

2017 | 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO



UFU

Universidade
Federal de
Uberlândia



Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Av. João Naves de Ávila, 2121
Campus Santa Mônica
Cep 38400-902 – Uberlândia – MG
www.ufu.br

Equipe de realização

Carlos Henrique Martins da Silva
Coordenação

Renata Rodrigues Daher Paulo
Renato Darin
Lorena Fernandes Matos
Colaboradores

Alexandre Guimarães Tadeu de Soares
Diretor da Edufu

Lílian Karla Alexandre Freitas
Editora chefe

Cláudia de Fátima Costa
Revisão

Milton Santos
Márcio Cavalcanti
Fotografias

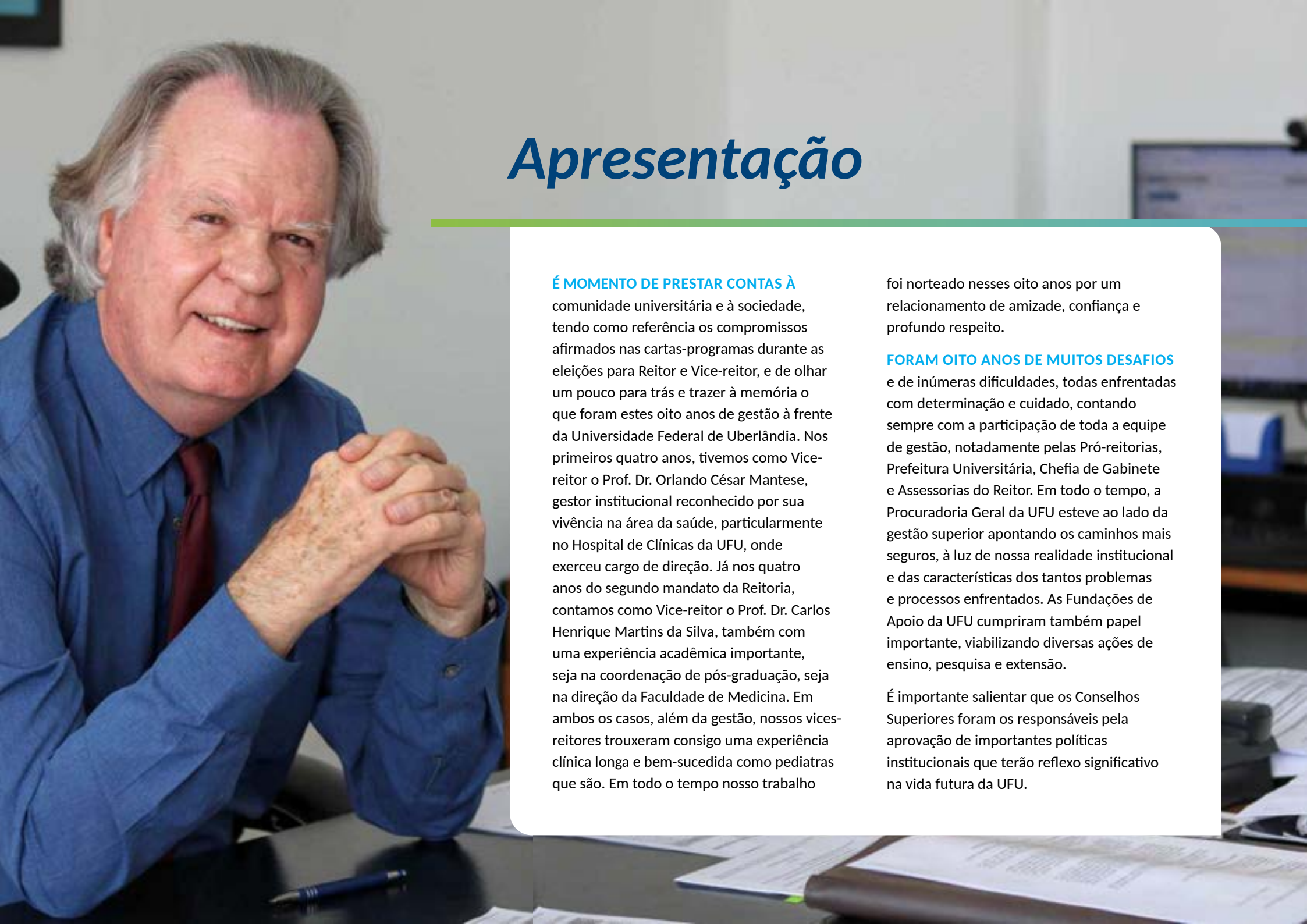
Luciano de Jesus Franqueiro
Heber Silveira Coimbra
Eduardo Moraes Warpechowski
Layout, capa e diagramação

Sumário

Apresentação

1	<i>Campus</i>	13	<i>Hospital Veterinário</i>
2	<i>Infraestrutura</i>	14	<i>Educação Básica</i>
3	<i>Graduação</i>	15	<i>Educação Técnica Profissional</i>
4	<i>Assistência Estudantil</i>	16	<i>Educação a Distância</i>
5	<i>Pesquisa e Pós-Graduação</i>	17	<i>Internacionalização</i>
6	<i>Inovação e Empreendedorismo</i>	18	<i>Sistema de Bibliotecas</i>
7	<i>Extensão</i>	19	<i>Comunicação Social</i>
8	<i>Cultura</i>	20	<i>Gestão de Pessoas</i>
9	<i>Políticas Afirmativas</i>	21	<i>Planejamento Institucional</i>
10	<i>Sustentabilidade e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)</i>	22	<i>Tecnologia da Informação</i>
11	<i>Hospital de Clínicas</i>	23	<i>Segurança</i>
12	<i>Hospital Odontológico</i>	24	<i>Fazendas</i>
		25	<i>Fundações de Apoio</i>
		26	<i>A UFU e a Pandemia da Covid-19</i>





Apresentação

É MOMENTO DE PRESTAR CONTAS À

comunidade universitária e à sociedade, tendo como referência os compromissos afirmados nas cartas-programas durante as eleições para Reitor e Vice-reitor, e de olhar um pouco para trás e trazer à memória o que foram estes oito anos de gestão à frente da Universidade Federal de Uberlândia. Nos primeiros quatro anos, tivemos como Vice-reitor o Prof. Dr. Orlando César Mantese, gestor institucional reconhecido por sua vivência na área da saúde, particularmente no Hospital de Clínicas da UFU, onde exerceu cargo de direção. Já nos quatro anos do segundo mandato da Reitoria, contamos como Vice-reitor o Prof. Dr. Carlos Henrique Martins da Silva, também com uma experiência acadêmica importante, seja na coordenação de pós-graduação, seja na direção da Faculdade de Medicina. Em ambos os casos, além da gestão, nossos vices-reitores trouxeram consigo uma experiência clínica longa e bem-sucedida como pediatras que são. Em todo o tempo nosso trabalho

foi norteado nesses oito anos por um relacionamento de amizade, confiança e profundo respeito.

FORAM OITO ANOS DE MUITOS DESAFIOS

e de inúmeras dificuldades, todas enfrentadas com determinação e cuidado, contando sempre com a participação de toda a equipe de gestão, notadamente pelas Pró-reitorias, Prefeitura Universitária, Chefia de Gabinete e Assessorias do Reitor. Em todo o tempo, a Procuradoria Geral da UFU esteve ao lado da gestão superior apontando os caminhos mais seguros, à luz de nossa realidade institucional e das características dos tantos problemas e processos enfrentados. As Fundações de Apoio da UFU cumpriram também papel importante, viabilizando diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

É importante salientar que os Conselhos Superiores foram os responsáveis pela aprovação de importantes políticas institucionais que terão reflexo significativo na vida futura da UFU.

NESTA BREVE PÁGINA INTRODUTÓRIA, selecionamos alguns pontos desta trajetória na gestão da universidade. Alguns deles serão retomados mais à frente.

Logo no início do primeiro mandato, tivemos que enfrentar todas as questões políticas e legais que levaram à regularização do atual Bairro Elisson Prieto (a então ocupação do Glória). A gestão foi sensível e sentiu-se motivada a buscar a solução definitiva do problema. Foram muitas as reuniões dirigidas pelo Ministério Público Federal, envolvendo a participação do Governo de Minas Gerais através da Cohab, Cemig, a Prefeitura Municipal de Uberlândia com suas secretarias, além da importante participação de representantes dos moradores. A aprovação da doação da área ocupada, feita pelo Conselho Universitário para o Governo de Minas Gerais foi determinante na solução deste problema social que afetava pelo menos 16.000 pessoas.

Também durante o primeiro mandato, assinamos o Contrato de Gestão Especial do nosso Hospital de Clínicas com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), após aprovação pelo Conselho Universitário. A situação financeira da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu), era insustentável, ou seja, os recursos do Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Uberlândia

provenientes do Fundo Nacional de Saúde, não eram capazes de garantir o pagamento das(dos) trabalhadoras(res) e, ao mesmo tempo, cobrir os custos do custeio e da manutenção hospitalar, colocando em risco os serviços de saúde prestados à população. Conseguimos do Ministério da Educação os recursos necessários para garantir o pagamento dos direitos trabalhistas do pessoal contratado pela Faepu e que atuava no HC-UFU. Assim é que nos tornamos o 40º hospital da rede de hospitais universitários federais com contrato de gestão assinado com a Ebserh, assegurando a continuidade da prestação de serviços de saúde, exclusivamente dentro do ambiente SUS.

Também no primeiro mandato percebemos as dificuldades orçamentárias e financeiras que haveriam de nos acompanhar durante todos estes oito anos. Chegamos a ter que interromper contratos com empresas responsáveis por algumas obras que estavam em andamento, algo que nos causou extrema preocupação, mas foram retomadas na sequência.

A SITUAÇÃO DO NOVO BLOCO HOSPITALAR (8DJU) no *Campus* Umuarama, obra então paralisada, exigiu grande esforço para, enfim, rescindir amigavelmente o contrato com a empresa responsável e dar início a novo processo licitatório com tudo que isso

representa em termos da revisão dos projetos e orçamentação. Ato contínuo, uma equipe técnica competente fez o acompanhamento detalhado e rotineiro da execução até sua conclusão, sendo finalmente inaugurada em setembro de 2024. Novamente aqui, tivemos o acompanhamento do Ministério Público Federal, dando segurança em todos os passos necessários.

Os prédios mais antigos do Hospital de Clínicas da UFU também mereceram a atenção da gestão e recursos foram investidos em diversos serviços usando recursos da Ebserh, do Grupo Luta pela Vida, do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Trabalho (esses através de Termos de Ajustamento de Conduta – TAC). Está em andamento, já próximo da conclusão, o Bloco 8-B, que deverá abrigar setores administrativos do HC-UFU-Ebserh.

Houve então um evento histórico que alterou completamente a vida institucional e, também, a vida da comunidade universitária. Trata-se da pandemia da Covid-19, episódio de dimensão mundial e que obrigou a universidade a interromper abruptamente suas atividades presenciais. Era tempo de preservação da vida e da saúde das pessoas! A retomada das aulas deu-se emergencialmente no formato remoto após intensas discussões nos conselhos superiores,

especialmente do Conselho Universitário. Tudo está registrado nas atas de reuniões desses conselhos para consulta das futuras gerações. Uma comissão multidisciplinar, Comitê de Monitoramento à Covid-19 orientou sobre os cuidados impostos pela pandemia, buscando sempre proteger a vida e a saúde, conforme já destacado. Dentre tantas consequências, o calendário acadêmico foi bastante afetado, também levando a dificuldades e sacrifícios de docentes, estudantes e técnicos(as). Sua recuperação, ainda em curso, é esperada com ansiedade.

DURANTE A PANDEMIA A UFU

continuou funcionando. Além das aulas remotas, as atividades de pesquisa e de extensão prosseguiram com intensidade, particularmente no atendimento a necessidades relacionadas à pandemia. Há que se salientar, entretanto, o trabalho excepcional realizado pelo pessoal da área de saúde da UFU, especialmente no Hospital de Clínicas, atendendo a população em condições críticas num momento de grande consternação, tristeza e apreensão. A gratidão é eterna!

Ao retorno das atividades presenciais, observamos que fomos afetados mentalmente e emocionalmente pelo isolamento social e por tudo aquilo que nos





trouxe angústia e incerteza nos momentos mais críticos da pandemia. Acolhimento, solidariedade e união foram demonstrados por ações concretas e políticas dirigidas especialmente para os(as) mais vulneráveis, os(as) estudantes.

AINDA NA ÉPOCA DA PANDEMIA TIVEMOS

que enfrentar uma situação orçamentária que foi se agravando sensivelmente, levando a gestão superior a fazer ajustes nos contratos, diminuir despesas, porém procurando sempre preservar as atividades acadêmicas. Os recursos para investimento praticamente desapareceram. O tamanho do impacto da falta de recursos exigiu atenção permanente durante todo o segundo mandato. Emendas de parlamentares e de bancadas trouxeram alguns recursos para diminuir os prejuízos da universidade, porém de forma bastante aquém das necessidades. A administração superior, além de manter total transparência dessa situação junto aos conselhos superiores, procurou interlocução com autoridades em Brasília, particularmente no MEC, sempre buscando superar as dificuldades. Tudo isso está devidamente registrado em processo específico no SEI, para conhecimento e registro histórico.

A situação das universidades federais também foi agravada por ataques à ciência e à democracia. A reitoria foi inclusive

levada a manifestar-se sobre a liberdade de cátedra, garantida pela autonomia universitária. O ensino, a pesquisa e a pós-graduação foram duramente afetados nesse período, desencorajando muitos estudantes, inclusive do ensino médio. O orçamento insuficiente chegou a afetar a assistência estudantil, trazendo dificuldades quanto aos recursos direcionados para a permanência dos estudantes mais vulneráveis. As consequências disso já vêm sendo sentidas e deverão ainda perdurar.

Foi feito esforço especial para atrair novos estudantes para a UFU, conforme caracterizados por eventos de divulgação institucional, visitas a escolas e realização de processos seletivos extras (vagas ociosas, portadores de diplomas, dentre outros), além da produção de material de divulgação dos cursos oferecidos pela instituição.

EM 2017, A UFU POSSUÍA 53 PROGRAMAS de pós-graduação, dos quais 27 contemplavam também o doutorado; atualmente, contamos com 57 programas, dos quais 34 atendem também o doutorado. Do ponto de vista qualitativo, cerca de 70% dos programas tinham notas 3 e 4 na Capes; atualmente 70% dos programas têm notas 4 e 5. Ressalta-se que a média nacional de acréscimo de nota foi de 34% na última avaliação quadrienal, enquanto na UFU o

acréscimo de nota ocorreu em 48% dos programas. Outro dado importante é que em todas as cidades em que a UFU tem *campus* existem programas de pós-graduação. Nesse mesmo contexto, a Universidade foi contemplada com a aprovação de um projeto de cooperação internacional dentro do programa Capes-Print, ainda em curso, que tem permitido a realização de diversas missões em países com os quais se mantêm convênios de cooperação.

A inauguração do Teatro e do Cinema representa um marco importante para a Universidade que passa a contar com mais esses dois equipamentos culturais, materializando sonho antigo da comunidade universitária.

Desde a criação do *Campus* Pontal existe um pleito da cidade e da comunidade universitária para a criação de um novo Curso de Medicina da UFU em Ituiutaba. Após consulta ao MEC sobre a oportunidade de apresentação dessa proposta, uma Comissão trabalhou de maneira intensa e efetiva, permitindo concluir o Projeto de Criação do Curso de Medicina no *Campus* Pontal da UFU, que está em apreciação pelo Conselho de Graduação para posterior aprovação no Conselho Universitário.

A UFU passou recentemente pelo processo de credenciamento pelo MEC, tendo sido

obtida a nota 5 (nota máxima). Diversos *rankings* internacionais passaram a incluir a Universidade. Além disso, neste ano de 2024, a qualidade acadêmica da Universidade tem aparecido com destaque na imprensa nacional.

ESTAMOS ENCERRANDO OITO ANOS COM

o sentimento de dever cumprido e com a certeza de que a UFU — *universidade federal, pública, gratuita, democrática, de qualidade, com referência social e laica* — haverá de continuar vencendo, enquanto relevante patrimônio do povo deste país, crescendo sempre e conquistando a cada dia sua vocação e seu merecido espaço na sociedade.

VALDER STEFFEN JR

Reitor (2017-2024)

ORLANDO CESAR MANTESE

Vice-Reitor (2017-2020)

CARLOS HENRIQUE MARTINS DA SILVA

Vice-Reitor (2021-2024)

Gestores



REITOR

Valder Steffen Junior

Prof. da Faculdade de Engenharia Mecânica



VICE-REITOR 2017-2020

Orlando César Mantese

Prof. aposentado da Faculdade de Medicina



VICE-REITOR 2021-2024

Carlos Henrique Martins da Silva

Prof. da Faculdade de Medicina



CHEFE DE GABINETE

Clésio Lourenço Xavier

Prof. do Instituto de Economia e Relações Internacionais



PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Darizon Alves de Andrade

Prof. da Faculdade de Engenharia Elétrica



PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO 2017-2020

Armino Quillici Neto

Prof. do Instituto de Ciências Humanas do Pontal



PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO 2021-2024

Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Profa. da Faculdade de Gestão e Negócios



PREFEITO UNIVERSITÁRIO

João Jorge Ribeiro Damasceno

Prof. da Faculdade de Engenharia Química



PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Elaine Saraiva Calderari

Arquiteta-Urbanista



PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2017-2024

Carlos Henrique de Carvalho

Prof. da Faculdade de Educação



PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2024

Thiago Gonçalves Paluma Rocha

Prof. da Faculdade de Direito



PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Márcio Magno Costa

Prof. da Faculdade de Odontologia



PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA 2017-2024

Helder Eterno da Silveira

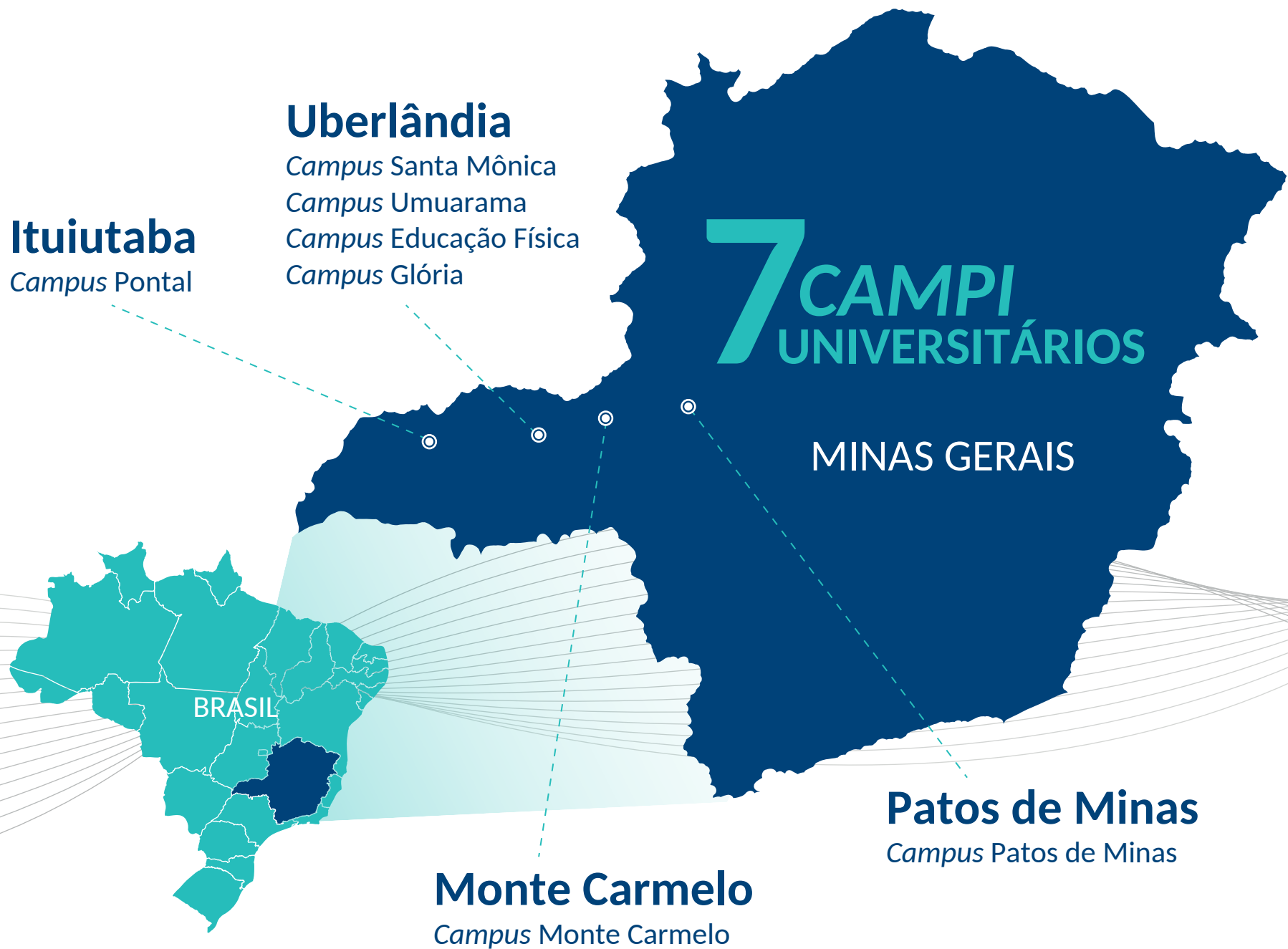
Prof. do Instituto de Química



PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA 2024

Alexandre José Molina

Prof. do Instituto de Artes



1 *Campus*

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Universitária (Prefe) é composta por quatro diretorias: Logística, Obras, Projetos e Sustentabilidade, sendo a unidade responsável pela gestão dos recursos essenciais para o bom funcionamento da Instituição e para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é responsável pela conservação, reforma e expansão das edificações e da infraestrutura.

No que se refere aos serviços, a Prefe realiza a gestão de paisagismo, limpeza, telefonia, transporte, reprografia, audiovisual, protocolo, marcenaria, vidraçaria, serralheria, chaveiro, vigilância e locação de imóveis; e também a cessão de espaços físicos, áreas de uso coletivo, resíduos perigosos, coleta seletiva solidária, educação ambiental, qualidade da água, projetos urbanísticos, de arquitetura e engenharia, orçamentos de obras, manutenção preditiva, fiscalização, controle e monitoramento de obras.



GESTÃO 2017-2020

Compromisso com a continuidade das obras de construção dos *campi*, mesmo em meio às adversidades econômicas e políticas que o país e as Universidades enfrentam.

Continuação das obras prediais nos *campi* de Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba.

Inauguração de estruturas e Unidades Acadêmicas no *Campus Glória*.



GESTÃO 2021-2024

Melhorar a Infraestrutura dos *campi* a partir da continuidade das obras

Entre os anos de 2017 e 2023, foram feitas mais de 17 mil manutenções hidráulicas, 10 mil manutenções de obras, e quase 20 mil manutenções de serviços elétricos. Entre instalações, quase 700 instalações hidráulicas, mais de 1.200 prediais e de obras, e mais de 2.500 elétricas. O andamento das obras e manutenções pode ser consultado no sítio da Prefeitura Universitária.

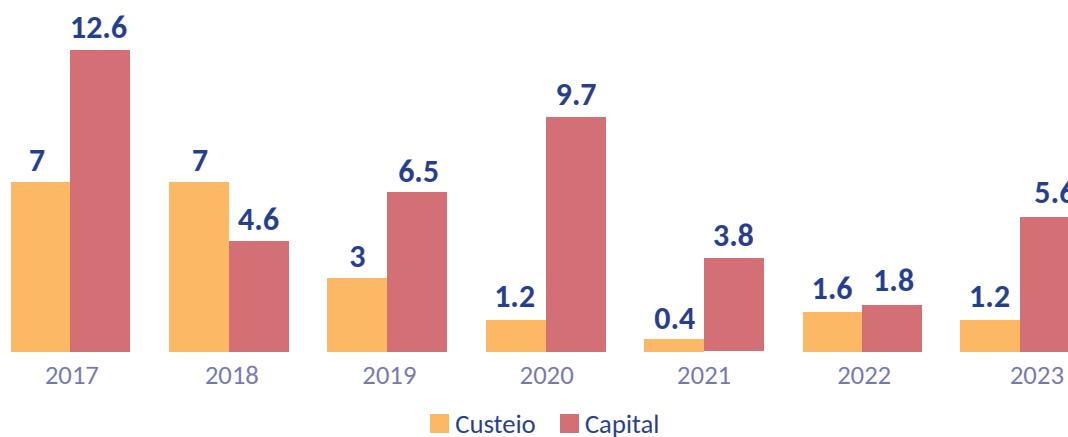
A partir de 2022, foi iniciada a execução do Plano de Manutenção Preventiva, que foi pensado para aumentar a produtividade das equipes e reduzir a necessidade de manutenções corretivas.

Melhorar a estrutura de acesso ao *Campus Pontal*

Instalar usinas fotovoltaicas nos *campi*

A UFU investiu na instalação de 1.242 placas fotovoltaicas em quatro *campi*, promovendo a geração de energia limpa e contribuindo para a economia dos recursos públicos. A produção energética equivale a 3.900 MWh/ano, suficiente para abastecer, em média, mais de 25 mil casas padrões.

Investimento em Obras e Reformas (em milhões de reais)



2 *Infraestrutura*

APRESENTAÇÃO

A infraestrutura da universidade é fundamental para garantir que os espaços físicos atendam com qualidade às demandas de ensino, pesquisa e extensão. A atuação voltada para o planejamento, manutenção e desenvolvimento das instalações visa oferecer ambientes seguros, funcionais e convenientes para toda a comunidade acadêmica.

A infraestrutura é estratégica para promover campi bem estruturados, que favorecem o aprendizado e o bem-estar de todos, contribuindo para a preservação e valorização dos ativos da instituição, garantindo que as estruturas sejam sempre adequadas às necessidades institucionais e futuras expansões.



GESTÃO 2017-2020

- Execução e viabilização das infraestruturas e adaptações necessárias nos blocos do *Campus Glória* para a mudança de parte das atividades do Iciag, Famev e Femec. Nas áreas liberadas nos *campi* Santa Mônica e Umuarama, foram realizados projetos e intervenções para instalação dos(as) atuais usuários(as).
- Atualização do levantamento de uso e ocupação das edificações dos *campi* da Universidade. Esse trabalho continua com o levantamento das unidades isoladas.
- Criação da Diretoria de Projetos e Orçamentos e, subordinada a ela, a Divisão de Cadastro Integrado do Espaço Físico que tem, entre suas atribuições, o desenvolvimento e a disponibilização do Banco de Dados Integrados já em fase de criação e alimentação de dados. Existe uma parceria e esforço contínuo das Diretorias de Sustentabilidade, Logística e Obras com a finalidade de captar e integrar os dados relacionados à infraestrutura e ao espaço físico da Universidade.
- Oferta de Cursos presenciais e *online* disponibilizados no intuito de contribuir para a formação e desenvolvimento da comunidade universitária.
- Realização de treinamentos com vistas ao aprimoramento constante das equipes. Periodicamente, são realizadas reuniões com a equipe de projetos e, dentre os assuntos abordados, estão as questões relativas ao atendimento às normas de acessibilidade, prevenção e combate a incêndios e adequações dos projetos às questões de sustentabilidade ambiental, considerando as experiências anteriores da própria Universidade.
- Aquisições de *softwares* específicos para as áreas de arquitetura e orçamento, além de equipamento do tipo estação total para facilitar a locação das obras e referenciar edificações existentes. Encontra-se em fase de elaboração o processo de licitação específico para a área da engenharia, cuja finalidade é a renovação e a aquisição de *softwares*.
- Aprovação junto à PMU da Lei Municipal de Criação das Áreas de Diretrizes Especiais dos *Campi* Universitários.
- Desenvolvimento constante de ações para a regularização das matrículas dos imóveis, o que possibilitou a doação da Fazenda Capim Branco e da gleba do *campus* Santa Mônica à Universidade. Paralelamente, foi firmado acordo com o MPF e o PMU para regularização das edificações dos *campi* Santa Mônica, Umuarama e Educação Física.

GESTÃO 2021-2024

- Adquirir ônibus e micro-ônibus para uso da comunidade universitária. Essa aquisição é decorrente das análises que demonstram a vantagem da utilização de frota própria em comparação à terceirização desses serviços.

Os serviços de transporte da Instituição são essenciais para promover a movimentação de carga e o deslocamento de servidores e estudantes. A logística, que é realizada pela Prefe, abrange a coordenação de horários, manutenção dos veículos e a garantia de que todos os usuários tenham acesso a um meio de transporte confiável, contribuindo para a pontualidade e eficiência das atividades acadêmicas.

Recentemente, parte da frota de veículos da Universidade foi renovada com a doação de novos veículos, fruto de uma parceria com o Ministério Público Federal e a Receita Federal. Tal iniciativa amplia a capacidade de atendimento às demandas da comunidade acadêmica, bem como reduz os custos de manutenção e melhora a sustentabilidade dos serviços.

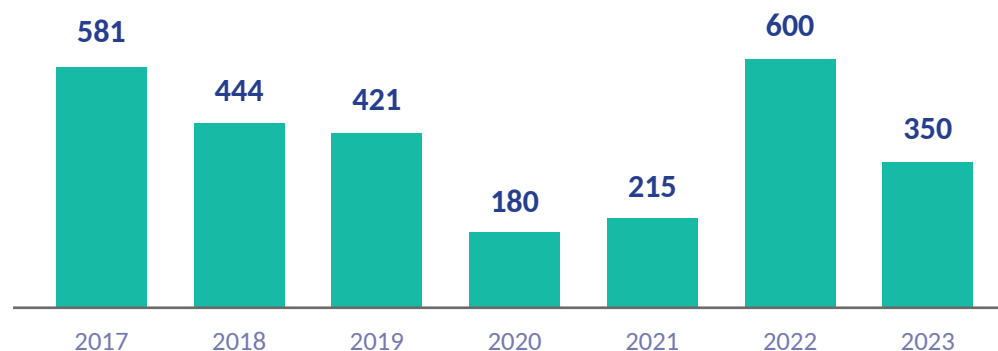
- Reestruturar uma nova rede de telefonia no *campus* Umuarama de forma a atender a demanda represada de ramais e alcançar a confiabilidade do sistema.

A Prefe é responsável pela instalação, manutenção e atualização de sistemas telefônicos, incluindo linhas fixas, ramais internos e condução da migração para o sistema de telefonia VoIP.

- Desenvolver projetos fundamentais para viabilizar a busca e o aproveitamento de recursos extraorçamentários.

Os projetos de captação de recursos extraorçamentários estão descritos no tópico capítulo de Sustentabilidade.

Números de Serviços de Telefonia Realizados



Prefeitura Universitária inaugura praças e finaliza projeto de reflorestamento

A Prefeitura Universitária da Universidade Federal de Uberlândia (Prefe/UFU) inaugurou oficialmente duas obras e realizou a entrega de um projeto à comunidade universitária na última terça-feira (17/12). A programação percorreu duas praças — uma em frente ao Centro de Convivência do *Campus* Umuarama e outra, diante do Bloco 1J do *Campus* Santa Mônica — e terminou na Floresta Experimental da Fazenda Capim Branco, onde foi finalizada a execução de um projeto de reflorestamento.

A primeira inauguração do dia ocorreu no *Campus* Umuarama, às 8h30. O Bloco 2R, que pertencia ao Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras (Ciaem/UFU), do Instituto de Ciências Agrárias (Iciag/UFU), foi demolido para a revitalização do espaço. Em aproximadamente cinco meses, foram executados serviços de terraplanagem, piso em concreto, instalação de mesas e bancos para convivência, ampliação do sistema de iluminação e execução de serviços de pintura e jardinagem.

O prefeito universitário, João Jorge Ribeiro Damasceno, destacou que o prédio derrubado já estava condenado e foi este o



motivo da ideia da sua substituição por uma praça. “São locais para a gente ter um melhor convívio dentro do *campus* e uma área verde maior também. No Santa Mônica, temos a revitalização de um local para isso também,

tanto que pode ser feito algum tipo de evento da comunidade nele; então, estamos bem felizes de inaugurar esses dois espaços nos campi”, comentou.

No *Campus Santa Mônica*, às 9h30, ocorreu a segunda entrega de obras do dia. Em frente ao Bloco 1J e próxima ao Centro de Convivência, a praça que já existia no local foi revitalizada e recebeu intervenções ao longo dos últimos sete meses. Dentre as mudanças, estão a ampliação da área verde, instalações de novas muretas e de um piso de concreto armado, além de uma nova escada. Outro destaque da infraestrutura reformulada da praça é um sistema de drenagem e de grelhas para a captação de água da chuva.

O reitor Valder Steffen Junior ressaltou o interesse da UFU na consolidação de espaços como aquele, declarando que isso é uma melhoria para a universidade. “São espaços de convivência que favorecem a valorização do verde nos campi e também a questão de estudantes, corpo docente, corpo técnico-administrativo: toda a comunidade universitária usufrui desses espaços. Eles também podem ser úteis para eventos ao ar livre, já que são locais de múltipla utilização”, acrescentou.

O projeto prevê o plantio de 10 mil mudas de árvore, além da construção de mais de 8 quilômetros de cerca paraguaia, para cercar as Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Foram programadas quatro manutenções, com duas em 2024 e as demais em 2025, que prevêem coroamento (remoção de ervas daninhas que ficam ao redor da planta), adubação e replantio de mudas que não sobreviverem às intempéries.

Outro aspecto do projeto é que todas as mudas fazem parte da flora característica do Cerrado. Ao todo, são 52 espécies nativas do bioma, como jenipapos, ipês e jacarandás, assim como de espécies frutíferas, como goiabeiras. O objetivo é, além de aumentar a diversidade de espécies do local, atrair animais silvestres que dispersam sementes, como cotias e morcegos. De acordo com a equipe responsável pelo projeto, essas 10 mil mudas também podem melhorar a qualidade da água no perímetro urbano, por meio das matas ciliares.

Texto de Mateus Batista sob a supervisão da equipe de jornalistas da Diretoria de Comunicação Social (Dirco).

3 *Graduação*

APRESENTAÇÃO

A Pró-reitoria de Graduação (Prograd) é um órgão da Administração Superior da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), responsável por assuntos que envolvem a formulação e implementação de políticas institucionais de ensino, a administração e o controle acadêmico, assim como a organização e gestão de processos seletivos. As atividades incluem o ingresso, a permanência, a retenção e a evasão de estudantes; a criação, o desenvolvimento e o acompanhamento dos cursos de graduação; os procedimentos que registram e controlam a vida escolar dos discentes, da matrícula à colação de grau em diferentes níveis de formação; os processos de seleção de discentes e de servidores; uma Procuradoria Institucional; às ações e práticas de formação docente e discente; a gestão de estágios; e os projetos “UFU na Escola” e “Vem Pra UFU”.



GESTÃO 2017-2020

Assistência, apoio pedagógico e administrativo na reformulação dos Projetos Pedagógicos da Estes

Reformulação de Projetos Pedagógicos da Estes mediante reuniões, diligências, aspectos processuais no SEI, documentos necessários e proposições de minutas de Resoluções discutidas no Consun.

5 Projetos Pedagógicos reformulados

Estes: criação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho; ampliação do número de vagas ofertadas pelo Curso Técnico em Saúde Bucal; ampliação do número de vagas ofertadas pelo Curso Técnico em Prótese Dentária; ampliação do número de vagas ofertadas pelo Curso Técnico em Análises Clínicas; ampliação do número de vagas ofertadas pelo Curso Técnico em Enfermagem.

Assistência, apoio pedagógico e administrativo na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciaturas

Reformulação de Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciaturas mediante reuniões,

diligências, aspectos processuais no SEI, documentos necessários e proposições de minutas de Resoluções discutidas no Consun e no Congrad.

31 Projetos Pedagógicos reformulados

das Licenciaturas: oferta da 2ª turma do Curso de Graduação em Letras Inglês – Licenciatura, na modalidade a distância; oferta da 3ª turma do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, na modalidade a distância; oferta da 2ª turma do Curso de Graduação em Matemática – Licenciatura, na modalidade a distância, e dá outras providências; oferta da 3ª turma do Curso de Graduação em Matemática, grau Licenciatura, na modalidade a distância; oferta da 4ª turma do Curso de Graduação em Pedagogia, grau Licenciatura, na modalidade a distância; desmembramento do Curso de Graduação em Letras, com a consequente criação de quatro Cursos de Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, Francês e Literaturas de Língua Francesa e Espanhol e

Literaturas de Língua Espanhola, grau Licenciatura; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Teatro, grau Licenciatura, turno noturno; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Teatro, grau Licenciatura, turno integral; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, grau Licenciatura; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, grau Licenciatura; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa, grau Licenciatura, turnos matutino e noturno; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa, grau Licenciatura; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura, *Campus* Educação Física; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática, grau Licenciatura; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música,

grau Licenciatura, *Campus* Santa Mônica; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, grau Licenciatura, turno integral, *Campus* Umuarama; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Umuarama; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em História, grau Licenciatura, turnos matutino e noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras, grau Licenciatura, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Artes Visuais, grau Licenciatura, turnos integral e noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Física, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Física, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, grau Licenciatura,

turno integral, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, grau Licenciatura, turnos matutino e noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais, grau Licenciatura, turno matutino, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, grau Licenciatura, turnos matutino e noturno; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química, grau Licenciatura, modalidade presencial, turno noturno, *Campus* Uberlândia; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática, grau Licenciatura, turno noturno, *Campus* Pontal.

Assistência, apoio pedagógico e administrativo na reformulação dos Projetos Pedagógicos de diversos cursos de Bacharelado

Reformulação de Projetos Pedagógicos dos cursos de Bacharelado mediante reuniões, diligências, aspectos processuais no SEI, documentos necessários e proposições de minutas de Resoluções discutidas no Consun e no Congrad.

38 Projetos Pedagógicos reformulados

dos Bacharelados: Oferta da 3ª turma do Curso de Graduação em Administração Pública a Distância; oferta da 4ª turma do Curso de Graduação em Administração Pública; alteração do nome do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental para Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária; alteração do nome do Curso de Graduação em Gestão em Saúde Ambiental para Curso de Graduação em Saúde Coletiva; alteração do nome do Curso de Graduação em Física de Materiais, grau Bacharelado, para Curso de Graduação em Física, grau

Bacharelado; suspensão temporária, pelo período de três anos, da oferta de ingresso semestral para ingresso anual, com entrada no primeiro semestre de cada ano, e de redução do número de ingressantes de 80 para 40 vagas anuais do Curso de Graduação em Geologia; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Design; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Física Médica, Bacharelado, *Campus* Uberlândia; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Teatro; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geologia; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, grau Bacharelado, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Artes Visuais; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Computação,

turno integral; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, grau Bacharelado, turnos matutino e noturno; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais, grau Bacharelado, turno matutino, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Glória; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, grau Bacharelado, turnos matutino e noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Umuarama; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

em Matemática, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, grau Bacharelado, turno integral; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão da Informação, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, grau Bacharelado, turno vespertino, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Biomédica, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Criação dos componentes curriculares “Discussão de Casos em Nutrição Clínica I”, “Discussão de Casos em Nutrição Clínica II”, “Métodos Clínicos”, “Acupuntura”, “Anatomia Palpatória”, “Oncologia” e “Evolução do Comportamento Humano” ofertados pela Faculdade de Medicina; Criação dos componentes curriculares “Cálculo

Diferencial e Integral I”, “Cálculo Diferencial e Integral II”, “Cálculo Diferencial e Integral III”, “Geometria Analítica”, “Álgebra Linear”, “Métodos Matemáticos”, “Cálculo Numérico” e “Estatística”, pertencentes à proposta de uniformização de disciplinas dos Cursos de Engenharia, dos Campi Santa Mônica e Umuarama, a serem ofertados pela Faculdade de Matemática; Criação dos componentes curriculares optativos “Psicologia Social Aplicada às Organizações” e “Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional e do Trabalho”, ofertados pelo Instituto de Psicologia; Criação dos componentes curriculares “Direito Internacional do Trabalho”, “Direito Coletivo do Trabalho” e “Arte e Direito” ofertados pela Faculdade de Direito; Criação do componente curricular “Carcinogênese e Oncobiologia”, ofertado pelo Instituto de Ciências Biomédicas; Criação do componente curricular “Psicologia da Educação” pertencente à proposta de uniformização da referida disciplina a ser ofertada pelo Instituto de Psicologia; Criação do componente

curricular “Radiologia e Diagnóstico por Imagem”, ofertado pela Faculdade de Medicina; Criação dos Componentes Curriculares “Políticas Públicas e Direito Antidiscriminatório”, “Direitos Culturais” e “Justiça Sistêmica: Um novo olhar sobre os conflitos”, a serem ofertados pela Faculdade de Direito; Criação do componente curricular “Medicina de Estilo de Vida”, ofertado pela Faculdade de Medicina.

Ampliação do Programa Especial de Bolsas de Educação Básica e Profissional (Pebep) para atendimento pedagógico, durante a realização do Ensino Remoto Emergencial, a estudantes com deficiência ou com necessidade de apoio pedagógico mais específico, tanto na Eseba quanto na Estes

Edição especial do Programa de Bolsas de Graduação (PBG) no período das Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais (AARE) no ano de 2020.

Esse edital destinou-se exclusivamente à inscrição e seleção de Projetos de Ensino para atendimento pedagógico a estudantes

com deficiência e/ou estudantes que exijam acompanhamento pedagógico específico, elaborados e propostos pela Direção da Escola de Educação Básica (Eseba) e pela Direção da Escola Técnica de Saúde (Estes), a serem desenvolvidos durante a realização do Ensino Remoto Emergencial, supracitado.

Implementação do Edital Prograd nº 2/2020 com 40 bolsas (1 por estudante), sendo 20 para a Eseba e 20 para a Estes, de 31 de agosto a 31 de dezembro de 2020, destinadas a estudantes de graduação da UFU, com submissão de projetos de ensino para atendimento pedagógico de estudantes

**Programa Especial de
Bolsas de Educação Básica
e Profissional (Pebep)**

20
Bolsas Eseba

20
Bolsas Estes

com deficiência e/ou estudantes que exijam acompanhamento pedagógico específico.

Redirecionamento da Divisão de Educação Básica e Profissional (Diepb) para melhor atendimento das demandas da Escola de Educação Básica (Eseba) e da Escola Técnica de Saúde (Estes).

Reorganização e aumento do número de bolsas do Programa Bolsas de Educação Profissional (PBEP) destinadas à Estes

Edição especial do Programa de Bolsas de Graduação (PBG) no período das Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais (AARE) no ano de 2020.

Esse edital destinou-se exclusivamente à inscrição e seleção de Projetos de Ensino para atendimento pedagógico a estudantes com deficiência e/ou estudantes que exijam acompanhamento pedagógico específico, elaborados e propostos pela Direção da Escola de Educação Básica (Eseba) e pela Direção da Escola Técnica de Saúde (Estes), a serem desenvolvidos durante a realização do Ensino Remoto Emergencial, supracitado.

Implementação do Edital Prograd nº 2/2020

com 40 bolsas (1 por estudante), sendo 20 para a Eseba e 20 para a Estes, de 31 de agosto a 31 de dezembro de 2020, destinadas a estudantes de graduação da UFU, com submissão de projetos de ensino para atendimento pedagógico de estudantes com deficiência e/ou estudantes que exijam acompanhamento pedagógico específico.

Aprovação e implantação do Projeto Institucional de Formação de Professores; Assistência, apoio pedagógico e administrativo para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciaturas e Bacharelados

Projeto implantado no Fórum de Licenciaturas no ano de 2017.

Institucionalização e reorganização do Depae como divisão da Diren, com espaço próprio para funcionamento no Bloco A e consequente ampliação do atendimento aos/às estudantes com deficiência

Mudança de local em outubro de 2019 (Do bloco 1G para Bloco 1A). Alteração de Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento

em Educação Especial para Divisão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial dentro da Diretoria de Ensino em abril de 2020. A mudança proporcionou maior espaço para a divisão e a inserção dela na estrutura organizacional da Prograd, subordinada à Diren.

Assistência, apoio pedagógico e administrativo para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciaturas e Bacharelados

Diped: Revisão de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado mediante reuniões, diligências, aspectos processuais no SEI, documentos necessários e proposições de minutas de Resoluções discutidas no Consun e no Congrad.

Dlifo: O Fórum de Licenciaturas é um espaço de assessoramento, vinculado à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), de caráter consultivo, sistemático e coletivo de reflexão, debate e análise sobre as políticas de formação dos profissionais da educação e de articulação de ações referentes aos cursos de licenciatura da UFU, bem como relativas à formulação, avaliação e reformulação

do “Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da Universidade Federal de Uberlândia”.

Diped: 8 Revisões de Projetos Pedagógicos: desmembramento do Curso de Graduação em Educação Física em dois cursos distintos: Educação Física, grau Bacharelado, e Educação Física, grau Licenciatura; reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, graus Bacharelado e Licenciatura, turno integral, *Campus* Umuarama; criação da Habilitação em Música Popular no Curso de Graduação em Música, nos graus Bacharelado e Licenciatura; reformulação do Projeto

Pedagógico do Curso de Graduação em História, graus Bacharelado e Licenciatura, turno noturno, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, graus Bacharelado e Licenciatura, turnos matutino e noturno, *Campus* Pontal; Criação dos componentes curriculares “Fotografia e Arte Contemporânea”; “Artes Visuais: formação, profissão, mercado”; “Análise da Imagem Cinematográfica I”; “Análise da Imagem Cinematográfica II”; “Técnicas de Montagem, Expografia e Práticas Curatoriais”; “Intermedialidade na Arte Contemporânea”; “Arte da Performance”; “Aquarela”; “Pintura II”; “Educação, Artes e Cultura”; e “Poéticas Urbanas”,

ofertados pelo Instituto de Artes; Criação do componente curricular “Poluição Aquática”, ofertado pelo Instituto de Biologia; Criação do componente curricular “Correlações Clínico-laboratoriais”, ofertado pelo Instituto de Ciências Biomédicas.

Composição do Fórum: I - um representante da Prograd, por ela indicado, como seu presidente; II - um representante docente da Faculdade de Educação (Faced), indicado por seu Conselho; III - um representante docente do Instituto de Psicologia (IpuFu), indicado por seu Conselho; IV - um representante docente de cada curso de licenciatura, indicado pelo Conselho da Unidade Acadêmica onde está lotado; V - um representante docente da Escola de Educação Básica (Eseba), indicado por seu Conselho Pedagógico Administrativo; VI - um representante docente da Escola Técnica de Saúde (Estes), indicado por seu Conselho; VII - um representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, por ela indicado; VIII - um representante discente de curso de licenciatura de Uberlândia e um representante discente de curso de licenciatura do *Campus* Pontal, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFU); IX - um representante discente da

Divisão de Licenciaturas e Formação Docente – Dlifo

Ano	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias
2017	8	0
2018	8	3
2019	2	0
2020	0	0
Total	21 (Gestão 2017-2020)	

Estes e um representante discente da Eseba ou seu responsável legal, em caso de menor idade, indicados pelos seus pares; X - cinco representantes dos técnicos da UFU, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (Sintet/UFU); e XI - um representante da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia, um representante da Secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba, um representante da Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia e um representante da Superintendência Regional de Ensino de Ituiutaba, indicados pelos próprios sistemas de ensino; XII - um representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp), por ela indicado; (Incluído pela Resolução nº 24/2017/Congrad, de 8/12/2017); XIII - um representante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid), por ele indicado; e (Incluído pela Resolução no 24/2017/Congrad, de 8/12/2017); XIV - um representante do Programa Residência Pedagógica (PRP), por ele indicado. (Incluído pela Resolução no 28/2018/Congrad, de 23/11/2018).

Provifor nas redes sociais



Youtube
7.870
inscritos

Instagram
1.549
seguidores

49
publicações



30 mil
de visualizações de lives

Palestras com as principais referências em educação do país e do mundo (gravadas e lives Provifor)

115 vídeos

3 atividades formativas em modalidade presencial

1.649 visualizações

Cessão de espaço devidamente reformado para a implantação e o funcionamento de brinquedoteca para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, no Bloco A

A Diretoria de Ensino cedeu parte do espaço destinado aos laboratórios de formação e professores (Life e Prodocência) para as instalações da brinquedoteca, que deixou de ser da responsabilidade da referida diretoria, realocando-se na Faculdade de Educação.

Criação do Programa Virtual de Formação (Provifor), para o atendimento a mais de 30 mil pessoas

O Programa Virtual de Formação (Provifor) criado durante a pandemia para garantir a oferta de ações formativas pela Diretoria de Ensino tem como objetivo principal, desenvolver ações formativas diversas, regularmente, por meio da utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação.

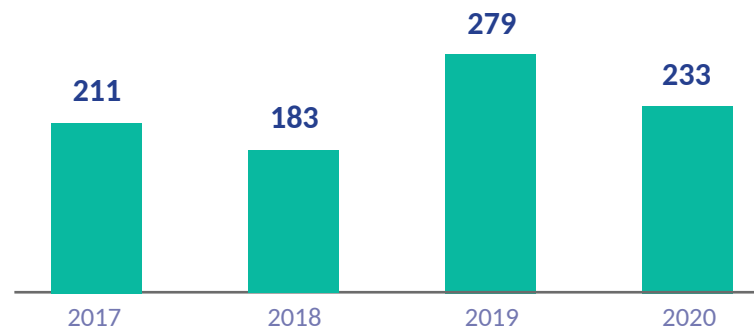
Ampliação e diversificação das ações formativas dos docentes (cursos, mini cursos, debates, palestras, mesas redondas, oficinas, socialização de experiências)

Para diversificar essa oferta, as divisões de Licenciatura e de Formação Docente fizeram uma parceria que organizou várias ações formativas para docentes da UFU.

Ampliação do número de vagas em estágios remunerados na Universidade

A ampliação do número de vagas em estágios remunerados é competência da Progep e Proplad. Contudo, A Divisão de Formação Discente (Difdi), pertencente à Diretoria de Ensino (Diren), da Pró-reitoria de Graduação (Prograd), tem como atribuição principal

Quantidade de Estagiários



o desenvolvimento e acompanhamento de programas, projetos e ações de envios voltados para a formação complementar de discentes. Além disso, essa divisão faz a gestão dos processos de contratação de estagiários internos não obrigatórios.

Criação de procedimentos para suporte técnico e normativo para orientação dos(as) coordenadores(as) nos processos de avaliação do MEC

A Procuradoria Educacional Institucional (PI) que estava lotada na Proplad e em 2021 passou a ser subordinada à Prograd responde

pelo suporte técnico e normativo nos processos de avaliação do MEC. A resposta e documentação encontra-se nas linhas 92 a 98 da planilha 2021-2024.

Valorização, orientação e suporte para a devida implantação e funcionamento dos NDEs dos Cursos de Graduação

Orientação e suporte aos NDE's mediante reuniões, diligências, aspectos processuais no SEI, documentos necessários e proposições de minutas de Resoluções discutidas no Congrad.

Criação do programa “Grandes Educadores do Brasil”. Com esse programa, alguns educadores(as) do país ministraram palestras e cursos sobre temáticas importantes para a comunidade acadêmica

Entre os anos de 2018 e 2019, com o objetivo de contribuir para a formação continuada de professoras e professores da Universidade Federal de Uberlândia, a Divisão de Formação Docente (Difdo), com apoio da Diretoria de Ensino (Diren) e da Pró-reitoria de Graduação (Prograd), convidou professores pesquisadores de renome no Brasil, como Celso Vasconcellos, José Moran, Miguel Gonzales Arroyo, Celso Antunes, Bernardete Angelina Gatti, Maria Isabel de Almeida, entre outros, para ministrarem cursos, palestras e mesas de discussões.

As ações aconteceram de forma presencial nos *campi* Santa Mônica, Ituiutaba e Patos de Minas, na Fucamp/Monte Carmelo e na Escola de Educação Básica (Eseba) e foram abertas também ao público externo, com emissão de certificados aos participantes inscritos.

Criação de 10 novos grupos PET/UFU

Em 2019 foi criado 10 novos grupos PETs institucionais, por meio do Edital/PET/Prograd nº 3/2019.

Em 2019, a Pró-reitoria de Graduação (Prograd), por meio da Diretoria de Ensino (Diren), no uso de suas atribuições, abre inscrições para a apresentação de projetos visando a criação de dez novos Grupos PET Institucional, nos moldes do Programa de Educação Tutorial Institucional / PET Institucional da UFU, destinados aos cursos de graduação da UFU que atualmente não possuem Grupo PET (conforme relação constante no Anexo A desse Edital), dos *campi* de Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo.

Manutenção do Pibid e Residência Pedagógica

Submissão contínua de propostas institucionais a ambos os programas de formação iniciais, todas aprovadas em todos editais lançados pela Capes.

Consolidação do Setor de Estágio

O Setor de Estágio passou por reestruturação a partir da institucionalização de suas atribuições e destinação de servidores para que pudessem dar uma maior celeridade às atividades desenvolvidas já que é responsável por gerir os processos dos estagiários da UFU.

Ampliação dos convênios de Estágios, passando de 400 para mais de 5.000 convênios

O convênio de estágio é realizado entre a UFU e o concedente de estágios públicos e privados. No quadriênio, a UFU teve 74 convênios firmados.

Criação de Monitorias Especiais para atendimento a estudantes com deficiência

Dacin: Destinação de bolsas para monitores da graduação para atender estudantes com deficiência da graduação.

Difdi: As vagas para monitorias especiais para atendimento de estudantes com deficiência



1

Coordenadora Institucional

18

meses de bolsa

29

Coordenadores de área

15

Subprojetos

38

Professores supervisores

354

Estudantes de iniciação à docência

322

Bolsas de iniciação à docência

Edição: 2020/2022 – Edital Capes 02/2020



1

Coordenador Institucional

24

Docentes Orientadores

13

Subprojetos

50

Professores preceptores

362

Estudantes residentes

325

Bolsas Residente

Edição: 2020/2022 – Edital Capes 01/2020

foram distribuídas conforme demanda da comunidade. A regulamentação foi realizada no quadriênio seguinte.

Dacin: Foram destinadas em média 24 bolsas de monitoria, por semestre letivo, da Divisão de Formação Discente para atendimento de estudantes com deficiência da graduação, por monitores da graduação.

Lotação dos tradutores e intérpretes de Libras na Diren para melhor suporte a Depae/Dacin)

Todos(as) os(as) servidores(as) ocupantes do cargo de Tradutores e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais tiveram a lotação alterada para a Depae (nomenclatura anterior à Dacin).

Atualização semestral dos Guias Acadêmicos destinados aos(às) estudantes

Atualização do Guia Acadêmico semestralmente. Sendo oito Guias Acadêmicos atualizados (2017/1, 2017/2, 2018/1, 2018/2, 2019/1, 2019/2, 2020/1 e 2020/2).

Reorganização da Colação de Grau Oficial com a melhoria da estrutura de apoio aos estudantes e aos seus familiares

Ação de responsabilidade do Seroe/Dirac/CPCG. Há ações realizadas no período 2021-2024, a saber, linhas 136 a 140 da planilha 2021-2024.

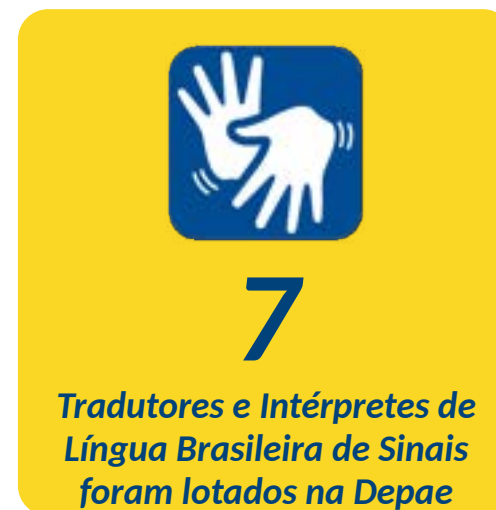
Reorganização da Revista *DiversaPrática*, bem como a regularização dos números de publicação

Atualização da Revista *DiversaPrática* que estava atrasada com a publicação de números da revista de 2017 a 2019.

Foi atualizado os números da revista *DiversaPrática* relativos aos anos de 2017 a 2019. Para tanto, seguindo o regimento da revista, foram publicados dois números para cada volume da revista.

Criação de Componente curricular a ser ofertado em língua estrangeira devidamente aprovado no Congrad

A Diretoria de Ensino, por meio do



Processo SEI nº 23117.047051/2019-10, promoveu e participou da discussão, no âmbito do Conselho de Graduação, sobre a regulamentação da oferta de disciplinas e/ou componentes curriculares ministrados em língua estrangeira. Dessa forma, foi aprovada a Resolução nº 12/2019, do Conselho de Graduação, de 23 de agosto de 2019, que “Regulamenta o oferecimento de componentes curriculares ministrados em língua estrangeira nos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia”.

Após a aprovação, em agosto de 2019, da citada Resolução no Conselho de Graduação, vários cursos de graduação da UFU, nos processos de reformulação de seus Projetos Pedagógicos, inseriram em seus currículos disciplinas obrigatórias ou optativas em língua estrangeira, a saber:

- Administração, *Campus* Santa Mônica;
- Matemática Pontal (Licenciatura e Bacharelado);
- Gestão da Informação;
- Zootecnia;
- Relações Internacionais

Proposta de Curricularização da Extensão na Graduação com a devida aprovação no Congrad

Diped: Elaboração e apoio na proposta de curricularização das atividades de extensão da Graduação junto ao Congrad. **Dlifo:** Processo iniciado entre 2017 e 2020, por meio de reuniões com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, realização de *lives* sobre o tema no Provifor e assunto pautado

no Fórum de Licenciaturas, porém sem definições estruturantes nos projetos pedagógicos de curso

Diped: Regulamentação da inserção das atividades de extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

Dlifo: Live Provifor nº 11 de 2020 «Porque fazer extensão na graduação?» com 2.400 visualizações.

Live Provifor nº 66 de 2021 mesa redonda “Extensão e Formação Docente em tempos de pandemia” com 761 visualizações

Ampliação do Prossiga e Criação do Prolab – programa de melhoria das condições de oferta dos laboratórios de ensino com investimentos na ordem de R\$ 3.000.000,00

A proposta deste edital era dar apoio aos projetos que visavam o combate à retenção e evasão de alunos nos cursos de graduação da UFU; estimular a melhoria do ensino da graduação por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito dos componentes curriculares; prestar apoio financeiro aos projetos

que objetivaram desenvolver atividades, metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, ampliando as oportunidades de estudos, com possibilidade de impacto na aprendizagem; financiar propostas que visem a melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios de ensino de graduação das Unidades Acadêmicas da UFU.

O Edital Diren nº 5/2019 19 de junho de 2019, instruiu o processo seletivo de projetos do Programa Institucional de Graduação Assistida (Prossiga) Subprograma – Laboratórios de Ensino de Graduação (Prolab 2020). Os recursos alocados para financiamento do presente Edital eram de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do orçamento da UFU (exercício de 2020), reservados especialmente para essa finalidade; o processo tinha condições de financiar, desde que compatíveis com o objetivo do presente Edital, até 50 projetos, com o valor de até R\$ 20.000,00 cada.

Além disso, o Edital Prograd nº 1/2018, de 2 de janeiro de 2018 instruiu o processo seletivo de projetos do Subprograma Procor (Programa de combate à Retenção e Evasão na UFU). Os recursos alocados desse Subprograma para financiamento desse Edital eram de até R\$

200.000,00 (duzentos mil reais) do orçamento da UFU (exercício 2018). O Subprograma tinha condições de financiar até 50 (cinquenta) projetos, com o valor de até R\$ 3.500,00 cada.

Criação do Programa Especial de Bolsas de Graduação (PBG/Especial) para atendimento pedagógico, durante a realização do Ensino Remoto Emergencial, aos (às) estudantes dos cursos de graduação com deficiência ou com necessidade de apoio pedagógico mais específico

Atendimento de monitoria realizado aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação.

Aproximação e consolidação de parcerias junto à rede pública estadual e municipal de Educação Básica

Reuniões e contatos com as redes públicas de Educação Básica por meio do Pibid e do PRP.

Criação da Assessoria de cotas, que faz a gestão e organização dos trabalhos das Comissões para avaliação dos candidatos

no ingresso nos programas de Baixa renda, Pessoas com Deficiência (PCD) e Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)

A gestão e organização dos trabalhos das Comissões para avaliação dos candidatos nos programas de Baixa Renda, Pessoas com Deficiência (PCD) e Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) foi inicialmente planejada para ser realizada por uma assessoria de cotas. No entanto, não houve a criação de uma nova assessoria, mas sim uma reorganização de atribuições. A Diretoria de Processos Seletivos (Dirps) assumiu a responsabilidade direta pela gestão dessas Comissões (PCD/PPI/Renda/Refúgio), coordenando os grupos de trabalho que prestam o serviço de avaliação dos candidatos cotistas. Essa reorganização foi implementada durante a gestão de 2021 a 2024, otimizando o processo de avaliação e mantendo o atendimento eficiente aos candidatos.

Criação das Comissões para avaliação dos candidatos no ingresso nos programas de Baixa Renda, Pessoas com Deficiência (PCD) e Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), conforme disposto pela Resolução Congrad que regulamenta a avaliação dos Candidatos PPI

Não houve criação de assessorias, mas sim uma reorganização de atribuições. A Diretoria de Processos Seletivos assumiu a responsabilidade pela gestão direta das Comissões (PCD/PPI/Renda/Refúgio), que coordena os grupos de trabalhos que prestam o serviço de avaliação dos candidatos cotistas. Essa reorganização foi executada na Gestão 2021/2024.

Criação das Comissões para avaliação dos candidatos no ingresso nos programas de Baixa Renda, Pessoas com Deficiência (PCD) e Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), conforme disposto pela Resolução Congrad que regulamenta a avaliação dos Candidatos PPI

Foi criada as comissões de avaliação PPI, Renda, PcD e Refugiados.

Informatização de 100% de todos os trabalhos internos

Essa ação foi executada em ampla maioria após a implementação do SEI. Demais processos complementares são digitais.

GESTÃO 2021-2024

Ampliar o apoio pedagógico e institucional para a Estes e a Eseba

Foi realizada parceria com a Estes para ofertar via Dlifo formação aos seus docentes, com base nas demandas formativas apontadas pelos mesmos.

Foi consolidada com a Eseba maior aproximação com a Diren e a Dlifo por meio dos programas iniciais de formação de professores (Pibid e PRP).

Apoiar o Programa Especial de Bolsas de Educação Básica e Profissional (Pebep) para atendimento pedagógico

O Programa Especial de Bolsas de Educação Básica e Profissional (Pebep) é uma edição especial do Programa de Bolsas de Graduação (PBG) no período das Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais (Aare) no ano de 2020.

O Programa de Bolsas de Graduação (PBG) foi revisado, atualizado e renomeado para Programa de Bolsas de Ensino (PBE).

De 2021 a 2023, o Pebep estendeu as 20 bolsas ofertadas para a Eseba, para atendimento pedagógico de estudantes

com deficiência e/ou estudantes que exijam acompanhamento pedagógico específico.

Em 2024, esse número de bolsas foi ampliado para 25 bolsas.

A atualização da resolução do PBG (que passou a se chamar PBE) foi realizada por uma comissão com representatividade de todos os campi da Universidade. Além da resolução, também foi elaborado o primeiro edital para o lançamento do programa, que aguarda financiamento.

Ampliar a atuação da Divisão de Educação Básica e Profissional (Diebp) para melhor atendimento das demandas da Escola de Educação Básica (Eseba) e da Escola Técnica de Saúde (Estes)

A Diren passou por uma reestruturação de modo que as seis divisões foram transformadas em cinco divisões. As atribuições da Divisão de Educação Básica e Profissional (Diebp), divisão que foi suprimida, passaram para as Divisões Diped e Dacin. Sendo assim, não houve ampliação da atuação da Diebp, pois a referida divisão foi desativada de todos os sistemas

estruturantes apesar de ainda constar no organograma.

Reestruturação de seis para cinco divisões - garantindo as mesmas atribuições anteriores da Diren, de modo a facilitar os trabalhos.

Reformular o Projeto de Formação Docente e adequá-lo à Resolução nº 2/2019

Institucionalização de várias comissões designadas a partir dos desdobramentos do posicionamento da UFU contrário à Resolução nº 2 de 2019; realização de *lives* no Provifor sobre a temática; atendimento a unidades acadêmicas sobre o assunto.

Acompanhar e orientar a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura a fim de garantir as especificidades da formação docente

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura não foram reformulados até o momento em virtude da Resolução nº 32/2017, do Conselho Universitário que “Dispõe sobre o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional

da Educação” e que deverá ser atualizada em cumprimento das novas diretrizes de formação de professores e da Resolução nº 49, de 31 de março de 2022, do Conselho de Graduação, que possibilitou a entrega dos PPC dos cursos de Licenciatura após a atualização da citada Resolução nº 32/2017, do Conselho Universitário.

9 Projetos reformulados: oferta da 3ª turma do Curso de Graduação em Letras Inglês, grau Licenciatura, na modalidade a distância; oferta da 4ª turma do Curso de Graduação em Matemática, grau Licenciatura, na modalidade a distância; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática, grau Licenciatura, modalidade a distância; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura, turno integral, *Campus* Educação Física; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, grau Licenciatura, modalidade a distância; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Inglês, grau Licenciatura, na modalidade a distância; criação do componente

curricular “Filologia Românica: Crítica Textual”, a ser oferecido pelo Instituto de Letras e Linguística (Ileel); criação dos componentes curriculares: “Língua Espanhola V”; “Gramaticografia da Língua Espanhola”; História da Língua Espanhola”; “Estudos de Literatura Espanhola. As escritas do “eu”: o Testemunho nas formas literárias da narrativa espanhola contemporânea (1940 - 2000)”;

“Ensino de Literaturas de Língua Espanhola” e “Panorama da Literatura Afro-HispanoAmericana”, a serem ofertados pelo Instituto de Letras e Linguística; criação do componente curricular “Estudo de Literaturas Hispânicas Comparadas” a ser ofertado pelo Instituto de Letras e Linguística

Revisar os Projetos Pedagógicos conforme as novas Diretrizes, inclusive, da extensão

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação/Grau Bacharelado foram e estão sendo reformulados em conformidade com as legislações federais e normativas institucionais que regulamentam os processos de reformulação de PPC.

2 Projetos Pedagógicos revisados conforme novas Diretrizes: oferta da 5ª turma do Curso de Graduação em Administração Pública, grau Bacharelado, na modalidade a distância; nova estrutura do Curso de Graduação em Educação Física, graus Licenciatura e Bacharelado

Consolidar e ampliar a institucionalização da Depae como divisão da Diren, agora com espaço próprio para funcionamento no bloco A, além da ampliação do atendimento aos (às) estudantes com deficiência

Alteração para Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Dacin) em setembro de 2021, e reforma de novo espaço para a divisão ainda no Bloco A, no 1º andar, com ampliação de salas para atendimentos individuais.

Ampliação do espaço da Dacin e dos atendimentos aos (às) estudantes com deficiência.

Prestar assistência, apoio pedagógico e administrativo na reformulação dos Projetos

Pedagógicos dos cursos de cursos de Licenciaturas

Diped: Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura não foram reformulados até o momento em virtude da Resolução nº 32/2017, do Conselho Universitário que “Dispõe sobre o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação” e que deverá ser atualizada em cumprimento às novas Diretrizes de Formação de Professores e da Resolução nº 49, de 31 de março de 2022, do Conselho de Graduação, que possibilitou a entrega dos PPC dos cursos de Licenciatura após a atualização da citada Resolução nº 32/2017, do Conselho Universitário.

Dlifo: As demandas relacionadas a essa ação foram pautadas nas reuniões ordinárias do Fórum de Licenciaturas visando garantir o acompanhamento e respectivas demandas dos projetos de curso dos referidos cursos de formação inicial. Muitos assuntos desdobraram-se nas comissões. Cada reunião possui sua ordem de documentos em Processos SEI, sempre contendo convocação dentre outros. Também foram realizadas reuniões de articulação com a rede de Educação Básica.

Diped: Ação ainda em andamento

Prestar assistência, apoio pedagógico e administrativo na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Bacharelados

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação/Grau Bacharelado foram e estão sendo reformulados em conformidade com as legislações federais e normativas institucionais que regulamentam os processos de reformulação de PPC.

42 Projetos Reformulados: Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração, grau Bacharelado, turnos matutino e noturno; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geologia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Monte Carmelo; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Uberlândia; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Monte Carmelo; Projeto Pedagógico

Quantitativo de reuniões do Fórum de Licenciaturas

Ano	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias
2017	7	4
2018	10	0
2019	6	1
2020	5	0
Total	33	

do Curso de Graduação em Direito, grau Bacharelado, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em *Design*, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração – grau Bacharelado, turno matutino, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Relações Internacionais, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biomedicina, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Umuarama; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Civil, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Patos de Minas; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus*

Glória; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Sistemas de Informação, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Monte Carmelo; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Patos de Minas; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, grau Bacharelado, turnos noturno e integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Estatística, grau Bacharelado, turno noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Educação Física; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Sistemas de Informação, grau Bacharelado, turno noturno, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão da Informação, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, grau Bacharelado, turno integral, *Campus*

Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, grau Bacharelado, turno noturno, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciência da Computação, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Umuarama; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Biomédica, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Umuarama; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Glória; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Física, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química

Industrial, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Física Médica, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, grau Bacharelado, turno matutino, *Campus* Pontal; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biotecnologia, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Patos de Minas; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração Pública, grau Bacharelado, modalidade a distância; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração Pública, grau Bacharelado, modalidade a distância; Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Umuarama; Criação do componente curricular “Tópicos em Neurocirurgia”, ofertado pela Faculdade de Medicina; criação do componente curricular “Anatomia Facial”, a ser oferecido pelo Instituto de Ciências Biomédicas; criação do componente curricular “Gestão

Hospitalar no SUS”, a ser ofertado pela Faculdade de Medicina; criação do componente curricular “Saúde do Idoso” a ser ofertado pela Faculdade de Medicina; criação do componente curricular “As abordagens acerca da colonialidade e descolonialidade no Pensamento Político Latino-americano” a ser ofertado pelo Instituto de Ciências Sociais.

Ampliar e diversificar as ações formativas dos docentes (cursos, minicursos, debates, palestras, mesas redondas, oficinas, socialização de experiências)

Organização a partir de parceria entre a Dlifo e os cursos de licenciatura UFU, do Seminário Institucional das licenciaturas UFU, que já está em sua oitava edição.

Reestruturação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, visando utilizar o espaço para as demandas das licenciaturas.

Atendimentos a demandas de unidades acadêmicas e administrativas unidade acadêmicas (parceria com Dipad para

acolhimento de docentes ingressantes; parceria com Dacin; parceria com Difdo; oferta de Oficinas externas em eventos acadêmicos (Enalic).

Realização de 7 edições do Seminário Institucional de Licenciaturas (Seilic).

Lançamento de 3 *e-books* contendo as apresentações dos trabalhos no Seilic.

Ampliar o atendimento e apoio aos estudantes com deficiência

Realização de acolhimento dos estudantes com deficiência, pelo Psicólogo e pela Assistente Social do setor, com a finalidade de verificar as necessidades específicas de cada estudante e, dessa forma, orientar as coordenações de cursos e os docentes quanto ao processo de ensino-aprendizagem de discentes com deficiência.

Ano	Alunos atendidos
2022	17
2023	57
2024	18

Prestar apoio, suporte técnico e normativo aos (às) coordenadores(as) de Cursos de Graduação nos processos de avaliação do MEC

A partir da publicação do Edital do Enade, é criado um processo SEI em que são enviados, para todas as coordenações dos cursos participantes, ofício informativo e convite para o 1º Bate Papo com a Dicar e Chat no *Microsoft Teams*.

Para o processo de renovação e reconhecimento dos cursos é criado um processo SEI e são enviados para a(s) coordenação(ões) dos cursos que serão avaliados, ofício sobre abertura dos formulários eletrônicos para preenchimento, conforme documento 4 e convite para Treinamento sobre a visita *in loco* (documento 5). O documento 6 é uma foto da atividade.

No processo de visita *in loco* a divisão realiza o acompanhamento e dá suporte às coordenações dos cursos em avaliação, durante o período de visita dos avaliadores. No processo de credenciamento institucional (realizado pela Copi - Comissão responsável por acompanhar a Procuradora

Educacional Institucional/PI) é criado processo SEI e inserido Termo de Abertura de Processo (documento 8). A divisão dá suporte às unidades acadêmicas e administrativas durante o período de coleta, organização, disponibilização de documentos, agendamentos e organização/realização da visita.

54 pessoas Certificadas pela Dicar (Coordenadores/as e secretários/as de Cursos) para o Enade.

Renovação e reconhecimento dos cursos com visitas *in loco*.

Recredenciamento Institucional UFU 2022/2023.

Valorizar, orientar e dar suporte para a devida implantação e funcionamento dos NDEs dos Cursos de Graduação

A Divisão de Projetos Pedagógicos, sempre que demandada pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), prestou e presta assistência para dirimir dúvidas e esclarecer questões referentes aos processos de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

8 Resoluções Consun/Congrad:

prorrogação, pelo período de cinco anos, da redução temporária do número de vagas de 80 para 40 vagas anuais e da suspensão temporária da oferta de ingresso semestral para ingresso anual, com entrada no primeiro semestre de cada ano, do Curso de Graduação em Geologia, grau Bacharelado, *Campus* Monte Carmelo; aumento do número de vagas e a mudança do regime de ingresso do Curso de Graduação em Biomedicina, grau Bacharelado; Extinção dos seguintes Cursos de Graduação, grau Bacharelado, do Instituto de Letras e Linguística: Letras – Francês (código e-MEC: 322948); Letras – Inglês (código e-MEC: 322947); Letras – Português (código e-MEC: 332844) e Letras Bacharelado (código e-MEC: 301434), no Sistema e-MEC; Extinção do Curso de Graduação em Administração, modalidade a distância, grau Bacharelado, código e-MEC: 96831, da Faculdade de Gestão e Negócios; Extinção do Curso de Graduação em Física, grau Bacharelado, cadastrado no Sistema

e-MEC sob o código nº 111380, do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal; Alteração da Resolução nº 20/2020, do Conselho de Graduação, que “Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Biomédica, grau Bacharelado, turno integral, *Campus* Santa Mônica, e dá outras providências”; Prorrogação da suspensão da oferta do grau Licenciatura do Curso de Graduação em Psicologia; Aprova a alteração de turno de funcionamento de matutino para noturno do Curso de Graduação em Administração, grau Bacharelado, *Campus* Pontal.

Ampliar o número de Programa de Educação Tutorial (PET) da UFU

O Programa de Educação Tutorial (PET) Institucional/UFU não foi ampliado durante o período de 2021 a 2024.

Mantiveram-se os 22 grupos institucionais, entretanto, em 2024, o valor da bolsa passou de R\$ 400,00 para R\$ 700,00.

Reestruturar o Setor de Estágio com atuação no acompanhamento da qualidade dos estágios oferecidos e das atividades dos(as) estudantes

O Setor de Estágio passou pelas seguintes reestruturações, como a atualização das normas de estágio, a revisão do conteúdo do site da UFU, contemplando as novas normas e a revisão de todos os documentos referentes ao estágio.

Implementar a Plataforma de Acompanhamento dos Egressos da UFU, inserindo-os na proposição de ações para o desenvolvimento institucional

Há ações de acompanhamento de egressos em unidades acadêmicas, muitos deles citados nos Projetos Pedagógicos de seus cursos. Uma ação institucional depende de um sistema cuja responsabilidade é do Ctic.

Ampliar as Monitorias Especiais para atendimento de estudantes com deficiência

Difdi: As monitorias especiais na proposta de resolução do Programa de Monitoria

serão nomeadas como Monitoria de Apoio e Inclusão. Na proposta enviada ao Congrad, a Monitoria de Apoio e Inclusão terá a mesma importância que a monitoria acadêmica.

Dacin: Aumento do número de estudantes com deficiência atendidos por monitoria, devido ao aumento da quantidade de bolsas ofertadas.

Difdi: Diante da restrição orçamentária o quantitativo de bolsas de monitoria foi reduzido, apesar de ser notória a importância do programa de monitoria.

No entanto, com a nova proposta de resolução, a monitoria especial para atendimento de pessoas com deficiência tem o mesmo *status* da monitoria acadêmica. Sendo assim, pode-se concluir que ela foi ampliada.

Dacin: Em média foram atendidos entre 40 e 50 estudantes com deficiência, por semestre letivo.

Melhorar as condições de trabalho dos intérpretes de Libras

Contratação de Intérpretes de Libras

terceirizados a partir de março de 2022, e ampliação do quadro ao longo de 2023, como tentativa de garantir o trabalho em dupla em todos os atendimentos.

Melhorar a organização da colação de grau oficial com a melhoria da estrutura de apoio aos estudantes e aos seus familiares

Melhoria nos canais de informação aos sujeitos envolvidos (coordenadores de curso, estudantes formandos, prestadores de serviço para a formatura, comissão de formatura, Dirac, comissão de colação de grau). Nova regulamentação das cerimônias oficiais, incluindo chamada pública para conveniar empresa executora das cerimônias oficiais de colação de grau.

Número total de visualizações de todas as *lives* de colação de grau: 3.146 visualizações no canal Provifor UFU no *YouTube* desta série sobre colação de grau.

Aprovação da Resolução Congrad nº 53/2022.

Realizado credenciamento de empresa responsável pelas cerimônias de colação de grau mediante Chamada Pública.

Acompanhar a implementação da extensão como componente curricular nos Projetos Pedagógicos dos Cursos

A Divisão de Projetos Pedagógicos realizou e realiza reuniões com os membros das Coordenações, Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes para dirimir dúvidas a respeito da implementação das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos processos de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Destaca-se que no Guia de Orientações Gerais para a elaboração e Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação consta *hiperlink* de “dúvidas frequentes” a respeito da curricularização da extensão universitária.

Ação de acompanhamento que resultou uma resolução com apoio e participação da equipe Diped/Diren: regulamenta a inserção das atividades de extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia e altera as Resoluções nº 15/2011 e nº 15/2016, do Conselho de Graduação.

Ampliar o Programa Especial de Bolsas de Monitoria, preferencialmente aquele

destinado aos Componentes Curriculares da Graduação ofertados nos períodos letivos especiais que contam com estudantes com deficiência ou com necessidade de apoio pedagógico mais específico

Difdi: O Programa de Monitoria foi revisto por uma comissão e elaborada uma proposta de resolução que contemplasse os princípios, os objetivos e a distribuição de bolsas, regularizando as bolsas de apoio e inclusão (especiais), que são gerenciadas pela Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Dacin).

Ademais, em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da UFU, foi desenvolvido o módulo da monitoria no Sistema de Gestão (SG) para gerência do programa, além da migração dos cadastros no sistema de gerenciamento de projetos da Prograd (Sisgrad) para o Módulo Documental da UFU, de modo a disponibilizar os certificados para estudantes e docentes que realizaram a monitoria.

Dacin: Atendimento de monitoria realizado aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação durante os períodos letivos especiais.

Difdi: A minuta de resolução do Programa

de Monitoria, em apreciação pelo Congrad, divide a monitoria em duas modalidades, são elas: Monitoria Acadêmica e Monitoria de Apoio e Inclusão.

Por conta da restrição orçamentária, o quantitativo de bolsas foi reduzido em 50%. Essa redução deveu-se ao aumento do valor da bolsa em 2024, que passou de R\$ 240,00 para R\$ 420,00.

Dacin: Edital Depae nº 4/2020.

Aproximar e consolidar parcerias junto à rede pública estadual e municipal de Educação Básica.

Aproximação continuamente realizada por meio de reuniões virtuais e presenciais em Uberlândia e Ituiutaba; recomposição dessas representatividades no Fórum.

Fortalecimento dessa parceria via Pibid e PRP.

Manter o acompanhamento e a avaliação dos(as) estudantes ingressantes por cotas na UFU, bem como daqueles participantes dos programas de Baixa Renda, Pessoas com Deficiência (PCD) e Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)

Participação na banca de verificação das condições da pessoa com deficiência nos processos seletivos.

Reativação da Comissão de Acompanhamento das Pessoas com Deficiência, presidida pela Dacin, com a finalidade de propor ações e projetos para atendimento de discentes com deficiência.

Criação da Comissão de Acompanhamento das Pessoas com Deficiência.

Reestruturação da Comissão Permanente de Acompanhamento das Condições da Pessoa com Deficiência.

Ampliar e criar as condições para realização da Mobilidade Nacional na Graduação

Em 2021 para oportunizar a realização da mobilidade nacional estando em um cenário pandêmico, foi adotado o formato remoto por meio do Programa de Mobilidade Virtual em Rede (Promover) contando com três edições.

No ano de 2023 o Promover foi desativado

devido ao retorno das aulas presenciais.

O processo da mobilidade continuou semestralmente, reforçando a divulgação nas mídias sociais, contando com três editais até então (2023/1, 2023/2, 2024/1).

Promover: Na 2ª edição do Promover a UFU ofertou 1.430 vagas no Edital nº 1/2021, recebeu 824 estudantes, distribuídos em 40 cursos, vinculados a 27 unidades acadêmicas e enviou 150 estudantes. Na 3ª edição do Promover a UFU ofertou 3.962 vagas no Edital 3ª edição, em dois blocos, sendo: bloco 1 e bloco 2, recebendo um total de 1.124 estudantes e enviando um total de 297 estudantes.

Mobilidade Presencial: Edital em 2023/1 – tendo por resultado o envio de sete estudantes e nenhum recebimento de estudante. Edital 2023/2 - tendo por resultado o envio de cinco estudantes e o recebimento de dois estudantes. Edital 2024/1 (ainda na etapa de inscrição) consta no momento 17 inscrições para o semestre 2024/2.

Promover um estudo para a criação de Centro de Seleção da Universidade Federal

de Uberlândia, atual Diretoria de Processos Seletivos (Diretoria de Processos Seletivos (Dirps))

Estudos para transformar Dirps em centro de seleção foram iniciados. Contatos com a FAU, o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual foram executados. Há, porém, a necessidade de reestruturação, contratação de pessoal, recursos orçamentários e materiais.

Proposta de Criação do Curso de Medicina no Campus Pontal

A sociedade de Ituiutaba e da região do Pontal tem manifestado, há anos, o desejo pela criação de um curso de Medicina no *Campus Pontal*. Esse anseio ganhou força especialmente após a consolidação da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) e das discussões sobre a expansão dos cursos no contexto da interiorização das universidades federais, em meados da década de 2010.

Embora a proposta não tenha avançado naquele período (os debates ocorreram entre 2014 e 2017), o projeto sempre contou

com amplo apoio da comunidade local e regional. População, classe empresarial, representantes políticos e médicos veem no curso de Medicina uma oportunidade para fortalecer o atendimento em saúde em Ituiutaba e nas cidades vizinhas, além de atrair investimentos importantes. Esses investimentos abrangem tanto os recursos necessários à implementação do curso quanto os benefícios decorrentes da maior disponibilidade de profissionais da área da saúde e dos impactos econômicos positivos na região.

Em 2023, após a anuência do Ministério da Educação (MEC) e a garantia de disponibilização de planos de ensino, como equipamentos de saúde pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba, foi instituída, por portaria do Reitor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), uma Comissão responsável por elaborar o projeto de criação e o projeto pedagógico do curso. A proposta foi uma solicitação do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP). Serão oferecidas 30 vagas semestrais em um curso gratuito, de excelência e comprometido com o atendimento às necessidades da sociedade. Além disso, a chegada de docentes e estudantes promoverá o dinamismo

econômico local, beneficiando diretamente Ituiutaba.

A implantação do curso de Medicina em Ituiutaba representa um marco estratégico para a região. Além de formar novos profissionais, o curso contribuirá significativamente para o fortalecimento e a ampliação dos serviços de saúde, especialmente em uma área composta majoritariamente por pequenos municípios que enfrentam desafios relacionados à sobrecarga do sistema público e à carência de médicos generalistas e especialistas em alta complexidade.

O ICENP, em parceria com as demais unidades acadêmicas do *Campus Pontal*, está comprometido em oferecer um curso de Medicina que não atende apenas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), mas também forma médicos preparados para os desafios do futuro. O curso integrará diferentes áreas do conhecimento, como ciências humanas, exatas e biológicas, promovendo uma formação interdisciplinar e humanística. Essa abordagem permitirá aos estudantes desenvolverem uma visão holística e sensível às demandas complexas da prática médica contemporânea.



A proposta de criação e o projeto pedagógico do curso já foram aprovados pelo Conselho do ICENP e aguardam tramitação nos conselhos superiores da UFU. Isso reforça o compromisso da UFU com o desenvolvimento acadêmico e social da região do Pontal, para atender um antigo desejo da comunidade e contribuir para o avanço da saúde e da educação no Brasil.

4 *Assistência Estudantil*

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) é um órgão de administração superior subordinado diretamente à Reitoria, cuja missão é contribuir para o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes da Universidade Federal de Uberlândia. Isso é feito por meio da implementação da Política de Assistência Estudantil, que visa à inclusão social, à produção de conhecimento, à formação ampliada, à melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A PROAE atua em áreas como esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais, garantindo o direito à educação dos discentes.



GESTÃO 2017-2024

Relatório Síntese

A Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), por meio de suas diretorias e divisões, atua de forma abrangente para assegurar as condições necessárias à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes. As diretorias da Proae – Diretoria de Qualidade de Vida do Estudante (Dirve) e Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (Dires) – são responsáveis por coordenar políticas e programas de assistência estudantil, com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico, reduzir a evasão e promover a inclusão social.

O papel essencial na promoção do bem-estar, permanência e inclusão dos estudantes. A Proae, através da Diretoria de Assistência e Inclusão Estudantis (Dires), organiza suas ações por meio de três divisões: a Divisão de Assistência e Orientação Social (Diase), a Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (Dipae) e a Divisão da Moradia Estudantil (Divme). Cada uma delas contribui de maneira integrada para garantir a qualidade de vida acadêmica dos discentes, com iniciativas focadas na assistência social, inclusão e apoio contínuo.

Em relação à promoção do bem-estar da comunidade acadêmica, destacam-se a Divisão de Saúde (Disau), a Divisão de Esporte e Lazer (Diesu) e a Divisão de Restaurantes Universitários (Divru). Essas divisões, subordinadas à Dirve desempenham papéis essenciais, oferecendo apoio integral à comunidade universitária, com foco em saúde física e emocional, práticas esportivas, lazer, alimentação balanceada e promoção de uma cultura de inclusão, respeito e valorização da vida. Cada uma dessas divisões desenvolve ações que visam garantir a permanência e o sucesso dos discentes, além de promover a saúde, a prevenção de violências e o enfrentamento de desigualdades.

Esses esforços estão alinhados com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), cujos recursos são fundamentais para a implementação dos programas da Proae. No entanto, ainda são insuficientes para atender o crescimento das demandas estudantis. Os investimentos dividem-se em benefícios diretos – como auxílios financeiros – e benefícios indiretos, que envolvem o uso de estruturas e serviços, como o Restaurante Universitário, os Centros Esportivos e a Moradia Universitária, com recursos provenientes do Tesouro Nacional, tanto

via Orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC) quanto via Pnaes.

A Proae atua em diversas áreas, como esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, creche e apoio pedagógico, além de se empenhar no combate às discriminações de gênero, diversidade sexual e étnico-raciais, conforme estabelecido pelo Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, que regulamenta o Pnaes. A UFU também conta com normativas internas, como a Resolução Consun UFU nº 15 de 2009 – Política de Assistência Estudantil da UFU, e a Resolução Consun UFU nº 06 de 2016 – que criou a Proae, com o compromisso em garantir a igualdade de oportunidades, promover a inclusão e combater as discriminações, buscando sempre viabilizar a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes da UFU.

Assim, foram determinados os princípios da gestão, as ações e metas estratégicas a serem executadas ao longo dos quatro anos de gestão 2017-2024, sendo:

INSTITUCIONALIDADE

Estruturar a política e das ações da Proae por meio de normativas, com alinhamento e integração de processos, desde o planejamento, alocação de recursos financeiros, até a materialização em termos de infraestrutura, equipe, equipamentos, construções e reformas.

TRANSPARÊNCIA

Estabelecer uma linguagem acessível que promova o acesso às informações, além de criar um banco de dados histórico, com o cruzamento de perfis estudantis (sexo, raça/cor, renda, entre outras variáveis), situação acadêmica, tempo de curso e desempenho, subsidiando assim as ações da Proae.

DIÁLOGO

Garantir uma gestão colaborativa e participativa entre a administração,

unidades acadêmicas, setores administrativos, técnicos e, principalmente, os estudantes é fundamental para o planejamento e a execução das ações, assegurando êxito na aplicação de recursos.

RESILIÊNCIA

Criar um ambiente acolhedor e adaptável às necessidades dos estudantes, especialmente no pós-pandemia. As iniciativas incluem práticas para um retorno seguro e confortável, metodologias de resposta rápida às demandas emergentes, melhoria da comunicação por meio de canais diversificados e capacitação em novas tecnologias. Essas ações visam fortalecer a política de assistência estudantil, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo, respeitando a diversidade e antecipando futuras necessidades em um contexto universitário em constante mudança.

Nas ações estratégicas, a elaboração anual/semestral do Plano de Metas da Assistência Estudantil/UFU, foi um marco da gestão, em consonância com a matriz orçamentária/financeira e as resoluções dos conselhos deliberativos da Universidade. Houve o comprometimento de compatibilização das propostas determinadas e aprovadas pelo Pide 2016-2021 (Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU) em decorrência da verificação de incompatibilidade entre ações propostas X realizadas pelas equipes, programação definida X disponibilidade de recursos, prioridades indicadas X demandas apresentadas pelos estudantes. Dessa forma, foi implementado o gerenciamento de processos da Proae, por meio do acompanhamento anual de metas por diretorias/divisões com informações para complementação e detalhamento das ações e propostas ao Pide. Além disso, é importante indicar que também foram implementados o monitoramento de movimentação financeira, o manual de procedimentos administrativos, o monitoramento de pagamentos de auxílios (benefícios diretos), o acompanhamento do estudante assistido e de planejamento de compras e aquisições da Proae, de amplo



Festa de Halloween na Moradia Estudantil.



III Seminário de Assistência Estudantil da UFU e I Encontro Regional Fonaprace Sudeste 2024.

conhecimento da equipe, para definição e distribuição entre as áreas de atuação do Pnaes e das diretorias/divisões. Como ações estratégicas foram definidos cinco eixos de atuação:

- **GESTÃO:** Organização dos processos administrativos, seus procedimentos e rotinas internas e externas, além de determinar as atribuições e responsabilidades dos setores envolvidos.
- **ESPAÇO FÍSICO:** Organização e readequação dos espaços físicos de locação das equipes, garantindo um ambiente agradável e adequado às equipes.
- **RECURSOS HUMANOS:** Recomposição das equipes, ampliação de vagas e consolidação das equipes, principalmente nos *campi* avançados.
- **CAPACITAÇÃO:** Aprimoramento e reciclagem de própria profissão; promoção de conhecimentos administrativos (conhecer os processos e rotinas da Universidade) e de conhecimentos de gestão pública (conhecer as legislações e normativas, estrutura interna (conselhos e órgãos administrativos), que regem a Universidade.

- **PATRIMÔNIO:** Aquisição de novos equipamentos e ferramentas necessárias para o trabalho da equipe, além do gerenciamento efetivo no monitoramento e controle do patrimônio da Universidade.

Para a prestação de contas das metas foi definido a entrega do relatório padrão, composto pelo controle dos processos e a implementação do ciclo de políticas públicas, composto pela aplicação do diagnóstico, execução, investimentos e resultados. Esse método foi importante para verificação e validação da efetividade das ações e atividades executadas pela Proae. Em alguns setores houve dificuldades para implementação, devido a limitação e disponibilidade de servidores para a coleta de dados e sistematização de informações.

Os resultados gerais da Proae, foram sistematizados em quatro painéis, como ferramenta de transparência e divulgação de dados e informações relevantes sobre as ações e atividades da Proae, mas também de aplicação dos recursos nas áreas de atuação da Assistência Estudantil, sendo eles:

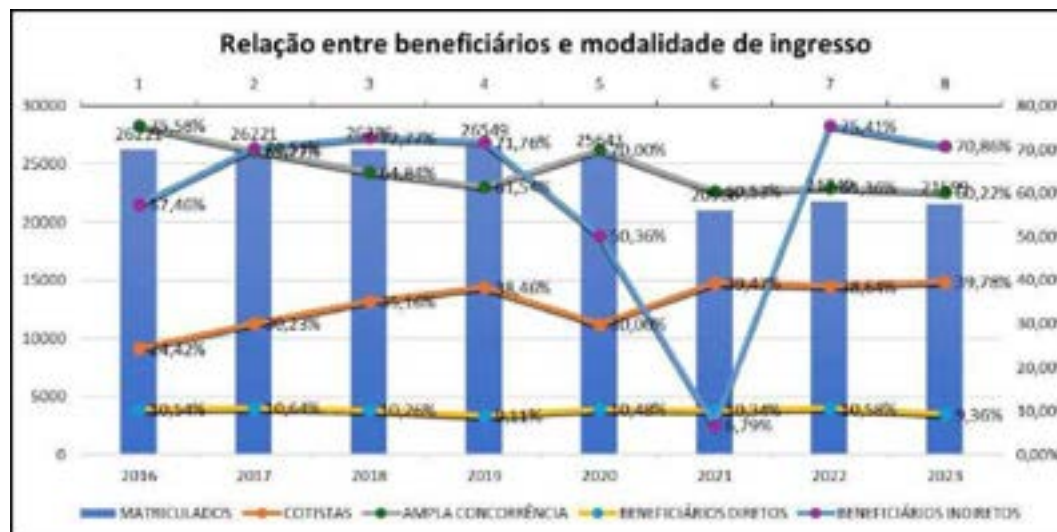
- **Transparência:** Apresenta informações gerais referente ao orçamento e o financeiro destinado e executado, além das informações referentes a execução dos benefícios diretos e indiretos da Proae. Como complementação do período 2017-2020, foi criado um *slide* específico para as ações referentes aos auxílios emergenciais em decorrência do Covid-19, Calendário Temático AE e Infraestrutura.
- **Indicadores (em validação):** apresentam indicadores gerais, tipologias de benefícios diretos e indiretos, ingresso, situação do estudante, áreas do conhecimento e taxas de evasão e retenção, inclusive em suas áreas de conhecimentos.
- **Perfil do estudante assistido (em finalização):** apresenta a síntese de informações coletadas em cada edital de concessão de auxílios de permanência, na modalidade direta e respondida de forma voluntária pelos estudantes assistidos, desta Pró-reitoria e que possam auxiliar no planejamento de ações e atividades junto às equipes da Proae e da UFU.
- **Acompanhamento do estudante assistido** apresenta a síntese de informações

referentes ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes assistidos desta instituição.

Comparativo entre beneficiários e modalidade de ingresso (2017-2023)

O gráfico “Relação entre Beneficiários e Modalidade de Ingresso” mostra a evolução dos matriculados, cotistas, ampla concorrência, beneficiários diretos e indiretos entre 2016 e 2023. Observa-se que o número de matriculados manteve-se relativamente estável até 2019, com um pico em 2017 (26.286) e uma queda acentuada em 2020 e 2021, possivelmente devido à pandemia. Em 2021, houve uma recuperação significativa no percentual de beneficiários indiretos, atingindo 75,41%, o maior valor do período. O percentual de cotistas também aumentou de forma consistente, alcançando 39,47% em 2021, enquanto o percentual de beneficiários diretos permaneceu estável ao longo dos anos, em torno de 10%.

Outra tendência importante é a participação dos alunos de ampla concorrência, que atingiu seu ápice em 2019 (71,76%), mas sofreu uma queda em 2020 e 2021, com leve recuperação posterior. A diminuição dos ingressos por ampla concorrência e a alta na assistência indireta indica um fortalecimento das políticas de apoio aos estudantes em tempos de crise, como durante a pandemia,



para garantir a continuidade dos estudos, especialmente daqueles em condições mais vulneráveis. Além disso, o aumento contínuo no percentual de cotistas demonstra o sucesso das políticas de inclusão, que têm levado a uma maior representatividade de grupos historicamente excluídos do ensino superior.

Entre os anos de 2017 e 2023, a UFU tem demonstrado avanços e flutuações nos benefícios oferecidos aos estudantes por meio de assistência direta e indireta. Esse comparativo visa destacar os principais tipos de benefícios e suas respectivas variações ao longo dos anos.

BENEFÍCIOS DIRETOS

MORADIA

Em 2017, o número de beneficiários diretos foi de 2.103, caindo gradualmente ao longo dos anos, chegando a 1.324 em 2022. Essa diminuição de aproximadamente 37% reflete ajustes feitos na distribuição de recursos ou na demanda por esse tipo de benefício.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação também apresentou variações significativas. Em 2017, foram assistidos 626 estudantes, com um aumento em 2019 para 1.833. Contudo, em 2022, houve uma

queda abrupta, com apenas 52 beneficiários, o que pode ser atribuído à reestruturação das políticas de alimentação ou à transição durante a pandemia.

TRANSPORTE

O número de beneficiários do transporte apresentou uma redução drástica. De 728 estudantes assistidos em 2017, caiu para 129 em 2022, evidenciando uma diminuição contínua no uso desse benefício.

ATENÇÃO À SAÚDE E INCLUSÃO DIGITAL

Tanto a atenção à saúde quanto a inclusão digital permaneceram com baixos números

de beneficiários ao longo dos anos. Atenção à saúde registrou zero beneficiário em vários anos, enquanto a inclusão digital apresentou um pequeno crescimento, chegando a 926 em 2022, possivelmente devido ao aumento da demanda por tecnologia durante a pandemia.

ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS

A assistência a atividades culturais e esportivas manteve-se com baixos números em ambos os casos, com as atividades esportivas apresentando um aumento de 158 para 3.189 beneficiários entre 2020 e 2022, refletindo uma retomada das atividades pós-pandemia.

BENEFÍCIOS INDIRETOS

MORADIA

No caso dos benefícios indiretos, o apoio à moradia também seguiu um padrão semelhante ao dos diretos, com uma queda de 90 beneficiários em 2017 para 92 em 2022, após um leve aumento em anos intermediários.

ALIMENTAÇÃO

Os beneficiários indiretos da alimentação mostraram uma tendência decrescente. Em 2017, o número foi de 17.630 beneficiários,

mas houve uma queda substancial em 2020, quando o número caiu para zero, devido às restrições de funcionamento dos restaurantes durante a pandemia. O benefício foi retomado em 2022 com 13.851 beneficiários.

TRANSPORTE

O transporte, como benefício indireto, acompanhou o declínio observado nos benefícios diretos. O número de beneficiários diminuiu de 1.948 em 2017 para apenas 424 em 2022.

ATENÇÃO À SAÚDE

Esse benefício indireto teve uma elevação significativa de 445 beneficiários em 2017 para 5.709 em 2022, refletindo um aumento considerável na procura por serviços de saúde, possivelmente associado ao impacto da pandemia.

ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS

As atividades culturais permaneceram em níveis baixos, mas as atividades esportivas indiretas, similarmente aos benefícios diretos, apresentaram um crescimento expressivo, passando de 1.354 beneficiários em 2018 para 3.189 em 2022.

CONCLUSÃO

Os dados demonstram uma queda generalizada nos benefícios ao longo dos anos, com a pandemia de Covid-19 sendo um fator central na diminuição do número de beneficiários, especialmente nos anos de 2020 e 2021. No entanto, observamos uma recuperação em alguns benefícios em 2022, como o aumento no número de estudantes assistidos em atividades esportivas e na inclusão digital, alinhado ao retorno gradual das atividades presenciais. A moradia, alimentação e transporte, no entanto, continuam enfrentando desafios, com uma demanda decrescente.

Este panorama oferece uma visão clara sobre onde os recursos de assistência estudantil podem ser ajustados e reforçados para atender melhor às necessidades dos estudantes nos próximos anos.

Comparação Diretos x Indiretos (2016-2023)

A tabela “Diretos x Indiretos” apresenta os dados dos beneficiários de assistência direta e indireta, mostrando a evolução do número de beneficiários ao longo dos anos



Relação Benefício x Ingresso (2016-2023)

Na tabela “Relação Benefício x Ingresso”, podemos observar a relação entre o número de matriculados e beneficiários, além da evolução das políticas de ingresso, como as cotas.

2016-2018

O número de matriculados teve um crescimento leve e constante. O número de beneficiários também acompanhou essa tendência, especialmente entre os estudantes que ingressaram pelo sistema de cotas. Durante esse período, os benefícios diretos, como moradia e alimentação foram distribuídos de forma estável.

2020-2021

Durante a pandemia, o número de matriculados e beneficiários foi significativamente impactado, com uma queda acentuada no ingresso de novos alunos e na concessão de benefícios, especialmente os que exigem presença física. As cotas continuaram a ser um fator importante, mas com menos estudantes ingressando.

Conclusão

Os dados comparativos mostram um impacto significativo da pandemia no número de matriculados e no acesso aos benefícios diretos e indiretos. No entanto, há sinais de recuperação, especialmente nos anos de 2021 e 2022, com a expectativa de que os números possam voltar aos níveis anteriores à pandemia nos próximos anos. A assistência indireta, em particular, ganhou destaque, refletindo a adaptação das políticas de assistência estudantil às novas necessidades dos alunos.

2019

Neste ano, o número de matriculados começou a declinar, o que impactou diretamente o número de beneficiários. A queda pode estar associada às mudanças no ingresso de estudantes e ao início de ajustes nos programas de assistência estudantil.

2022

A retomada das atividades presenciais trouxe uma leve recuperação, mas os números ainda não voltaram aos níveis anteriores. A assistência indireta começou a ser mais utilizada, especialmente em inclusão digital e saúde, com a universidade adaptando-se ao novo normal.

Análise de Retenção e Evasão

A aba 8 (“Retenção e Evasão”) mostra índices gerais de retenção e evasão ao longo dos anos de 2016 a 2023. Podemos observar que:

Índice de evasão geral: O índice de evasão apresentou uma queda significativa ao longo dos anos. Em 2016, o índice foi de 7,6%, e em 2022, caiu para apenas 0,24%. O ponto mais baixo foi observado em 2020 e 2021, durante a pandemia, com uma evasão de apenas 1,2% e 1,08%, respectivamente, sugerindo que menos alunos desistiram dos estudos, possivelmente devido à flexibilização e adaptações no ensino durante a pandemia.

No entanto, é importante entender que essa análise pode variar ao considerar as diferentes áreas de atuação.

Análise por Áreas de Conhecimento

Na aba 9 (“Áreas do Conhecimento”), são apresentadas as diferentes áreas acadêmicas e seus respectivos índices de retenção e evasão ao longo dos anos.

Observamos que:

Engenharias:

As Engenharias têm consistentemente apresentado os maiores índices de evasão. Em 2016, a taxa foi de 23,1%, subindo para 23,4% em 2018 e registrando uma leve queda para 18,34% em 2022.

A alta taxa de evasão pode estar relacionada à dificuldade dos cursos, à sobrecarga acadêmica e às longas jornadas necessárias para a conclusão.

Ciências Exatas e da Terra:

Essa área também apresenta altos índices de evasão, com uma taxa de 14,5% em 2016 e uma leve redução para 11,2% em 2022.

As Ciências Exatas são conhecidas pela exigência teórica e técnica, o que pode justificar a maior evasão nessa área.

Ciências Biológicas:

As Ciências Biológicas, embora apresentem uma taxa menor de evasão em comparação com as áreas mencionadas acima, ainda assim mantêm um índice notável. Em 2016, a evasão foi de 8,2%, e em 2022, caiu para 7,3%.

Essa área, apesar de ser menos técnica que as Engenharias, ainda apresenta desafios que podem levar ao abandono por parte dos alunos.

Ciências da Saúde:

A área da Saúde apresenta um índice de evasão relativamente estável e baixo, sendo 7,8% em 2016 e 15% em 2022. Houve uma leve tendência de aumento na evasão após a pandemia.

Esse aumento na área da Saúde pode ser resultado da sobrecarga de estudantes devido às demandas práticas e teóricas da área, especialmente com a intensificação de atividades presenciais no período pós-pandemia.

Retenção e Evasão por Área

Na aba 10 (“Retenção e Evasão por Área”), os dados são detalhados ainda mais ao comparar a evasão entre os alunos beneficiários do Pnaes e os que não recebem auxílio.

Áreas com maior evasão incluem:

Ciências Agrárias:

Apresenta uma evasão de 6,6% em 2016, e embora tenha uma taxa relativamente moderada, o índice de retenção (2,75%) é também um ponto importante a ser considerado.

Ciências Biológicas:

A evasão nessa área é de 4,8% em 2016, enquanto o índice de retenção está em torno de 2,2%, o que indica que, embora os alunos abandonem menos em comparação a outras áreas, há desafios em mantê-los ativos por longos períodos.

Ciências Exatas e da Terra:

Esta área tem o maior índice de evasão em 2016, com 19,8%, e uma retenção de 3,6%. Esses números destacam um problema

significativo de conclusão dos cursos, com uma alta taxa de desistência.

Conclusão:

A análise das três abas mostra que áreas de alta complexidade técnica, como Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, têm as maiores taxas de evasão. A área da Saúde, que inicialmente apresentava taxas menores, viu um aumento pós-pandemia. As causas variam entre a dificuldade dos cursos, a sobrecarga de trabalho e a adaptação dos alunos, especialmente durante e após a pandemia.

Os dados destacam a necessidade de reforçar o suporte institucional, tanto por meio de assistência financeira quanto por iniciativas acadêmicas, para reduzir a evasão nas áreas mais afetadas.

DESTAQUES DA GESTÃO

Gestão participativa e colaborativa

A gestão estabeleceu como estratégia compreender a origem e finalidade dos recursos financeiros destinados para as ações e atividades da assistência estudantil como princípio fundamental para estabelecermos prioridades, parâmetros e limites de atuação, sendo que a estruturação tanto administrativa quanto executiva é diretamente relacionada ao financiamento da Assistência Estudantil, e consequentemente determina os limites das ações e atividades para o atendimento às demandas solicitadas e parâmetros para captações de recursos, sejam internamente ou externamente, por meio de parcerias ou outros.

O processo colaborativo na gestão da Assistência Estudantil buscou estabelecer a horizontalidade das relações, a participação nas definições e decisões, como também o equilíbrio e a isonomia das ações promovidas pela Pró-reitoria, promovendo uma aproximação às reais necessidades indicadas pelos discentes, via Fóruns de Assuntos Estudantis e uma aproximação de toda a equipe Proae para uma discussão

participativa e colaborativa sobre as ações e atividades, principalmente para as atualizações das resoluções e política da Assistência Estudantil na UFU, por meio de reuniões anuais e posteriormente reuniões ampliadas com a inserção de capacitações e planejamentos coletivos.

A participação coletiva foi de extrema relevância para a nossa interação e integração, para que todos(as) possam compreender, participar, estipular, organizar, estabelecer os critérios para melhorias dos processos e atividades realizadas em cada divisão e *campus*, trocar informações e conhecimentos, discutir pendências, definir prioridades, enfim, estabelecer em conjunto as ações/ atividades. E principalmente garantir o protagonismo na definição das diretrizes e no planejamento para o futuro da Proae na instituição.

Foram verificadas inconsistências significativas entre as legislações/resoluções vigentes, principalmente os referentes a concessão de auxílios, como também o próprio Planejamento da UFU e da Proae (Pide), Plano de Metas da Proae, Plano de Compras e Aquisições da Proae 2019-2020, além do cumprimento de recomendações dos

órgãos de monitoramento e controle (CGU).

Assim, as equipes foram incentivadas para formação de grupos com outros membros, de outras divisões e *campi* avançados. Por meio da análise dos painéis é visível que precisaríamos repensar nossas ações e estratégias para reformulação da Pró-reitoria, mas também entendemos que as ações isoladas, além de desgastante e numerosas, não conseguiram atingir a missão de permanência dos nossos estudantes.

Era necessário que os setores garantissem a interlocução e a interação de suas atividades, para assim, conseguirmos alcançar resultados eficientes para a Proae. Na segunda etapa, foram discutidos sob quatro temas da Assistência Estudantil: assistência prioritária; promoção e prevenção; inclusão e cidadania/ diversidade e apoio e acompanhamento, quais deveriam ser as ações e atividades da Proae. Esses são os temas que são discutidos em todos os Fonapraes Regionais e Nacionais entre todas as IFEs no Brasil. Entende-se por:

- **Assistência Prioritária:** conjunto de ações e serviços que visam à redução das desigualdades sociais e à inclusão social

na educação superior, oferecendo ao (à) estudante condições adequadas de alimentação, moradia e transporte para garantir o desenvolvimento de atividades acadêmicas, a permanência no curso e a conclusão deste.

- **Promoção e Prevenção:** conjunto de ações e serviços para garantir saúde, qualidade de vida, esporte, cultura e lazer, valorizando a integração estudantil e as manifestações culturais.
- **Apoio e Acompanhamento:** conjunto de ações e serviços que estimulem a integração do (a) estudante ao contexto escolar/universitário, levando em consideração os aspectos pedagógicos, acadêmicos e psicossociais e as contribuições para a permanência no curso e a conclusão deste.
- **Inclusão e Cidadania:** conjunto de ações e serviços que promovam acessibilidade e inclusão dos (as) estudantes com deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades e superdotação, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, bem como



para a promoção de igualdade étnico-racial e de gênero, na diversidade sexual; das ações afirmativas; e da formação de cidadania.

Nessa etapa, as equipes foram incentivadas a comporem equipes com temática correlacionadas entre os temas propostos. Abaixo são indicados as principais ações e atividades identificadas em cada grande área que representasse a compreensão das equipes sobre o papel da Proae.

Normatização dos Programas da Proae e atualização da Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil (PAE) da UFU foi estabelecida pela Resolução Consun UFU nº 15, de 2009. Já o Pnaes, inicialmente implementado como Programa Nacional de Assistência Estudantil, foi publicado por meio do Decreto nº 7.234, em 19 de julho de 2010. Esses dados demonstram que a política institucional da UFU antecedeu o

decreto federal, o que recomenda ajustes e verificações para assegurar que os pontos principais do Pnaes sejam contemplados nas normativas internas da UFU. Em 2024, uma mudança significativa ocorreu com a promulgação da Lei nº 14.914, que transformou o Pnaes em uma política pública federal de assistência estudantil. Essa mudança trouxe novas considerações e reafirmou a necessidade de atualização da política de assistência estudantil da UFU. Desde o início desse processo de atualização, identificou-se a necessidade de regulamentar ações já executadas pelas equipes da Proae, mas que careciam de formalização, o que gerava fragilidade institucional tanto na justificativa das atividades quanto na prestação de contas, conforme o princípio da legalidade.

A normatização das ações já executadas pelas divisões da Proae é fundamental para garantir que as atividades desenvolvidas estejam devidamente regulamentadas, assegurando maior legitimidade institucional e facilitando a prestação de contas. Além disso, a revisão das normativas existentes relacionadas à assistência estudantil visa avaliar a pertinência de mantê-las, suprimi-las ou atualizá-las, alinhando as

diretrizes à realidade atual e às demandas emergentes. A reestruturação dos fluxos e das comunicações entre as divisões é igualmente importante, pois otimiza a execução das atividades, promovendo maior integração e eficiência nos processos. Por fim, proporcionar clareza sobre as ações realizadas pela Proae, tanto para a comunidade interna quanto externa, reforça a transparência e facilita o acesso às informações, consolidando a confiança nas políticas de assistência estudantil da UFU.

Consolidação dos Fóruns Estudantis e dos Núcleos de Atenção e Apoio ao estudante nas unidades acadêmicas

A gestão pública enfrenta desafios significativos devido a restrições orçamentárias e de recursos humanos, enquanto a demanda por serviços continua a crescer rapidamente. Nos últimos anos, houve uma transformação cultural na gestão pública, com a criação de mecanismos para melhor atender às necessidades das instituições, incluindo a participação popular, agora obrigatória por lei em diversas instâncias e temáticas. Essa abordagem

promove uma colaboração eficaz na busca por soluções para problemas comuns e complexos.

Na área da educação, as Instituições de Ensino Superior (IES) são guiadas pelo princípio da autonomia universitária, que abrange setores didático-científicos, administrativos, financeiros e patrimoniais. A administração pública educacional deve basear-se em três pilares: planejamento, gestão e avaliação da educação. A gestão educacional precisa preocupar-se com esses pilares, permitindo que a administração flua e responda efetivamente às necessidades das IES.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) destaca-se com avanços significativos em sua gestão. A gestão da Proae vem desenvolvendo uma proposta inovadora na metodologia de participação dos discentes nos Fóruns de Assuntos Estudantis. É um processo colaborativo e participativo, que visa estabelecer a horizontalidade das relações, a colaboração nas definições e decisões, além do equilíbrio e a isonomia das ações promovidas pela Proae, promovendo

uma aproximação às reais necessidades indicadas pelos discentes. Dessa forma, os Fóruns cumprem o seu papel, e os discentes tornam-se protagonistas no planejamento das ações e atividades, apontando as potencialidades e fragilidades nas áreas de atuação da política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Uberlândia. De forma coletiva, apresentam propostas e soluções de encaminhamentos para nortear e/ou reestruturar o uso dos recursos orçamentários e financeiros pré-estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

A metodologia proposta para os Fóruns de Assuntos Estudantis foi estruturada com a composição de mesas e painéis temáticos, realizados em modalidade remota em algumas edições, buscando identificar propostas coletivas e individuais, por meio de uma soma de esforços em atender as principais demandas da Assistência Estudantil na UFU. Considerando as 10 áreas de atuação do Pnaes, a ideia foi promover o debate coletivo entre as diversas entidades estudantis e os *campi* da UFU sobre cada temática, garantindo a oportunidade de participação de todos. Em cada mesa temática, um membro da equipe técnica da

Proae e/ou convidado da área de atuação assumiu a posição de mediador, com o objetivo de coletar, esclarecer e sistematizar os questionamentos indicados. É importante destacar que o(a) mediador(a) estava à disposição para dúvidas e esclarecimentos, mas foi orientado para interferência mínima na atuação dos participantes, com o intuito de fazer prevalecer as opiniões e questionamentos dos participantes.

Ações de Saúde e Bem-estar Estudantil

A Diesu é responsável por promover, apoiar e fomentar as atividades esportivas e de lazer de toda comunidade universitária, contribuindo, dessa forma, na formação integral e qualidade de vida do universitário.

O setor promove diversas ações para atingir esses objetivos. São elas: Gestão dos Centros Esportivos, Projetos Permanentes (Equipes de Treinamento, Equipe de Corrida de Rua e Academias Universitárias), Edital de apoio a projetos esportivos estudantis e Eventos Esportivos, tais como Agita UFU, Circuito de Corrida de Rua, Torneio de *Cheerleaders* e Olimpíada Universitária.



Corrida de Rua UFU 5K/10K Campus Patos de Minas

Entre as principais conquistas desta gestão estão o aumento significativo no número de beneficiários de serviços indiretos, possibilitados pela transparência na reserva dos espaços físicos dos Centros Esportivos. Nesta gestão, a agenda das estruturas esportivas tornou-se pública para acesso no [site da Proae](#).

Outro ganho significativo diz respeito a melhoria das licitações e contratos de serviços nos eventos esportivos. Após diversos estudos, foi possível contemplar nas licitações diversos serviços que antes não eram abarcados. Desta forma, a Diesu pode realizar os eventos esportivos com apoio de serviços operacionais, logísticos e técnicos melhorando de forma significativa a qualidade dos eventos.

No quesito inovação, a Diesu realizou de forma inédita um Acordo de Cooperação Técnica com o Praia Clube, proporcionando a contratação de técnicos esportivos para todas as modalidades coletivas do projeto Equipes de Treinamento que representam a UFU em torneios esportivos oficiais. Essa parceria resolveu um problema antigo do projeto referente a continuidade dele. Essa medida trouxe como resultado conquistas



Restaurante Universitário do *Campus Glória*

expressivas consagrando a UFU como a melhor universidade de Minas Gerais no cenário esportivo universitário.

Por fim, na área do esporte, possibilitamos uma melhora da infraestrutura com o início das reformas totais (piso, acessibilidade, fechamentos e telhado) do Centro Esportivo do *Campus* Educação Física e com a construção do Centro Esportivo do *Campus* Pontal. O Centro Esportivo de Monte Carmelo está em fase final de planejamento.

A Divisão de Restaurantes Universitários (Divru) desenvolve as suas ações por meio

de cinco Restaurantes Universitários: Santa Mônica, Umuarama e Glória, em Uberlândia/MG; Pontal, em Ituiutaba/MG; e Monte Carmelo, em Monte Carmelo/MG. Esses têm como principal objetivo ofertar refeições de qualidade e nutricionalmente adequadas para viabilizar a permanência dos estudantes na instituição e atender as demais categorias de usuários previstos em Regimento Interno.

As principais ações e melhorias realizadas durante a gestão foram focadas na melhoria do atendimento do serviço e na estrutura física dos refeitórios. Entre as principais melhorias realizadas desde 2017 estão a



mudança do serviço de porcionamento para o *self service* em todos os restaurantes. A melhoria de mobiliário e climatização dos restaurantes existentes. A entrega do RU do *campus* Monte Carmelo e mais recentemente a inauguração do RU definitivo do *campus* Glória com estrutura e mobiliário novos e modernos.

A equipe de gestão e fiscalização dos contratos conseguiu melhorar os processos licitatórios garantindo que as empresas contratadas tivessem todos os certificados e alvarás das cozinhas externas. Isso proporcionou um ganho na fiscalização e na utilização do Instrumento de Medição de Resultados como meio para garantir um serviço de qualidade.

O Projeto Proteger-se surgiu durante a Emergência de Saúde Pública em 2020, com o objetivo de salvar vidas e oferecer suporte em saúde mental. Desde então, o projeto acumula números expressivos ao longo de seus quatro anos e meio de funcionamento: 10.000 horas de atendimento, mais de 6.000 atendimentos realizados e a participação de mais de 500 colaboradores capacitados no acolhimento em saúde mental.

Esses resultados refletem o impacto significativo que o Proteger-se teve na vida de muitos, especialmente em um momento tão crucial. O projeto segue promovendo acolhimento e cuidado em saúde mental, cumprindo seu papel de apoiar a comunidade universitária e contribuir para o bem-estar de todos os envolvidos.

O projeto continua a crescer e a proporcionar acolhimento, consolidando-se como uma iniciativa essencial no contexto da saúde mental e no apoio à comunidade.

Ações Promoção da Igualdade de Gênero e Combate à Violência

As iniciativas voltadas à promoção da igualdade de gênero e ao combate à violência têm alcançado resultados significativos, especialmente por meio da atuação da Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (Dipae). Essa divisão dedica-se a implementar programas e projetos que abordam as dificuldades educacionais enfrentadas pela comunidade discente, refletindo diretamente em sua vida pessoal e acadêmica. As ações desenvolvidas são fundamentais para criar um ambiente

educativo mais inclusivo e seguro.

A Dipae não se limita apenas ao acompanhamento educacional. Ele também busca promover ações afirmativas que garantam a igualdade de gênero, a diversidade étnico-racial e a diversidade sexual. Entre suas atividades estão iniciativas que visam acolher e integrar os estudantes à vida universitária, além de um combate rigoroso a todas as formas de racismo, violência contra a mulher e homofobia. Esses esforços são essenciais para fortalecer a permanência dos alunos no ensino superior, tanto material quanto simbolicamente.

Ações de concessão de auxílios

As ações de concessão de auxílios estudantis são cruciais para promover a inclusão e a permanência dos alunos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Por meio da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proae), a universidade oferece uma gama abrangente de auxílios destinados a atender as necessidades financeiras e sociais dos estudantes, garantindo que todos tenham acesso às condições essenciais para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Os auxílios disponibilizados pela Proae abrangem diversos eixos temáticos previstos na Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), que inclui suporte desde a educação básica até a pós-graduação e o ensino técnico. Esse suporte abrangente é vital para apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, permitindo que eles se dediquem plenamente aos estudos com a segurança financeira necessária para superar obstáculos que poderiam comprometer seu desempenho acadêmico.

Essas ações de concessão de auxílios estudantis da UFU são, portanto, um passo decisivo na construção de um ambiente educacional mais justo e igualitário. Elas reforçam a missão da universidade de promover a inclusão, garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de concluir seus cursos com sucesso e se tornarem cidadãos engajados, prontos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Dessa forma, a UFU reafirma seu compromisso com a formação integral de seus alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária.

Ações de Acompanhamento do estudante

O acompanhamento dos estudantes assistidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma ação essencial para garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade. Esse acompanhamento é formalizado por meio da Resolução Consex nº 54/2023, que institui o Programa Institucional de Acompanhamento e Apoio ao Estudante (Piaae).

O Piaae tem como objetivo principal proporcionar um suporte contínuo e integral aos estudantes, facilitando a adaptação ao ambiente acadêmico e minimizando os desafios enfrentados ao longo da trajetória universitária. Esse programa destaca-se por seu enfoque em estratégias personalizadas, levando em consideração as necessidades específicas de cada aluno assistido.

Em suma, o Programa Institucional de Acompanhamento e Apoio ao Estudante (Piaae) da UFU representa um compromisso sólido com a inclusão e o sucesso acadêmico. Através desse acompanhamento, a Proae reafirma sua missão de garantir que todos



os alunos assistidos tenham as condições necessárias para se desenvolverem plenamente, superando desafios e contribuindo de maneira significativa para a sociedade. O Piaae não apenas promove a permanência dos estudantes na universidade, mas também fomenta um ambiente acadêmico mais acolhedor, equitativo e solidário.



Ações afirmativas

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tem se empenhado em fortalecer e apoiar ações afirmativas que promovem a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico. Um exemplo significativo desse compromisso é a inauguração da Sala das Comissões de Ações Afirmativas, um espaço dedicado a discutir, planejar e implementar estratégias que garantam a equidade no acesso e na permanência de estudantes de diferentes origens sociais, étnicas e raciais.

A Sala das Comissões de Ações Afirmativas foi criada para ser um ponto de encontro para grupos representativos da comunidade acadêmica, permitindo que vozes diversas



sejam ouvidas e integradas nas decisões que afetam a vida dos estudantes. Esse espaço vai além de ser uma simples sala de reuniões; ele representa a intenção da UFU de construir um ambiente mais justo e igualitário, onde todos os estudantes, independentemente de suas condições sociais, tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente.

Análise Comparativa entre as Propostas e os Objetivos Alcançados da Proae nas Gestões 2017-2020 e 2020-2024

Durante as gestões da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae) nos períodos de 2017-2020 e 2020-2024, houve uma série de propostas e ações que visavam aprimorar a qualidade de vida e a permanência dos estudantes na UFU. Essa análise aborda os principais objetivos alcançados pela Proae em ambas as gestões, evidenciando a continuidade e os avanços nas ações de assistência estudantil.

Gestão 2017-2020: Principais Objetivos Alcançados

Durante a gestão de 2017-2020, várias metas foram estabelecidas e atingidas com sucesso, com foco em infraestrutura, apoio à saúde, esporte, cultura, inclusão e assistência social:

Fórum de Assuntos Estudantis (FAE) e Participação Estudantil:

Criar um comitê gestor dos recursos do Pnaes com participação estudantil. Esse

objetivo foi reformulado e consolidado através do FAE, que se tornou gestor do Pnaes. O envolvimento dos estudantes nas decisões orçamentárias e a criação de um sistema de orçamento participativo foram conquistas que fortaleceram a democracia e a transparência na distribuição dos recursos.

Infraestrutura dos Restaurantes Universitários (RUs):

Melhorias significativas nos RUs, incluindo reformas, instalação de ar-condicionado, cobertura de espaços e modernização dos processos com o Sisru. Essas ações foram essenciais para proporcionar maior conforto e eficiência no atendimento aos estudantes.

Programas de Apoio ao Estudante – Saúde e Moradia:

Melhorar a assistência à saúde mental e ampliar o apoio à moradia estudantil. Foram criados os Núcleos de Apoio/Atenção ao Estudante (NAAES), além do Ambulatório Multiprofissional de Atenção ao Estudante (AME), oferecendo suporte psicológico e promovendo a saúde integral dos estudantes.

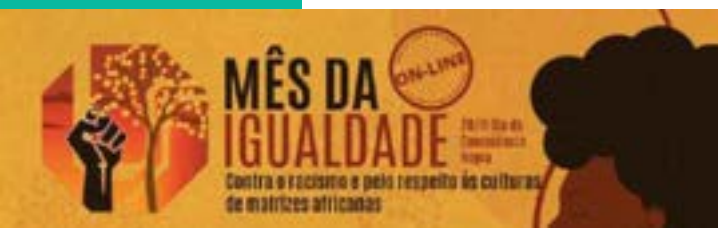
Esporte e Cultura:

Criação do Programa de Esporte e Lazer da



Abertura das Olimpíadas Universitárias

UFU e organização de atividades esportivas, como as Olimpíadas Universitárias, além de ampliação dos espaços esportivos. Essa iniciativa trouxe oportunidades de participação em eventos esportivos e práticas de lazer, incentivando um estilo de vida saudável e o engajamento comunitário.



Mês do Respeito, 2024.



Janeiro Branco, 2023.

Inclusão e Igualdade:

Implementação de políticas de valorização das mulheres e apoio à diversidade sexual, étnico-racial e aos estudantes vulneráveis. O fortalecimento das políticas de auxílio moradia, creche, e inclusão digital contribuiu para a promoção da igualdade e da permanência dos estudantes em situações de maior vulnerabilidade.

Valorização das Mulheres, Diversidade Sexual e Relações Étnico-Raciais:

Foram criadas políticas como a Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres, além de iniciativas como o Mês do **Respeito**, que promoveram o acolhimento e o fortalecimento das mulheres na UFU. Também foi estabelecido o Mês da Diversidade e o Mês da **Equidade** para conscientização sobre questões raciais e promoção da igualdade.

GESTÃO 2021-2024

A Carta-Programa para a gestão 2021-2024 traz um plano que reforça e amplia as ações da gestão anterior, com foco na consolidação das estruturas e serviços já existentes, além de novas iniciativas para atender às demandas emergentes dos estudantes:

Fortalecimento do Fórum de Assuntos Estudantis (FAE)

Proposta: Ampliar e fortalecer o FAE, abrangendo todos os *campi* em formatos presenciais e virtuais. Essa proposta visa consolidar a participação dos estudantes na gestão do Pnaes, alinhando com o modelo implementado na gestão anterior e expandindo o alcance para incluir todos os *campi* da UFU.

Consolidação da Agenda AE e Eventos Estudantis

Proposta: Manter e ampliar a Agenda AE, promovendo eventos psicoeducativos e de inclusão. A proposta busca dar continuidade aos eventos temáticos criados durante a gestão 2017-2020, que se mostraram eficazes para a integração dos estudantes e o fortalecimento do suporte educacional e social.

Ampliação dos Restaurantes Universitários e Infraestrutura:

Proposta: Expandir os RUs para novos *campi* e melhorar a infraestrutura dos existentes. A gestão anterior já havia iniciado essas melhorias, e a nova proposta visa a construção de novos RUs em Monte Carmelo e Patos de Minas, além de aprimorar a infraestrutura com mais climatização e acessibilidade.

Saúde e Bem-Estar dos Estudantes

Proposta: Consolidar os NAAES e promover mais atividades voltadas ao apoio à saúde física e mental. A gestão 2017-2020 já implementou Naaes e um ambulatório específico para os estudantes, e a nova proposta visa fortalecer esses núcleos para garantir que a assistência à saúde dos estudantes seja mais abrangente e eficaz.

Inclusão Digital e Apoio Psicossocial

Proposta: Ampliar os programas de inclusão digital e mobilidade nacional e internacional. Durante a pandemia, a inclusão digital emergiu como prioridade na gestão 2017-2020, que já havia implementado o Programa Institucional Emergencial

de Inclusão Digital. A gestão 2020-2024 pretende expandir esse suporte e fortalecer programas que promovam oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional.

Conclusão: Continuidade e Expansão dos Objetivos

As gestões 2017-2020 e 2021-2024 da Proae demonstram um compromisso contínuo com o desenvolvimento e fortalecimento da assistência estudantil. A análise comparativa mostra que as ações realizadas na gestão 2017-2020 serviram como base sólida para a continuidade e expansão propostas na gestão 2020-2024. A ampliação dos Restaurantes Universitários, o fortalecimento dos Núcleos de Apoio/Atenção ao Estudante, a inclusão digital, e a participação ativa dos estudantes no Fórum de Assuntos Estudantis são exemplos claros de como os objetivos alcançados no período anterior se alinham e contribuem diretamente para as novas metas.

A continuidade dessas políticas visa não apenas a manutenção das ações de assistência estudantil, mas também a sua expansão para alcançar um número maior de estudantes, com a continuidade das



Inauguração da sala das comissões de ações afirmativas.

políticas afirmativas, com a promoção de eventos de conscientização e a implementação de políticas de apoio à diversidade sexual, étnico-racial e de gênero, evidencia um esforço para tornar a UFU um ambiente universitário mais equitativo e acessível a todos, garantindo condições justas e dignas para a permanência e sucesso dos estudantes.

Complexo Esportivo Temporário *Campus Pontal*

O esporte universitário sempre foi uma excelente maneira de ajudar os estudantes da UFU a quebrar a rotina de aulas, provas e atividades complementares, oferecendo uma alternativa que promove benefícios importantes para o bem-estar dos alunos. Essa prática tem grande relevância tanto

para a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil quanto para a Divisão de Esporte e Lazer Universitário (DIESU/PROAE). Com a intenção de expandir as opções de atividades físicas, a inauguração do Centro Esportivo no *Campus Pontal* está marcada para o dia 16 de dezembro, criando um novo espaço para que os estudantes possam aproveitar e se engajar ainda mais na prática esportiva.



A construção desse centro é uma resposta à crescente demanda por novas infraestruturas que atendam às necessidades das Associações Atléticas Acadêmicas. O financiamento para a obra foi garantido por meio de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Weliton Prado, com complementações provenientes do PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil). Após dois anos de planejamento e execução, a comunidade do *Campus Pontal* finalmente poderá desfrutar desse

espaço, ampliando as oportunidades de prática esportiva para alunos, professores e colaboradores.

Com a inauguração do Centro Esportivo, a expectativa é que os estudantes aproveitem ao máximo este novo espaço, seja para se desconectar da rotina acadêmica, seja para praticar esportes com o objetivo de participar de competições ou outras atividades relacionadas. Que este ambiente seja uma fonte de motivação e bem-estar, incentivando

os alunos a adotarem o esporte como parte fundamental de sua jornada acadêmica e pessoal. Que o Centro Esportivo se torne um local de integração, saúde e desenvolvimento, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios da vida.

Texto de Wender Freitas sob a supervisão da equipe da Proae.

5 Pesquisa e Pós-Graduação

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) possui atualmente 57 Programas de Pós-graduação, sendo 33 doutorados acadêmicos, um doutorado profissional, 43 mestrados acadêmicos e 13 mestrados profissionais, compreendendo cerca de 4.100 alunos matriculados na pós-graduação. Em relação à pesquisa científica, no ano de 2024, a UFU conta com 770 alunos bolsistas da graduação e 205 alunos bolsistas da educação básica. A Universidade possui um ambiente institucional promotor da inovação, atuando em atividades de PD&I mediante interação com empresas, apresentando um portfólio robusto de ativos em propriedade intelectual, compartilhamento de infraestrutura de pesquisa e capital intelectual, capacitação e treinamento técnico especializado, boas práticas em gestão da

propriedade intelectual, da inovação e do empreendedorismo, geração de *startups*, prestação de serviços tecnológicos e promoção de licenciamento de tecnologias.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é o órgão administrativo da UFU responsável pela coordenação, supervisão, fiscalização e implementação de políticas e ações relacionadas à Pós-graduação, Pesquisa e Inovação no âmbito da UFU.

Com ações pautadas na valorização e no respeito às diferenças, na pluralidade de ideias, procurando um caminho que permita a construção de uma Universidade compromissada com o interesse social e a produção acadêmica de qualidade, a Propp tem como missão “promover e gerenciar as condições

necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino de pós-graduação e de suas indissociáveis integrações com a extensão, visando o desenvolvimento da capacidade de formação acadêmica, científica e cultural do corpo docente e discente, contribuindo para a afirmação institucional da UFU na comunidade local, regional, nacional e internacional”.

Nos últimos anos, a UFU investiu na promoção de um ambiente para a formação de profissionais de alto nível de conhecimento científico e produção técnica, aprofundando sua atuação por meio de redes de pesquisa internacionais, globalizadas, por meio do Programa de Internacionalização.



GESTÃO 2021-2024

Desenvolver mecanismos de captação de recursos extraorçamentais no sentido de promover melhorias em relação às diferentes necessidades de infraestrutura, aquisição e manutenção de equipamentos para os Programas de Pós-graduação.

Com vistas ao desenvolvimento de mecanismos de captação de recursos extraorçamentais, houve o fortalecimento das relações orgânicas conjuntamente a órgãos públicos e privados, tais como às agências de fomento e ministério público, com a captação de recursos, utilizados para atender às diversas necessidades relacionadas a infraestrutura de pesquisa na UFU. Aquisição e manutenção de equipamentos, utilizados pela comunidade, seja graduação ou pós-graduação, contribuindo para o fortalecimento das pesquisas realizadas e geração de produtos.

Promover melhorias nas páginas de web dos programas, inserindo versões trilíngues no sentido de possibilitar a melhor visibilidade e atração de discentes do Brasil e de outros países.

Foi realizado um desenvolvimento de ações

integradoras em conjunto a Drii, visando a conscientização junto aos programas, da importância da disponibilização da web page em outras línguas, na busca de fortalecimento da internacionalização.

Incrementar o programa de apoio à publicação de artigos qualificados, além de promover a tradução de artigos para o inglês ou outra língua de importância para o Programa de Pós-graduação.

Otimização dos recursos provenientes do Proap, com priorização para ações de publicação científica em periódicos qualificados, contribuindo para fortalecimento das pesquisas e dos programas de pós-graduação.

Realizar reuniões periódicas com o corpo técnico, promovendo discussões e troca de experiências no sentido de refinar os procedimentos administrativos rotineiros da Pós-graduação.

Criação do Café com a Propp, com periodicidade semestral, promovendo um encontro de coordenadores de PPGs e equipe

Propp. Momento que possibilita discussões e trocas de experiências a fim de melhorar os procedimentos e viabilizar ações da pós-graduação.

Oferta anual, por meio da divisão de capacitação, dos cursos; curso de formação para secretários(as) de pós-graduação e curso de formação para coordenadores(as) de pós-graduação.

Promover seminários de autoavaliação de meio termo com diferentes atores do sistema Nacional de Pós-graduação com a finalidade de promover a melhoria de indicadores que reflitam no incremento da qualidade dos Programas no processo de avaliação da Capes.

Instituição da aula inaugural da pós-graduação, semestralmente, com a participação de diferentes atores do Sistema Nacional de Pós-graduação com a finalidade de promover a melhoria de indicadores que reflitam no incremento da qualidade dos Programas no processo de avaliação da Capes.

Dados da Pós-graduação Stricto Sensu em 2024

TOTAL DE PROGRAMAS	TOTAL DE CURSOS	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
55	85	42	30	12	1



Ampliar os auxílios à publicação, à participação em eventos e à pesquisa na pós-graduação.

Otimização dos recursos provenientes do Proap, contribuindo para fortalecimento das pesquisas e dos Programas de Pós-graduação.

Apoiar as iniciativas de criação de novos programas de pós-graduação, principalmente, nos *campi* fora de sede.

Foram criados três programas de pós-graduação, sendo um no *Campus* avançado do Pontal: Programa de Pós-graduação em Educação Básica do Pontal; e dois no *Campus* Santa Mônica: Programa de Pós-graduação em Sociologia em rede nacional e Programas de Pós-graduação em Administração Pública em rede nacional.

Fortalecer os índices dos grupos de pesquisa da UFU cadastrados na base do CNPq com mapeamento das ações, publicações, eventos produzidos, produtos gerados e internacionalização desses grupos.

Aquisição do *software* StelaExperta que permite a integração dos dados pesquisa da instituição.

Criar um sistema de gestão de indicadores de pesquisa da Universidade.

Aquisição do *software* StelaExperta que permite comparar os índices de avaliação dos PPGs da UFU com outros PPGs de outras universidades. Adicionalmente permite análise a partir da integração dos dados de pesquisa da instituição das ações que estão sendo implementadas pelas mais diversas UA e pela Propp.

Promover capacitação para a redação de projetos e artigos científicos.

Criação do Café com a Propp, com periodicidade semestral, momento que possibilita discussões e trocas de experiências, levantamento de demandas e capacitações, a fim de melhorar os procedimentos e viabilizar ações.

DIRPG – Diretoria de Pós-Graduação

Nos últimos 10 anos, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) testemunhou um expressivo aumento no número de Programas de Pós-graduação recomendados pela Capes. Esse crescimento resultou, consequentemente, na ampliação do quadro de pesquisadores e estudantes dedicados

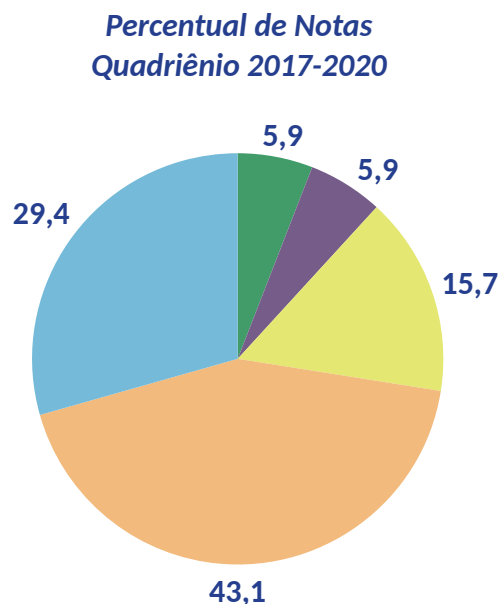
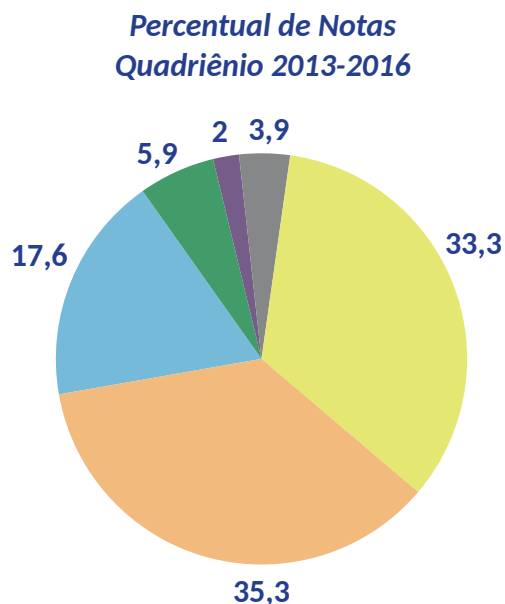
a investigar uma ampla variedade de temas. Além disso, é fundamental destacar o papel crucial que esses Programas e Pesquisadores desempenham na formulação, implementação e avaliação de políticas de incentivo à pesquisa.

Entre 2017 e 2024, foram criados 19 novos cursos, além de um expressivo avanço

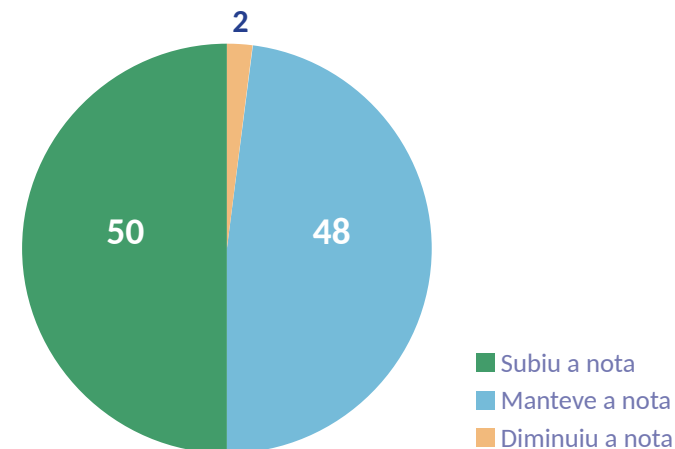
qualitativo nas avaliações dos Programas, conforme as notas atribuídas pela Capes, demonstrado na figura abaixo.

Foi criado o programa “Pró-acompanhamento” pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFU, com o objetivo de melhorar a qualidade dos Programas de Mestrado e Doutorado. O

Evolução dos Programas de Pós-graduação nos últimos Quadriênios



Percentual de Alteração de Notas Quadriênio 2017-2020



programa promove avaliações externas periódicas conduzidas por consultores qualificados, que ajudam a definir metas de desempenho para cada Programa. A adesão ao programa é voluntária, sendo aprovada pelo Colegiado do Programa. Como resultado, 61% dos Programas que participaram conseguiram aumentar suas notas nas avaliações da Capes.

O resultado da avaliação dos Programas de Pós-graduação da UFU foi extremamente positivo, uma vez que 48% dos Programas elevaram suas notas enquanto a média nacional de acréscimo de nota foi de 35%, na última avaliação quadrienal da Capes. O desempenho exitoso do conjunto dos Programas de Pós-graduação foi possível por meio de cinco vetores principais que pautaram as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, quais sejam:

- apoio à sustentabilidade dos programas de pós-graduação;
- estabelecimento de mecanismos visando promover a integração entre os Programas e multidisciplinaridade;
- medidas para a promoção da sua internacionalização;

- maior integração entre a Pós-graduação e a Graduação;
- compromisso da Pós-graduação às demandas dos problemas regionais e nacionais.

Fomentamos ações transversais por meio da criação de disciplinas compartilhadas tais como:

- agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável na ciência;
- empreendedorismo e inovação;
- princípios éticos, manejo e cuidado de animais em pesquisa e ensino;
- introdução ao debate sobre a diversidade sexual;
- leitura crítica e redação de artigos científicos.

Houve uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação na UFU, alcançada principalmente por meio dos programas de Iniciação Científica. Esses programas facilitaram a inserção dos alunos de IC na pós-graduação, integrando-os com

mestrandos e doutorandos em cursos de verão e inverno. A universidade também buscou fortalecer sua relação com a Educação Básica, criando dois novos Programas de Pós-graduação profissionais: um em Educação Básica e outro em Gestão Pública, que está em análise pela Capes.

Além disso, a Resolução Conpep nº 32, de 16 de outubro de 2023, introduziu a possibilidade de estudantes de graduação no último ano ou nos dois últimos períodos, com alto desempenho (CRA igual ou superior a 85), participarem de um processo seletivo específico para se matricularem como alunos especiais em disciplinas de mestrado. Essa medida promove uma maior integração entre os alunos de graduação e pós-graduação, além de encurtar o tempo de conclusão do mestrado para aqueles que forem aprovados posteriormente no processo seletivo.

Destaque

A UFU foi a segunda Universidade no estado de Minas Gerais a estabelecer uma política de ações afirmativas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação *stricto sensu* na Universidade Federal de Uberlândia, por meio da aprovação da Resolução nº 6/2017, do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação a qual estabelece que o número de vagas oferecidas em cada processo seletivo será fixado no edital, observando se, em qualquer caso, que pelo menos vinte por cento (20%) das vagas serão reservadas para pretos, pardos e indígenas, e cinco por cento (5%) para pessoas com deficiência e dá autonomia aos Programas de estabelecer critérios de distribuição de bolsas que garantam a permanência dos cotistas nos Programas de Pós-graduação.

De 2017 a maio de 2024 tivemos 17.087 matriculados em cursos de mestrado e 10.980 em cursos de doutorado, totalizando 28.067 matrículas e foram titulados 6.038 mestres e doutores. Neste mesmo período tivemos a matrícula de 991 pesquisadores em estágio de Pós-doutorado.

Matrículas

De 2017 a maio de 2024

Mestrado

17.087

Doutorado

10.980

Total
28.067



6.038

mestres e doutores
titulados

Pós-doutorado

991

pesquisadores em estágio

Quantidade de Bolsas
disponíveis na UFU

Mestrado

492

Doutorado

426

Bolsas Capes

Mestrado

343

Doutorado

292

Bolsas Fapemig

Mestrado

149

Doutorado

134



Atualmente a UFU dispõem de 492 bolsas de mestrado e 426 de doutorado, sendo que a Capes disponibilizou para a Demanda Social 343 bolsas de Mestrado e 292 bolsas de Doutorado, ao passo que a Fapemig concedeu para o conjunto dos Programas de Pós-graduação 149 bolsas de Mestrado e 134 bolsas de Doutorado. Os Programas de Pós-graduação que possuem nota 6 ou 7 também recebem cotas de Bolsas Proex que são de gestão dos próprios Programas e não da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Após estudos conjuntos foi definido que Teses e Dissertações não serão impressas, os depósitos ocorrem por auto arquivamento digital, realizado pelo discente e validado

pelo orientador, no Repositório Institucional por meio do *Digital Object Identifier (DOI)*.

Relativo à Pós-graduação *Lato sensu* entre os anos de 2017 a maio de 2024 foram realizados 41 cursos de especialização, 18 programas de residências multi e uniprofissional e 45 programas de residência médica. Nesse período foram emitidos 3.933 certificados aos profissionais formados.

Quanto aos diplomas emitidos por universidades estrangeiras, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, entre os anos de 2017 a maio de 2024, reconheceu 79 diplomas estrangeiros no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

DIRPE – DIRETORIA DE PESQUISA

GESTÃO 2017-2020

Desburocratização da Iniciação Científica Voluntária (Pivic).

Registro de Pesquisas sem Financiamento (PSF).

GESTÃO 2021-2024

Criação do Edital de Iniciação Científica a partir do Ensino Básico, em parceria com a Escola de Educação Básica (Edital Dirpe nº 7/2021).

Criação do Edital próprio de Iniciação Científica na Escola Técnica de Saúde (Edital Dirpe nº 2/2021).

Criação de Chamada própria para compor um banco de Avaliadores Internos (Edital Dirpe nº 9/2021).

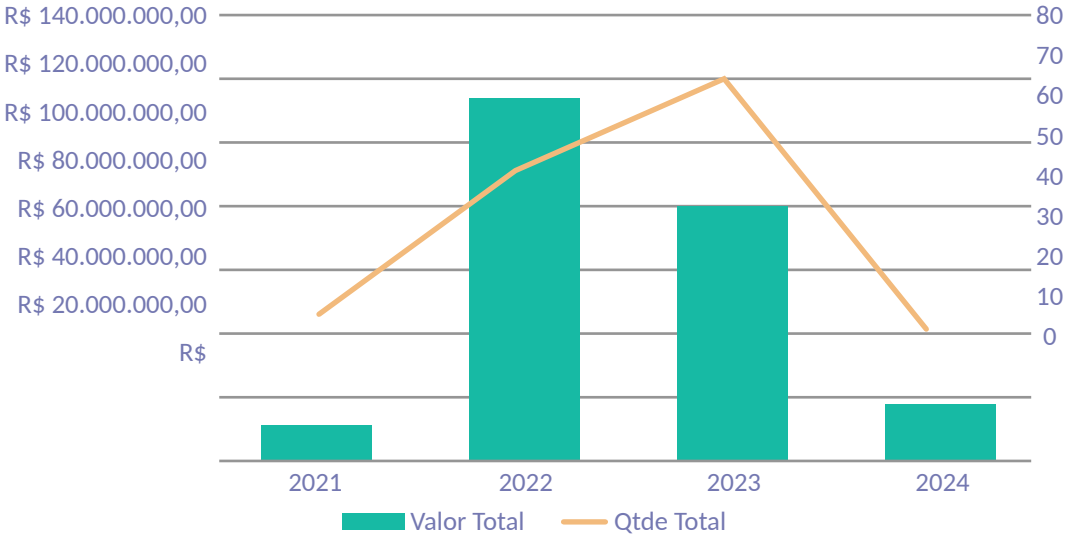
Criação da etapa própria de avaliação do Viés Tecnológico, pela Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos Editais de Iniciação Científica Tecnológica (Edital Dirpe nº 5/2022).

Criação da Premiação do Sistema de Pós-

Projetos de Pesquisa que geraram acordos de parceria Aporte financeiro e aporte econômico

2021-2024			Quantidade	Valor total
Ano	Projetos com aporte financeiro	Projetos com aporte econômico		
2021	21	5	26	11.909.456,88
2022	47	5	52	114.553.607,36
2023	55	13	68	80.511.045,48
2024	19	4	23	17.760.677,95
Total	142	27	169	224.734. 687,67

Projetos de Pesquisa que geraram acordos de parceria



Graduação, Pesquisa e Inovação (Edital Propp nº 1/2022).

Criação do novo modelo de Relatório Técnico Circunstanciado e Proposta de Atividade de Pesquisa.

Criação do Programa de Excelência em Pesquisa (PEP).

Aquisição de licença e implementação da Plataforma MATLAB – licença *Campus*.

Aquisição de licença e implementação da Plataforma StelaExperta, por cinco anos.

Criação do Edital próprio de Iniciação Científica Ações Afirmativas, em parceria com a Comissão Institucional de Educação das Relações Étnico-raciais (Edital Dirpe nº 7/2024).

Criação do Edital próprio de Iniciação Científica sobre Diversidade Sexual e Gênero, em parceria com a Comissão de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero (Edital Dirpe nº 9/2024).

Ações implementadas no período:

- Padronização dos pareceres nos processos vinculados aos acordos de parceria e/ou similares.
- Registro das atividades de pesquisa e suas metas.
- Inventário da produção intelectual da pesquisa UFU.
- Mapeamento das áreas com maior captação de recursos.
- Acompanhamento finalístico dos projetos de pesquisa, via relatório técnico circunstanciado.

Dificuldades enfrentadas:

- Falta de sistema para registro dos projetos de pesquisa e seus respectivos processos e pareceres.
- Implementação do acompanhamento dos resultados dos projetos de pesquisa objeto de acordos de parceria e/ou similares.
- Recepção de demandas diversas, não previstas na normativa vigente.

Projetos Aprovados Edital da FINEP

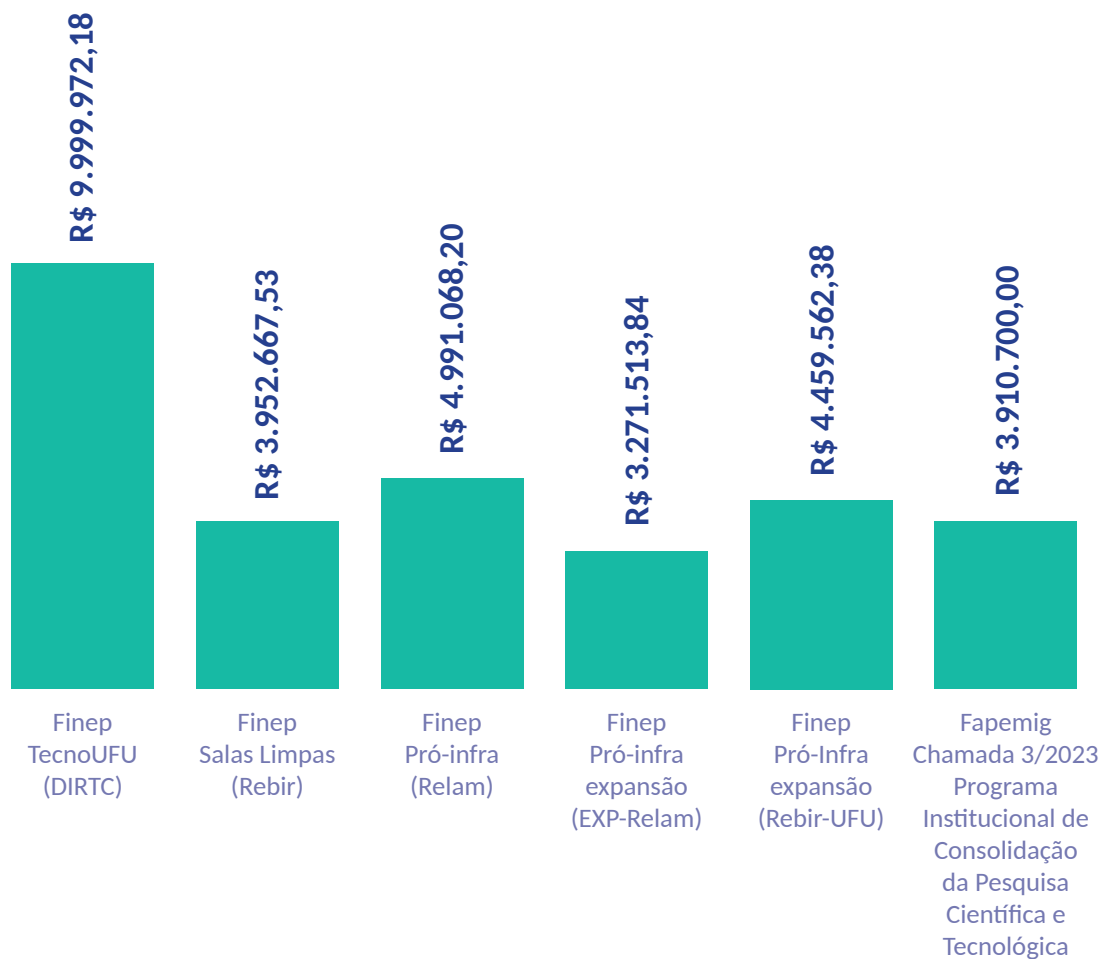
Ano	Quantidade	Valor R\$
2017	0	0
2018	3	3.398.679,63
2019	0	0
2020	0	0
2021	3	2.174.710,02
2022	9	35.909.450,98
2023	7	8.873.666,26
2024*	5	29.174.730,40
Total	7	79.531.237,29

* Aprovação etapa de habilitação, em processo de avaliação no mérito.

Projetos Aprovados Edital da FINEP



Projetos aprovados com gestão de recursos Propp
(Diretorias, Rebir e Relam)



Total Gestão PROPP

R\$ 30.585.484,13

Iniciação Científica
Cotas de Bolsas

Ano	Total de Bolsas	Valor R\$
2021	590	3.782.000,00
2022-2023	576	8.953.200,00
2021-2023 PEP/UFU	24	230.400,00
Total	1.190	12.965.600,00

Iniciação Científica
Cotas de Bolsas

Ano	Fapemig/Pibic	UFU/Fapemig	Total Fapemig	Valor R\$
2021	190	0	190	R\$ 950.000,00 (dez/21 a set/22: 10 meses) Valor unitário: R\$ 500,00
2022-2023	190	10	200	R\$ 4.817.400,00 (out/22 a set/23: 12 meses) Valor Unitário: R\$ 500,00 (até jan/23) Valor Unitário: R\$ 700,00 (a partir de fev/23)
Total	380	10	390	R\$ 5.767.400,00

2022-2023	PEP/UFU	24	24	R\$ 230.400,00 (set/22 a ago/23) Valor Unitário: R\$ 800,00

Ano	CNPq/Pibic	UFU/CNPq Pibic	Total CNPq/Pibic	Valor R\$
2021	330	24	354	R\$ 2.832.000,00 (ago/21 a jul/22) Valor Unitário: R\$ 400,00
2022-2023	330	0	330	R\$ 3.905.400,00 (set/22 a jan/23) Valor Unitário: R\$ 700,00 (a partir fr frv/23)
Total			684	R\$ 5.767.400,00

Ano	CNPq/Pibit	UFU/CNPq/Pibit	Total CNPq/Pibit
2021	28	18	46
2022-2023	28	18	46
Total	56	36	92

6 Inovação e Empreendedorismo

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia - Agência Intelecto foi criada para interferir na inovação, proteger o conhecimento e fomentar a interação entre a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e os setores público e privado. Criada como Núcleo de Apoio às Patentes e à Inovação em fevereiro de 2005, focada na proteção da propriedade intelectual da comunidade universitária, evoluiu para a Agência Intelecto em agosto de 2006, vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com a responsabilidade de gerenciamento da política e do portfólio de propriedade intelectual da UFU.

Sua missão inclui a promoção, difusão e proteção do conhecimento, incentivando a valorização, comercialização e transferência de tecnologia para diversos segmentos. A Diretoria conta com o Centro de Incubação de Atividades

Empreendedoras (Ciaem) e o TecnoUFU, que fortalecem o ecossistema de inovação e empreendedorismo na UFU. O Ciaem oferece suporte a startups e projetos inovadores, enquanto o TecnoUFU funciona como parque tecnológico, promovendo a interação entre academia e empresas para desenvolver soluções tecnológicas de alto impacto.

Desde sua criação, a Agência Intelecto tem promovido iniciativas que fortalecem o empreendedorismo e a inovação na UFU. Com foco na comunidade de pesquisadores e em empresas parceiras, a agência estabelece soluções estratégicas e fomenta colaborações que alavancam o impacto da pesquisa e da extensão. Alinhada à Lei da Inovação, em vigor desde 2004, a Diretoria consolida o papel da UFU como uma universidade inovadora e conectada às demandas da sociedade e do mercado.



Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia /Agência Intelecto e Cíem

A Agência Intelecto promove atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo e seu público é a comunidade de pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e as empresas interessadas em fazer parcerias com a Universidade.

Com a criação da Agência, a UFU está em sintonia com uma política que vem sendo adotada em várias universidades públicas nos últimos anos e que está refletida na chamada Lei da Inovação.

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2017

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	10
Contratos de cotitularidade	21
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	1
Acordos de sigilo e confidencialidade	2
Total de instrumentos jurídicos assinados	34

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2018

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	31
Contratos de cotitularidade	10
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	0
Acordos de sigilo e confidencialidade	4
Total de instrumentos jurídicos assinados	45

Principais conquistas – 2017 a 2024

- Publicação do livro “Boas práticas em gestão da inovação” (2017).
- VII Simpósio Inovação e Desenvolvimento Tecnológico – Os desafios da inovação e do empreendedorismo para as ICT's, 21 a 23/11/2017.
- I Café Temático: Dia Mundial da Propriedade Intelectual, realizado em 27/04/2017.
- Café Temático: *Workshop* “Parceria UFU e Biozeus”, proferida pela analista de projetos da Biozeus, Perla Borges, em 10/11/2017.
- Palestra intitulada “Design e inovação: uma introdução ao desenho industrial”, proferida durante a Mostra de *Design* UFU, em 14/06/2018, no Teatro de Bolso do Mercado Municipal de Uberlândia.
- Prêmio UFU de Inovação 4.0, realizado em 14 de outubro de 2019.

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2019

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	14
Cessão e transferência	1
Contratos de cotitularidade	9
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	1
Acordos de sigilo e confidencialidade	2
Total de instrumentos jurídicos assinados	27

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2020

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	21
Cessão e transferência	1
Contratos de cotitularidade	5
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	1
Acordos de sigilo e confidencialidade	0
Total de instrumentos jurídicos assinados	28

- Apresentação de duas tecnologias no Evento #VemPraMinas - Encontro de Inovação – Setor de Mineração, promovido pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), INDI e Fapemig, realizado no dia 30 de outubro de 2020.
- Apresentação de três tecnologias no Evento #VemPraMinas - Encontro de Inovação Biotecnologias para Saúde, promovido pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), INDI e Fapemig, realizado no dia 11 de dezembro de 2020.
- Apresentação do Painel “A disparidade entre gêneros na proteção ao conhecimento (patentes) na UFU” como parte do Evento Online “Os espaços que ocupamos – Dia Internacional da Mulher, em 08/03/2021, organizado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2021

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	39
Cessão e transferência	1
Distrato	1
Contratos de cotitularidade	4
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	1
Acordos de sigilo e confidencialidade	2
Total de instrumentos jurídicos assinados	47

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2022

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	29
Contratos de cotitularidade	7
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	3
Acordos de sigilo e confidencialidade	0
Total de instrumentos jurídicos assinados	39

- Realização da Mostra de Tecnologias da UFU, em 25/08/2021, como parte da Cerimônia de Comemoração dos 15 Anos da Agência Intelecto.
- Realização da 2ª Mostra de Tecnologias da UFU, nos dias 10 e 11/11/2022, como parte da programação do II Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação – Propp e 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Prêmio de Inovação Tecnológica Professor Luiz Ricardo Goulart Filho 2022, realizado em 11/11/2022, como parte da Premiação do Sistema de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Uberlândia.
- Prêmio de Inovação Tecnológica Professor Luiz Ricardo Goulart Filho 2023, realizado em 20/10/2023, como parte da Premiação do Sistema de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Uberlândia.

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2023

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	21
Contratos de cotitularidade	1
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	1
Acordos de sigilo e confidencialidade	0
Total de instrumentos jurídicos assinados	23

Número de Instrumentos Jurídicos Assinados em 2024

Instrumento	Qualidade
Acordos de cooperação, convênio, parceria, protocolo e prestação de serviços	7
Cessão e transferência	1
Contratos de cotitularidade	1
Contratos de transferência, licenciamento de tecnologia	0
Acordos de sigilo e confidencialidade	0
Total de instrumentos jurídicos assinados	9

- Realização de 12 apresentações/oficinas sobre cenários da inovação no Brasil e propriedade intelectual, voltados para os cursos de graduação e pós-graduação: Bioquímica, Ciência da Computação, Design, Engenharia Elétrica, Gestão da Informação e Medicina Veterinária e para o CIAEM.
- Apresentação “Colaboração UFU/ Fapemig: Navegando pelos Desafios e Oportunidades na Expansão das Redes de Apoio ao Sisteminha Comunidades” durante a Oficina Nacional de Estruturação da Rede Sisteminha Comunidades no Brasil, em 21/03/2024, evento organizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Número de Pareceres Técnicos emitidos pela Agência Intelecto sobre matéria de sua competência, notadamente os aspectos de confidencialidade e propriedade intelectual (2017 a 2024)

Ano	Qualidade
2017	38
2018	83
2019	48
2020	50
2021	51
2022	58
2023	70
2024	28

Processos tramitados e criados na Agência Intelecto para Análise, Elaboração de Minutas e Pareceres (2017 a 2024)

Ano	Qualidade
2017	Não houve controle
2018	72
2019	59
2020	48
2021	36
2022	35
2023	40
2024	14

Ciaem

O Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras (Ciaem), é uma incubadora de empresas de base tecnológica ligada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) da UFU, através da Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (Dirtc). Ele conta com o apoio da Agência Intelecto, o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFU, como parte de um programa permanente da Divisão de Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo.

A missão do Ciaem é incentivar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica, além de promover a cultura empreendedora. Isso é feito por meio de assessoria na elaboração e no desenvolvimento dos planos de negócios das empresas, para que elas se tornem competitivas no mercado. Sua visão é se tornar um centro de referência em incubação de empreendimentos de base tecnológica em Minas Gerais.

Valores de Acordos de Cooperação, Convênios, Parcerias com Inovação (2017 a 2024)

Ano	Valor nominal das parcerias em projetos
2017	R\$ 417.627,89
2018	R\$ 23.040.039,84
2019	R\$ 20.369.064,88
2020	R\$ 3.357.604,30
2021	R\$ 11.354.502,68
2022	R\$ 11.968.348,69
2023	R\$ 186.053.469,33
2024	R\$ 2.335.467,29
Total	R\$ 259.130.124,90

Dados relativos a patentes

Registro de programas de computador - software	
Ano Base	Qualidade
2017	6
2018	13
2019	17
2020	51
2021	30
2022	12
2023	19
2024	3
Total	151

Dentre as ações de maior destaque podemos indicar:

1. O aumento do número de empresas incubadas. Destaca-se que os serviços oferecidos para essas empresas inclui desde consultorias, mentorias e capacitações até o acesso a infraestrutura e a redes de contato estratégicas.
2. A conquista da Certificação de qualidade Cerne 1. Esse processo permitiu a melhoria da qualidade das práticas das incubadoras tanto na gestão interna quanto nas atividades junto aos incubados e graduados.
3. O fortalecimento do nosso programa de pré-incubação chamado de Curso de Ideação, no qual tanto a comunidade interna quanto externa à UFU podem participar com intuito de construir seu modelo de negócios e compreender as oportunidades e desafios do seu negócio.
4. A criação de um projeto de educação empreendedora para alunos da educação básica e ensino médio de escolas públicas de Uberlândia. O laboratório de inovação foi uma importante ação no sentido de fortalecer a difusão da cultura do empreendedorismo inovador e ampliar ações do Ciaem no desenvolvimento sustentável.

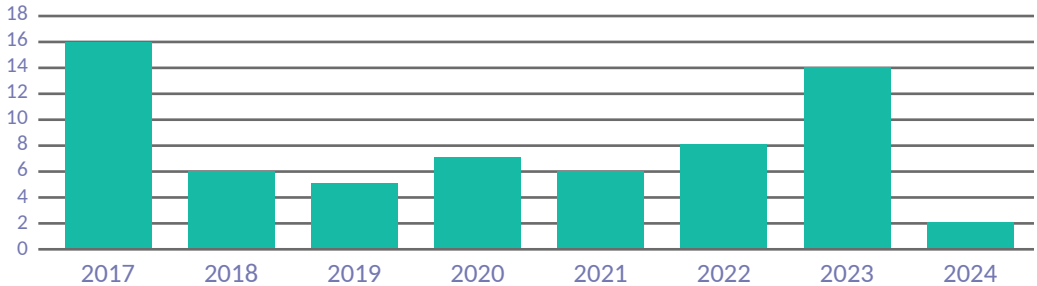
Registro de cultivares

Ano Base	Qualidade
2018	3
2019	15
Total	18

Pedidos de proteção de cultivares

Ano Base	Qualidade
2021 (ainda em análise)	3
2022 (ainda em análise)	15
Total	5

*Depósito de pedidos de registro de desenho industrial - UFU
(2017-2024)*

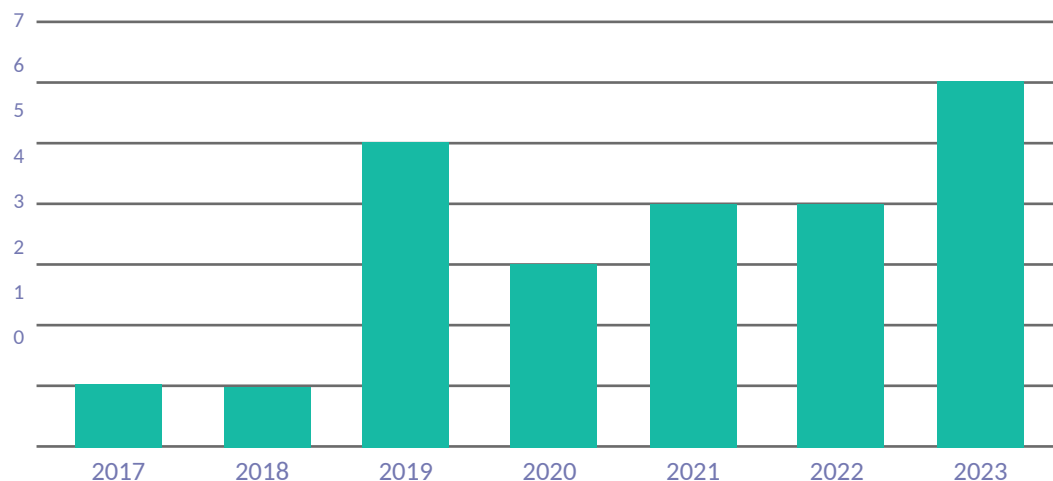


5. O fortalecimento da interação com as Unidades Acadêmicas e laboratórios da Universidade foi evidenciado por meio da realização de eventos em conjunto, como a Facom Tecweek, e pela integração de aulas com programas de pós-graduação (PPGs), como o PPGADM. Além disso, houve um aumento significativo no número de visitas de estudantes, promovendo uma maior colaboração e troca de conhecimento entre os diversos setores acadêmicos e o Ciaem/UFU.

6. O aumento da interação com o ecossistema local e estadual foi promovido pela participação ativa em eventos como a Femec, o Uberlândia Summit, entre outros, fortalecendo a presença do Ciaem/UFU no cenário regional.

7. A realização de eventos como o “Café com Inovação” e o “Bate Papo com o Mercado” consolidou a estratégia do Ciaem/UFU na promoção da cultura de inovação, no fortalecimento do ecossistema empreendedor e no estabelecimento de parcerias estratégicas.

**Depósito de pedidos de registro de marcas – UFU
(2017-2023)**



8. A aprovação de importantes editais junto à Fapemig para o apoio a ambientes de inovação (incluir os editais específicos) reforçou o compromisso do Ciaem/UFU com o desenvolvimento tecnológico.

9. A ampliação da equipe, incluindo consultores/professores e bolsistas, permitiu o aumento das atividades desenvolvidas pelo Ciaem/UFU, proporcionando suporte mais abrangente às empresas incubadas.

10. A melhoria da estrutura física foi alcançada através de reformas no prédio do Ciaem e da aquisição de dois *containers* destinados ao laboratório de inovação, aprimorando as condições para o desenvolvimento de projetos tecnológicos.

1. Incubação

A gestão 2021/2024 foi marcada por diversas conquistas significativas, incluindo a ampliação de parcerias estratégicas, o aumento no número de empresas incubadas e a promoção de eventos que visaram fortalecer o ecossistema empreendedor. Além disso, enfrentamos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, que exigiram adaptações rápidas para garantir a continuidade das operações e o suporte adequado às empresas.

2. Curso de Ideação

O Curso de Ideação do Ciaem tem como objetivo capacitar os participantes para executar técnicas de avaliação e viabilização de ideias. Além disso, oferece suporte para que os empreendedores transformem suas ideias em propostas de modelos de negócios.

Esse curso cumpre três propósitos centrais: atender às demandas de mercado dos ambientes de inovação, ampliar a captação de novos incubados e disseminar a cultura empreendedora.

Projetos/Empresas Incubadas de Base Tecnológica Incubados no CIAEM

Ano	Qualidade
2024	8
2023	10
2022	6
2021	5
2020	3
2019	5
2018	5
2017	6

Edições do Curso de Ideação Ciaem/UFU

Edição	Ano	Formato	Carga horária aproximada	Quantidade de inscritos	Projetos pré-acelerados	Projetos incubados
1	2020	On-line	30 horas	46	9	2
2	2021	On-line	30 horas	29	11	3
3	2022	Híbrido	30 horas	17	10	2
4	2023	Presencial	30 horas	18	3	0

O Ciaem realiza pelo menos uma edição anual do Curso de Ideação, cujo público alvo são potenciais empreendedores que buscam aprimorar sua capacidade de criar negócios em diversos contextos. O curso é composto por módulos abrangentes, incluindo: Mercado e Estratégia, Modelo

de Negócios, Validação, Produto Mínimo Viável, Planejamento Financeiro e Pitch. Cada módulo é projetado para fornecer conteúdos e metodologias adequadas, capacitando os empreendedores a reconhecer e alavancar ideias inovadoras, transformando-as em negócios viáveis no mercado.

Turmas do laboratório de Inovação CIAE/UFU

Turma	Ano	Escolaridade	Duração do Projeto	Quantidade de Alunas	Quantidade de Alunos	Projetos Apresentados	Total de Alunos
1	2022	2º e 3º ano do Ensino Médio	1 ano	10	7	17 (individual)	17
2	2022	2º e 3º ano do Ensino Médio	1 ano	8	5	10 (individual)	13
3	2023	9º ano do Ensino Fundamental	6 meses	13	10	5 (dividido em grupo)	23
4	2024	9º ano do Ensino Fundamental	6 meses	15	8	Não finalizado	23
5	2024	2º e 3º ano do Ensino Médio	6 meses	10	3	Não finalizado	13
Total							88

3. Laboratório de inovação

O laboratório de inovação tem como objetivo fomentar a educação empreendedora e o incentivo à inovação entre os jovens da educação fundamental e do ensino médio de escolas públicas do município de Uberlândia, por meio da pesquisa científica e práticas vivenciais. Com isso, pretende também potencializar a empregabilidade dos jovens envolvidos no projeto.

O projeto realizou cinco turmas, sendo duas turmas já concluídas e três em andamento, conforme demonstrado no Quadro 1 abaixo. As três turmas do Ensino Médio são alunos pertencentes de escolas públicas estaduais de Uberlândia, já as duas turmas do Ensino Fundamental são alunos atinentes à Escola de Educação Básica (Eseba/UFU). Em cada escola foram envolvidos em média 20 alunos com idades entre 14 a 18 anos, cursando

o 9º ano do ensino fundamental e o 2º ou 3º ano do ensino médio, totalizando 88 jovens capacitados e/ou em processo de capacitação.

Em todas as turmas, cada encontro é realizado com 3 horas de duração, no turno da tarde, presencialmente, no Ciaem ou na Eseba — para as turmas de ensino fundamental. A tabela ao lado descreve os principais indicadores: o período de 2021 a 2024 foi significativo na trajetória do Ciaem/UFU, refletindo nosso compromisso contínuo com a promoção da inovação e o fortalecimento do ecossistema empreendedor. Durante esses quatro anos, celebramos conquistas importantes que consolidaram nossa posição como um centro de excelência em incubação de empresas.

Em resumo, o Ciaem/UFU não apenas superou os desafios encontrados, mas também atingiu novos patamares de excelência e impacto. As iniciativas e realizações deste período refletem a missão de fomentar a inovação e o empreendedorismo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento tecnológico e econômico da região.

7 Extensão

APRESENTAÇÃO

A extensão da educação superior brasileira é uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade. Essa interação ocorre por meio da produção e aplicação do conhecimento, em constante articulação com o ensino e a pesquisa.



GESTÃO 2017-2020

Reestruturação do espaço e do funcionamento da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)

A Proexc teve seu espaço reestruturado, com a instalação de divisórias com vidros no prédio da Reitoria, permitindo um espaço mais arejado, ao mesmo tempo em que garante mais tranquilidade e ambiente adequado para o desenvolvimento do trabalho. Tal redimensionamento implicou ainda em melhorias na sede do Coral da UFU, no espaço da Rede de Extensão, do Cieps e da Lona Cultural, esses três últimos localizados no Complexo Olívia Calábria, além da finalização das obras de reforma no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché e a mudança do Museu dos Povos Indígenas para o Centro de Cultura e Cidadania da UFU, localizado na rua Duque de Caxias, acomodando nesse espaço os programas de extensão Universidade Amiga da Pessoa Idosa, Polo UFU Arte na Escola e Diário de Ideias.

Atualização do organograma da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

A Portaria Reito/UFU nº 401/2023 estabeleceu o novo organograma da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, correspondendo à realidade de funcionamento dos setores, com destaque para a transformação do Cieps em Diretoria, a reestruturação da Escola de Extensão, o reconhecimento do Museu dos Povos Indígenas (MuPI) como Divisão e a criação do Museu de Antropologia e Arqueologia (MANA), do Setor de Apoio aos Museus e Centros de Documentação, Memória e Arquivos, e da Assessoria de Extensão e Cultura, alcançando os três *campi* localizados nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, além dos *campi* de Uberlândia.

- Criação da Escola de Extensão
- Criação da Diretoria do Cieps
- Criação da Rede de Extensão da UFU
- Criação da Assessoria Acadêmica de Extensão e da Assessoria Administrativa da Extensão

- Criação de apoios administrativos da extensão nos *campi* de Monte Carmelo e Patos de Minas
- Normatização do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps)
- Implementação de 94% das coordenações de extensão da Universidade, inclusive, nas unidades especiais de ensino
- Aumento em 30% no número de propostas de extensão registradas no Siex
- Melhoramento do Sistema de Registro e Informação da Extensão
- Criação de Programas Institucionais para atendimento aos(as) egressos(as) do sistema prisional, estudantes da educação básica, adolescentes e jovens, idosos(as), mulheres do sistema penal, entre outros
- Criação do Programa de Humanização do Hospital de Clínicas da UFU
- Manutenção do Programa de Ações Formativas Integradas de Apoio ao Ingresso no Ensino Superior (Cursinho Afim)

- Normatização das Empresas Juniores da Instituição
- Criação do Fórum de Coordenadores de Extensão (ForCoext)
- Acompanhamento da criação dos Planos de Extensão (PEX) das Unidades da UFU
- Edição de números especiais das revistas de extensão (Em Extensão e Educação Popular)
- Atualização da Política de Extensão no Conselho Universitário
- Criação do Componente Curricular de Extensão para os cursos de graduação
- Orientação da inserção da extensão nos projetos pedagógicos
- Criação do Programa Institucional de Apoio aos Eventos (Piaev)
- Regulamentação dos eventos na instituição
- Institucionalização do Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (Peic)
- Institucionalização do Programa Universidade Amiga do Idoso
- Regulamentação dos processos de prestação de serviços
- Ampliação de parcerias interinstitucionais com a assinatura de Acordos de Cooperação Técnica com a OAB, *Lyons Club*, Região Integradas de Desenvolvimento Sustentável, Centro Comunitário *Shopping Park*, Comitê Paralímpico Brasileiro, Prefeitura Municipal de Uberlândia, entre outros
- Realização do 53º. Fórum Sudeste de Pró-reitores e Pró-reitoras das Instituições Públicas Brasileiras
- Realização da II Mostra de Extensão da Universidade

GESTÃO 2021-2024

Acompanhar a inserção da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos

A Proexc participou da composição de Comissão instituída pelo Reitor, conforme Portaria de Pessoal UFU nº 3.895, de 6 de outubro de 2021, de modo a atuar conforme disciplinado pela Resolução Congrad 39/2022, que regulamenta a operacionalização das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade. Além disso, a Proexc, por meio de sua Diretoria de Extensão, participou do processo de elaboração do Manual Orientações Gerais para a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação e, junto à Prograd, da criação do documento de Perguntas Frequentes da curricularização da Extensão.

Implementar indicadores de avaliação da extensão

Com relação aos indicadores para avaliação da Extensão, a Proexc atuou na instituição de Resoluções que regulamentam as Coordenações de Extensão das Unidades Acadêmicas com vistas à criação e implementação dos Planos de Extensão

(PEX) dessas Unidades, evidenciando os indicadores de avaliação da Extensão utilizados. Na mesma direção, a Proexc passou a utilizar a ferramenta *PowerBI* para realizar o mapeamento da evolução da Extensão na UFU.

Aumentar o número de atividades de extensão a fim de contribuir para o desenvolvimento local da região

Para garantir o aumento do número de atividades de Extensão, contribuindo para o desenvolvimento local da região, a Proexc promoveu a indução de ações extensionistas por meio dos Editais de fomento da Extensão vinculados ao Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (PEIC) e p Programa Institucional de Apoio a Eventos (Piaev).

No quadriênio, o Piaev apoiou a realização de 148 propostas, no montante de R\$ 590.000,00.

No quadriênio, o Peic apoiou a realização de 169 eventos, com um recurso global de R\$ 1.300.000,00.

Ampliar as ações de extensão nas fazendas da Instituição

Com vistas a ampliar as ações de Extensão nas Fazendas da UFU, a Proexc ampliou e fortaleceu as atividades do Programa Institucional de Extensão Universidade Amiga da Pessoa Idosa (Unai), na Fazenda do Glória. O objetivo do Programa é promover a integração social mediante o convívio no meio universitário, além de um projeto de intervenção em saúde e educação para a pessoa idosa.

Criar a comissão de internacionalização de extensão da UFU por meio da adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

De modo a garantir a implementação de um processo de internacionalização da Extensão da UFU, a Proexc promoveu a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa ação deu-se via participação da Diretoria de Extensão da Proexc no Comitê Gestor dos ODS - CGODS/UFU. Além disso, a Proexc viabilizou a publicação de Edição Especial da Revista em Extensão, dedicada aos ODS e ainda a Diretora de Extensão publicou artigo sobre a Extensão na UFU em conexão ao propósito da Agenda 2023.

Acompanhar a criação de Programas Acadêmicos de Extensão no Hospital de Clínicas, no Hospital Veterinário e no Hospital Odontológico

A Proexc acompanhou a criação e atuou para a consolidação do Programa Institucional de Extensão “Humanização no HC/UFU, que visa prestar atendimento aos usuários do SUS na perspectiva da humanização, da educação, da prevenção, da informação, do acolhimento, da ambiência e do relacionamento interpessoal, no complexo hospitalar. O Programa segue os princípios do Plano Nacional de Humanização do SUS, voltados à formação dos estudantes, futuros profissionais e trabalhadores da área de Saúde.

Acompanhar a criação de Programas de Extensão Tecnológica junto às Unidades da Instituição

Neste quadriênio, a Proexc acompanhou e deu suporte ao Programa Cintesp.br – Centro Brasileiro de Referência em Inovação Tecnológica Assistiva, cuja missão é desenvolver inovações em tecnologia assistiva e viabilizar, em um menor

tempo possível, a transferência destas tecnologias para a sociedade e para o setor produtivo, através do trabalho em rede colaborativa e em articulação com agentes socioeconômicos.

Acompanhar o Programa Institucional de Apoio à Escola Pública (Piadep) voltado à população negra

O Programa Piadep (“A UFU é para você!”) é vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Uberlândia (Neab-UFU) voltado à divulgação em escolas públicas do Enem, do sistema de reserva de vagas para negras e negros nos processos seletivos (Sisu, Vestibular e Estes) da UFU. Além disso, o Programa incentiva ao incentivo à participação desses estudantes do ensino médio nos processos seletivos da universidade e à formação de graduandos, futuros profissionais das diversas áreas do conhecimento, em uma proposta inovadora dentro dos princípios das universidades abertas ao público estudantil de escolas públicas e comunitárias.

Criar cursos específicos para idosos da comunidade

No quadriênio, a Proexc atuou na criação de cursos específicos voltadas para a pessoa idosa por meio do fortalecimento das atividades do Programa Institucional de Extensão Universidade Amiga da Pessoa Idosa (Unai). Entre 2021 e 2024 diversos cursos foram ofertados alcançando um número expressivo de pessoas idosas beneficiadas diretamente pelas ações.

Criar Programa Institucional de Extensão de Esporte e Lazer

O Programa Institucional de Esporte e Lazer em Extensão e Assistência Estudantil foi instituído pela Resolução Consex 4/2020, que tinha como foco articular as ações integradas de esporte e lazer capazes de contribuir com o processo de formação integral, melhoria da qualidade de vida e ampliação da interação social entre a comunidade e à Universidade. Em 2024, a Resolução desse Programa foi revogada, em decorrência do desmembramento para dois novos programas: um que compete à Extensão e outro à Assistência Estudantil.

Quanto à Assistência Estudantil, foi instituída a Resolução Consex 71/2024. No tocante à Extensão, a nova resolução está em tramitação junto ao Consex.

Criar a Universidade da Mulher a fim de oferecer cursos e oficinas voltados às mulheres da comunidade

O Programa Institucional de Extensão UFU/Mulher foi instituído pela Resolução Consex 3/2021 e tem como foco a indução, o planejamento, a implementação e acompanhamento, bem como a avaliação de processos de atenção, emancipação, respeito, promoção, defesa e garantia de direitos, formação e qualificação de mulheres da comunidade extra-acadêmica no âmbito da Instituição.

Finalizar a reforma do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários no antigo prédio da Gráfica

Alcançado em parte. Apenas o espaço da cozinha experimental não foi finalizado, mas ficou em condições de uso para alguns eventos.

Criar espaço de *coworking* para as Empresas Juniores

Apesar do compromisso com a criação de espaços de *coworking* para as Empresas Juniores, a proposta não foi concluída devido às limitações orçamentárias enfrentadas pelas atividades de extensão na UFU. Um projeto detalhado foi elaborado, e o espaço destinado para o *coworking* está localizado no Centro de Cultura e Cidadania da UFU, na rua Duque de Caxias. A conclusão desse espaço depende da disponibilidade de recursos financeiros, e a instituição busca alternativas de captação de fundos para viabilizar essa iniciativa que fortalecerá a integração e o crescimento das Empresas Juniores.

Ampliar a atuação das Empresas Juniores a partir da construção da Carta de Serviços das EJs da UFU

Com o objetivo de ampliar a visibilidade e atuação das Empresas Juniores, o *site* da Proexc foi atualizado para incluir uma seção exclusiva com a Carta de Serviços das EJs da UFU. As cartas, elaboradas pelas Empresas Juniores, contém informações

detalhadas sobre os serviços oferecidos por cada empresa, facilitando o acesso de potenciais clientes e parceiros e estão sendo verificadas para a inserção no *site*. Além disso, foram desenvolvidas orientações gerais que padronizam a prestação de serviços, assegurando qualidade e consistência no atendimento às demandas da comunidade interna e externa.

Ampliar a participação dos movimentos sociais na execução dos projetos de extensão a partir da assinatura de Acordos de Cooperação Técnica

Alcançado plenamente. O Cieps aumentou a sua atuação na região com a ampliação de parcerias com o setor público e movimentos sociais diversos.

Ampliar a interação e a atuação da Universidade, por meio do Cieps, junto aos trabalhadores e trabalhadoras do campo, artesãos e artesãs, além de organizações produtivas solidárias

Alcançado plenamente, a partir da incubação de organizações produtivas solidárias e atuações com o setor público para o atendimento a segmentos de trabalhadoras e trabalhadores.

Aumentar a oferta para formação de profissionais que atuam com esportes paraolímpicos

A UFU estabeleceu programas específicos de formação de profissionais para atuação em esportes paraolímpicos, com base em um compromisso com a inclusão e o desenvolvimento de atividades esportivas adaptadas. Nos últimos anos (2021 a meados de 2024) mais 40.000 profissionais foram certificados por meio do Sistema de Informação e Registro da Extensão (Siex). Esse programa de formação capacita os participantes com conhecimento técnico e práticas necessárias para promover o esporte paraolímpico, criando uma rede de

profissionais habilitados que atendem tanto à demanda regional quanto à nacional.

Regimentar a oferta de cursos de extensão da Instituição, tanto presencialmente quanto em articulação com o Centro de Educação a Distância (Cead)

Através da Resolução Consex 53/2023, a UFU instituiu a regulamentação de cursos e oficinas de extensão, garantindo a institucionalização de processos de caráter formativo na área. Em parceria com o Cead, a Proexc realizou o Curso de Aperfeiçoamento em “Educação em Direitos Humanos e Diversidades: educar-se e educar para a construção de uma sociedade fundamentada em direitos humanos (CDHD)”, com carga horária de 180 horas e oferta de 7.560 vagas. O curso está em andamento desde maio de 2024, com previsão de encerramento no final de outubro deste ano.

Acompanhar as atividades da Central de Línguas com orientações das ações extensionistas

Com a finalidade de acompanhar e melhor orientar as atividades extensionistas, a

Proexc implementou a ferramenta *PowerBI*, na forma de dados aberto, onde é possível observar a evolução das ações extensionistas na UFU de forma atualizada. Ao consultar essa ferramenta, no caso das atividades propostas pela Central de Línguas da UFU, no quadriênio 2021-2024 foram realizadas 30 ações de extensão, alcançando um público direto de 5.041 pessoas, até julho de 2024.

Criar o Centro de Formação Continuada de Professores e Professoras nas cidades-sedes de campi da UFU

A UFU instituiu, por meio da Proexc, a Rede de Extensão que é a instância responsável pela gestão de programas institucionais de extensão na Universidade. Um dos programas gestados pela Rede é o Programa Institucional de Formação Continuada para o Desenvolvimento Profissional da Educação Básica. Esse Programa prevê a oferta contínua para docentes e discentes da UFU, bem como para outras escolas da rede pública em específico, tendo por finalidade a efetivação da formação de professores(as) com ênfase em ações pedagógicas inovadoras para contribuir com o processo de ensino

e aprendizagem de estudantes e demais profissionais da Educação Básica. Esse Programa conta ainda com três outros projetos vinculados: Diário de Ideias; Arte na Escola; e Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (Cecamp Sudeste).

Intensificar as ações do Programa de Cuidados Integrais aos animais da UFU (*Pet Care*)

A UFU instituiu o Programa *Pet Care* através da Resolução Consex 6/2029, com o objetivo de estimular docentes, discentes e técnico-administrativos a se envolverem em ações acadêmicas na modalidade de extensão, articuladas ao ensino e à pesquisa, voltadas à promoção da qualidade de vida de animais domésticos, abandonados e vítimas de maus tratos de forma contínua nos *campi* de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e outros espaços sociais. Em razão das restrições orçamentárias impostas às universidades nos últimos anos, não foi possível ampliar as ações do Programa, mas ele mantém-se em funcionamento, inclusive durante o período da pandemia de Covid-19.

Ampliar o lançamento de números especiais das Revistas Em Extensão e Educação Popular

Tanto a Revista Em Extensão como a Revista de Educação Popular, periódicos geridos pela Proexc/UFU, promoveram o lançamento de edições especiais ao longo deste quadriênio. A Revista em Extensão lançou, em 2021, a Edição Especial “A extensão em tempos de pandemia - desafios e contribuições”, com artigos e relatos de ações extensionistas que foram produzidas e executadas durante o período da pandemia de Covid-19; e em 2024, a edição “Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas atividades de extensão”, com 12 trabalhos, que promovem o diálogo entre a extensão e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Já a Revista de Educação Popular lançou quatro números especiais neste quadriênio: “Educação Popular em Saúde”, fruto da parceria entre a Revista de Educação Popular e o Grupo Temático de Educação Popular e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT EPS-Abrasco). O número “A práxis educativa em uma perspectiva freiriana”, com a finalidade de identificar as contribuições de Paulo Freire para ações de ensino, pesquisa e extensão nas

instituições educativas. A edição “Extensão Popular: o legado de Paulo Freire nas práticas extensionistas”, resultado da parceria entre a Revista de Educação Popular e o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (Extelar), vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (Nuplar), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E por fim, o número “Educação Popular no Brasil e na América Latina: história, epistemologias, práxis e experiências”, uma proposição do Grupo de Trabalho 06 – Educação Popular, da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, organizado por um pesquisador e duas pesquisadoras integrantes de três diferentes Universidades do país.

Ampliar as parcerias com as empresas da região

Para fortalecer as conexões entre a UFU e o setor produtivo, a Proexc criou um setor focado exclusivamente na normatização das relações com empresas da região. Esse setor é responsável por estruturar acordos de cooperação técnica e outras parcerias

que favorecem o desenvolvimento de projetos de extensão. Nos últimos anos, foram formalizadas 40 parcerias com instituições públicas e privadas, além de aproximadamente 300 instrumentos celebrados com as fundações da UFU que beneficiam tanto os estudantes, ao proporcionar oportunidades de prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos, quanto as empresas, ao obterem soluções inovadoras e apoio da universidade.

Acompanhar os processos de prestação de serviço da Instituição

A Assessoria de Extensão e Cultura (Asexc) realizou um trabalho contínuo de monitoramento e apoio aos processos de prestação de serviços da UFU. Essa assessoria orienta, formula e conduz ações de prestação de serviços, fortalecendo o relacionamento da universidade com outras entidades. O acompanhamento sistemático permite que os serviços prestados estejam em conformidade com as normas institucionais e sejam entregues com qualidade, promovendo a UFU como uma instituição de referência em suas áreas de atuação.

Ofertar cursos sobre elaboração de projetos de extensão para a comunidade acadêmica

A Proexc, por meio de sua Escola de Extensão, ofertou cursos sobre elaboração de projetos, além de elaborar guias e tutoriais com orientações para a escrita de projetos de extensão, para uso do Sistema de Registro de Ações de Extensão Seix) e para o funcionamento das Coordenações de Extensão das diferentes unidades acadêmicas da UFU. Neste quadriênio, a Proexc ofertou 11 cursos, alcançando 203 pessoas diretamente.

Manter a orçamentação dos projetos de extensão a fim de garantir a continuidade das ações e execução dos programas institucionais

O período compreendido pelo quadriênio 2021-2024 foi marcado pela redução orçamentária das universidades e as atividades extensionistas foram fortemente impactadas. Nesse sentido, a Proexc não mediu esforços para manter o funcionamento básico de suas ações, por meio de seus programas institucionais. No período, a Proexc executou um orçamento de R\$

1.800.000,00, o que equivale a R\$ 450.000,00 por ano. Diante desse quadro, a Proexc priorizou a realização de ações por meio de editais vinculados a seus dois principais programas de Extensão: Piaev e Peic.

Promover edições do Encontro Nacional de Educação Popular (Enescpop)

Alcançado em parte. Com a pandemia e a retração das verbas o Enescpop não foi realizado, no entanto realizamos conferências de Soberania e Segurança Alimentar e de Economia Solidária, Escutatórias Populares, Feiras, Eventos abertos e participamos de congressos e encontros com os trabalhadores, promovendo a comunicação da extensão e a interação UFU – Sociedade, o que era o objetivo do evento comprometido no plano de trabalho.

Iniciar o atendimento do Programa de Apoio Psicopedagógico aos estudantes da educação básica

Essa ação foi efetiva por meio da aprovação do Programa Institucional de Acompanhamento Psicopedagógico (Piapsi), através da Resolução Consex 7/2020, que consiste em oferecer acompanhamento psicopedagógico gratuito a estudantes da educação básica de escolas públicas que apresentam dificuldades nos processos de aprendizagem e em escolarização.

Criar polos de inclusão digital para a comunidade

Através da Resolução Consex 16/2019, a UFU criou o Programa Jovens Programadores, que tem como objetivo estimular e desenvolver o comprometimento com o estudo, o raciocínio lógico e matemático, o entendimento dos conceitos de causa e consequência, o encadeamento de ideias e o conhecimento tecnológico dos jovens do ensino fundamental (8º e 9º ano) e médio. As ações do Programa dão-se através de cursos gratuitos de programação de computadores e de robótica móvel aos alunos de escolas

públicas e particulares do ensino básico do Município de Monte Carmelo, buscando desenvolver conhecimentos técnicos e o raciocínio dos jovens. Durante este quadriênio, foram realizados oito cursos, alcançando um público direto de 1.200 participantes do ensino fundamental e médio.

Criar o Programa Universidade Aberta com ações voltadas ao(à) estudante trabalhador(a) nos finais de semana

As discussões sobre a criação do programa foram iniciadas e caminham em direção de sua organização e estruturação no Consex, mas sem avanços para consolidação nesta gestão.

8 Cultura

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Cultura é a instância responsável pela gestão, fomento, promoção e difusão da cultura e da arte no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), garantindo as condições para a continuidade das ações já existentes no contexto universitário e estimulando o desenvolvimento e fortalecimento de novas propostas.

A Dicult é composta pela Divisão de Fomento à Cultura, encarregada da formulação, implementação e desenvolvimento de programas que apoiam atividades culturais e artísticas propostas por servidores e estudantes da UFU. A Divisão de Promoção Cultural, por sua vez, atua na elaboração, planejamento e execução de programas direcionados à realização e difusão de atividades culturais e artísticas, além de promover a atuação de corpos

artísticos e gerenciar o funcionamento dos equipamentos culturais da Universidade. A Dicult também é responsável por projetos de maior duração, como o Arte na Praça e o Cine UFU.



GESTÃO 2017-2020

Reformulação da Diretoria de Cultura com a criação das Divisões de Fomento à Cultura (Difoc), da Promoção Cultural (Diproc) e da Divisão Museu do Índio (Musíndio). Ademais, foi criado o Setor de Apoio aos Museus (Semus)

A **Divisão de Fomento à Cultura** tem por finalidade a elaboração, implementação e desenvolvimento de mecanismos de fomento às ações culturais no âmbito da UFU. Os mecanismos de fomento desenvolvidos pela Divisão objetivam o apoio a projetos de criação, produção, circulação, formação, pesquisa e memória nas áreas de arte e cultura, fortalecendo a atuação dos profissionais da área, além de proporcionar a fruição e o acesso democrático da comunidade universitária e extra universitária aos bens culturais. A Difoc é formada pelo Setor de Apoio aos Museus (Seamu) e é responsável pela gestão do Programa de Apoio aos Museus; Programa Institucional de Apoio à Cultura; Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché; pelo Programa de Iniciação Artística e pelo Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos.

A **Divisão de Promoção Cultural** tem a finalidade de atuar na elaboração, planejamento e promoção de ações culturais. A missão da Diproc é coordenar e realizar projetos de Cultura internos de sua diretoria, a Dicult, estimulando a formação e produção das múltiplas dimensões culturais, proporcionando a atuação dos grupos culturais vinculados à Diretoria e promovendo ações de constituição e preservação do patrimônio cultural, ampliando assim o acesso democrático da comunidade universitária e de comunidades externas às produções artísticas e culturais vinculadas à UFU.

O **Museu dos Povos Indígenas** tem como missão colecionar, proteger, interpretar e difundir bens culturais indígenas, buscando o diálogo com a comunidade. Foi criado em 1987 e está vinculado à Pró-reitoria de Graduação (Prograd). O acervo é composto por cerca de 2.500 objetos das categorias cerâmica, plumária, trançados, armas, indumentária, artefatos mágicos e lúdicos.

Regulamentação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

O Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché foi regulamentado por meio da Resolução Consex 2/2019, que tem por missão a promoção de ações que preservem os valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, atuando como instrumento de fomento à superação das desigualdades raciais e desenvolvendo atividades educacionais e culturais direcionados à comunidade negra de Uberlândia e região.

Criação do Programa de Ocupação do Graça do Aché

O Programa de Ocupação do Graça do Aché foi criado por meio da Resolução Consex 2/2020, com a finalidade de estabelecer diretrizes para solicitação de fomento às atividades de cultura e arte no contexto do referido Centro, visando ao desenvolvimento de propostas apresentadas por estudantes e servidores(as) da UFU.

Criação e implementação do Programa Institucional de Apoio à Cultura (Piac)

O Programa Institucional de Apoio à Cultura (Piac), foi institucionalizado pela Resolução Consex 13/2019, nas modalidades Servidores(as) e Estudantil, com a finalidade de estabelecer diretrizes para solicitação de fomento às atividades de cultura e arte no contexto da UFU, visando ao desenvolvimento de propostas apresentadas por estudantes e servidores(as), nos *campi* localizados nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia.

Criação do Programa de Apoio aos Centros de Memória, Documentação e Arquivos da UFU (Procema)

O Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos (Procema) foi criado pela Resolução Consex 3/2020, com a finalidade de apoiar ações desses órgãos, a fim de ampliar as atividades culturais, extensionistas, de ensino e investigativas por meio de ação dialógica junto à sociedade.

Realização de edições do Arte na Praça nas cidades-sedes dos *campi* da UFU

Entre os anos de 2017 e 2020, a Proexc realizou edições do Arte na Praça nas cidades de Ituiutaba (2018), Monte Carmelo (2018) e Uberlândia (2017, 2018, 2019 e 2020). Vale destacar que as edições do ano de 2020 se deram de forma remota em função da pandemia de Covid-19. As edições realizadas neste período alcançaram um público de 32 mil pessoas, sendo 17 mil presencialmente e 15 mil através de transmissões *online*.



Orquestra popular do cerrado em Monte Carmelo.

Criação do Sistema de Museus (Simu)

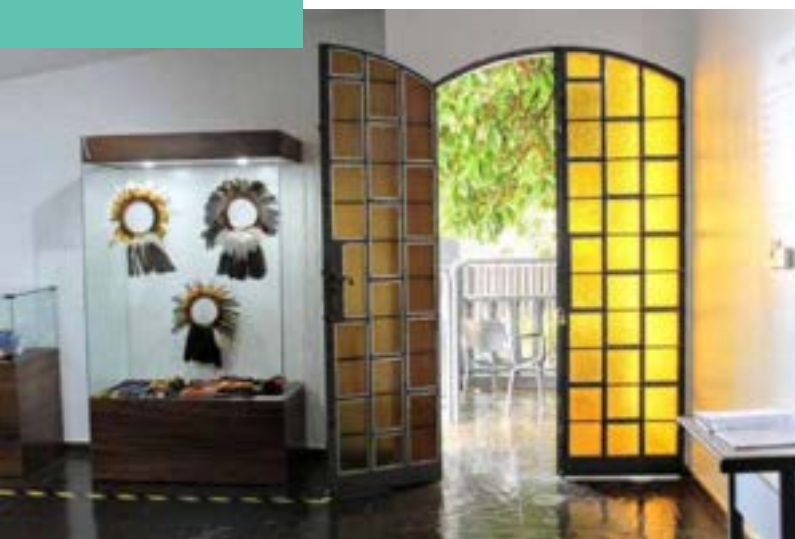
O Sistema de Museus da UFU foi criado em 2017, por meio da Resolução Consex 3/2017, tendo em vista os princípios e diretrizes explicitados pelo Sistema Brasileiro de Museus e o Sistema Estadual de Museus, com a competência de formular e propor uma política para os museus da UFU.



Museu da Biodiversidade do Cerrado (MBC)



Diversão com Ciência e Arte (Dica)



Musindio



Museu de Minerais e Rochas (MMR)



MUnA

Criação e implementação do Programa de Apoio aos Museus (Promus)

O Programa de Apoio aos Museus (Promus) foi criado pela Resolução Consex 17/2019, com os objetivos de capacitar o corpo profissional para melhor atendimento e dinamização das atividades já executadas nos museus e estimular novas ações; ampliar o alcance dos museus da UFU aos mais diversos públicos potenciais, otimizando seus programas e projetos de comunicação museal, que podem compreender ações de divulgação, exposições, oficinas, cursos e outros; promover as instituições museais da nossa Universidade, a partir do estímulo ao desenvolvimento de pesquisas, de publicações e de propostas curatoriais de exposição; fortalecer os programas de ação educativa e científica desenvolvidos pelos museus da UFU; e fomentar melhorias das condições infraestruturais nos museus, contribuindo com o atendimento às exigências de segurança nos espaços tanto expositivos, quanto de guarda de acervos.

Promoção de eventos de educação indígena

A Proexc, através do Museu dos Povos Indígenas (antigo Museu do Índio) realizou uma série de ações para a promoção da educação indígena, com destaque para o Encontro Questão Indígena e Educação; o curso Vamos Aprender Guarani?; o projeto Museu Itinerante; a Jornada do Pensamento Ameríndio, além de oficinas, cursos e publicações na área. Neste quadriênio o Museu realizou três exposições inéditas, 25 atividades formativas em caráter presencial e 15 atividades formativas remotas, alcançando um público de 25 mil pessoas.

Atualização da Política Institucional de Cultura

A Política de Cultura da UFU foi atualizada em 2019, através da aprovação da Resolução Consun 13/2019, visando agregar a atual realidade da Universidade no texto dessa Política, assim como indicar os princípios e diretrizes para a gestão da cultura na instituição.



Apoio aos museus da instituição por meio da concessão de bolsas de extensão

Entre 2017 e 2020 foram disponibilizadas 22 vagas de bolsistas anualmente para o conjunto de museus da UFU, perfazendo um investimento de 105 mil reais por ano nesta importante atividade que garante o funcionamento das unidades museais da instituição.



Coordenação da 13ª Mostra Nacional de Cinema em acordo com a Fundação Rádio e TV Educativa de Uberlândia (RTU)

A UFU, por meio da Fundação Rádio e TV Educativa de Uberlândia (RTU), lançou convocatória para compor a programação da 13ª Mostra Nacional de Cinema e Direitos Humanos, com o objetivo de promover a educação e a cultura por meio de produções audiovisuais. Entretanto, em função do corte de gastos ocorridos junto ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a edição não foi realizada.

Realização do CineUFU em espaços abertos dos campi

Entre 2017 e 2020 a Proexc retomou as edições do projeto CineUFU, promovendo exibições de filmes a céu aberto no *campus* Santa Mônica e nos *campi* Monte Carmelo, Ituiutaba, além da Eseba e Graça do Aché. Nesse período, foram realizadas 52 sessões presenciais, além de exibições semanais durante o período da pandemia de Covid-19, com indicações de programação em canais de *streaming*. O público alcançado com essas ações foi de 1.635 pessoas.



Promoção do Seminário de Direitos Culturais em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

A Proexc, por meio da Diretoria de Cultura, realizou duas edições do Seminário de Direitos Culturais em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O evento tem como objetivo fomentar a discussão, o compartilhamento de ideias e a promoção da difusão dos direitos culturais, além de incentivar o estudo, a pesquisa e a análise crítica acerca dos direitos culturais no Brasil.

Apoio ao Festival EntreArtes da Coordenação de Extensão do larte

O Festival tem por objetivo promover a integração entre discentes, docentes e técnicos dos cursos do larte, bem como dar maior visibilidade à sua produção artística para a própria unidade, para a comunidade UFU e para a comunidade geral da cidade de Uberlândia. A Dicult atuou como parceira fornecendo espaço físico e apoio financeiro nas três edições do Festival, realizadas entre os anos de 2019 e 2020.

Criação de comissões de Cultura em todos os campi da Instituição

A Proexc, por meio da Dicult, efetivou a criação das Comissões de Cultura em seis dos sete *campi* UFU: Santa Mônica, Umuarama, Educa, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas. O *campus* Glória não reuniu as condições necessárias para criar sua comissão própria, mas a comunidade atuante naquele *campus* participou de atividades junto às comissões do Umuarama e Santa Mônica. Todas as comissões foram nomeadas por portaria e tiveram a regulamentação de suas formas de funcionamento.



Institucionalização do Fórum de Cultura Cora Pavan Caparelli

O Fórum de Cultura da UFU foi institucionalizado pela Política de Cultura da UFU (Resolução nº 13/2019, do Conselho Universitário), é um domínio que contribui diretamente com a gestão cultural na instituição, sugerindo ações e projetos a serem realizados, atuando no acompanhamento e avaliação das ações culturais propostas pela Administração Superior, na formulação do Plano de Cultura da UFU, dentre outros assuntos.





Regulamentação do Coral da UFU

O Coral da UFU foi regulamentado pela Resolução Consex 1/2018, assegurando sua existência como corpo artístico mantido pela Universidade Federal de Uberlândia, tendo suas atividades sob responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), por meio da Diretoria de Cultura (Dicult). Além disso, a Proexc editou a Portaria que estabelece as normas para a participação do Coral da UFU em eventos.

Realização do Espetáculo Cênico-Musical “Uma ópera aos 40!” nos *campi* da Universidade em comemoração aos 40 anos do Coral da UFU e 40 anos de federalização da Universidade

O Coral da UFU realizou, entre 2017 e 2018, apresentações do espetáculo “Uma Ópera aos 40!” como parte das comemorações dos 40 anos de federalização da UFU. As apresentações aconteceram nas cidades de Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo. O espetáculo foi concebido pela regente titular Edmar Ferretti, e contou com a presença de artistas locais que participaram de diversas

montagens operísticas, como o tenor Flávio Arcioli, além do diretor de cena Walter Neiva.

Criação e implementação do Prêmio Destaque de Práticas Culturais

O Prêmio Destaque de Práticas Culturais “Cora Pavan Capparelli” foi criado por meio da Resolução Consex 8/2019, para ser outorgado a práticas culturais que se destacarem no ano anterior às suas realizações, propostas por docentes, discentes e técnicos(as), selecionadas em cada um dos *campi* da UFU.

Mapeamento dos artistas e grupos artísticos da Instituição

O mapeamento de artistas e grupos artísticos da instituição deu-se, inicialmente, por meio de levantamento realizado pela UFU através de formulário preenchido por integrantes da comunidade acadêmica que compunham esses coletivos artísticos. Foram recebidas 178 respostas, dos sete *campi* da UFU e todos os segmentos que constituem a Universidade. Esse trabalho possibilitou a adequação dos mecanismos de fomento à cultura existentes e a elaboração de propostas para a criação de novos editais, além de orientar o trabalho da gestão na proposição de ações para a área.

Realização do Programa Festival de Cultura UFU em Casa como medida de enfrentamento à pandemia da Covid-19

No ano de 2020 o mundo foi surpreendido com a pandemia da Covid-19, impondo restrições de deslocamento e medidas de contenção da propagação do vírus. Como forma de amenizar esses impactos e contribuir com a superação das angústias causadas nesse período, a Proexc/Dicult realizou o Programa Festival de Cultura #UFUemCasa. Foram realizadas 254 ações remotas, dentre apresentações artísticas, exhibições de filmes, debates dentre outras, alcançando um público de mais de 51 mil pessoas, em 2020.



GESTÃO 2021-2024

Concluir as obras da Cinemateca e do Teatro Universitário

As obras do Cinema e do Teatro da UFU foram retomadas em 2023, a partir de um recurso recebido via Ministério da Educação, na ordem de um milhão de reais, através da articulação da Pró-reitoria de Extensão e Cultura. Por meio de licitação, as obras foram iniciadas com previsão de entrega em outubro de 2024 e plateia de 220 lugares no Teatro e 86 no Cinema.

Consolidar o Museu do Índio em sede própria

Para acompanhar as atuais legislações o nome do Museu do Índio foi alterado para Museu dos Povos Indígenas (MuPI). O MuPI passou a ser sediado no Centro de Cultura e Cidadania da UFU, localizado na rua Duque de Caxias, no centro de Uberlândia. Ainda que não seja uma sede construída para o Museu, o local é de propriedade da UFU, o que retira o MuPI de sua condição instável em imóveis alugados.



Acervo do Museu do Índio.

Ampliar o apoio ao Sistema de Museus e ao Programa Promus

Devido às restrições orçamentárias impostas às universidades nos últimos anos, o Simu e o Promus não tiveram ampliação de recursos. Porém, com as duas edições realizadas no período, no valor total de 126 mil reais, o Promus garantiu que todas as unidades museais da UFU passassem a contar com plano museológico próprio. Além disso, a

UFU possibilitou reformas e melhorias no Museu Universitário de Arte e no Museu de Minerais e Rochas. Para 2024, foi lançado um chamamento no valor de 80 mil reais.

Reforma do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

O Graça do Aché foi reformado, passando a contar com nova estrutura hidráulica e

completa reformulação dos banheiros. O espaço foi contemplado ainda com uma copa para uso da equipe que nele atua e da comunidade, além da substituição de pisos. As instalações do Graça passaram a contar ainda com ar-condicionado e o auditório foi finalizado com varas de iluminação cênica e equipamentos de sonorização e multimídia.

Criar a linha de incubação de empreendimentos culturais em articulação com o Cieps/UFU

A manutenção e fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Cieps/UFU foi uma das prioridades de gestão da Proexc para este quadriênio. Vale destacar que o Centro passou a contar com polos em Ituiutaba,

Monte Carmelo e Patos de Minas, além do já existente em Uberlândia. Contudo, dadas as restrições orçamentárias impostas à UFU nos últimos anos, não foi possível avançar para a criação da linha de incubação de empreendimento culturais.

Revitalizar o Coral da UFU e apoiar a Orquestra Popular do Cerrado

O Coral da UFU é o corpo artístico mais antigo da Universidade, com 46 anos completos em 2024. Neste quadriênio, a Proexc viabilizou a contratação de regente para o coro por meio de processo licitatório, garantiu a aquisição de vale-transporte para os coralistas e implementou quatro bolsas de extensão para dar suporte aos trabalhos do Coral, além da contratação de colaborador terceirizado para atuar na secretaria de sua sede. A Orquestra Popular do Cerrado, por sua vez, conta com 12 bolsistas mensais mantidos com apoio da Proexc, além do suporte para a produção e divulgação de suas ações.

Implementar a linha de fomento ao Programa de Apoio aos Centros de Documentação

O Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos

Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché



(Procema) foi instituído pela Resolução 3/2020 do Consex, com a finalidade de apoiar ações desses órgãos, a fim de ampliar as atividades culturais, extensionistas, de ensino e investigativas por meio de ação dialógica junto à sociedade. Entre 2021 o Procema realizou sua primeira edição, no valor de 45 mil reais e para o segundo semestre de 2024, uma nova chamada está prevista neste mesmo valor.

Consolidar os Programas de fomento à Arte-Cultura (Piac-servidor/servidora; Piac Estudantil)

O Programa Institucional de Apoio à Cultura (Piac), em suas modalidades Servidores(as) e Estudantil, foi consolidado entre os anos de 2021 e 2024. Nesse período, esses programas realizaram quatro chamadas, contemplando 87 projetos, oriundos de todos os *campi* da UFU, e alcançando um público de 57 mil pessoas com suas ações, contabilizados até o final do primeiro semestre de 2024. O valor investido no Piac no quadriênio foi de 760 mil reais.



Ampliar a participação da comunidade em ações de cultura no Graça do Aché

Entre os anos de 2021 e 2024, o Graça do Aché teve uma ampliação de suas ações, tanto por meio do seu Programa de Ocupação, como também pela implementação de ações formativas e de promoção da cultura negra em Uberlândia e região. Ao longo desse período, o Graça alcançou mais de 42 mil pessoas, contabilizadas até junho de 2024.

Executar novas edições do Arte na Praça e do CineUFU

A Diretoria de Cultura da UFU promoveu neste quadriênio cinco edições do Arte na Praça, sendo três delas na forma de transmissão remota, alcançando 851 visualizações e duas edições presenciais, para um público de 5.150 pessoas, sendo uma delas em Patos de Minas. Quanto ao CineUFU, foram realizadas 41 sessões, alcançando um público de 2.558 pessoas diretamente, até junho de 2024.

Dar continuidade às ações do Fórum de Cultura da Universidade

Em setembro de 2021, a UFU realizou a 1ª Conferência de Cultura, com ampla participação do Fórum de Cultura da UFU e comunidades interna e externa, com o objetivo de colher contribuições para a elaboração de metas, estratégias e ações para a gestão da cultura na Universidade. A Conferência foi estruturada em dez eixos temáticos organizados em dois dias de trabalho e contou com a participação de 191 pessoas, gerando um total de 120 propostas para fortalecer a gestão da cultura na UFU.

Reformar o Espaço do Coral da UFU

Entre os anos de 2021 e 2023 a sede do Coral da UFU, localizada na rua Duque de Caxias, passou por uma série de manutenções, desde limpeza ou substituição de calhas dos telhados, reposição de forros, instalação de aparelhos de ar-condicionado e purificador de água. Para 2024, está prevista a realização de processo licitatório para reforma dos telhados, garantindo melhores condições de trabalho para o Coral.

Criar programas de apoio artístico à comunidade a partir do mapeamento dos talentos UFU

O Credenciamento de Estudantes Artistas e Agentes Culturais foi criado em 2022 com o objetivo de identificar e registrar os talentos artísticos e culturais presentes na comunidade estudantil da UFU. Essa ação surge como resposta à necessidade de dinamizar e socializar o acesso à programação cultural da universidade, bem como ampliar as oportunidades de participação dos estudantes em eventos formativos e artístico-culturais promovidos ou apoiados pela UFU. Até junho de 2024, o Credenciamento validou 65 ações propostas.



Executar as edições do Prêmio Destaque de Práticas Culturais da UFU

O Prêmio Destaque de Práticas Culturais “Cora Pavan Capparelli” foi criado pela Resolução 8/2019 do Consex com o objetivo de reconhecer as ações de cultura que se destacaram, propostas por docentes, discentes e técnicos(as), em cada um

dos *campi* da UFU. Entre 2021 e 2023 foi realizada uma edição do Prêmio, outorgando cinco iniciativas culturais e quatro menções honrosas desenvolvidas nos anos de 2021 e 2022. Para 2024, está prevista mais uma edição do Prêmio, contemplando iniciativas realizadas em 2023.

Incentivar a constituição de novos corpos artísticos na Universidade

Além dos corpos artísticos já existentes na Universidade, como o Coral da UFU e a Orquestra Popular do Cerrado, não houve a criação de outros. Tal fato deu-se pela falta de ampliação dos recursos para a Cultura na instituição, motivada pelas restrições orçamentárias que impactaram as IES nos últimos anos. Mas é fundamental registrar que a UFU dispõe de grandes talentos artísticos na forma de agrupamentos que necessitam de fomento para sua manutenção.

Criar regimento para os equipamentos culturais da Instituição

Os equipamentos culturais em funcionamento na UFU contam com regimentos próprios, a saber, o Museu dos Povos Indígenas, o Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, o Museu Universitário de Arte, o Museu de Biodiversidade do Cerrado, o Museu Diversão com Ciência e Arte (Dica) e o Museu de Minerais e Rochas. Além disso, a Lona Cultural do *campus* Santa Mônica dispõe de

portaria que estabelece as formas de uso. O Teatro e o Cinema da UFU estão em fase de desenvolvimento de seus regimentos, com previsão de aprovação em Conselho para dezembro de 2024.

Manutenção do apoio aos Museus por meio da concessão de novas bolsas

Apesar da difícil situação orçamentária enfrentada pela UFU nos últimos anos, a Proexc garantiu a manutenção das bolsas de extensão para os cinco museus em funcionamento na Universidade. Entre 2021 e 2024 foram disponibilizadas 18 vagas de bolsistas anualmente para o conjunto de museus da UFU, perfazendo um investimento de 152 mil reais por ano nessa importante atividade que garante o funcionamento das unidades museais da instituição.



Entregas do Teatro e do Cinema da UFU

As obras de revitalização do Cinema e do Teatro da UFU foram retomadas em 2023, com um recurso de R\$1 milhão, proveniente do Ministério da Educação. Esse investimento foi viabilizado graças à articulação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e da Deputada Federal Dandara Tonantzin. O Teatro da UFU, com capacidade para 203 pessoas, foi inaugurado no dia 13 de dezembro de 2024, e está situado no bloco 5R do *campus* Santa Mônica. Já o Cinema da UFU, localizado no prédio da Biblioteca Central do mesmo *campus*, foi inaugurado no dia 18 de dezembro de 2024, com 87 lugares. A gestão do Cinema da UFU é compartilhada entre a Proexc e o Sistema de Bibliotecas.



9 Políticas Afirmativas

APRESENTAÇÃO

As políticas afirmativas da Universidade Federal de Uberlândia visam promover a inclusão e a equidade no acesso à educação superior, buscando corrigir desigualdades históricas e sociais. Implementadas de forma integrada com a legislação nacional, como a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012), essas políticas contemplam ações externas para estudantes de escolas públicas, pessoas negras, indígenas e com deficiência, além de outras iniciativas de inclusão. Por meio delas, a UFU reafirma seu compromisso com a democratização do ensino, a diversidade e a redução das disparidades educacionais no Brasil.



Diretoria de Estudos e Pesquisas Afro- raciais (Diepafró)

A Diretoria de Estudos e Pesquisas Afro- raciais (Diepafró)¹ da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma unidade administrativa ligada à reitoria da instituição, criada no ano de 2020, a partir da Portaria Reitor nº 693 de 5 de agosto de 2020, que indica alterações ocorridas na estrutura organizacional da Universidade Federal de Uberlândia, desde a edição da Resolução nº 1/2012, do Conselho Universitário(Consun), em que a Diepafró é incorporada.

A Diepafró tem como objetivos principais:

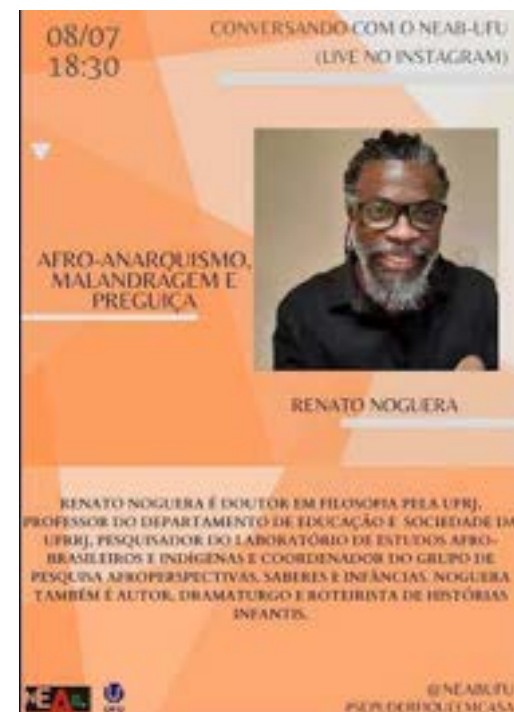
- promover, estimular, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão sobre o tema da Educação para/das Relações Étnico- raciais e das Ações Afirmativas para a população negra na UFU;
- estimular o estabelecimento de acordos e convênios, no que se refere ao tema da Educação para/das Relações Étnico- raciais e Ações Afirmativas, entre a UFU e outras instituições, universidades públicas e privadas, organizações não

governamentais, governos federal, estadual e municipal, e entidades afins, mantendo sempre sua finalidade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão; promover o intercâmbio em âmbito nacional e internacional com outras instituições visando ao desenvolvimento dos objetivos gerais e específicos da Diepafró/UFU;

- participar da elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de políticas de permanência de estudantes negros e negras, nos níveis do ensino básico, técnico, graduação (presencial e na modalidade à distância) e pós-graduação;
- assessorar as Pró-reitorias nas ações de implementação e acompanhamento da Educação para/das Relações Étnico- raciais e das Ações Afirmativas para a população negra na UFU;
- propiciar a oferta de ações educativas nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, dentro e fora da UFU, sobre temas atinentes à questão da população negra, buscando a preservação e valorização do legado da história e da cultura desta população;



- contribuir para uma educação antirracista e erradicação do racismo na UFU; e
- acompanhar a gestão das ações em Educação para/das Relações Étnico-raciais e Ações Afirmativas para a população negra da Universidade com ações específicas da Diepafro em todos os *campi*.



GESTÃO 2020-2024

Principais ações

- Propiciar a oferta de ações educativas nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, dentro e fora da UFU, sobre temas atinentes à questão da população negra, buscando a preservação e valorização do legado da história e da cultura dessa população;
- Gerar conhecimento novo e relevante sobre questões relativas à população negra;
- Denunciar no âmbito da UFU e fora dela, toda e qualquer prática de preconceito, discriminação e opressão contra a comunidade negra;
- Monitorar os dados referentes às Ações Afirmativas voltadas para a população negra da UFU;
- Participar da elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de políticas e diretrizes para a Educação para/das Relações Étnico-raciais e Ações Afirmativas para a população negra na UFU;
- Ofertar formação continuada em temáticas relativas à história e cultura africana e afro-brasileira à toda comunidade acadêmica (discentes, técnicos e docentes),

funcionários prestadores de serviço, bem como à comunidade externa; e contribuir para uma educação antirracista e erradicação do racismo na UFU, com ações específicas da Diepafró nos *campi* fora de sede.

Atividades executadas

1. Caminhos da/para as ações afirmativas: projetos de pesquisa dos BOLSISTAS da Diepafró/UFU.
2. Programa Institucional de Apoio à Divulgação em Escolas Públicas (Piadep – “A UFU é para você!”) Ações de divulgação, esclarecimento, orientação, e preparação de estudantes negros, negras, indígenas e quilombolas, de escolas públicas sobre o sistema de reserva de vagas nos Processos Seletivos de ingresso na Universidade Federal de Uberlândia, em todos os *campi* da UFU. Está vinculado à Diepafró (Diretoria de Estudos e Pesquisa Afro-raciais) e ao Neab (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros).
3. Implementação de cotas em processos seletivos.

4. Fórum de Cotas: Articulação e participação da Diepafró e Neab no Fórum das Cotas Étnico-raciais.
5. Programa Abdias Nascimento na UFU: projeto “Formação Intercultural em estudos afro-brasileiros e africanos: conexões entre Brasil e Moçambique”, em diálogo com a Universidade Pedagógica de Maputo, cidade de Maputo, Moçambique/África.
6. Cursos e ações para/das comissões de heteroidentificação.
7. Caminhos da/para o combate ao racismo.
8. Projetos, encontros, exposições, acordos de cooperação, ciclos de estudos e palestras.
9. Campanhas antirracistas.

Política de Diversidade Sexual e de Gênero e CPDiversa

A Política de Diversidade Sexual e de Gênero (PDSG) foi criada em 2019, Resolução nº 10/2019 do Conselho Universitário, para a implementação de programas e atividades relacionadas à garantia do exercício pleno da cidadania e da dignidade das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT), com foco no fim da discriminação, da intolerância e da supressão de direitos que impeçam a população LGBT de participar da vida ativa na Instituição e usufruir de todos os seus recursos.

A Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU é regida pelos seguintes princípios:

- I – garantia de cidadania e dignidade da pessoa humana;
- II – respeito à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- III – combate à LGBTfobia;
- IV – equidade de direitos para a população LGBT;

V – produção e difusão de informações no campo do ensino, pesquisa, extensão e gestão sobre as temáticas LGBT como ferramentas fundamentais para promoção de respeito e igualdade; e

VI – constante abertura da comunidade universitária para o diálogo sobre preconceito e discriminação, relativos à diversidade sexual e de gênero.

Suas atividades têm por objetivos:

- I – propor, implementar, consolidar e monitorar ações afirmativas para a diversidade sexual no âmbito da UFU;
- II – enfrentar a LGBTfobia e outras formas de discriminação contra a população LGBT;
- III – dar visibilidade à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero, com vistas à superação do sexismo;
- IV – promover discussão sobre a população LGBT nas diversas instâncias acadêmico-administrativas da UFU;
- V – construir campanhas e publicações institucionais sobre a diversidade sexual e identidade de gênero para conscientização da comunidade interna e externa;

VI – promover articulação, junto aos diversos órgãos e instâncias da Universidade, a inclusão, a implementação e o monitoramento de ações para o reconhecimento da diversidade de orientação sexual e identidade de gênero no combate às diversas formas de discriminação contra a população LGBT;

VII – construir ações que possam gerar apoio à população LGBT, por meio da constituição de espaços de referência no interior da Universidade;

VIII – induzir a introdução de conteúdos, nos componentes curriculares da graduação, que debatam a diversidade sexual e de gênero;

IX – possibilitar a criação de cursos de pós-graduação com foco em diversidade sexual;

X – estimular a constituição de núcleos, inter e multidisciplinares, com foco em pesquisas voltadas à diversidade sexual e de gênero como instância transdisciplinar;

XI – incentivar a construção de projetos de extensão e de ensino que possam tratar da questão da diversidade sexual;

XII – levantar, produzir e difundir dados sobre violações de Direitos aos LGBT na Universidade e sua região de alcance;

XIII – instituir serviços contra toda forma de violência, assédio moral, sexual e outras formas de discriminação que afetam a população LGBT;

e XIV – articular com instâncias externas ações que promovam o respeito à diversidade sexual e de gênero na população em geral.

Projetos da Comissão Permanente de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU (CPDiversa)

- Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU;
- Divulgação da CPDiversa e da Política de Diversidade Sexual e de Gênero junto com a Dirco;
- Criação página CPDiversa na aba de Comissões do Portal UFU;
- Mapeamento das ações, projetos, programas de Diversidade Sexual e de Gênero desenvolvidos pelos diferentes membros da comunidade UFU; e
- Atualização do Regimento Interno da CPDiversa e da Resolução da PDSG.



Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres da Universidade Federal de Uberlândia

A Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criada em 2021, Resolução Consun n° 2/2021 do Conselho Universitário, para orientar as ações voltadas à valorização

e defesa das mulheres, ao enfrentamento, à prevenção de quaisquer tipos de violência contra as mulheres, ocorridas nos *campi* e/ou estruturas físicas ligadas à Universidade e outras ações mais amplas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Essa Política é norteada pelas seguintes diretrizes:

I – eliminar todas as formas de violência e

discriminação contra as mulheres por meio de instrumentos de prevenção e punição;

II – garantir ações voltadas para as mulheres independentemente de orientação sexual, de princípios religiosos e raciais, assegurando os direitos consagrados na Constituição Federal e nos instrumentos e acordos internacionais assinados pelo Brasil;

III – garantir a equalização da participação das mulheres, por meio da inclusão de um percentual significativo, sempre que possível, nos espaços de debates e gestão;

IV – alinhar a política institucional à Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, resguardando os princípios da Política objeto deste documento;

V – combater as distintas formas de intolerância, de discriminação e de violência contra as mulheres;

VI – implementar medidas preventivas, em caráter contínuo e em permanente aprimoramento, de maneira integrada e intersetorial dentro da UFU;

VII – promover a formação e capacitação dos(as) servidores(as), colaboradores(as) e discentes para a assistência, a participação,

o controle social e o enfrentamento à discriminação e às violências contra as mulheres produzidas no ambiente universitário;

VIII – estruturar uma rede interna de apoio às mulheres em situação de violência dentro da UFU, incluindo um espaço de atenção psicossocial para os(as) autores(as) de violência; e

IX – criar e definir responsabilidades e funcionalidades das instâncias administrativas, acadêmicas e dos agentes públicos para o acompanhamento da implementação, execução e análise das medidas previstas nesta Política.

Conta com os seguintes objetivos:

I – combater a violência, a discriminação, o racismo a intolerância e a supressão de direitos que impeçam as mulheres de participar da vida ativa na Instituição e usufruir de todos os seus recursos;

II – fomentar práticas educativas, formativas, organizacionais, ambientais, entre outras, que promovam a igualdade entre homens e mulheres e que garantam a participação das mulheres nas instâncias de decisão, bem como

seu pertencimento ao espaço universitário;

III – promover a mudança cultural a partir da disseminação de práticas de referência na prevenção e enfrentamento à discriminação, à violência e ao racismo contra as mulheres dentro da Universidade;

IV – enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres a partir de uma perspectiva de gênero e de uma visão integral deste fenômeno;

V – proporcionar um atendimento humanizado e qualificado em todos os setores que possam ser acessados pelas mulheres em situação de violência dentro da Universidade;

VI – proporcionar espaços de diálogo e reflexão dentro da comunidade universitária para constante aprimoramento das medidas voltadas à identificação dos casos e à implementação dessa Política;

VII – reconhecer a violência contra as mulheres como estrutural, institucional e histórica, que deve ser tratada como questão de segurança, justiça social, educação e exercício de cidadania nos espaços universitários;

VIII – averiguar e dar os devidos

encaminhamentos aos órgãos responsáveis pelo processamento e aplicação de punições, com base no Regime Jurídico Único (RJU) para servidores da UFU e Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para os(as) terceirizados(as) pelas empresas contratantes, referente a qualquer violência perpetrada ou tolerada nos espaços universitários, nos termos descritos no inciso VII do art. 7º; e

IX – reafirmar o papel da Universidade como agente de transformação social e formação humanística.

Comissão Permanente de Acompanhamento da Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres (CPMULHERES/UFU)

Em 2021 foi também implementada a CPMULHERES/UFU para:

- apoiar as unidades administrativas e acadêmicas, pró-reitorias e outros setores, na implementação dos programas;
- dar suporte ao desenvolvimento das atividades abrigadas pelos programas; e
- criar critérios de qualidade e eficiência das ações e atividades desenvolvidas;
- buscar a integração dos programas; e
- ser referência para as questões de valorização e proteção das mulheres na Universidade Federal de Uberlândia.

10 *Sustentabilidade*

APRESENTAÇÃO

A sustentabilidade desempenha um papel estratégico na redução dos impactos ambientais associados às atividades institucionais, exigindo uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas ambientais. O objetivo é integrar a sustentabilidade ao cotidiano da instituição, reforçando o compromisso com a preservação dos recursos naturais e o uso consciente de insumos, além de promover a cultura ambiental entre todos os membros da comunidade acadêmica.

Com uma abordagem que envolve princípios de responsabilidade ambiental e metas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, essa área contribui para a adaptação da universidade aos desafios contemporâneos. Ao

consolidar práticas que priorizam a transparência e a inovação, a sustentabilidade fortalece o papel da universidade como agente de transformação ambiental e social, impactando positivamente a comunidade interna e externa.



GESTÃO 2017-2020

Destinação ambientalmente adequada

de 140 toneladas de resíduos da saúde, distribuídos em biológico infectante (Grupo A), carcaça de animais (Grupo A2), perfurocortante (Grupo E) e resíduos químicos (Grupo B), com significativa redução de custo por peso destinado.

Sensibilização e capacitação, por meio da oferta de cursos sobre Eficiência Energética; Desenvolvimento Sustentável; Sustentabilidade e Responsabilidade Social; Educação Ambiental e Mudança do Clima; Educação Ambiental e Água; Educação Ambiental e Comunicação nas Unidades de Conservação: estratégias que fazem a diferença; além de ciclo de palestras de capacitação socioambiental para terceirizados(as).

Oficinas de Plantio de Mudas na UFU, com o plantio de, aproximadamente, 290 árvores, contribuindo para a reorientação do paisagismo da UFU com árvores exclusivamente do nosso Bioma, e atuando na recuperação de área degradada de nascente no *Campus Glória*.

Mobilização social para Controle do *Aedes aegypti*, quando realizamos o monitoramento dos vetores por meio de



ovitrampas, identificando e mapeando criadouros de *Aedes aegypti* e *Albopictus* e *Culex* nos *campi* da UFU.

Elaboração do Planejamento Estratégico do CIGEA e promoção da ampliação da participação da comunidade universitária por meio de oito Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs).

Regularização da cobrança de destinação

do esgoto da água proveniente dos poços artesianos dos *campi* Santa Mônica e Educação Física, reduzindo, significativamente, o valor da conta de água, gerando uma economia anual de, aproximadamente, R\$ 450.000,00.

Projeto de Eficiência Energética aprovado em edital público da Cemig, com investimento total de, aproximadamente, R\$ 6.700.000,00.

O projeto foi totalmente financiado pelo edital, e, em 2019, foi realizada a etapa do *Campus* Santa Mônica e Hospital de Clínicas, com previsão de economia anual de, aproximadamente, R\$1.500.000,00. Em 2020, será executada a etapa dos *campi* Umuarama e Educação Física, com expectativa de economia anual de, aproximadamente, R\$ 290.000,00.

Regularização do preenchimento de dados da UFU no Sistema Esplanada Sustentável (Sispes).

Revisão e aprovação do Plano de Logística Sustentável da UFU.

Elaboração do Diagnóstico para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFU.

Disponibilização de base de dados para pesquisa sobre o consumo de água e energia das instalações da UFU. Os dados correspondem ao período de 2014 a 2019, e estão disponibilizados em planilhas para *download*. Cada planilha traz o consumo em termos de R\$, m3 ou kWh, para os diferentes relógios/hidrômetros que estão localizados nos *campi* da UFU.



Disponibilização do Painel de Consumo da UFU, que permite a consulta sobre a utilização de papel, toner, descartáveis, água e energia elétrica em uma interface amigável.

Adesão à Rede ODS Universidades e a Agenda 2030 da ONU.

Adesão à Sala Verde do Ministério do Meio Ambiente.

Adesão à A3P – Agenda Ambiental Governamental e conquista do Selo A3P.

Parceria com o Centro de Controle de Zoonoses, para monitoramento contínuo de focos de *Aedes aegypti*.

Innovation Camp/Cemig, um workshop que proporcionou aos estudantes o contato com ferramentas de *Design Thinking* na busca de soluções inovadoras de desafios.

Curso de Gerenciamento de Projetos por meio de Metodologias Ágeis.



Espaço exibidor do Circuito Tela Verde.

Pesquisa para projeto Reitoria Sustentável.

Programa de Coleta Seletiva Solidária e destinação dos recicláveis para Cooperativas e Associações, destinando mais de 530 toneladas de material reciclável.

Descarte Ambientalmente Adequado de 120.000 lâmpadas fluorescentes.

Descarte Ambientalmente Adequado de quatro toneladas de pilhas e baterias.

Criação do Laboratório de Análise de Qualidade de Água (Laqua).

Início do desenvolvimento do Plano Institucional de Segurança da Água (Pisa), cujo objetivo é delinear uma política de gestão de riscos decorrentes do uso da água nas diversas atividades que a UFU, buscando manter a qualidade da água e evitar sua escassez para garantir a continuidade dessas atividades.

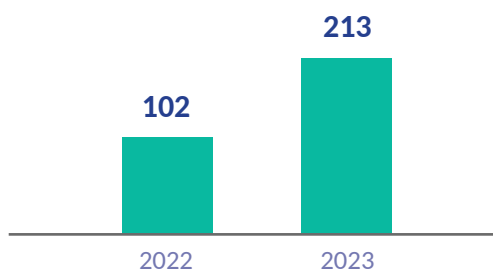
GESTÃO 2021-2024

Finalizar a elaboração do Plano Institucional de Segurança da Água (Pisa). Aprovar novas etapas do Projeto de Eficiência Energética, com o atendimento das demais unidades da UFU não atendidos nas etapas já implementadas.

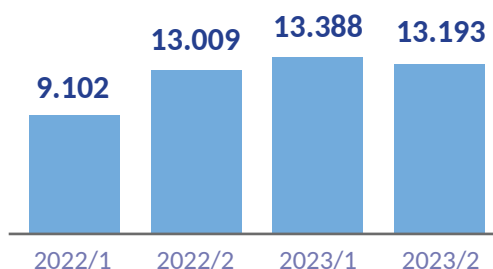
O Projeto de Manutenção da Qualidade da Água da Prefeitura Universitária (Prefe), idealizado em 2017, tem como objetivo promover e garantir a potabilidade da água até o ponto de consumo. O projeto contou com um período dedicado à realização de um piloto, elaboração de um diagnóstico e a criação de um modelo de gestão, sendo implementado na UFU em fevereiro de 2022.

A abordagem do projeto baseia-se em três pilares fundamentais: o monitoramento da qualidade da água, a manutenção predial e a manutenção de equipamentos. Cada um desses pilares desempenha um papel essencial na garantia da potabilidade da água e na promoção de um ambiente saudável e seguro para a comunidade acadêmica.

Número de Laudos e Análises Físicoquímica e Microbiológico



Número de Análises de Monitoramento de Potabilidade



Projeto de Etiquetagem de edificação de Monte Carmelo.

A etiquetagem de edificações para o mapeamento dos padrões e demandas de consumo e a substituição de equipamentos antigos, de baixa eficiência energética, também foram parte integrante das iniciativas do projeto. Essas ações visam não apenas a otimização do consumo, mas também a promoção de práticas sustentáveis em toda a Instituição.



Implantar usina fotovoltaica na UFU.

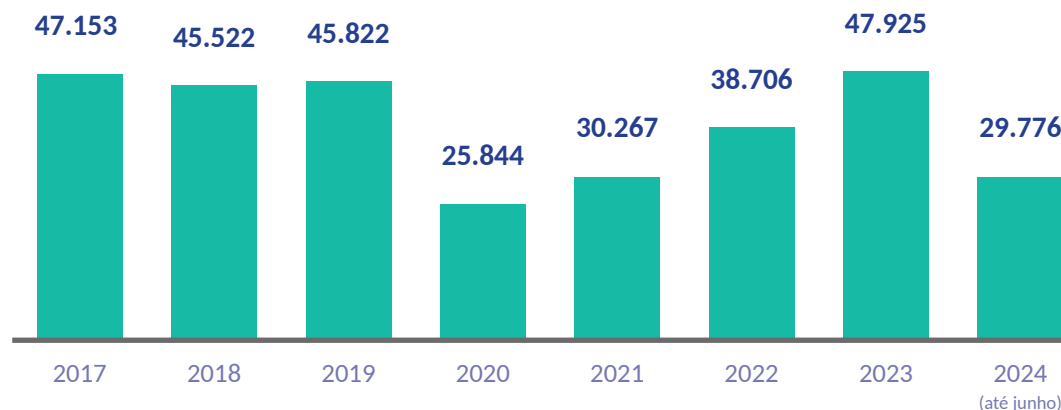
A UFU investiu na instalação de 1.242 placas fotovoltaicas em quatro *campi*, promovendo a geração de energia limpa e contribuindo para a economia dos recursos públicos. A produção energética equivale a 3.900 MWh/ano, suficiente para abastecer, em média, mais de 25 mil casas padrões.

Aprimorar a destinação de resíduos químicos da UFU.

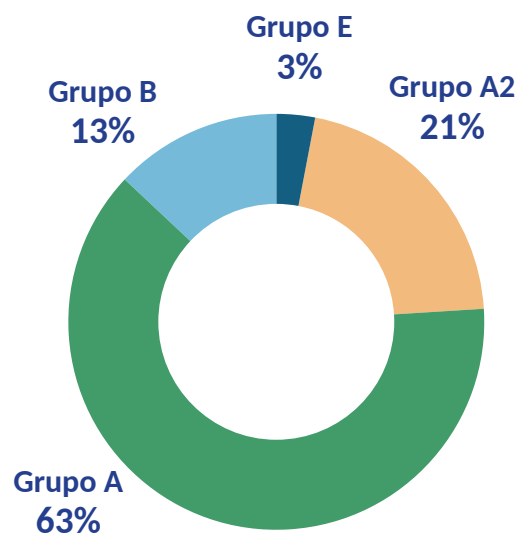
Dar continuidade à elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFU.

Esse serviço realiza a gestão dos resíduos Biológico Infectante (Grupo A), Perfurocortante (Grupo E), Carcaças (A2), Químicos (Grupo B), Pilhas e Baterias (Grupo B) e Lâmpadas Fluorescentes (Grupo B). Entre 2017 e 2024, a Universidade destinou mais de 300 toneladas de resíduos perigosos e promoveu a destinação ambientalmente adequada de 100% dos resíduos perigosos encaminhados pelos diversos agentes geradores da Instituição.

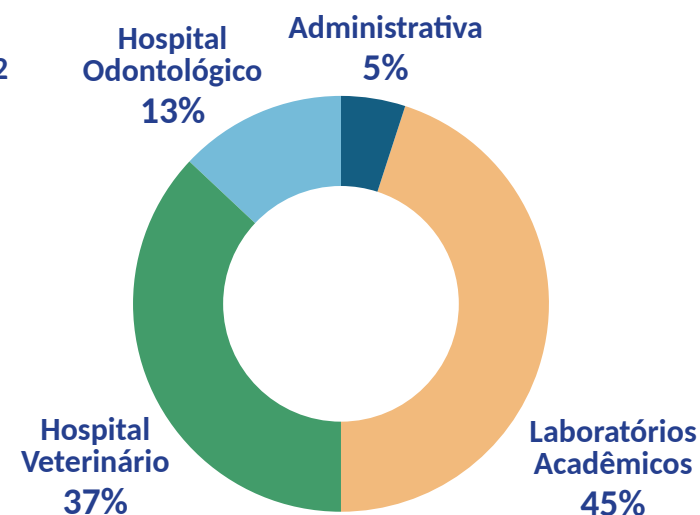
Total de Resíduos de 2017 a 2024 (até junho)



Resíduos por Tipo de 2017 a 2024 (até junho)



Resíduos por Gerador de 2017 a 2024 (até junho)



Comitê Gestor dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (CGODS)

O Comitê Gestor dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (CGODS) foi instituído em 14 de outubro de 2017 na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o propósito de promover, de forma articulada e em rede, a inserção e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Vinculado à Reitoria, o Comitê é composto por docentes de diversas unidades acadêmicas, técnicos administrativos, estudantes e pesquisadores. Sua missão é fomentar uma cultura institucional voltada para a formação cidadã, promovendo uma responsabilidade econômica, ambiental, cultural e social.

A Universidade Federal de Uberlândia, homologada historicamente com questões locais, regionais, nacionais e internacionais, reafirma seu compromisso como uma instituição que produz conhecimento e forma profissionais éticos e socialmente comprometidos. Em consonância com esse papel, a UFU aderiu à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU,



que é orientada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 constitui um plano global para enfrentar os desafios mais urgentes da humanidade, como erradicar a pobreza, promover a prosperidade econômica, garantir a inclusão social, preservar a sustentabilidade ambiental, e fomentar a paz e a boa governação. Esses desafios exigem mudanças profundas nas sociedades, nas economias e na relação da humanidade com o planeta.

Por meio da educação, pesquisa, inovação e liderança, a UFU busca contribuir ativamente para essas transformações, fortalecendo seu papel como agente de mudança e desenvolvimento no âmbito global.

GT COMUNICAÇÃO

Participação em eventos de diversas áreas da UFU para promoção do tema na comunidade acadêmica

Lançamento da identidade visual “ODSUFU” e o Manual da Marca.

Visitas as Unidades Acadêmicas para sensibilização/conscientização da comunidade UFU a Agenda 2030 e ODS.

Criação de um campo de identificação dos ODS nas notícias divulgadas no Comunica UFU.

Certificação SELO ODS Educação.

Ações em parceria com a DIRCO:

- Ingresso da estagiária do Comitê no Projeto Guarda-Chuva da diretoria
- Produção e divulgação de matérias no Comunica Ciência de artigos publicados pelo Comitê
- UFU Cast sobre o Comitê, sustentabilidade e a importância das universidades no alcance desses objetivos
- Ciência ao Pé do Ouvido

Selo ODS 2023

UFU Certificada



31 projetos



13 ODS



123 Impactos

Selo ODS 2024

UFU Certificada



73 projetos



16 ODS



164 Metas ODS
Cadastradas

GT ENSINO

Inclusão da Agenda 2030 e dos ODS nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação.

Hoje já temos 23 cursos com projetos aprovados no CONGRAD.

GT EXTENSÃO

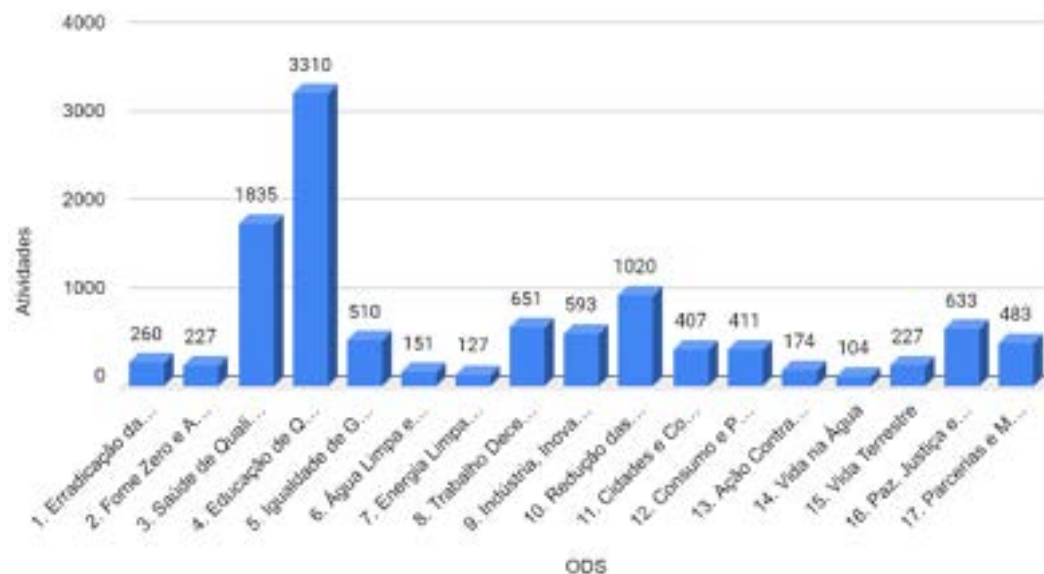
Mapeamento das ações de extensão da UFU "O uso de Inteligência Artificial para Mapeamento das ações de extensão alinhadas aos ODS: um estudo na Universidade Federal de Uberlândia", apresentado e publicado nos anais do XXIV ENGEMA – Encontro Internacional de Gestão Ambiental da FEA-USP, novembro de 2022.

Cadastro do Programa das Ações do CGODS no SIEX.

Elaboração da Chamada para Edição Especial da *Revista Em Extensão* com o tema “Agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável nas atividades de extensão”

Power BI com a evolução das ações de extensão por ODS.

ODS e Ações de Extensão no período 2021-2023



GT PESQUISA

Mapeamento das teses e dissertações da UFU alinhadas aos ODS utilizando ferramenta de Inteligência Artificial.

Participação em eventos da Propp.

Inclusão dos ODS no formulário de avaliação

dos projetos de pesquisa apresentados no Seminário de Pesquisa promovido pela Propp em 2022 e 2023.

Editais de IC estão incluindo a contribuição da pesquisa aos ODS.

Identificação dos ODS nas teses e dissertações cadastradas no repositório da UFU.

Aprovada pelo CONPEP a criação da disciplina “Agenda 2030 e os ODS na pesquisa”.

Publicação de artigos e resumos em eventos científicos com divulgação de ações da UFU alinhadas aos ODS.

Dashboard ODS - UFU



PIDE/UFU e os ODS

Forma como os eixos temáticos do PIDE 2022-2027 encontram-se organizados, junto dos sete projetos estratégicos para a instituição

PROJETOS INSTITUCIONAIS
Projetos
Projeto de Estudos do Telenálculo
Projeto de Implantação do Sistema SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial)
Projeto de revisão e consolidação de Portarias do Reitor e Resoluções dos Conselhos Superiores
Projeto Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Projeto de Análise e implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
Projeto de Governança Digital
Projeto de Governança, Gestão de Riscos e Controlos
Projeto de Implementação do Sistema dos Centros de Custos

Eixo temático	Número de indicadores consolidados	Fonte de recursos			Autoavaliação - capacidade de execução		
		Orçamentário	Extraorçamentário	Não necessita de recurso	Alta capacidade de execução	Media capacidade de execução	Baixa capacidade de execução
Assistência Estudantil	28	28	0	0	2	26	0
Comunicação	4	0	0	4	0	4	0
Ensino Básico	9	9	0	0	6	3	0
Ensino Técnico	7	7	0	0	3	3	1
Extensão e Cultura	37	37	0	0	8	29	0
Gestão de Pessoas	14	14	0	0	0	12	2
Gestão e Governança	15	15	0	0	3	10	2
Graduação	26	24	2	0	3	19	4
Hospital Odontológico	7	7	0	0	0	6	1
Hospital Veterinário	4	4	0	0	0	4	0
Infraestrutura, Logística e Sustentabilidade	13	12	1	0	1	12	0
Internacionalização	21	21	0	0	0	12	9
Pesquisa e Pós-Graduação	21	15	6	0	3	16	2
Sistema de Bibliotecas	33	14	4	15	0	30	3
Tecnologia da Informação e Comunicação	11	7	4	0	2	8	1
Total	250	214	17	19	31	194	25

GT GESTÃO

Inclusão dos ODS no PIDE 2022-2027.

Acompanhamento e ajuste dos ODS nos indicadores do PIDE.

Coleta de descartes destinados à reciclagem e reaproveitamento junto a cooperativas e associações.

Registro do consumo de energia nos campi universitários, com o objetivo de promover a poupança de recursos.

Eliminação própria de resíduos com potencial grau de risco para a saúde.

Instalação de painéis fotovoltaicos, com a finalidade de economizar energia gasta pela instituição.

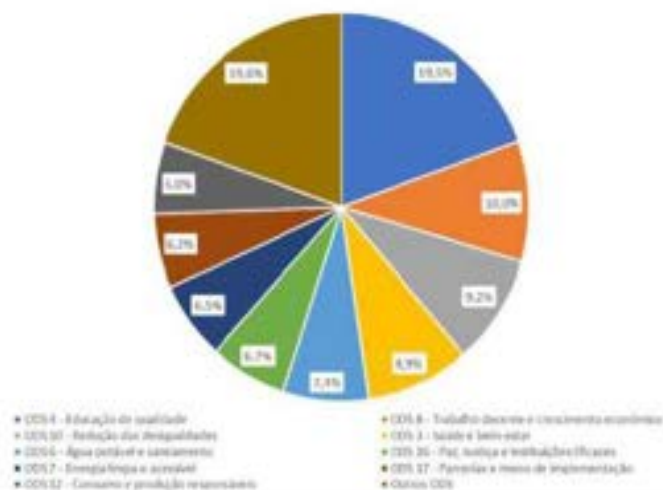
PARCERIAS

Comissão Permanente do DMAE responsável pelo levantamento e acompanhamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

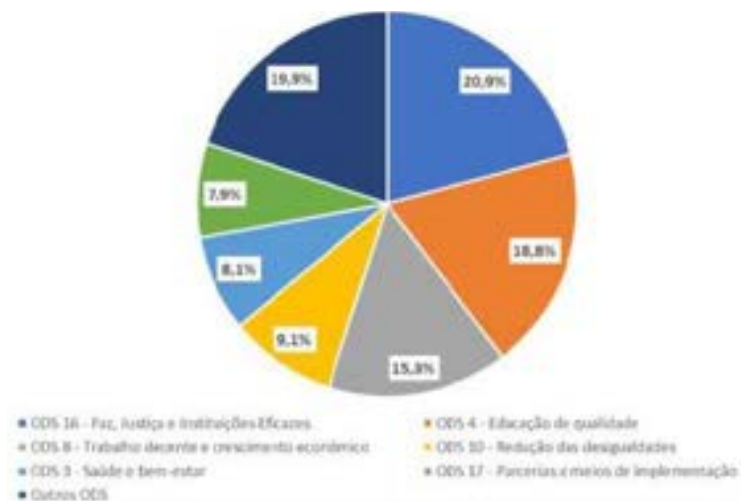
Ações em parceria com os pesquisadores do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Regional Sustentável (GPDRS) e do Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (LiA²).

Porcentagem de ODS vinculados Inicial x Revisado

Vinculação Indicadores x ODS – Inicial



Vinculação Indicadores x ODS – Revisado



11 *Hospital de Clínicas*

APRESENTAÇÃO

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU), foi criado em 1970 com apenas 24 leitos e expandiu-se ao longo dos anos, tornando-se um centro de referência de média e alta complexidade para a região do Triângulo Norte, atendendo mais de 1,2 milhão de pessoas. Atualmente, conta com uma área de 52.000 m², 462 leitos e destaca-se como um hospital de ensino, integrando atendimento, pesquisa e ensino com programas de graduação e pós-graduação em várias áreas da saúde, além de possuir 46 programas de residência médica e cerca de quatro mil trabalhadores, entre servidores da Universidade, empregados Ebserh e terceirizados.

A gestão do Hospital foi gradualmente transferida para a Ebserh desde 2018, com adequações administrativas e expansão da equipe. Ainda em 2024, foi a inauguração de novas instalações, incluindo o bloco 8DJU, que adicionará 39.000 m² e deve aliviar a taxa de ocupação hospitalar acima do ideal, além do bloco 8BJU, que centralizará áreas administrativas e de ensino, possibilitando que tais funções sejam desenvolvidas com mais excelência para seus clientes finais (pacientes e estudantes) e com mais conforto e segurança para os trabalhadores. Tais ampliações, ainda, levarão a uma área total de quase 95.000 m², o que tornará o HC/UFU uma das maiores unidades da Rede Ebserh e uma das mais importantes estruturas de saúde pública do Brasil.



GESTÃO 2021-2024

Consolidar e ampliar a integração entre a Faculdade de Medicina (Famed) e o HC/UFU por intermédio da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Colegiado Consultivo do hospital

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) é responsável pela organização e funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC/UFU).

Subordinada à Superintendência do HC/UFU tem o apoio direto das Pró-reitorias para garantir o cumprimento de suas atribuições estabelecidas no Regimento Geral da UFU. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, prestação de serviços e eventos nas áreas científicas, técnicas e administrativas no âmbito hospitalar, em consonância com as normas universitárias vigentes.

À Gerência de Ensino e Pesquisa caberia:

- promover, planejar, organizar, assessorar e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos-administrativos, em conformidade com as unidades acadêmicas (UA) afins.

- apoiar as atividades de estágios curriculares e extracurriculares na graduação, pós-graduação e extensão, no âmbito do HC/UFU, observando o cumprimento das normas universitárias vigentes.

- apoiar e supervisionar os projetos de ensino, pesquisa, extensão e educação permanente, no âmbito do HC/UFU, observando o cumprimento das normas universitárias vigentes.

As atividades de extensão da Gerência de Ensino e Pesquisa poderão ser propostas por associações de UA, serviços/setores do HC/UFU ou associação com outras unidades e órgãos suplementares da UFU, ou com outras instituições ou órgãos não pertencentes à UFU (Ex: SMS, SES, SRS, MS) em consonância com as normas universitárias vigentes.

Quantidade vagas aprovadas em 2023

4.647 solicitações em 2023, sendo:

1.824 aula prática

1.156 estágios

1.667 visitas técnicas

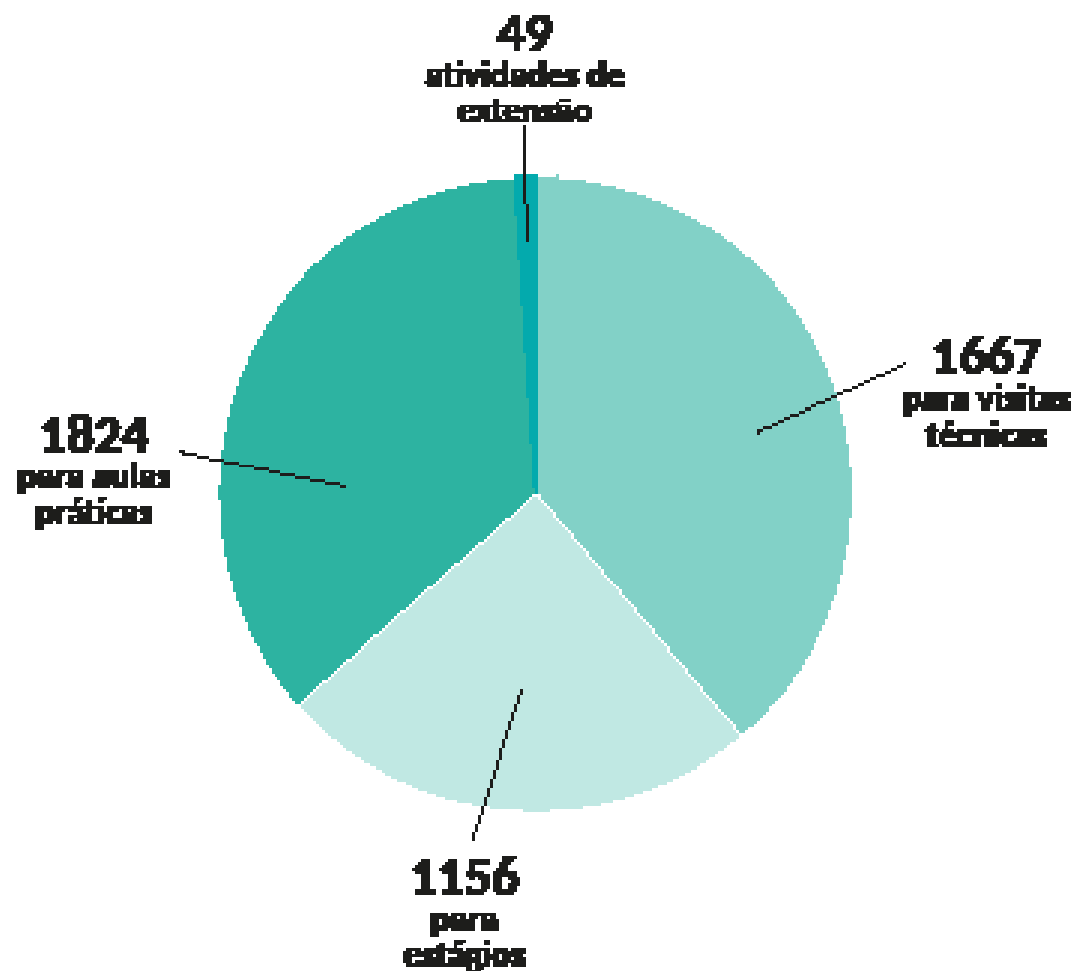
49 atividades de extensão (22 propostas pelo HC/UFU; 27 propostas por Unidades Acadêmicas para desenvolvimento no HC/UFU)

263 vagas de Residência Médica

140 vagas de Residência Uni e Multiprofissional

Institutos, Programas de Residências e Pós-graduação e discentes

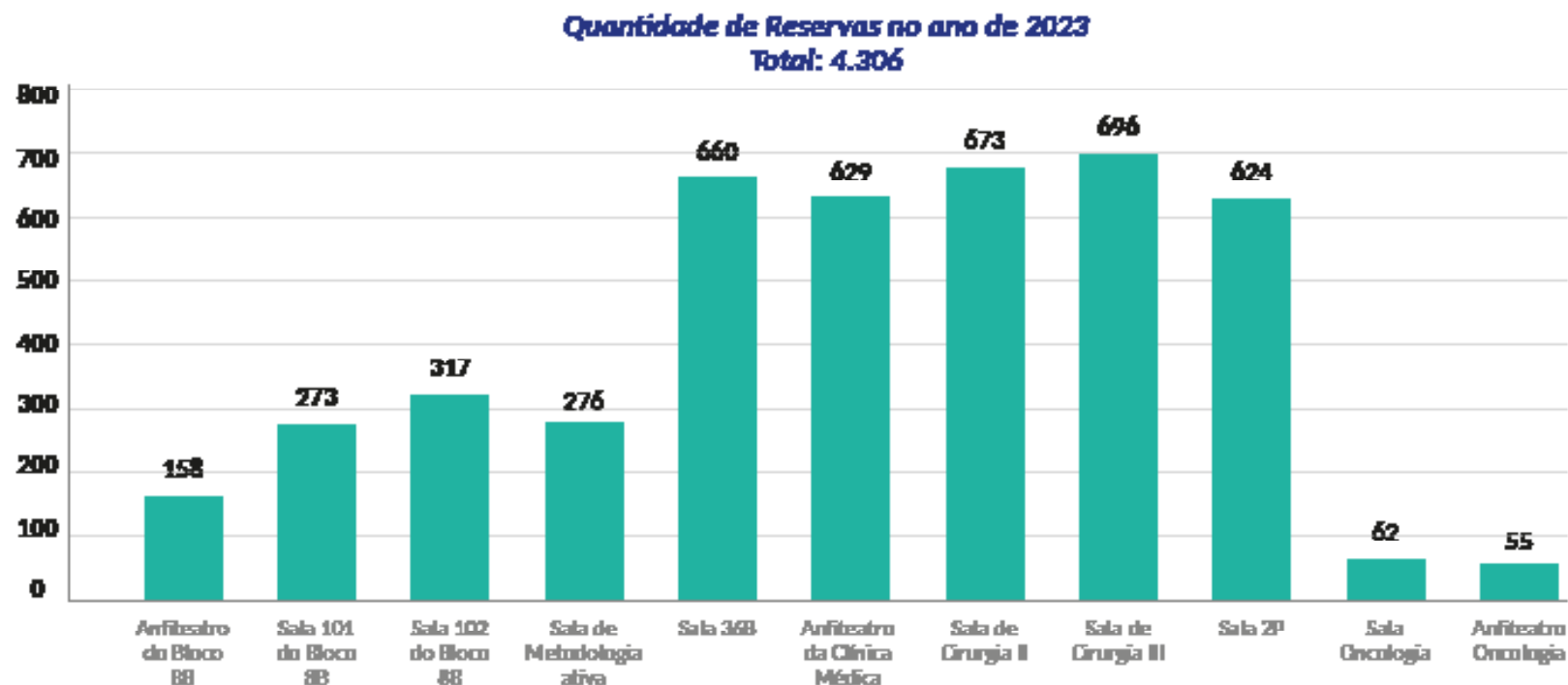
A GEP garantiu a participação ativa de docentes, técnicos e discentes nas atividades e conselhos do HC/UFU, inclusive com a construção do processo de nomeação de lideranças médicas para o hospital. Além disso, o HC/UFU consolidou-se como campo de prática para 14 cursos de Graduação e Ensino Técnico: Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Biomédica, Física Médica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Psicologia, Saúde Coletiva, Curso Técnico em Análises Clínicas, Curso Técnico em Enfermagem e Curso Técnico em Segurança do Trabalho (14).



Atualmente, 242 docentes da UFU desenvolvem atividades diretamente no HC/UFU, com acesso aos sistemas internos, e devidamente cadastrados no CNES do Hospital.

Fomentar por meio de editais próprios projetos de pesquisa no hospital

A Unidade de Gestão da Pesquisa do HC/UFU/Ebserh estimula o desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo bolsas para os estudantes da Universidade Federal de Uberlândia, sendo que, neste ano, foram realizados os Programas: Programa de Iniciação Científica (PIC), com nove bolsas e o Programa de Iniciação Tecnológica (PIT), com seis bolsas ofertadas. A UGPesq disponibiliza uma equipe de profissionais para dar suporte e condições favoráveis à realização dessas pesquisas, com duração de 12 meses, seguindo as normas e os fluxos que facilitam os processos, tornando o gerenciamento mais eficiente e mais eficaz.



Implantar a Unidade de Pesquisa Clínica com ampliação das parcerias para a realização de novos protocolos de Pesquisa

A Unidade de Gestão da Pesquisa atua no desenvolvimento de estudos clínicos de

forma independente e prioritária, pautados na ética, autonomia e independência. Atualmente, a UGPesq, possui sete contratos assinados com grandes laboratórios da indústria farmacêutica e, cada vez mais, busca expandir o número de pesquisas

clínicas, agregando profissionais que tenham interesse nessa área e atendendo todas as necessidades da saúde pública brasileira e do Sistema Único de Saúde, sempre com confiança, segurança dos pacientes, pesquisadores e colaboradores.

Concluir as obras do bloco 8B com ampliação de espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino, como salas de aula, salas de reuniões, auditórios, laboratórios de informática e de simulação realística e Saúde Digital

A GEP ocupou durante os anos de 2022 e 2023 o pavimento térreo do Bloco 8B, utilizando o anfiteatro com capacidade de 100 pessoas, duas salas de aula com capacidades de 50 e 35 lugares, respectivamente, e uma sala de metodologias ativas, com capacidade de 48 alunos. O número de reservas das salas do Bloco 8B e das outras salas de ensino pode ser visualizado no quadro abaixo.

6. Criar espaços físicos no hospital para a Coordenação da Residência Médica (Coreme), Multiprofissional (Coremu) e Núcleo de Inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde (Niats) em diálogo com o Curso de Engenharia Biomédica

Não foram criados espaços específicos para as coordenações no HC, mas a UGPOS prestou atendimento a todas as demandas apresentadas pelas coordenações,

disponibilizando reservas de espaços físicos, salas de reuniões, espaços de ensino, cenários de prática, vagas de estágio, entre outros.

7. Qualificar a preceptoria no HC/UFU

O Projeto Preceptoria foi desenvolvido como um curso estruturado na modalidade Aperfeiçoamento (carga horária total de 180 horas), a partir de parceria com o Núcleo de Ensino da Faculdade de Medicina (Famed) da UFU, com o objetivo de desenvolver a política de apoio e incentivo à capacitação em preceptoria de profissionais de nível superior (RJU e Ebserh) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU) para a qualificação pedagógica dos profissionais e promoção de competências relacionadas à preceptoria em saúde que fortaleçam a integração entre ensino e serviço.

O programa do curso foi dividido em cinco módulos, com atividades síncronas (presenciais e remotas) e assíncronas.

Módulo I – Temas: Profissionalismo e identidade profissional; Introdução à

Educação Interprofissional em Saúde; Perspectiva teórico-conceitual da Educação Interprofissional em Saúde; Estratégias Educacionais que dialogam com a Educação Interprofissional; Experimentar caminhos e propor iniciativas de Educação Interprofissional em Saúde no âmbito do SUS. Realizado no período de outubro a dezembro de 2021. A carga horária total foi de 26 horas (12 horas síncronas e 14 horas assíncronas) com duração dividida em 10 semanas. Foram inscritos 157 participantes e 107 aprovados (Módulo 1: 65 e Recuperação: 42).

Em julho de 2022 foi ofertado o Módulo de Recuperação, inicialmente não previsto, referente ao conteúdo programático do Módulo I.

Módulo II – Temas: Competências Pedagógicas. Introdução às perspectivas da Aprendizagem de Adultos; Modelos Pedagógicos de Ensino-Aprendizagem na prática da preceptoria; Desenvolvimento de Competências relacionadas à prática da Preceptoria; Introdução à teoria da Comunicação em Saúde; Desenvolvimento de Competências relacionadas à Comunicação em Saúde na prática da preceptoria. As atividades do Módulo II foram realizadas no

período de junho e julho de 2022. A carga horária total foi de 16 horas (seis horas presenciais; três horas síncronas e sete horas assíncronas) com duração dividida em quatro semanas. Foram inscritos 122 participantes e 88 aprovados.

Módulo III – Temas: Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Recursos e ferramentas avaliativos do processo de aprendizagem em ambiente real de ensino; Princípios e prática do *feedback* apreciativo; Ambiente real e simulado. Foi realizado na modalidade *online* (Plataforma do curso: Microsoft Teams) em atividades de educação a distância e no formato presencial. Teve início em 15/03/2023. A carga horária total foi de 40 horas (oito horas presenciais; 16 horas síncronas e 16 horas assíncronas) com duração divididas em 10 semanas. Foram inscritos 76 participantes e 46 aprovados.

Módulo IV – Temas: Competências Pedagógicas. Modelos Pedagógicos de Ensino-aprendizagem na prática da preceptoria; Desenvolvimento de Competências relacionadas à prática da Preceptoria *in loco*; Introdução a preceptoria *in loco*: preceptoria minuto (*One-Minute Preceptor- OMP*); Análise Crítica Coletiva

de Projeto (ACCP), *Feedback*; Simulação. A carga horária total foi de 16 horas, sendo seis horas presenciais, duas horas síncronas e oito horas assíncronas, divididas em cinco semanas. Foram inscritos 59 participantes e 53 aprovados.

Módulo V – Tema: Acompanhamento dos cursistas em cada serviço do HC/UFU na replicação das estratégias de preceptoria. Ofertado com atividades presenciais e assíncronas (formato remoto) em novembro e dezembro de 2023. Módulo foi direcionado apenas aos Profissionais da saúde e/ou docentes que realizaram os Módulos anteriores do “Projeto Preceptoria” com aprovação/aproveitamento de nota e frequência. Foram inscritos e aprovados 35 participantes.

8. Adequar o espaço físico da Biblioteca Hospitalar

Em 2021, a biblioteca foi realocada para um novo espaço, passando de uma área de 30,44 m² para 30,34 m², com acesso a uma varanda para espaço de convivência e estudos de 36 m², totalizando 66,34 m². Em 2023, os cinco computadores destinados aos usuários

foram substituídos. A biblioteca mantém 20 assentos para estudos, sem alterações nos últimos quatro anos.

Recursos informacionais

Atualmente, o acervo da biblioteca é composto por 366 títulos e 450 exemplares, com um acréscimo de 12 títulos e 17 exemplares nos últimos quatro anos. Desde 2021, a plataforma médica baseada em evidências *UpToDate* está disponível para toda a comunidade hospitalar.

Atendimento aos usuários e capacitações

A biblioteca oferece capacitações em pesquisa de bases de dados e normalização bibliográfica. Entre 2021 e 2024, foram realizadas 937 capacitações. Nesse período, o espaço e os serviços da biblioteca foram utilizados por aproximadamente 11.365 usuários.

9. Melhorar os alojamentos para estudantes, residentes e preceptores(as)

Após a realização da Pesquisa de Satisfação dos Residentes dos Hospitais Universitários da rede Ebserh, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HC/UFU/Ebserh buscou atender as demandas das equipes de atenção à saúde que desenvolvem suas atividades de formação.

Assim, em parceria com a Unidade de Patrimônio, com a Unidade de Manutenção Predial e Obras e com o Setor de Hotelaria Hospitalar, foram operacionalizadas melhorias no mobiliário de várias enfermarias e no alojamento de plantonistas. Esse último contava com 66 camas, que foram trocadas. Além disso, foram adquiridas mais 98 camas. Com essa melhoria, o espaço agora consegue atender 164 pessoas, tendo um aumento de 148% em sua capacidade.

Outros alojamentos

Além das camas novas adquiridas para o Alojamento de Plantonistas Central, outras Unidades que contam com alojamentos próprios também receberam mobiliário novo.

Veja abaixo:

- 8 camas para o Laboratório de Análises Clínicas
- 6 camas para a Unidade de Terapia Intensiva Adulto
- 4 camas para a Unidade de Saúde da Mulher (Maternidade)
- 4 camas para a Unidade de Especialidades Clínicas (Clínica Médica)
- 4 camas para a Unidade de Urgência e Emergência (Sala Vermelha e Alojamento do PS)
- 4 camas para a Unidade da Criança e do Adolescente (PS Pediatria e UTI Pediátrica)

O novo mobiliário foi adquirido por meio de investimentos da Ebserh e proporcionará ainda mais conforto aos trabalhadores do hospital, aumentando, assim, a qualidade de vida no trabalho e a satisfação profissional.

[Alojamentos de plantonistas do HC/UFU aumentam capacidade — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares \(www.gov.br\)](#)



10. Repactuar com transparência o Convênio de prestação de serviços de saúde com o Município de Uberlândia, segundo a capacidade instalada do HC/UFU

O Convênio nº 138/2022 foi firmado entre o HC/UFU/Ebserh e a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia em dezembro/2022, após mais de um ano de negociações entre as partes, levando em conta a capacidade instalada institucional e os interesses de contratualização do gestor local do SUS.

As metas quantitativas foram firmadas, considerando a série histórica de produção, mas também, com intenso diálogo com as áreas assistenciais, verificando o que era possível de ser alcançado, considerando o momento de transição de profissionais que a instituição estava passando.

O Convênio nº 138/2022 é válido por cinco anos e o Documento Descritivo, que é parte integrante e indissociável do convênio, tem validade de 12 meses, devendo ser renovado após o período de validade e podendo ser alterado a qualquer tempo caso o cumprimento das metas for abaixo de 50% ou superior a 100% por três meses consecutivos ou cinco meses alternados.

Assim, ainda no ano de 2023, foram iniciadas as discussões internas buscando identificar as necessidades de revisão e atualização das metas estabelecidas no Documento Descritivo.

Para isso foram realizadas diversas capacitações com as equipes do HC/UFU com a finalidade de divulgar o Convênio, apresentar as metas pactuadas e orientar sobre o registro das informações assistenciais. A partir dessas capacitações as equipes assistenciais revisaram as metas pactuadas e sugeriram alterações. Tais sugestões foram compiladas pela Unidade de Contratualização e inseridas na proposta de minuta do 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 138/222 que foi encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia (SMS/Udi) em outubro de 2023 para avaliação.

Em maio de 2024 a SMS/UDI devolveu a minuta com sugestões de alteração. A proposta final foi finalizada após ampla discussão com representantes técnicos do HC/UFU, da SMS/Udi e da SRS/Udi e foi encaminhada para os ajustes finais da SMS/Udi. Após a devolutiva o fluxo seguirá as normativas da Ebserh.

11. Gerenciar a execução da contratualização em tempo real; Reavaliar o compromisso pactuado com o Gestor local do SUS, dando transparência à contratualização

Para acompanhamento da execução da Contratualização o HC/UFU instituiu a Comissão Interna de Acompanhamento do Convênio (Ciac) composta por representantes das áreas de ensino e pesquisa, assistencial e administrativa do HC/UFU. A comissão reúne-se mensalmente e a Unidade de Contratualização apresenta aos membros os relatórios de acompanhamento indicando as metas que não alcançadas buscando identificar os motivos que justifiquem o resultado abaixo do esperado e estabelecer ações para a melhoria dos indicadores.

Adicionalmente, a Unidade de Contratualização encaminha mensalmente às chefias de unidade os relatórios com as metas pactuadas e a produção aprovada no período para dar transparência e informar sobre o desempenho do hospital no alcance das metas. Tais relatórios também devem servir de subsídio para as discussões realizadas no âmbito das Unidades de Produção, que são espaços de atuação interdisciplinar e multiprofissional que objetivam, em linhas

gerais, organizar os processos de trabalho e estabelecer melhorias que refletem nos indicadores pactuados internamente e junto ao Gestor local do SUS.

O compromisso das Unidades de Produção com o acompanhamento das metas pactuadas com o Gestor Municipal é formalizado por meio dos Contratos Internos de Gestão firmados entre algumas dessas unidades e a Gerência de Atenção à Saúde do HC/UFU/Ebserh. Esses contratos não apenas comunicam as metas acordadas, mas também reforçam a responsabilidade de cada profissional atuante no hospital quanto ao alcance das metas e o monitoramento de seu cumprimento.

12. Estruturar unidades de produção

O Projeto Assistência do Plano Diretor Estratégico 2021-2023 do HC/UFU/Ebserh teve como objetivo otimizar a gestão do cuidado em saúde centrado no paciente. Para isso, foram implantados dispositivos preconizados pelo Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH), proposto pela Ebserh. Entre as estratégias utilizadas estão as Unidades de Produção (UP), os Painéis de Indicadores, os Contratos Internos de Gestão

(CIGs) e as Linhas de Cuidado, as quais visam melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados, aumentar a eficiência na utilização de recursos e centralizar os esforços no cuidado ao paciente.

A Unidade de Produção é um agrupamento de serviços e/ou unidades dentro de um mesmo espaço de gestão, com base em critérios de homogeneidade, afinidade e complementaridade. Caracteriza-se por ser interdisciplinar e multiprofissional, além de promover cogestão das equipes, de forma mais horizontalizada, com o intuito de ampliar a resolução de problemas e identificar melhorias na unidade, facilitar a comunicação entre as equipes, além de promover maior organização do processo de trabalho e transformações nas práticas diárias por meio do uso de indicadores.

A formalização das UPs, vinculadas à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), via portaria de instituição em Boletim de Serviço do HC/UFU, teve início em julho de 2022 sendo finalizadas em julho de 2023 totalizando 20 unidades, as quais se reúnem periodicamente, o que fomenta uma maior integração e colaboração entre as equipes multiprofissionais.

13. Gerenciar painel de indicadores

Os Painéis de Indicadores são ferramentas visuais que consolidam um conjunto de indicadores previamente selecionados, com o objetivo de aumentar a transparência quanto ao desempenho do hospital, além de instituir a cultura de monitoramento e avaliação dos indicadores ao subsidiar as tomadas de decisões e a implementação de ações na busca de melhorias contínuas.

Atualmente, as UPs do HC-UFU estão definindo os indicadores que serão monitorados para que sejam gerados painéis individualizados. Enquanto isso, o HC/UFU já tem implementado alguns painéis assistenciais, incluindo:

- Painel da Unidade de Urgência e Emergência: aborda indicadores como número de pacientes internados, em observação, leitos vagos, classificação de risco, entradas e saídas, e acionamento do Plano de Capacidade Plena.
- Painel do Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado: inclui dados sobre cirurgias de urgência e eletivas realizadas, por especialidade, pacientes aguardando cirurgias.

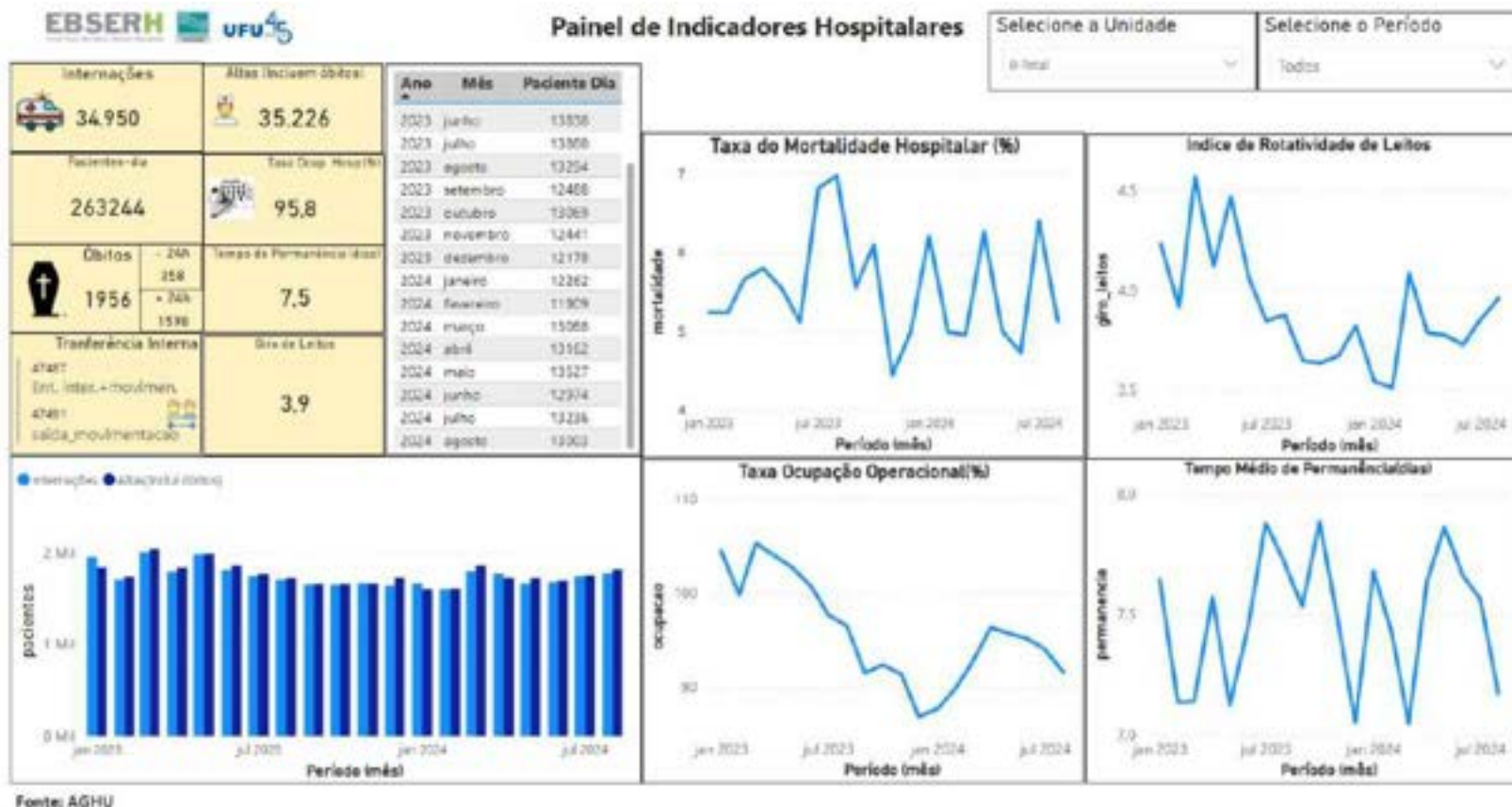


- Painel da Unidade de Regulação Assistencial: apresenta indicadores relacionados ao SUS Fácil, transferências, internações e altas, e mutirões.

- Painel Indicadores Hospitalares: mostra indicadores gerais, como taxa de mortalidade hospitalar, giro de leito, taxa de ocupação, tempo médio de permanência, número de internações e

altas, transferências internas, e pacientes-dia.

- Painel Internado Agora: exhibe dados de internação gerais e por unidade, incluindo



número de pacientes internados e com previsão de alta, número de internados por especialidade, faixa etária e sexo, além de entradas e altas.

Adicionalmente, também foram criados painéis de indicadores estratégicos a fim de

viabilizar o monitoramento de resultados e subsidiar a tomada de decisão da gestão, como:

- Painel de Consultas e Exames Ambulatoriais: Apresenta dados gerais e por especialidade de consultas/exames

ambulatoriais agendados e realizados, além dos pacientes faltosos/absenteísmo.

- Painel de Estoque: inclui indicadores de consumo por grupo e setores, variação de consumo mensal, consumo por unidades de internação e ambulatoriais, situação



do estoque no último mês, estoque atual do almoxarifado, materiais com alerta de desabastecimento, entradas por grupo/ tipo/materiais, consolidação sintética do estoque, movimentação analítica do

estoque, relatório analítico de custos – Apurasus.

- Painel de Consignado RMA: exibe indicadores relacionados à posição

analítica, à consolidação sintética, à rastreabilidade de lotes, ao relatório de entradas, ao relatório de saídas, ao RMA analítico, sintético e sintético resumido.



Painel de Absenteísmo

Hospital das Clínicas de
Uberlândia



- Painel de Gestão da Unidade de Segurança do Paciente: mostra o número de notificações Vigihosp, quantitativo por descrição e temas das notificações, serviços notificantes, classificação dos incidentes, prazos.
- Painel de Controle de Infecções: aborda indicadores de infecções Relacionada à Assistência à Saúde (Iras) nas UTIs.
- Painel de Monitoramento de Absenteísmo: apresenta o número de afastamentos e o tempo médio de afastamento por cargo, área e tipo de afastamento.

14. Implantar o Plano Terapêutico Singular e os contratos internos de gestão

O Contrato Interno de Gestão (CIG) é um instrumento de pactuação de metas, indicadores e compromissos presentes no Convênio firmado entre o HC/UFU/Ebserh e o gestor local do SUS - Prefeitura de Uberlândia, no âmbito das UPs do hospital, o qual também possibilita discutir o estado atual da contratualização para planejar futuras adequações. O primeiro CIG foi pactuado com a UP do Setor de Cuidados Especializados, em



EBSERH



UFU

PAINEL GERENCIAL SOBRE

INFECÇÕES HOSPITARES

NAS UTIS



SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (SCIRAS)

UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (UVS)

Navegar para

Relatório Geral por Unidade (mensal)

Densidade de Incidência de IRAS por 1000 pacientes dia

Densidade de Incidência de Pacientes com IRAS

Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário

Densidade de Incidência de Pneumonias

Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente Confirmada

Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Clínica

Densidades Consolidadas de IRAS

Prevalência de Microorganismos

Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana

Relatório de Pacientes que Tiveram IRAS

22 de setembro de 2023. Desde então, um total de 12 CGIs foram assinados.

Os CGIs visam aprimorar os processos de trabalho assistenciais vinculados às metas pactuadas no Convênio SUS, fornecer subsídios para o claro entendimento das metas quanti e qualitativas que estão vinculadas aos serviços oferecidos por cada unidade organizacional, comprometerem os profissionais atuantes no hospital com o alcance das metas pactuadas no Convênio SUS, aperfeiçoar o fluxo de monitoramento da execução do Convênio por meio da definição de responsabilidades, subsidiar processos decisórios da alta governança no que tange à revisão do Convênio SUS.

15. Fortalecer as linhas de cuidados já implantadas (Saúde Mental, Materno Infantil, Melhor em Casa, AVC) e implantar novas linhas prioritárias

Linhas de Cuidado consistem em estratégia de organização da atenção que viabiliza a integralidade da assistência, por meio de um conjunto de saberes, tecnologias e recursos necessários ao enfrentamento de riscos, agravos ou demais condições específicas do

ciclo de vida ou outro critério sanitário a serem ofertados de forma oportuna, articulada e contínua, abrangendo os campos da promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

As Linhas de Cuidado visam alinhar instituições da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para melhor atender necessidades assistenciais do usuário, reduzir a fragmentação da assistência na Rede de Atenção à Saúde, garantir o cuidado centrado no paciente, de forma integrada, instituir protocolos clínico-assistenciais e processos técnicos a fim de garantir maior resolutividade clínica e fluidez de pacientes dentro do SUS.

Além do fortalecimento das Linhas de Cuidado já implantadas (AVC, Saúde Mental e Materno-infantil) por meio de articulação com a RAS, capacitação das equipes e atualização dos protocolos existentes, houve a implantação da Linha de Cuidado em Oncologia, cujo manual foi publicado em 18/03/2024, em ação conjunta com os gestores do SUS e Comissão Municipal de Oncologia.

Dentro da Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico, visando respeitar os princípios do

SUS e organizar o acesso dos usuários aos ambulatorios especializados, bem como aos procedimentos cirúrgicos, destaca-se a implementação progressiva dos protocolos de acesso assistencial das especialidades cirúrgicas, com a qualificação e transferência das filas de espera cirúrgica ao gestor do SUS. Os protocolos de acesso são produto de construção coletiva entre as equipes assistenciais do HC/UFU com posterior validação pelas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde. A implementação desses protocolos teve início em julho de 2023 e até o momento as seguintes especialidades já foram contempladas: Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Cabeça e Pescoço, Neurocirurgia, Urologia e Ortopedia-Traumatologia. Os protocolos das demais especialidades cirúrgicas já foram elaborados pelas equipes assistenciais do HC/UFU e aguardam validação do gestor do SUS.

Além das ferramentas vinculadas ao MGAH, o HC/UFU também implementou o Projeto Terapêutico Singular (PTS) no intuito de qualificar a assistência. O PTS é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, produto da discussão coletiva da equipe multiprofissional. Essencial na área de saúde e assistência médica, o PTS oferece

diversos benefícios, como a individualização e coordenação dos cuidados relacionados ao paciente, segurança do paciente, melhora na eficiência da informação e nos resultados clínicos, promoção da qualidade do cuidado, aprimoramento contínuo, transparência na comunicação e empoderamento do paciente.

O objetivo do PTS é definir o tratamento adequado e guiado por metas de cuidados, proporcionando um cuidado completo a cada paciente. Esse processo requer a definição das condutas a serem tomadas, prevendo a alta a partir da admissão. Portanto, é de extrema importância que o PTS seja revisando em vários momentos ao longo da internação, permitindo a avaliação e, se necessário, a atualização das metas previamente estabelecidas. Como ferramenta, o PTS contribui para a melhoria tanto da assistência individual quanto coletiva, promovendo uma assistência segura, uma gestão hospitalar assertiva, contribuindo para o giro de leito e prevenção de eventos adversos intra-hospitalares.

A implementação do PTS foi iniciada no HC/UFU em outubro de 2023, pela Divisão Médica, com a elaboração do protocolo institucional e capacitação das equipes

médicas e residentes da instituição, além de ser ampliado para a equipe multidisciplinar. Até o momento foram realizadas cerca de 26 capacitações e a estratégia já está implantada nos seguintes serviços: Geriatria, Oncologia Clínica, Hematologia, Serviço de Atenção Domiciliar, Saúde Mental e Unidade de Terapia Intensiva Adulto.

A partir de implantação dos dispositivos e estratégias de gestão supracitados, observa-se que, além da qualificação da assistência, houve um aumento progressivo dos indicadores de produção assistencial no período de 2021 a 2024, traduzindo um maior acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde, bem como qualificação dos cenários de prática para os estudantes.

16. Fomentar a implantação de melhorias no processo do cuidado, segundo metodologias exitosas já demonstradas no HC/UFU em programas do Ministério da Saúde (Proadi/ SUS)

O HC/UFU implantou visitas mensais do serviço de controle de infecções relacionadas à saúde dentro das UTIs adulto, pediátrica e neonatal, para discussão multiprofissional

das taxas de infecções (Iras) dessas unidades diretamente com os envolvidos, analisando em conjunto os fatores de risco e as chances de melhoria, levando a amadurecimento do time e maior comprometimento com os dados que refletem em sua assistência, além da melhora da comunicação entre os pares e o Sciras. Essa ação começou em 2021 e permanece até a atualidade. Os dados das Iras são afixados nos quadros dentro das UTIs, além de processo SEI visível às chefias.

A Instituição ganhou selo Diamante da ONA para o serviço de Ecocardiografia Diagnóstica, sendo o mais alto selo de reconhecimento em qualidade de serviço prestado no ano de 2023, foi iniciativa do próprio serviço de ecocardiografia diagnóstica com o apoio da direção.

A instituição mantém adesão aos programas do Ministério da Saúde/Proadi/ SUS, sendo o último a ingressar neste ano o Projeto de Fortalecimento do Cuidado Obstétrico e Neonatal.

2. Indicadores de Produção Assistencial

2.1 Consultas



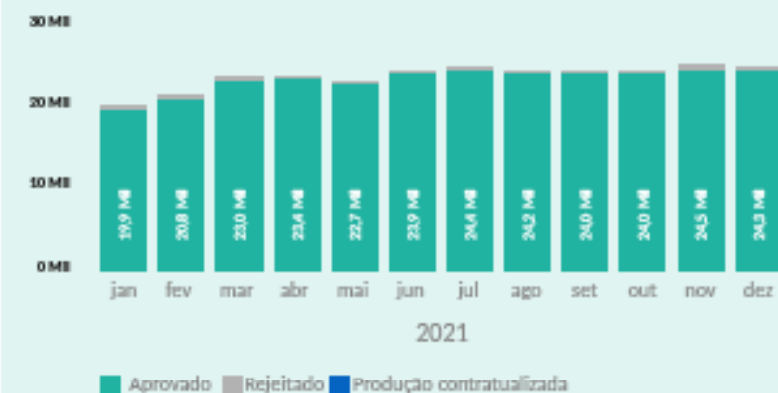
2.2 Exames de Imagem



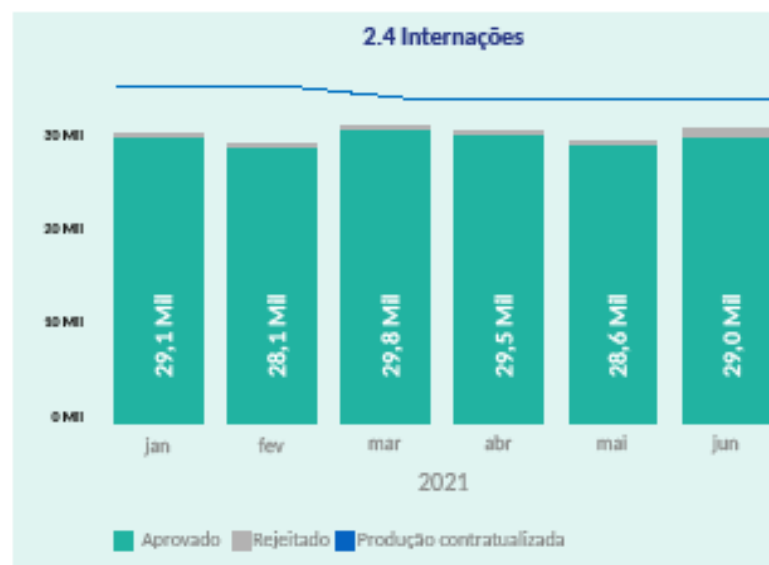
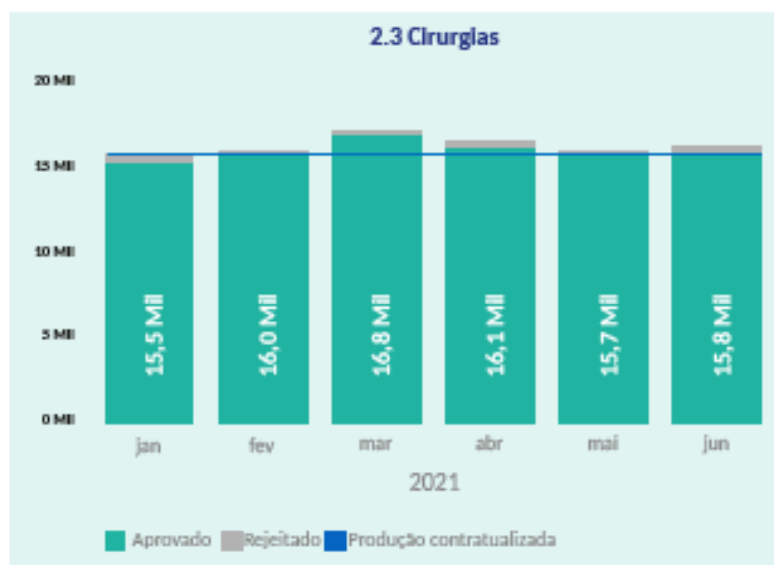
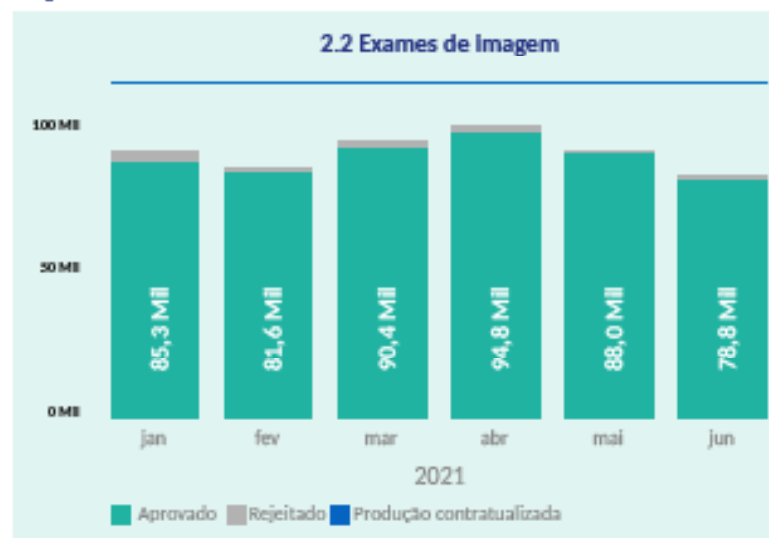
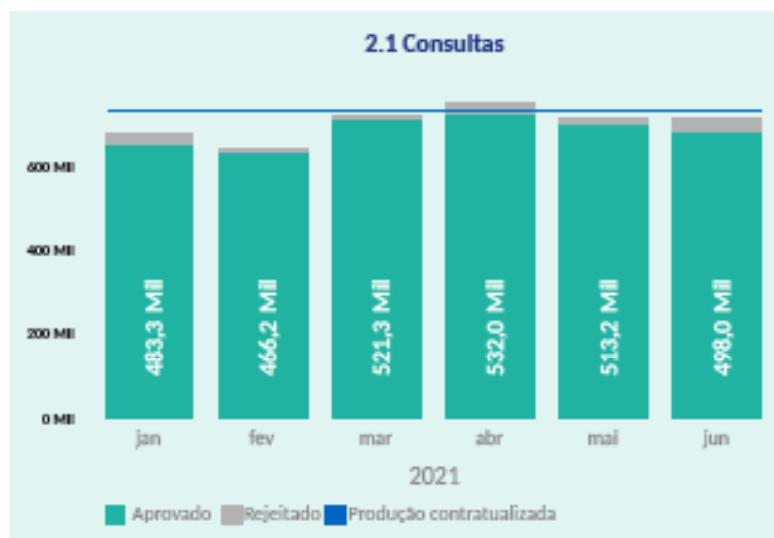
2.3 Cirurgias



2.4 Internações



2. Indicadores de Produção Assistencial



17. Persistir na implementação da cultura de segurança e humanização no processo do cuidado

A implementação contínua da cultura de segurança e humanização no cuidado é essencial para garantir a qualidade e a segurança dos serviços de saúde. Conforme as resoluções vigentes foram instituídos dois importantes grupos para apoiar essa iniciativa:

1. Unidade de Segurança do Paciente (USP): essa unidade tem como objetivo principal promover práticas seguras e reduzir riscos aos pacientes. Ela atua na identificação de potenciais falhas nos processos de cuidado e na implementação de medidas preventivas para evitar eventos adversos. Além disso, a USP vem desenvolvendo painéis de gestão à vista para toda a comunidade hospitalar, com o intuito de fomentar e instituir a cultura de segurança institucional, focando em propostas de melhorias nos processos de trabalho.
2. Grupo de Trabalho de Humanização (GTH): esse grupo foca na promoção de um ambiente de cuidado mais acolhedor e humanizado. Suas ações incluem a

capacitação dos profissionais de saúde para práticas mais empáticas e a criação de políticas que valorizem o bem-estar dos pacientes e suas famílias.

A persistência na implementação dessas iniciativas é fundamental para a construção de um sistema de saúde mais seguro e humanizado, onde o cuidado com o paciente é sempre a prioridade.

Gestão administrativa e financeira

18. Reavaliar o Plano de Desenvolvimento Estratégico para 2021–2023

A atualização do Plano Diretor Estratégico (2024-2028) foi aprovada na 26ª Reunião do Colegiado Executivo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU) realizada em 29 de abril de 2024, disponível no endereço: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu/governanca/gestao-estrategica/mapa-estrategico>

A condução dos trabalhos ficou sob a responsabilidade do Grupo de Trabalho (GT) de Gestão Estratégica e do Colegiado Executivo (Colecx), com a participação direta

de 17 pessoas, além da participação indireta de outros atores.

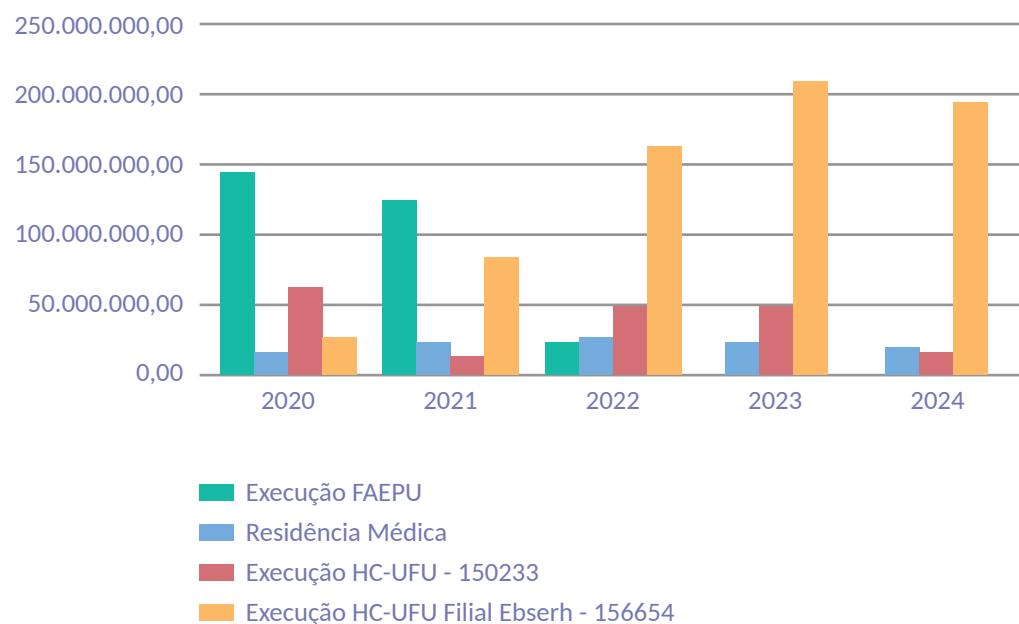
20. Fortalecer a implantação da Unidade Gestora para a execução orçamentária de todo recurso destinado ao hospital

O contrato de gestão com a Ebserh foi assinado em 2018, no entanto somente em maio de 2020 que a Unidade Gestora (Uasg) HC/UFU – Filial Ebserh foi registrada e liberada para início da execução orçamentária.

Entretanto o HC/UFU não possuía equipe mínima para que a execução fosse realizada em sua plenitude, ademais as vagas do concurso público homologado em outubro de 2020 não pode ser chamadas devido à promulgação da Lei Complementar nº 173, que dispunha sobre o “Pacto Federativo” de enfrentamento à Covid-19, impondo uma série de restrições, dentre as quais a de admitir ou contratar pessoal. Essa limitação somente foi superada com a sanção da Lei Complementar nº 180, de 14 de abril de 2021, que, excepcionalmente, autorizou a contratação de profissionais para o quadro de pessoal permanente da Ebserh.

Execução do orçamento

	2020	2021	2022	2023	2024
Execução Faepu	143.491.573,93	125.386.508,67	26.636.373,61	0,00	0,00
Residência Médica	16.642.723,92	22.831.653,82	27.951.741,72	23.328.022,24	19.962.633,73
Execução HC/UFU - 150233	62.649.448,28	13.295.394,98	50.000.000,00	51.000.000,00	18.935.792,00
Execução HC/UFU Filial Ebserh - 156654	22.004.078,62	87.394.107,78	161.304.946,58	204.701.279,00	192.844.615,84
Total Geral	244.789.844,75	248.909.686,25	265.895.083,91	279.031.324,24	231.745.065,57



Registra-se, portanto, que somente a partir de junho de 2021, início das contratações de pessoal administrativo, que foi possível paulatinamente realizar todos os processos licitatórios para que a execução do orçamento fosse efetivada no hospital em sua totalidade.

Segue abaixo a tabela de evolução de execução orçamentária, configurando assim o fortalecimento da Unidade Gestora para a execução orçamentária de todo recurso destinado ao hospital.

Cabe salientar que atualmente o que está sendo executado no HC/UFU são os recurso referente à Residência Médica

que a priori não serão transferidas para a Ebserh e os recursos para a finalização da construção do Bloco 8DJU, cujo contrato está sob a responsabilidade da UFU, portanto atualmente podemos concluir que a partir de 2023 todo o orçamento do HC/UFU está sendo executado pelo próprio HC/UFU.

21. Concentrar esforços para vencer as etapas da transição da gestão com a Ebserh com o propósito de criar as condições necessárias para promover investimentos no HC/UFU

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU) teve o seu contrato de gestão assinado em 2018, mas iniciou formalmente sua transição com o registro nos órgãos Federais, estaduais e municipais como filial Ebserh além da criação da sua UASG pelo Ministério da Economia à época.

A partir desse marco o HC/UFU superou todas as etapas necessárias para a plena gestão, a qual se concretizou em 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido no Quarto Termo Aditivo em anexo.

É importante ressaltar que, durante esse período, o hospital enfrentou significativos desafios, incluindo a pandemia de Covid-19 e a impossibilidade de contratação de pessoal em razão da promulgação da Lei Complementar nº 173, que impunha restrições à admissão ou contratação de novos colaboradores. Essa limitação foi superada somente com a sanção da Lei Complementar nº 180, de 14 de abril de 2021, que, de forma excepcional, autorizou a contratação de profissionais para o quadro de pessoal permanente da Ebserh.

Todo o histórico da transição pode ser corroborado pelos relatórios semestrais anexos, emitidos pela sede da Ebserh, que visam acompanhar o progresso da transição do HC/UFU.

Quanto à capacidade de investimento, é notório que houve neste período uma evolução significativa nos recursos de investimento, o que possibilitou ao HC/UFU realizar uma atualização de seu parque tecnológico conforme dados apresentados abaixo:



Cabe ressaltar que os dados de 2024 são baseados na execução até agosto de 2024 e temos ainda a previsão de uma maior execução até o final do exercício.

23 - Modernizar a infraestrutura, o parque tecnológico e os sistemas de informação (Plano Diretor de Infraestrutura, Plano Diretor de Equipamentos e Plano Diretor de Tecnologia da Informação)

Ao longo da gestão 2021-2024, a Unidade de Manutenção Predial (UMP) realizou importantes investimentos para aprimorar a infraestrutura do Complexo Hospitalar. As intervenções visaram a modernização, a conservação dos espaços e a melhoria do ambiente de trabalho e atendimento. A seguir, destacamos os serviços mais relevantes executados no período:

Refrigeração do alojamento médico

A instalação de sistemas de ar condicionado em todos os quartos do alojamento médico. Essa implementação abrangente resultou em um notável aumento no conforto dos usuários, proporcionando

condições climáticas mais agradáveis e personalizadas.

Nova Central de Vácuo

A modernização da Central de Vácuo no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU), entregue em 2023 com tecnologias modernas e avançadas, o novo sistema de vácuo, resultou em contribuições diretas para a eficiência operacional e confiabilidade do sistema, promovendo um ambiente hospitalar mais eficaz e seguro.

Modernização dos Elevadores do Bloco 4D

Essa iniciativa resultou em contribuições diretas para a eficiência operacional, reduzindo significativamente os tempos de espera e aprimorando a segurança do transporte vertical. O foco principal foi aprimorar a segurança e confiabilidade do transporte vertical no ambiente hospitalar. Até o momento, foram modernizados dois dos elevadores no Bloco 4D, com o terceiro programado para ser entregue em breve e o quarto previsto para estar em operação até o final deste ano de 2024.





Manutenção Geral e Chiller para UTI Neonatal

O investimento em um *Chiller* dedicado à UTI Neonatal visa garantir o conforto térmico no ambiente, assegurando condições climáticas ideais para os recém-nascidos e para as equipes de cuidados intensivos. Além disso, a UTI Neonatal passou por uma reforma geral, que incluiu melhorias estruturais e a modernização dos sistemas de ventilação e climatização, assegurando um ambiente mais seguro e eficiente para pacientes e profissionais. A confiabilidade desse novo equipamento contribuirá significativamente para a estabilidade térmica, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento saudável dos recém-nascidos durante sua estadia na unidade.

Fancolete para a farmácia do centro cirúrgico

A aquisição do fancolete destinado à farmácia do centro cirúrgico tem como objetivo proporcionar conforto térmico aos profissionais que desempenham atividades críticas nesse setor.

A eficiência do fancolete contribuirá para um ambiente mais ameno, permitindo o manuseio adequado de medicamentos e insumos na farmácia, o que é crucial para a excelência nas práticas cirúrgicas.

Manutenção externa e segurança

- Poda de árvores de grande porte com risco de queda, garantindo a segurança das áreas externas e a integridade dos prédios.

Modernização dos sistemas de climatização e tratamento de ar

- Substituição de aparelhos de ar-condicionado antigos por novos modelos com tecnologia inverter, mais eficientes e econômicos.
- Manutenção geral nos sistemas de climatização e tratamento de ar das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e centros cirúrgicos.
- Atualização do sistema de climatização e substituição das unidades de tratamento de ar da UTI Neonatal.

- Substituição dos cabos alimentadores da UTI Neonatal.
- Reativação do sistema de aquecimento de ar da UTI Adulto.
- Substituição da unidade de tratamento de ar da sala de ressonância.

Manutenção e ampliação do banheiro principal na entrada do pronto-socorro

- Ampliação do banheiro principal.
- Adaptação para Pessoas com Deficiência (PCD) e ostomizados, garantindo acessibilidade e conforto.

Manutenção e melhorias no ambulatório de ortopedia e traumatologia

- Pintura geral.
- Nova ligação de rede de água potável.
- Substituição de lavatórios.
- Novo painel elétrico para o raio-x.
- Substituição do telhado.

Melhorias gerais na infraestrutura do Complexo Hospitalar

- Pintura externa dos blocos: renovação das fachadas de todos os blocos, com proteção adicional contra intempéries e melhoria do aspecto visual.
- Reformas dos setores internos: obras estruturais em diversos setores, incluindo reparos de pisos, tetos e paredes, além de adaptações para acessibilidade e otimização dos *layouts*.

O Setor de Engenharia Clínica (STEC) desempenha um papel essencial na garantia da segurança e eficiência dos equipamentos médico-hospitalares. Suas atribuições incluem a gestão, manutenção e calibração de dispositivos médicos, garantindo que estejam em perfeito estado de funcionamento para suportar procedimentos críticos. Além disso, o setor é responsável por avaliar e incorporar novas tecnologias, monitorar o ciclo de vida dos equipamentos e garantir o cumprimento das normas regulamentadoras de segurança. Atualmente, todos os equipamentos de grande porte estão cobertos por contratos de manutenção diretamente com os





fabricantes, a maioria com cobertura de peças. Equipamentos como Raios-x, Tomógrafos, Angiógrafos, Ressonância Magnética e Aceleradores Lineares, tem seu tempo de parada minimizado graças a esses contratos. O STEC também conta com uma empresa especializada em Engenharia Clínica que presta assistência ao parque de equipamentos. São 20 profissionais técnicos com qualificação em manutenção de equipamentos médicos, alocados no HC/UFU, que realizam com agilidade as manutenções corretivas e preventivas. Além disso, o Setor conta também com um laboratório equipado para a realização de calibrações e testes de segurança, garantindo assim a qualidade dos serviços realizados. O parque tecnológico do HC/UFU é, em sua maioria, defasado, com mais da metade dos equipamentos em uso há mais de 10 anos. Durante esse período, foi conduzido um processo de renovação, com um investimento superior a 20 milhões em novos equipamentos. Além da atualização do parque existente, a inauguração do novo bloco 8DJU possibilitou sua ampliação, com um aporte de quase 40 milhões em novos equipamentos, já adquiridos, e a previsão de um valor semelhante para futuras aquisições. Nesse processo, destacam-se a substituição

dos equipamentos de grande porte, agora com garantia estendida de três anos. Assim, a Engenharia Clínica contribui diretamente para a qualidade do atendimento ao paciente, reduzindo riscos de falhas e otimizando o uso de recursos, o que é fundamental em um ambiente de alta complexidade.

24. Monitorar a conclusão dos planos de aplicação de recursos destinados a obras em execução e equipamentos (Medicina Nuclear, Polissonografia, Maternidade, Substituição de elevadores, etc) e Pavimento Técnico UTI Neo Natal

Objeto: Execução da obra de instalação do sistema de climatização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal com substituição do telhado e reforço estrutural do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Justificativa: A contratação solicitada baseia-se na necessidade de instalação das unidades de tratamento de ar da unidade de terapia intensiva neonatal do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, sendo necessários serviços de remoção de telhado da sala de máquinas e reforço estrutural no prédio. Ressalta-se que os equipamentos

antigos do sistema de climatização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é composto por nove equipamentos e possui aproximadamente 20 anos de vida útil. Sua recuperação é inviável e a estrutura dos equipamentos está bastante deteriorada. Além de antigos, os equipamentos também estão em desacordo com a ABNT NBR 7256.

O sistema de climatização em questão é responsável pela entrega de ar limpo com vazão adequada e mantendo diferenciais de pressão necessários para o correto fluxo dentro dos ambientes a que eles servem. No atual momento, a qualidade do ar nesses ambientes pode ser comprometida porque não há confiabilidade nos equipamentos instalados, devido ao estado de desgaste em que eles se encontram.

Início do processo de planejamento para a contratação: fevereiro de 2023

Sessão Pública da licitação: 17/05/2023

Assinatura do contrato: 24/07/2023

Ordem de serviço: 28/07/2023

Início das obras: 23/08/2023

Término das obras 26/06/2024

Valor da obra (original): R\$ 606.656,87 (seiscentos e seis mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos)

Valor final da obra (aditivo): R\$ 677.580,88 (seiscentos e setenta e sete mil quinhentos e oitenta reais e oitenta e oito centavos)

Status da Obra: Obra finalizada e em funcionamento.

PCI setor 02

Objeto: Execução da obra do Setor 2 (Blocos: 2V, 4F, 2W, 2P e 2Q. – Ambulatório, Ressonância e RH, Cozinha e Refeitório, Lavanderia, Hemodiálise e Psiquiatria, IML) do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, Execução do projeto de Interligação do Sistema Hidráulico dos blocos 2L, 2M, 2N, 2K, 2I, 2J, 2V, 4F, 2W, 2Q, 2P e 2Z e Execução de nova cobertura para os Blocos 2N, 2M, 2P e 2Q do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Justificativa: O Setor 2 compreendendo os blocos 2V, 4F, 2W, 2P e 2Q. Esse Projeto foi aprovado em 22/05/2019. Com a sua aprovação, foi também elaborado um projeto de completa interligação hidráulica de todo

o sistema de abastecimento do complexo hospitalar, uma vez que não faria sentido fazer a implantação do projeto de combate a incêndio sem que o hospital tivesse um sistema robusto e com reserva técnica de água dedicada exclusivamente ao combate a incêndios e que ao mesmo tempo fosse totalmente integrado conjuntamente em toda a rede hidráulica que compõem os blocos formadores desse setor. Para tal foi solicitado recursos provenientes de Termo de Ajustamento de Conduta junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) - PAJ. nº 000017.2017.03.001/8, Fundo Magazine Luiza (Fluiza).

Início do processo de planejamento para a contratação: 2022 Sessão Pública da licitação: 03/10/2023

Assinatura do Contrato: 19/10/2023

Ordem de Serviço: 07/11/2023 Início das Obras: 27/11/2023

Término das Obras: dezembro de 2024

Valor da obra (original): R\$ 6.851.968,0255 (seis milhões e oitocentos e cinquenta e um mil e novecentos e sessenta e oito reais e três centavos).

Status da Obra: Obras em andamento
(73,24% executado até o dia 27 de agosto de 2024)

Reforma do Bloco 8BJU

Objeto: Execução de obras de finalização do Centro de Educação e Administração (Bloco 8BJU) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia - Filial Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC/UFU/Ebserh).

Justificativa: A contratação solicitada baseia-se na necessidade de retomada e finalização das obras do Bloco 8BJU, bloco administrativo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, para a redistribuição do espaço administrativo do Hospital, considerando a adesão à Ebserh e o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). O prédio receberá instalações para auditório, salas de aula, salas para capacitação, reuniões, teleconferências, telemedicina, entre outras, destinadas ao treinamento e capacitação contínua da equipe do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Efetivando assim a melhoria na organização interna dos espaços



administrativos que em muitos casos ficam instalados em áreas assistenciais dentro do complexo hospitalar.

Início do processo de planejamento para a contratação: Julho de 2022

Sessão Pública da licitação: 19/09/2023

Assinatura do Contrato: 10/10/2023
Ordem de Serviço: 26/10/2023

Início das Obras: 27/11/2023



Término das Obras: Previsto para dezembro de 2024

Valor da obra (original): R\$ 10.225.810,74 (Dez milhões duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e dez reais e setenta e quatro centavos).

Status da Obra: Obras em andamento (49,80% executado até o dia 27 de agosto de 2024)

Reforma da Maternidade

Objeto: Obras de reforma em etapas dos setores de Maternidade, Pronto Socorro Obstétrico e Ginecológico, Centro Obstétrico e Lactário, nos blocos 2I e 2W, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Justificativa: Melhorar as condições de atendimento aos pacientes, com a organização dos espaços, de uma forma a otimizar os fluxos internos. Totalizando mais de 2.000 m² (dois mil metros quadrados) a reforma abrange a Enfermaria de Alojamento Conjunto (Maternidade), Centro Obstétrico, Lactário, Centro de Parto Normal e o Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia.

Início do processo de planejamento para a contratação: 2019

Assinatura do Contrato: 03/12/2020

Início das Obras: 18/01/2021 Término das Obras 08/08/2023 Valor da obra (original): R\$ 4.381.548,10 (quatro milhões, trezentos e oitenta e um mil quinhentos e oito reais e dez centavos). Valor final da Obra (aditivo): R\$ 6.330.264,75 (Seis milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e cinco centavos). Status da Obra: Obras entregues e em plena ocupação pelo HC-UFU

Reforma da fachada do Bloco 4DJU

Objeto: Serviços comuns de engenharia (demolição, conserto, montagem, instalação, conservação, reparação e/ou pequenas adaptações) com fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos indispensáveis à execução, através do Sistema de Registro de Preços, de forma a atender de maneira ágil as necessidades frequentes e urgentes de intervenções na infraestrutura física dos bens imóveis do Hospital de Clínicas de Uberlândia - Filial da Ebserh (HC/UFU/Ebserh).

Justificativa: O HC/UFU tem a necessidade de intervir constantemente nos seus espaços para adaptá-los às necessidades dos serviços que são prestados pelos diversos setores que o compõem. Há diariamente pedidos à Divisão de Logística e Infraestrutura e ao Setor de Infraestrutura Física para que sejam realizadas reformas e adaptações nos ambientes, para melhor atender ao usuário, de modo a cumprir as exigências da Vigilância Sanitária que fiscaliza periodicamente o HC/UFU. Devido ao grande volume de pedidos, torna-se inviável o atendimento direto ou através de contratações individualizadas, gerando assim uma crescente demanda não atendida. Para isto, o SIF/HC/UFU precisa estar preparado para realizar essas intervenções de forma imediata em razão de problemas classificados numa escala de prioridade e urgência, exigindo-se um modelo de atendimento mais ágil.

A reforma da fachada do bloco 4DJU representou a melhoria das condições físicas desse bloco, proporcionando a revitalização da parte externa da edificação, bem como a instalação das placas de identidade visual que caracteriza o hospital como uma das filiais da rede Ebserh, além de trazer maior segurança para as pessoas que trafegam pelo local e que em função do estado de degradação

do revestimento antigo que corria risco de desprendimento e consequentemente queda sobre a calçada ao redor do bloco.

Início do processo de planejamento para a contratação: julho de 2022

Sessão Pública da licitação: 02/03/2023

Assinatura do Contrato: 15/06/2023

Ordem de Serviço: 28/07/2023

Início das Obras: 23/08/2023

Término das Obras 26/06/2024

Valor da obra (original): **R\$ 173.204,97** (cento e setenta e três mil duzentos e quatro reais e noventa e sete centavos).

Valor final da Obra (aditivo): **R\$ 202.131,96** (duzentos e dois mil, cento e trinta e um reais e noventa e seis centavos).

Status da Obra: Obra entregue.

Reforma do Banco de Leite

Objeto: Execução da obra de Reforma do Banco de leite Humano, no bloco 2N do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Justificativa: Observa-se atualmente que o espaço destinado ao Banco de Leite Humano encontra-se inadequado. A ampliação desse espaço é indispensável para melhor atender às gestantes, recém-nascidos e funcionários. O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia pretende viabilizar recursos para a reforma e adaptação de uma área parcial do pavimento térreo do Bloco 2N, correspondente a 183 m², localizado dentro do HC/UFU.

A obra em questão faz a adequação do espaço em conformidade com a legislação sanitária, organizando os espaços e garantindo o conforto aos usuários.

Início do processo de planejamento para a contratação: julho de 2021

Assinatura do contrato: 13/06/2022

Início das obras: 04/07/2022

Término das obras 18/11/2022

Valor da obra (original): **R\$ 649.000,00**
(Seiscentos e quarenta e nove mil reais).

Status da obra: Obra entregue e em plena ocupação pelo HC-UFU.

Medicina Nuclear

Entrega da obra do bloco 8F: área física de 401,23 m² e investimento total de **R\$ 1.864.300,98**, sendo **R\$ 430.390,39** via recurso Ebserh.

Polissonografia

Adequação do bloco 2M para a implantação do Serviço de Polissonografia: Investimento de **R\$96.993,45** em área de 44 m².

25. Assegurar recursos para a conclusão do bloco 8DJU (novo Pronto-Socorro) com adequação das condições de trabalho

Bloco 8DJU

Objeto: Construção do remanescente da obra do bloco denominado 8DJU, destinado à ampliação do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e da Cabine do gerador, a serem edificadas no *Campus* Umuarama.

Justificativa: Em dezembro de 2011 foram iniciadas as obras para construção do novo Centro de Trauma, Bloco 8DJU,

para atendimento à demanda crescente de pacientes necessitantes de primeiro atendimento e acompanhamento até sua alta. Infelizmente, a empresa contratada para a execução do objeto não conseguiu concluir a obra, culminando em uma rescisão de contrato amigável em setembro de 2019. Processo (23117.008121/2011-59). A necessidade da contratação dos serviços parte do princípio que a demanda citada não diminui, pelo contrário, aumenta com o passar do tempo devido ao crescimento populacional. Além do citado, a contratação para a execução do término da obra se torna cada vez mais evidente, pois a edificação, da forma em que se encontra, sofre com intempéries e agentes nocivos ao tempo, tornando-a um evidente passivo e gerando prejuízo ao erário.

Início do processo de planejamento para a contratação: junho de 2020

Sessão Pública da licitação: 21/08/2020

Assinatura do Contrato: 24/11/2020

Ordem de Serviço: 03/12/2020

Início das Obras: 18/12/2020

Término das Obras: 18/07/2024

Valor da obra (original): R\$ 111.763.125,28 (Cento e onze Milhões, Setecentos e sessenta e Três Mil, Cento e vinte e cinco Reais e Vinte e Oito Centavos).

Valor final da Obra (aditivo): R\$ 175.499.252,97 (cento e setenta e cinco milhões, quatrocentos e noventa e nove mil duzentos e cinquenta e dois reais e noventa e sete centavos)

Status da Obra: Obra finalizada e inaugurada com alvará de funcionamento concedido pela Prefeitura Municipal de Uberlândia e AVCB concedido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Em fase final de obtenção do Habite-se.

Recursos Humanos

26. Estruturar a Divisão de Pessoal

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) está em processo de estruturação e atualmente conta com uma equipe composta por 52 profissionais concursados, incluindo seis analistas, 20 assistentes administrativos, um auxiliar administrativo, dois enfermeiros, dois engenheiros de segurança do trabalho, quatro médicos do trabalho, duas

pedagogas, três psicólogas, três técnicos em contabilidade, seis técnicos em segurança do trabalho e três técnicos em enfermagem. Como suporte, a DivGP também conta com o apoio de seis colaboradores terceirizados.

A DivGP está organizada em três unidades, cada uma desempenhando um papel fundamental na gestão de pessoas do HC/UFU:

Unidade de Administração de Pessoal: responsável por processos como admissão e rescisão de colaboradores, gestão cadastral, controle de frequência, folha de pagamento, e administração de benefícios, incluindo vale-transporte, auxílio-alimentação, plano de saúde, auxílio-creche e auxílio PcD. A unidade também cuida de questões como substituição de função, adicional noturno, horas extras, e plantão hospitalar, garantindo uma gestão eficiente e transparente dos direitos dos colaboradores.

Unidade de Desenvolvimento de Pessoal: dedica-se à valorização e ao crescimento dos colaboradores, atuando em áreas como avaliação do período de experiência, remanejamento interno, seleção para cargos de chefia e gestão de desempenho. A

unidade organiza ações de desenvolvimento (capacitação externa e instrutoria interna), a integração de novos colaboradores e a contratação de cursos no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC). Além disso, conduz importantes projetos de aprimoramento interno, como “Game Over no Assédio Moral”, “Leadership”, “Transformando Pontos Fortes em Potencialidades”, e “Workshop de Gestão de Pessoas”.

Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho: focada no cuidado e segurança dos colaboradores, realiza exames admissionais, demissionais e periódicos, bem como avaliações de retorno ao trabalho e perícias médicas. A unidade também promove ações preventivas e educativas para melhorar as condições do ambiente de trabalho, além de acompanhar acidentes e elaborar laudos relacionados à segurança e adicionais ocupacionais.

27. Promover a qualificação dos(as) trabalhadores(as) do HC-UFU

A Unidade de Desenvolvimento de Pessoal promoveu diversas atividades ao longo do tempo, destacando-se, recentemente, o projeto “Transformando Pontos Fortes em Potencialidades”, que visou estimular a transformação de habilidades individuais dos colaboradores do HC/UFU, por meio de ações focadas nas relações interpessoais. Durante os oito encontros realizados, 445 pessoas participaram de discussões sobre temas como inteligência emocional, autoconhecimento, regulação emocional, saúde mental, e gestão de carreira, fortalecendo as competências essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal.

Outros eventos relevantes proporcionados incluem a viabilização de participação de colaboradores no XIX e XX Congressos Brasileiros Interdisciplinares de Assistência Domiciliar; Gestão de Riscos; Gestão de Fluxo de Paciente; Cálculo de Medicação e Cuidados de Enfermagem; Protocolo de Classificação de Manchester; Gestão de Custos Hospitalares; HAMMES – tratamento de feridas; Ozonioterapia, Laserterapia e Curativos; Polissonografia; Terapia de

CARGO	COLABORADORES EBSERH EFETIVOS	QUANTIDADE TEMPORÁRIOS	SERVIDORES UFU
Técnico em Enfermagem	665	160	541
Médico	441	25	169
Enfermeiro	328	1	100
Assistente Administrativo	131		54
Técnico em Saúde	110		0
Fisioterapeuta	79		6
Técnico em Radiologia	50		34
Analista Administrativo	32		4
Farmacêutico	25		21
Fonoaudiólogo	16		1
Psicólogo	16		9
Nutricionista	14		11
Assistente Social	14		15
Técnico Administrativo	14		7
Biomédico	13		2
Engenheiro	10		0
Físico	7		1
Analista de T.I.	6		3
Cirurgião Dentista	6		0
Advogado	5		0
Terapeuta Ocupacional	3		0
Jornalista	2		0
Pedagogo	2		0
Arquiteto	2		0
Profissional de Educação Física	1		0
Biólogo	1		0
Técnico em Farmácia	0		8
Técnico em Análises Clínicas			77

Contensão Induzida (TCI); Suporte Avançado de vida em Cardiologia; Suporte Avançado de Vida em Pediatria; Capacitação em *Bobath*; *Doppler Transcraniano*; e outros.

A Gerência de Atenção à Saúde também atua na formação técnica de profissionais, desde a recepção e acolhimento dos recém-admitidos, até a instrução técnica para gerenciamento do carro emergência, capacitações: PHMB e Alginato Cálcio; teoria e prática da PCR e RCP; manuseio da bomba de infusão contínua (Fresenius); fluxo de atendimento de intercorrência; assistência de enfermagem no ambulatório de quimioterapia; admissão de pacientes para transplante de medula óssea; manutenção de cateter venoso central totalmente implantado; sangria terapêutica; parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar; ateliê Escala de Fugulin; administração segura de medicação; e outros.

28. Disponibilizar ferramentas para desenvolvimento de lideranças

Para potencializar a capacidade de liderança dos gestores, o projeto “Mais que um gestor”, um *Leadership* foi implementado, alcançando um público de 165 líderes em cinco encontros

CARGO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Administrador			1			
Assistente Administrativo		1	11	2		
Assistente de Laboratório		4			3	
Assistente Social		1		2		
Auxiliar de Cozinha			3			
Auxiliar de Creche				1		
Auxiliar de Enfermagem		22	12	15	7	8
Auxiliar de Laboratório		1				
Auxiliar de Saúde			2			
Auxiliar em Administração		1	7		1	
Biólogo	1					
Copeiro			1	1		
Enfermeiro		13	3	7	4	2
Farmacêutico		3		3	1	
Nutricionista					5	
Operador de Máquina de Lavar				2		
Porteiro		1				
Psicólogo		6		2		
Recepcionista		1				
Servente de Limpeza			3	1		
Técnico de Laboratório	8	28	3	1	2	2
Técnico em Arquivo				1		
Técnico em Assuntos Educacionais				1		
Técnico em Enfermagem		27	9	19	19	7
Técnico em Estatística			1			
Técnico em Farmácia			1	4		
Técnico em Nutrição e Dietética			2			
Técnico em Química		1				
Vestuarista			1			
TOTAL	9	110	60	62	42	19

realizados em 2024. Esses encontros abordaram temas fundamentais para a gestão eficaz, como *feedback* corporativo, técnicas de mediação de conflitos, políticas internas de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, comunicação assertiva no ambiente de trabalho, e o papel da ouvidoria como um canal de diálogo. Dessa forma, o projeto contribuiu significativamente para a formação de lideranças mais preparadas e conscientes de suas responsabilidades.

Também promoveu a participação de lideranças em curso de gestão do corpo clínico e gestão de pessoas, visando o fortalecimento de competências gerenciais.

29. Promover a participação de profissionais nas tomadas de decisões e gerenciamento da implantação de processos sustentados de melhorias no cuidado

A promoção da participação dos profissionais nas tomadas de decisões e no gerenciamento da implantação de processos de melhorias é crucial para a eficácia e a sustentabilidade dos cuidados de saúde. Para apoiar essa iniciativa, foram instituídas Unidades de Produção conforme o modelo de atenção

hospitalar. Entre essas unidades, foram pactuados painéis de gestão fornecidos pela Unidade de Segurança do Paciente (USP), estabelecendo o monitoramento de indicadores para a tomada de decisões.

1. Unidades de Produção: essas unidades foram criadas para garantir que os processos de cuidados sejam geridos de forma eficiente e eficaz. Elas seguem um modelo de atenção hospitalar que facilita a coordenação e a integração dos serviços de saúde.
2. Painéis de Gestão: fornecidos pela USP, esses painéis são ferramentas essenciais para o monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho. Eles permitem que as unidades de produção acompanhem os resultados e identifiquem áreas que necessitam de melhorias, promovendo uma cultura de segurança institucional.

A participação ativa dos profissionais de saúde nas decisões e no gerenciamento desses processos é fundamental para garantir que as melhorias sejam sustentáveis e que o cuidado ao paciente seja sempre aprimorado.

30. Melhorar as condições de trabalho, redimensionando o pessoal

Em alinhamento ao Projeto Institucional do PDE 2024-2028, “Elaboração e implementação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho”, foi contratada a capacitação “Gestão de Excelência se faz com: Qualidade de Vida no Trabalho”. Esse treinamento conta com a participação das chefias ligadas à gestão de pessoas, especialmente aquelas que conduzirão o programa após sua implementação, garantindo diversidade na representatividade de todas as gerências e superintendência e dos diversos cargos da instituição.

O HC/UFU tem mantido esforços contínuos para a contratação de pessoal, visando atender ao dimensionamento estabelecido pela Sede da Ebserh e melhorar as condições de trabalho no hospital. Mensalmente, novas contratações são feitas com base nos editais dos certames, e o quadro de pessoal em setembro de 2024 contabilizava 1.063 servidores UFU/RJU e 1.993 colaboradores Ebserh efetivos, um aumento significativo em comparação aos 1.465 de janeiro do mesmo ano, representando um acréscimo de 528 profissionais. Além dos

colaboradores efetivos, a força de trabalho é complementada por 186 empregados temporários e 47 servidores cedidos, reforçando a capacidade operacional do hospital.

31. Continuidade e manutenção do processo de flexibilização de jornada de trabalho para servidores(as) do HC/UFU.

A flexibilização de carga horária segue portaria institucional definida, tendo contemplado, nos últimos anos, 302 servidores conforme descrito na seguinte tabela.

32. Implantar o Plano de Comunicação para o público interno e externo do HC/ UFU

O Plano de Comunicação do HC/UFU foi desenvolvido em 2022, bem como a Política de Comunicação do Hospital, estando ambos em vigor até a presente data. Os documentos em questão foram desenvolvidos em consonância com a [Política de Comunicação Institucional da Ebserh](#).

33. Promover a comunicação integrada e participativa no HC/UFU

A Comunicação do HC/UFU executa suas ações de forma integrada, desde o fortalecimento da comunicação interna, com uma cultura participativa por meio da cessão de espaços físicos no saguão e murais do hospital, para divulgação de eventos e projetos de toda a comunidade hospitalar até a comunicação externa, com o fortalecimento do relacionamento com a imprensa, através das mídias locais e nacionais, a fim de divulgar e ampliar o alcance da imagem positiva da instituição. Todas essas ações foram e são desenvolvidas em consonância com a Política de Comunicação Institucional da Ebserh.

34. Garantir a integridade e a identidade do HC/UFU por meio de ações de comunicação que reforcem a visão, a missão e os valores da instituição

Diferentes ações foram realizadas desde o início da gestão da Ebserh com o intuito de promover a integridade e a identidade do HC/UFU. Entre elas, destaca-se o Projeto Hora da Virada HC/UFU,

lançado em 2022, que abarcou diversas ações de fortalecimento do vínculo dos trabalhadores ao Hospital, em razão do número expressivo de novos empregados que foram convocados para atuar no HC/UFU com o início da gestão Ebserh no Hospital. Nesse projeto, destaca-se a ação “Estação do Conhecimento - *Florence Nightingale*”, ainda em vigor, que contempla atividades de qualificação de curta duração para o aprimoramento profissional das equipes de enfermagem. Em 2023, foi lançado o projeto [#SomosTodosHCUFU](#), uma continuação do “Hora da Virada”, que também buscou fortalecer a valorização e o bem-estar dos colaboradores, por meio de ações que perpassam por temáticas como: gestão de tempo, respeito e empatia, economia e finanças pessoais, sustentabilidade ambiental, representatividade nas regionalidades, ensino e pesquisa, cuidado da mente e do corpo, entre outras. Esses projetos receberam o apoio da Unidade de Comunicação, especialmente na elaboração de suas identidades visuais e na sua divulgação junto à comunidade hospitalar.

35. Definir fluxos de divulgação sistemática de pautas positivas sobre ações desenvolvidas no HC/UFU

A Comunicação da Rede Ebserh possui fluxo estabelecido para divulgação de pautas positivas, que ocorre por meio da integração das Unidades Regionais com as Unidades de Reportagem e Imprensa e Informação Estratégica, vinculadas à Coordenadoria de Comunicação Social da Ebserh, a fim de fomentar e divulgar as pautas positivas nas diversas mídias e canais da imprensa. Nesse sentido, a Unidade de Comunicação Regional 21 do HC/UFU segue tal fluxo para promover a divulgação de pautas positivas relacionadas ao hospital.

12 *Hospital Odontológico*

APRESENTAÇÃO

O Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU) foi fundado em 1982 e é um importante centro de referência odontológica no Brasil Central. Vinculado à Reitoria da UFU, segue o modelo de Hospital Escola, integrando ensino, pesquisa e extensão universitária. Com autonomia administrativa e didático-científica, o HOUFU visa formar profissionais críticos, com forte base cultural e científica, aptos a enfrentar desafios contemporâneos. Além de ser um polo regional de atendimento, o hospital também se compromete com o avanço administrativo e acadêmico através de ações planejadas.



Ação de reconstrução do planejamento e construção de decisões colegiadas

No início da gestão foi estabelecido regularidade de reuniões do Conselho do Hospital Odontológico que passou a refletir coletivamente sobre as necessidades prioritárias e a contribuir com a busca por soluções. A rotina de reuniões mensais foi incorporada como prática prioritária.

Composição de equipe de trabalho e compartilhamento de decisões administrativas

A gestão administrativa do HOUFU na nossa gestão foi estabelecida a partir da composição de uma equipe de servidores docentes e técnicos administrativos competentes, envolvidos e que receberam autonomia para cuidar de seus setores. O comitê gestor do HOUFU formado pelos coordenadores e chefes de setores, junto com a secretaria geral têm compartilhado decisões que contribuíram decisivamente para o êxito desse período de conquistas.

Atualização do Regimento do HOUFU

O regimento do HOUFU foi amplamente discutido envolvendo reuniões setoriais, reuniões de conselho que culminou com uma proposta que realmente reflete a dimensão e a complexidade das atividades que hoje são desenvolvidas no HOUFU. O processo foi aprovado pelo Conselho do HOUFU, foi revisado pelos órgãos da administração superior e agora foi encaminhado ao Conselho Universitário para análise.

Sustentabilidade financeira e impacto na formação profissional e na prestação de serviços à comunidade.

Reflexos do convênio HOUFU/Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia.

O HOUFU, desde a sua criação, foi vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), prestando atenção em serviços odontológicos em diferentes níveis de complexidade. Inicialmente, essa participação na composição da Rede de Atenção à Saúde Pública se dava indiretamente pelo convênio firmado entre o HC/UFU e a SMS/PMU.

Com a chegada da Ebserh, foi necessário um esforço muito grande para resgatar referências de prestação de serviços, convencimento de gestores externos, e isso resultou na maior conquista desse período: [a construção do Convênio específico entre o HOUFU e a SMS/PMU.](#)

Um exemplo de interação entre o gestor local, a referência regional estadual, com o apoio do Governo Federal, resultou em um convênio de atenção que reformulou a lógica da prestação de saúde bucal de Uberlândia e região. O orçamento anual do HOUFU até 2019 era da ordem de R\$ 600.000,00 a R\$ 900.000,00 e com o convênio firmado e as conquistas alcançadas de novas pactuações, o orçamento anual atual do HOUFU chega próximo de R\$ 2.000.000,00 com perspectivas estabelecidas para o próximo ano de aproximadamente R\$ 3.000.000,00.

A sustentabilidade financeira do HOUFU foi conquistada agregando o impacto importantíssimo na formação dos alunos de graduação, residência e pós-graduação, por estabelecer maior vivência da prática de atuação profissional dentro da realidade do SUS.

**Implementação Sistema Informatizado
HOUFU**

A informatização dos processos e implementação do prontuário eletrônico para maior eficiência e agilidade nos atendimentos.

Faturamento - integração com o SUS

Pronto-atendimento

Serviço	Meta pactuada de atendimentos	Média de atendimentos por mês	Total de atendimentos agosto/2022 e julho/2023
Pronto Socorro Odontológico (PSO)	540/mês	1.251 (+263%)	15.016

Atenção primária em saúde bucal

Serviço	Meta pactuada de atendimentos	Média de atendimentos por mês	Total de atendimentos agosto/2022 e julho/2023
Primeira consulta	150/mês	116 (+7%)	1.937
Tratamento completado	150/mês	167 (+11%)	2.002
Procedimentos clínicos	720/mês	2.678 (+372%)	33.214
Procedimentos preventivos	360/mês	1.020 (+282%)	12.241

Atenção primária em saúde bucal

Serviço	Meta pactuada de atendimentos	Média de atendimentos por mês	Total de atendimentos agosto/2022 e julho/2023
Ambulatório de traumatismo	60/mês	73 (+22%)	871
Ambulatório de DTM	20/mês	29 (+45%)	349
Ambulatório de Ortodontia Preventiva	20/mês	22 (+10%)	248
Ambulatório de Diagnóstico Bucal	40/mês	92 (+230%)	1.098
Biópsias	20/mês	24 (+20%)	293
Endodontias	35/mês	59 (+69%)	709
Periodontia	60/mês	312 (+520%)	3.749
Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)	60/mês	355 (+592%)	4.260
Exames histopatológicos	80/mês	72 (-10%)	859
Radiografias panorâmicas	200/mês	268 (+34%)	3.215
Tomografias	60/mês	41 (-31%)	496
Próteses dentárias	55/mês	41 (-31%)	490
Cirurgia Oral Menor	80 (40)/mês	430 (155) (538% - 387%)	5.154 (1.859)

Credenciamento do Centro de Especialidade Odontológico (CEO) junto ao Ministério da Saúde

Um anseio histórico da Odontologia da UFU foi conquistado nessa gestão, que foi o credenciamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO – tipo 1) junto ao Ministério da Saúde. Com isso, a UFU contribui para a atenção especializada da rede pública de saúde de Uberlândia, ampliando para dois CEOs credenciados no município.

Os serviços de atenção especializada de cirurgia bucomaxilofacial, de periodontia, de endodontia e de pacientes com necessidades especiais compõem o CEO/HOUFU, e são realizados por cirurgiões-dentistas do quadro de servidores do HOUFU e pelos alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia da UFU (FOUFU), estabelecendo assim a verdadeira vivência da prática profissional junto ao SUS.

Foram criados os estágios de referência nesses serviços e feita a mudança do fluxo de serviços especializados com estreita interação com o projeto pedagógico do curso de graduação em Odontologia, e com a priorização de esforços do Programa de Pós-graduação em Odontologia na definição de pesquisas centradas no impacto de atenção à saúde bucal no SUS.

N. PROCEDIMENTOS		META	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1	ENDODONTIA	35 (7)	40 (10)	41 (7)	43 (8)	42 (13)
2	PERIODONTIA	60	526	465	388	253
3	CTBMF	80 (40)	220 (140)	165 (109)	96 (55)	106 (41)
4	PNE	80 (40)	205 (82)	220 (70)	180 (60)	210 (70)

Meta pactuada e produção alcançada dos meses de junho, julho, agosto e setembro/2023 do CEO/HOUFU.



A equipe do CEO/UFU é formada por cirurgiões-dentistas, técnicos de enfermagem e também alunos do curso de graduação em Odontologia da FOUFU em regime de estágio curricular.

Credenciamento do Laboratório Regional de Prótese Dental junto ao Ministério da Saúde

O Laboratório de Prótese Dentária do HOUFU é uma importante estrutura que apoia o desenvolvimento de atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação, e que produz próteses dentárias para a comunidade de Uberlândia e região.

Nessa gestão, o Setor de Laboratório de Próteses (Selap/HOUFU) foi finalmente credenciado como Laboratório Regional de Prótese Dental da Rede de Atenção à Saúde Bucal do SUS. Um sonho da Odontologia que agrega financiamento adicional importante e que possibilita novas conquistas, como a realização de implantes e próteses sobre implantes pelos alunos da graduação e pós-graduação da UFU, contribuindo com a formação profissional e com a melhoria dos serviços prestados à sociedade.



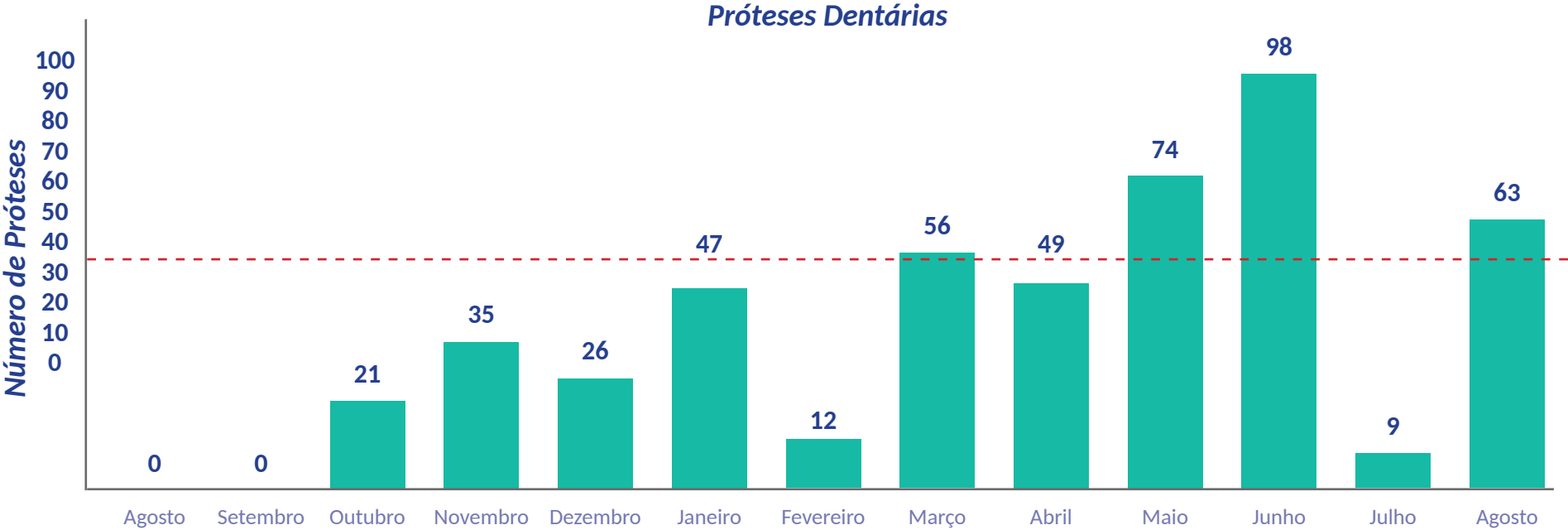
**Produção do Selap/HOUFU após a pactuação
do convênio HOUFU/PMU**

Meta pactuada: 55/mês

Realizado

Média de atendimentos/mês: 41 (-31%)

Total de atendimentos/ano (agosto/2022 a
julho/2023): 490



Reforma do Selap - Laboratório Regional de Prótese Dental HOUFU

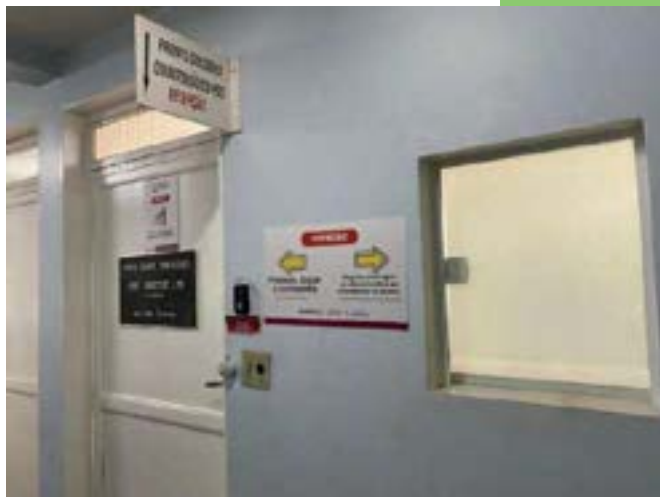
Uma ampla e moderna reestruturação física do Selap/HOUFU foi implementada, para que o laboratório pudesse ser modernizado e atender às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), privilegiando condições de trabalho adequadas para nossos servidores.

Modernização das clínicas odontológicas, Central de Esterilização e Pronto Socorro Odontológico

Foi realizada a modernização dos espaços para atender às normativas da Anvisa e para garantir maior qualidade aos serviços prestados. Além disso, foram implementadas novas tecnologias no serviço.

- **A Reforma do Pronto Socorro Odontológico (PSO)**

O ambiente do Selap/HOUFU foi desenhado para promover completas condições de trabalho de ponta, em alta velocidade e volume.





A reforma do PSO permite continuar e melhorar o serviço de pronto-atendimento odontológico fornecido pela instituição.

- **Reforma da área externa do bloco 4L**

A estrutura do bloco 4L do Hospital Odontológico revitalizou a estrutura externa do espaço e também melhorou locais de circulação de estudantes, servidores e pacientes.

- **Reforma do Hospital Odontológico e área interna do bloco 4L**

A entrada e a recepção, os setores de arquivamento de prontuários e documentos e demais espaços de trânsito de estudantes, servidores e pacientes foram reformados.

- **Reforma das clínicas odontológicas 1 e 2 do bloco 4L**

As clínicas do 1º e do 2º andar do Hospital Odontológico concentram a maior parte dos atendimentos efetuados pelo HOUFU, pelos alunos da graduação e da pós-graduação.



- **Instalação da bomba a vácuo no bloco 4L**

Totalmente automatizado, o sistema de bomba a vácuo permite controle de coleta e de resíduos com mais segurança aos pacientes.

- **Reforma do Centro de Esterilização e Materiais (CME)**

O espaço da CME está recebendo os últimos ajustes para iniciar o funcionamento no bloco 4L.

- **Construção da Clínica de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG)**

A CPPG irá permitir aos discentes de mestrado e de doutorado a realização de pesquisas clínicas com maior facilidade e agilidade, bem como o emprego de tecnologia de altíssima qualidade e materiais de alto rendimento.

- **Revitalização do espaço do bloco 4T**

O bloco 4T é um dos blocos mais antigos da estrutura original da Universidade Federal de Uberlândia e foi revitalizado para melhorar a qualidade do atendimento à população.



Estabelecimento de acordo de cooperação com HCUFU/EBSERH

Foi firmado acordo para o estabelecimento das obrigações e condições indispensáveis para assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade de Odontologia e pelo Hospital Odontológico nas dependências do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Também foram incluídos no acordo pontos indispensáveis para o atendimento dos serviços de Odontologia Hospitalar, dentre eles o de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF), de urgência e eletiva, o serviço de atendimento a pacientes com necessidades especiais (PNE), no âmbito do Centro Cirúrgico, e o serviço de atendimento a pacientes oncológicos e a pacientes internados.

Setor de Compras

O Setor de Compras passou por significativas transformações ao longo de 2022 a 2024. Durante esse período, foram implementadas várias melhorias operacionais e tecnológicas com o objetivo de aprimorar a gestão de recursos e garantir a eficiência dos processos de aquisição e armazenamento de materiais.

Melhorias implementadas:

- separação dos setores de compra e almoxarifado;
- implementação do sistema Sankhya;
- contratação de funcionária terceirizada para aumento da força de trabalho;
- criação de fluxograma interno para pedido de compras.

A estruturação do setor aumentou a eficiência operacional, redução de custos e aumento da satisfação interna. A continuidade dos esforços para otimizar os processos e adaptar-se às novas tecnologias será fundamental para sustentar e aprimorar os resultados obtidos.

Setor de distribuição e controle de materiais

O setor de distribuição e controle de materiais foi reformado e centralizado no container externo do Bloco 4L, melhorando a organização, a qualidade de vida dos funcionários e a eficiência. A nova estrutura inclui uma copa equipada, banheiro, jardim e ar condicionado, além de gaveteiros

adaptados, economizando recursos e ampliando o rol de materiais disponíveis. Além disso, houve a contratação de um funcionário terceirizado para realizar as tarefas relacionadas ao transporte de materiais e auxiliar nas demandas administrativas do setor.

Setor de acolhimento ao paciente

O setor de acolhimento passou por reformulação abrangente, incluindo melhorias físicas, tecnológicas e na equipe, para aumentar a eficiência no atendimento. As clínicas foram divididas em básicas e especializadas, resultando em mais procedimentos concluídos e mais pacientes atendidos.

O setor de arquivo foi modernizado com novas prateleiras e integração do prontuário eletrônico. As recepções foram reformadas com móveis planejados, e novos computadores e equipamentos foram adquiridos para otimizar o processo de informatização e comunicação com pacientes. A equipe terceirizada recebe treinamentos semestrais e feedbacks regulares para aprimorar o atendimento e manejo de conflitos.

13 Hospital Veterinário

APRESENTAÇÃO

O Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é referência no atendimento à saúde animal, combinando alta qualificação técnica com compromisso social e acadêmico. Situado no *campus* Umuarama, em Uberlândia, o hospital atende pequenos e grandes animais, além de animais silvestres de vida livre, oferecendo desde consultas clínicas de rotina até procedimentos de alta complexidade. Conta com internação 24 horas e cuidados intensivos. Com uma equipe composta por docentes, técnicos, médicos veterinários especializados, residentes e aulas de graduação e pós-graduação, o hospital fornece um ambiente de aprendizado e prática essencial para a formação de novos profissionais. Ao mesmo tempo, destaca-se pelo atendimento de qualidade à comunidade, buscando o bem-estar animal e contribuindo para o avanço da Medicina Veterinária por meio de pesquisa e inovação.



GESTÃO 2017-2020

Construção da subestação de energia do HVUFU

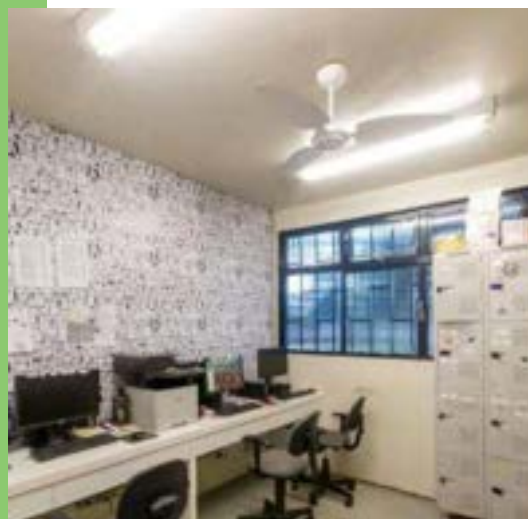
A instalação da subestação de energia elétrica foi de suma importância para o Hospital Veterinário, garantindo o fornecimento contínuo e estável de energia necessário para o funcionamento seguro e eficiente dos equipamentos médicos, a realização de procedimentos críticos, e a manutenção da vida dos pacientes. Com isso, garantiu o aumento da carga elétrica para que equipamentos adquiridos a tempo fossem instalados, como o novo aparelho de radiologia, sistema de ar da Oncologia, autoclave entre outros.



Rápido atendimento nos serviços de manutenção elétrica e hidráulica

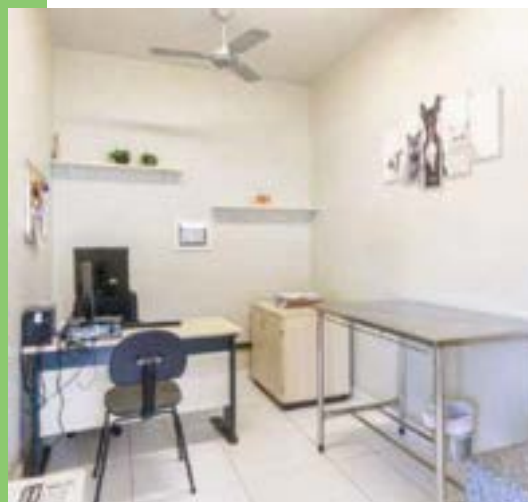
Durante a gestão 2017-2024 o Hospital Veterinário estreitou o relacionamento com a Diretoria de Obras (Dirob) que tem atendido de forma prioritária por reconhecer o Hospital um prestador de serviço essencial. Além da prioridade no atendimento, a Dirob tem atendido para garantir uma infraestrutura adequada e segura para a rotina hospitalar.





Parceria entre UFU e Fundap para reformas e construções

- Criação da sala de internação de pequenos animais com doenças infecciosas
- Reforma das salas de internação de pequenos animais
- Reforma do setor administrativo
- Construção da farmácia
- Reforma e adequação da UTI de pequenos animais
- Reforma das salas dos residentes



Reforço da equipe de trabalho do HVUFU em alguns pontos críticos

Durante a gestão de 2017-2020 foi disponibilizada uma vaga para o cargo Farmacêutico Bioquímico, Nível de Classificação E.

Atendimento e solução de problemas relativos ao cotidiano do HVUFU

Foi mantido durante a gestão, diálogo e busca por soluções em conjunto com os diferentes setores da UFU.

Diálogo contínuo com pró-reitores para solução de problemas

Todos os pró reitores sempre estiveram abertos ao diálogo e dispostos a buscar soluções para as demandas do HVUFU.

Construção do Anfiteatro do HVUFU

Inaugurado em fevereiro de 2020, o Anfiteatro conta com um espaço específico para *coffee break*, dois banheiros com acessibilidade e um auditório com capacidade para 85 pessoas.

Mediação constante da reitoria com o MPF a fim de dirimir questões relativas ao abandono de animais nos *campi* e à atuação do HVUFU

Todos os animais abandonados nos *campi* e que precisaram de atendimento médico

veterinário foram encaminhados ao Hospital Veterinário e todos os cuidados para reabilitação e bem estar desses animais foram realizados.

Reforma das baias de atendimento às raças de grande porte

O Setor de Grandes Animais foi contemplado com a construção:

- uma baia para animais em decúbito com sistema eletrônico de elevação
- um depósito de feno
- uma área de carga e descarga de animais e insumos
- um depósito de resíduos contaminantes produzidos pelas baias de internação
- um recinto externo de internação para ovinos e caprinos
- um embarcadouro
- 12 piquetes para internação de animais



GESTÃO 2021-2024

Melhorar a estrutura de informatização do HVUFU

Em 2021 os processos hospitalares foram informatizados, o que tornou o armazenamento e a recuperação de dados mais rápidos e seguros. Informações sobre pacientes e tutores, histórico médico, resultados de exames e tratamentos anteriores passaram a ser acessadas de forma fácil e ágil, facilitando diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes. Além disso, a informatização possibilitou a geração de relatórios financeiros e estatísticos para apoiar a gestão na tomada de decisões, além de fornecer dados clínicos que subsidiam pesquisas científicas.

Ampliar o quadro técnico do HVUFU em várias áreas para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão

Na gestão de 2021-2024 foram disponibilizadas vagas para o atendimento das seguintes demandas:

- três vagas para médico veterinários, nível E
- duas vagas para técnico em enfermagem, nível D

- uma vaga para técnico em radiologia, nível D
- duas vagas de recepcionista, empresa terceirizada
- quatro vagas de assistente administrativo para setores diversos do Hospital, empresa terceirizada.

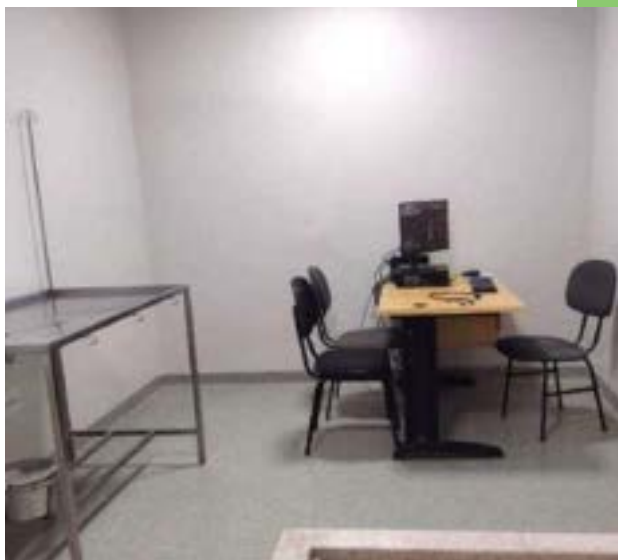
Concentrar esforços para reposição de técnicos nível C que se aposentaram, havendo, consequentemente, necessidade de reposição.

Na impossibilidade de disponibilizar servidores regime único, a Progep disponibilizou quatro vagas de auxiliar administrativo para o setor Administrativo, Laboratório Clínico, Patologia Animal e Almoxarifado.



Construir Programa de Saúde Animal para cadastro no Sistema de Registro e Informação da Extensão (Siex) a fim de certificar a comunidade acadêmica em projetos de extensão desenvolvidos no HVUFU

Durante a gestão de projetos de extensão foram criados e desenvolvidos pelo HVUFU, com destaque para a parceria UFU/Fundap/HVUFU para atendimento da comunidade, ao projeto de esterilização de cães e gatos, projeto para atendimento de animais atropelados e vítimas de maus tratos físicos e projeto para atendimento de grandes animais abandonados em via pública, sendo os três últimos em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia.



Melhorar a infraestrutura de atendimento do HVUFU

- Reforma da fachada e estacionamento que garante a acessibilidade, com destinação de vagas para PCD's, idosos, bicicletas e motos.
- Foi realizada uma ampliação da sala de espera com aumento de assento e qualidade no ambiente, que conta com banheiros com acessibilidade, ambiente climatizado, sistema de senha eletrônico que facilita a organização do atendimento e evita filas com pessoas em pé. Isso permite que o tutor chegue, receba uma senha e aguarde o atendimento sentado.
- Construção de uma sala específica para Triagem/Emergência. A sala é equipada para realização de primeiros socorros e estabilização do animal antes de ser encaminhado à UTI. Também é realizada a classificação do atendimento de acordo com o risco.
- Reforma dos consultórios da Clínica de Pequenos Animais, que proporcionou ambiente mais adequado elevando a qualidade no atendimento dos animais.
- Aquisição do gerador de energia elétrica via Fundap, dispositivo obrigatório constante no Manual de Segurança no Ambiente Hospitalar da Anvisa/Ministério da Saúde, que assegura a manutenção da rotina hospitalar principalmente as que envolvem a garantia da vida animal como as intervenções cirúrgicas, tratamentos intensivos, suporte respiratório, exames diagnósticos de emergência, que quando interrompidos podem levar a óbito o animal em atendimento.
- Troca do piso do corredor central do Hospital, dando continuidade aos da recepção e consultórios.



14 Educação Básica

APRESENTAÇÃO

A Escola de Educação Básica (Eseba) é uma Unidade Especial de Ensino vinculada à Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Sua finalidade é promover a integração entre teoria e prática no ensino da educação infantil, do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos, ampliando as pesquisas escolares e científicas e atendendo às novas demandas do contexto educacional brasileiro. Além disso, a Eseba oferece oportunidades de extensão para professores e especialistas nas áreas curriculares da educação básica, por meio de estágios, cursos de especialização e formação docente. O ingresso na educação infantil e no ensino fundamental ocorre por sorteio público das vagas existentes, purificadas anualmente. Na educação de jovens e adultos, a admissão dá-se pela ordem de inscrição, com prioridade para os servidores da UFU e os funcionários de suas fundações.



GESTÃO 2017-2020

Discutir, nos conselhos superiores, a participação, com direito a voz e voto, dos(as) representantes da Escola de Educação Básica

Em 26/07/2024 na 9ª reunião do Conselho Universitário, foi pautado a alteração do Regimento interno do Consun em que se propôs a participação dos diretores da Eseba e da Estes como conselheiros desse conselho e do Conselho Diretor (Condir) com direito a voz e voto. O resultado foi a resolução nº 84/2024 em que inclui os diretores do Cap Eseba/UFU e da Estes como conselheiros titulares do Conselho Universitário (Consun) e Conselho Diretor (Condir).

Conduzir estudo sobre a dispensa de registro de ponto do Sisref por parte dos(as) docentes da Eseba

Nos últimos 4 anos, foi adotada uma decisão administrativa que justifica a dispensa do registro de ponto eletrônico.

Apoiar a criação de Programa de Inclusão Digital para as crianças e adolescentes da Escola

Criado durante o período de pandemia pela Covid-19 e mantido até a presente data.

Promoção de Ações conjuntas entre a Pró-reitoria de Assistência Estudantil e a Escola de Educação Básica

A Escola de Educação Básica por meio de seus representantes esteve presente nas ações promovidas pela Proae.

Tivemos o apoio da Pró-reitoria de Assistência Estudantil para a criação do Programa de Assistência Estudantil para os Estudantes da Educação Básica e tivemos nosso primeiro Edital de Assistência Estudantil voltados para esse público.

A criação da resolução do Programa está em fase de votação no Consex.

Promoção de momentos de diálogo entre a Administração Superior e os docentes da Educação Básica.

A gestão da Escola de Educação Básica sempre foi acolhida na medida em que precisou de apoio em relação à processos judiciais,

enfrentamentos diversos com familiares, ministério público, políticos e outros.

Melhoria das condições estruturais da Eseba/UFU

Construção da Plataforma de acessibilidade com elevador e rampas.

Programas específicos de extensão que contemplem a Eseba em editais

Essa ação foi implementada pela Diretoria de Cultura e tivemos alguns avanços, entretanto, não houve destinação de verba para projetos nossos relacionados a atividades e projetos culturais pela Diretoria de Cultura.

Implementação de Cotas Raciais – Acompanhar a implementação das cotas raciais

Essa ação aconteceu por meio de Comissão Interna com o trabalho da equipe da Eseba/UFU que se debruçou nos estudos e na implementação da política. Sempre tivemos o apoio da Administração Superior em relação a essa pauta.

Sobre a ampliação da Eseba/UFU como campo prioritário de estágio

A Escola de Educação Básica compreende seu papel como campo preferencial de estágio e está com as portas abertas para receber os estudantes de graduação em suas formações.

Ampliação de estratégias de divulgação e de comunicação das ações realizadas na Eseba/UFU em conjunto com a Diretoria de Comunicação da Universidade (Dirco)

Houve apoio da Dirco em todos os processos, seja de transmissão do sorteio, na criação de uma nova Logo e ainda em orientação ao nosso estagiário do jornalismo para atuação em nossas redes.

Apoio à Educação Especial e as demandas específicas da Escola garantindo o acesso e a permanência

A Administração Superior contribuiu com a destinação de bolsas para estudantes da Graduação, que tem o objetivo de apoiar os estudantes com deficiência na Educação Básica. Contribuiu também para a ampliação

de vagas de docentes e técnicos para atuar nessa área de conhecimento. Tivemos apoio frente aos processos judiciais impetrados por familiares sempre tendo a abertura para o diálogo e construção de alternativas para essa frente.

SOBRE OS PROFISSIONAIS DE APOIO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR, HOUVE APOIO DA REITORIA NA CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO DE CONTRATOS COM EMPRESA TERCEIRIZADA E HOJE CONTAMOS COM 32 PROFISSIONAIS COM O CARGO DE CUIDADOR EM SAÚDE, QUE

COMUNICAÇÃO

INCLUSÃO DIGITAL

COTAS

EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESTÁGIO



EMBORA AINDA NÃO SE CONFIGURE COMO PROFISSIONAL QUALIFICADO PARA A ATUAÇÃO COM OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA. A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR TAMBÉM TEM MANTIDO OS ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS (ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO) COM A FINALIDADE DE APOIAR OS ESTUDANTES EM SALA DE AULA. ENTRETANTO CABE RESSALTAR QUE ESSE NÃO É O CARGO INDICADO PELA LEGISLAÇÃO PARA ESSE TIPO DE APOIO, MAS NA REDE FEDERAL AINDA NÃO SE REGULARIZOU ESSA QUESTÃO.

15 *Educação Técnica Profissional*

APRESENTAÇÃO

A Escola Técnica de Saúde (Estes) é uma Unidade Especial de Ensino da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vinculada à Reitoria, destinada à educação profissional. Seu objetivo é proporcionar uma formação que integre a tríplice dimensão humana: o pensar, o fazer e o ser, por meio do acesso contínuo ao conhecimento. Isso visa garantir o desenvolvimento das aptidões dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos capazes de criar e inovar diante das constantes transformações no mundo do trabalho. Em busca de constante atualização e aperfeiçoamento, a UFU enfrenta o desafio de ampliar a oferta de cursos na área da saúde e em outras áreas da educação profissional. O ingresso na Estes ocorre por meio de um processo seletivo próprio.



GESTÃO 2017-2024

Revitalização do Bloco 4K e 6X

O bloco foi revitalizado, com a criação de novos espaços administrativos e laboratórios. Foram realizadas melhorias como a pintura, o reparo do telhado e a instalação de novos laboratórios de ensino do bloco 4K. O bloco 6X está em processo de reforma.

Apoio à construção do Grêmio Estudantil

O Grêmio estudantil passou por uma reforma em seu espaço, incluindo a criação de uma sala de informática e uma área de descanso para os estudantes.

Implementação do plano docente na Estes

O plano de trabalho docente e sua respectiva prestação de contas estão sendo executados de acordo com as normas vigentes estabelecidas pelo Condir.

Aprovação e acompanhamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Curso técnico foi aprovado e está em execução.

Realização de atividades de capacitação das técnicas e dos técnicos administrativos

Capacitações realizadas conforme demandas dos servidores e acompanhadas pelo Plano de Qualificação da Unidade.

Criação do site institucional da Estes

O site da Estes foi criado e está em funcionamento.

Apoio para a criação dos Programas/ Projetos de Extensão: Mulheres Mil e Alvorada

O programa de bolsa formação, financiado com recursos extraorçamentários, está em execução desde 2023, com a realização dos ciclos do programa Mulheres Mil.



Proposição e aprovação do Programa de Permanência Estudantil dos/das discentes da Estes

Criação do Programa de Permanência e êxito dos estudantes da Estes. Desde 2021, o programa está passando por reformulação e modernização, atualmente em análise no Consex.

Criação da monitoria na Estes

Editais de monitoria em execução.

Expansão do Espaço Físico da Estes

A Estes ocupa os espaços dos blocos 2B, 4K e 6X.

Levantamento dos talentos artísticos dos/das estudantes da Estes

Desde 2021 há promoção de eventos culturais com a participação do corpo discente.

Aumento na oferta do número de vagas dos cursos da Estes

Os cursos da área da saúde passaram a ter matrícula semestral.

Cursos da área ambiental com alta evasão e baixa procura nos processos seletivos impactam nos índices.

Curso de Segurança do Trabalho está com alta demanda no mercado.

Criação de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Cursos FIC criados dentro dos programas de bolsa formação (recursos extra orçamentários).

Ampliar o programa de recepção aos(as) ingressantes, incluindo os/as discentes da Educação Profissional

A Semana Conhecer e Entrosar foi amplamente realizada de 2021 até a presente data, com a Comissão de Comunicação da Estes oferecendo suporte informativo aos ingressantes.

Propor resolução ao Conselho Universitário a fim de incluir as Unidades Especiais de Ensino nos Conselhos Superior com direito a voto e voz

Após aprovação no Consun, em 2024 a Estes vota no Consun e Condir.

Viabilizar e ampliar a participação dos(as) discentes da educação profissional nos estágios no Hospital e na Clínica Odontológica, inclusive, na busca de alternativas de orçamentação para bolsas de estágio

Desde 2021, alunos realizam estágio nos seguintes espaços: Hospital de Clínicas, Hospital Odontológico, Hospital Veterinário e Hemocentro. Durante a gestão da Estes (2021-2025), foi criado o Programa de Formação Complementar da Estes que oferece bolsas de estudo.

Garantir o acesso aos(as) discentes da Estes na moradia estudantil

Em 2024 os estudantes da Estes podem solicitar moradia estudantil.

Criar Programa de Educação Profissional na modalidade a distância para os cursos livres da Formação Inicial e Continuada (FIC) em acordo com o Centro de Educação a Distância da UFU

Em 2024, estão sendo criados cursos em parceria com a Capes, CEaD/UFU e UAB.

Incluir o registro acadêmico dos estudantes da Estes no fluxo da Diretoria de Controle Acadêmico da Prograd

Registro acadêmico sendo realizado em grande parte pela secretaria acadêmica da Estes.

Ampliar as ações intersetoriais entre a Estes e as demais Unidades Acadêmicas para a proposição de cursos livres de extensão para a comunidade em geral

Foi criado o programa Qualificar. Entre 2023 e 2024 foram realizadas chamadas para as unidades acadêmicas visando a oferta de cursos.

16 Educação a Distância

APRESENTAÇÃO

O CEaD é responsável pelo apoio e intermédio da criação e operacionalização de cursos na modalidade a distância na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Foi criado mediante a Resolução 6/2007, do Conselho Universitário de 30 de julho de 2007.

São atribuições do CEaD: expandir e aprimorar o processo educativo e da formação acadêmica, atendendo ao maior leque de demanda de discentes, professores e demais profissionais envolvidos, por meio de recursos interativos e tecnológicos adequados, visando atender diferentes necessidades; inserir novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem e; orientar quanto à elaboração de cursos e programas no âmbito da Educação a Distância (EaD), de acordo com as necessidades específicas de cada unidade acadêmica e com as diretrizes

curriculares nacionais dos respectivos cursos.

Este relatório apresenta as ações realizadas e os avanços propostos para a área de Educação a Distância da UFU, com base na Carta Programa “UFU para Todos” (2020), abrangendo os períodos de 2017 a 2024.



GESTÃO 2017-2024

Expansão da Oferta de Cursos a Distância e Ampliação da Inserção Educacional

Descrição: A UFU ampliou sua oferta de cursos de Educação a Distância, participando de três editais da UAB/Capes (Edital 5/2018, Edital 09/2022 e Edital 25/2023) e expandindo as cidades atendidas. A cada edital que participou, a UFU buscou ampliar sua inserção educacional, democratizando o acesso ao ensino superior por meio da oferta de cursos a distância em parceria com a Capes/UAB e do estabelecimento de novos polos.

Indicadores Qualitativos:

Graduação: Novas turmas para os cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras/Inglês, totalizando 1.500 vagas oferecidas à comunidade por esses quatro cursos nos três editais.

Aprovação (pendente de trâmite interno) para mais quatro cursos: Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Turismo, Segunda Licenciatura em Educação Especial e Tecnólogo em Gestão de Agronegócios, com 660 vagas previstas.

Pós-graduação *lato sensu*: Oferta de 11 novos cursos de especialização, totalizando 2.250 vagas oferecidas à comunidade. Aprovação e oferta de novos cursos de especialização *lato sensu* à comunidade como Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão em Saúde, Especialização em Gestão Pública Municipal, Especialização em Ciências (Ciências é 10!), Especialização em Educação Especial, Curso de Pós em Docência para a EPT, Especialização em Docência na Educação Infantil, Pós-graduação em Formação em Educação Financeira para Professores do Ensino Básico e Médio, Gestão Escolar, História Pública e Ensino de História, Especialização em Projetos de Empreendedorismo e Inovação para Educadores e Especialização em Transformação Digital na Administração Pública.

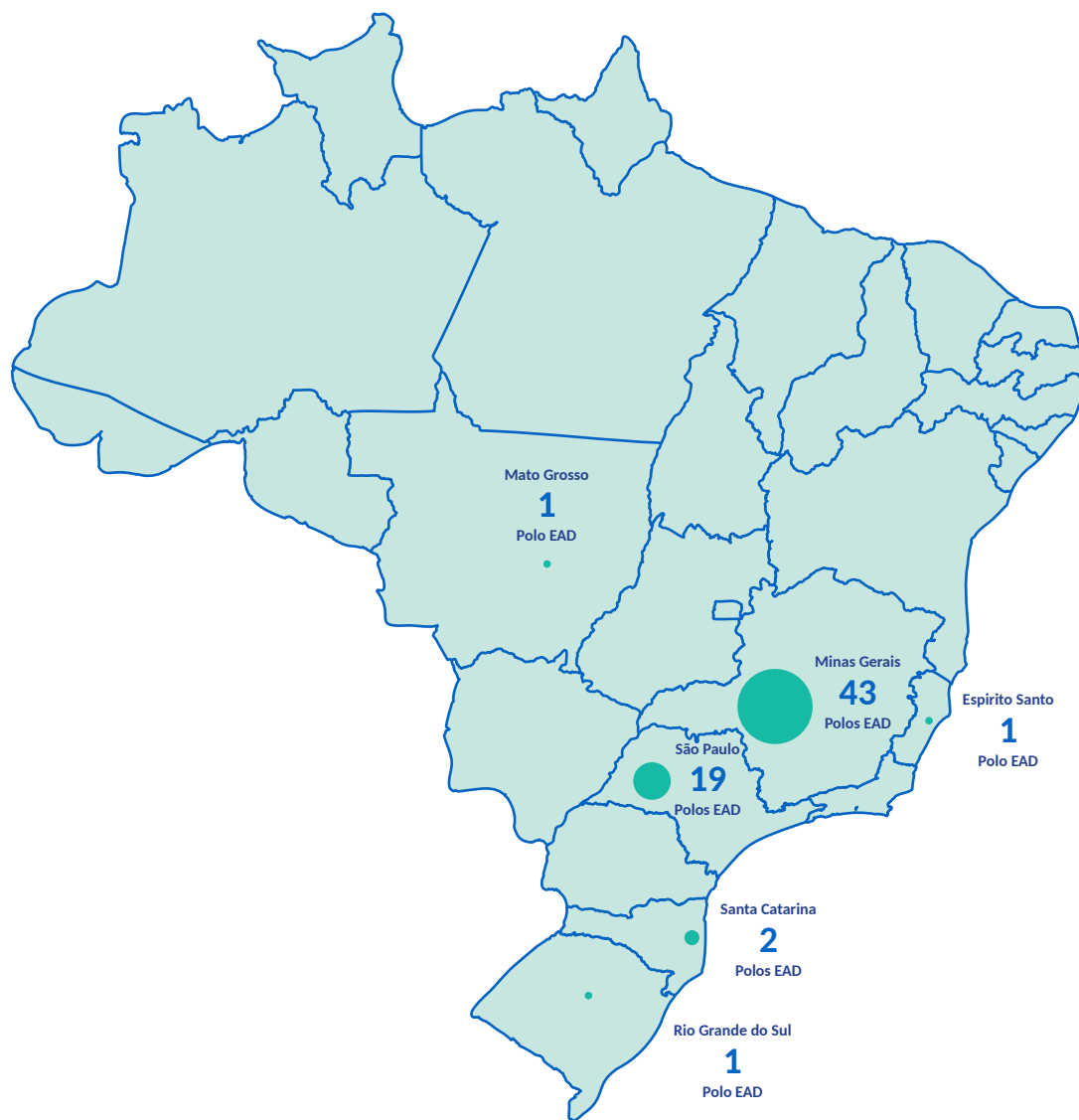
Expansão geográfica: Ampliação do alcance da UFU para mais de 40 cidades através da EaD. Articulação das vagas desses cursos com as prefeituras e polos, ampliando o alcance da UFU para as seguintes cidades que receberam ou receberão as vagas desses cursos, a saber: Andreilândia, Araguari, Araxá, Bambuí, Barretos, Barroso, Bicas, Buritis, Buritizeiro, Campinas, Carneirinho,

Confins, Coromandel, Durandé, Formiga, Franca, Frutal, Guarulhos, Igarapava, Ilícinea, Interlagos, Ipatinga, Itaguara, Itapetininga, Ituiutaba, Jandira, Jequitinhonha, Lagamar, Lagoa Santa, Lavras, Matão, Navegantes, Osasco, Paracatu, Paraisópolis, Penha, Salinas, Tarumã, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Urucuia, Viradouro, Vitória, Votuporanga, Campo Belo, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, João Pinheiro, Monte Sião, Nova Serrana, Patos de Minas, Pedra Azul, Primavera do Leste, Rio Pardo, Salinas e Campo Belo, São Sebastião do Paraíso, Jd Esmeralda, São José do Rio Preto, Jd Vera Cruz, Votuporanga, Jardim Guapira, Jardim Miragaia, Boa Esperança, São Carlos, Lagoa Santa.

Indicadores Qualitativos: Cursos EaD da UFU receberam reconhecimento de excelência por associações de educação a distância, como a Unirede.

Cursos de graduação EaD implementados obtiveram notas 4 e 5 na avaliação do MEC.

Depoimentos de estudantes e egressos destacam a flexibilidade, a qualidade do material didático e a interação proporcionada pela EaD.



Andrelândia	Itaguara	Votuporanga
Araguari	Itapetininga	Campo Belo
Araxá	Ituiutaba	Campos Gerais
Bambuí	Jandira	Conselheiro Lafaiete
Barretos	Jequitinhonha	João Pinheiro
Barroso	Lagamar	Monte Sião
Bicas	Lagoa Santa	Nova Serrana
Buritís	Lavras	Patos de Minas
Buritizeiro	Matão	Pedra Azul
Campinas	Navegantes	Primavera do Leste
Carneirinho	Osasco	Rio Pardo
Confins	Paracatu	Salinas e Campo Belo
Coromandel	Paraisópolis	São Sebastião do Paraíso
Durandé	Penha	Jd Esmeralda
Formiga	Salinas	São José do Rio Preto
Franca	Tarumã	Jd Vera Cruz
Frutal	Ubá	Votuporanga
Guarulhos	Uberaba	Jardim Guapira
Igarapava	Uberlândia	Jardim Miragaia
Illicínea	Urucuia	Boa Esperança
Interlagos	Viradouro	São Carlos
Ipatinga	Vitória	Lagoa Santa

Criação de Novos Cursos de Extensão a Distância

Descrição: A UFU criou e ofertou cursos de extensão na modalidade a distância, expandindo as opções de formação continuada para a comunidade.

Indicadores Quantitativos: Foram oferecidos no período mais de 150 cursos nas plataformas EaD da UFU (www.ead.ufu.br e www.moodle.ufu.br), principalmente no período pandêmico.

Indicadores Qualitativos: Os cursos de extensão a distância oferecidos abrangem uma ampla gama de temas, incluindo:

Educação: Formação de professores da educação infantil, educação antirracista, letramento e alfabetização, metodologias ativas, educação para relações étnico-raciais, educação no campo, educação especial e inclusiva, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação, e oratória para processos seletivos e encareiramento.

Idiomas: Cursos de francês jurídico, inglês (diferentes níveis e formatos), português como língua de acolhimento e língua portuguesa para alunos estrangeiros.

Música: Ritmos brasileiros para violão.

Ética e Filosofia: Dilemas éticos na medicina veterinária, consideração moral dos animais não humanos, sofrimento dos animais selvagens, direito animal, teorias éticas e os animais, e o dano da morte para animais não humanos, altruísmo eficaz.

Ciências: Astronomia, física, química, conteúdos niveladores de físico-química, a química por trás dos corantes, a luz e seus efeitos nos seres vivos.

Tecnologia: Introdução ao LaTeX, produção de videoaulas, tecnologias digitais para o trabalho docente, pensamento computacional, laboratório virtual de inglês, resolução de problemas com o GeoGebra.

Direito: Direitos humanos, direito animal, direito à educação em tempos de Covid-19.

Gestão e Empreendedorismo: Criação de empresas, gestão democrática na escola, trilhas no PDDE, prestação de contas, execução de recursos do PDDE.

Saúde: Semiologia e semiótica, aleitamento materno, educação para o autocuidado.

Relações Internacionais: Internacionalização em casa como *hub* na Educação Superior.

Outros: Veganismo, o universo e nós.

Cursos de extensão EaD da UFU atraíram um público diversificado, com participantes de diferentes regiões do Brasil. Essa variedade de temas demonstrou o compromisso da instituição em oferecer formação continuada em diferentes áreas do conhecimento, atendendo a diversos públicos e interesses e utilizando-se da modalidade da educação a distância para alcançar também o público externo à Universidade.

Alto grau de satisfação dos participantes nos cursos que realizaram avaliação e impacto positivo na comunidade, com relatos de aplicação dos conhecimentos adquiridos e desenvolvimento de novas habilidades.

Capacitação de servidores e agentes para Atuação na EaD

Descrição: O Cead promoveu cursos de capacitação para formar servidores e pessoas da comunidade (tutores) visando à qualificação para atuação na Educação a

Distância. As ações nessa categoria visaram promover a capacitação e a qualificação continuada de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes para o funcionamento e a ampliação de um modelo de educação a distância de qualidade na UFU.

Indicadores Quantitativos: Mais de 200 servidores capacitados para atuarem como professores na EaD no período.

Mais de 180 pessoas capacitadas para atuarem como tutores na EaD

Mais de 1.500 servidores capacitados em ferramentas de TIC como MConf, Microsoft Teams, gravação e edição de videoaulas, Moodle, etc

Indicadores Qualitativos: Cursos de capacitação abordaram temas como *design* instrucional, produção de materiais didáticos, tutoria *online* e avaliação da aprendizagem. Foram importantes para o contexto da pandemia para capacitar os servidores.

Avaliações das capacitações indicam que os servidores se sentem mais preparados e confiantes para atuar com as TICs após os cursos

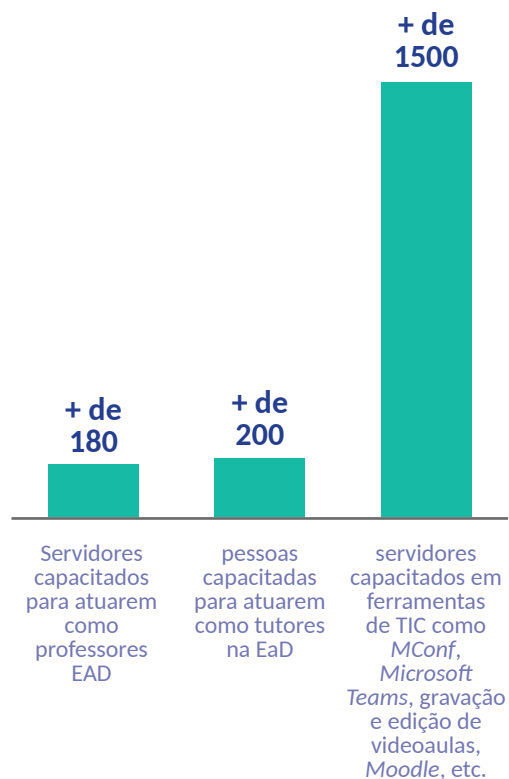
A formação de professores e tutores para atuarem no EaD fazem parte da política de formação que está no Pide da instituição e são importantes políticas de formação que são inclusive avaliadas pelo Sinaes/MEC em seus instrumentos de avaliação tendo contribuído com as notas 4 e 5 dos cursos. Para atuar como professor ou tutor de um curso de educação a distância na UFU é obrigatório que o servidor faça o curso de formação específico para a função que irá atuar.

Foi criado no âmbito do CEaD e de alguns cursos de educação a distância a equipe multidisciplinar formada por técnicos do CEaD e professores de cursos para atuarem nas questões técnicas e específicas do EaD como *design* instrucional, gravação de videoaulas, boas práticas da educação a distância, avaliação, utilização da plataforma Moodle que têm sido úteis no assessoramento aos NDEs de cursos EaD da UFU.

Ações contribuem para o Programa “Evasão se Combate com Mais Educação”, com o objetivo de reduzir a evasão e a repetência dos estudantes, por meio da oferta de atividades, recursos e materiais *online*,

como videoaulas, trilhas de aprendizagem e *feedbacks* automáticos, cujos resultados quantitativos ainda precisam ser monitorados.

Indicadores Quantitativos



Gestão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Descrição: O Cead realizou a gestão dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem Moodle (Moodle UFU e Moodle CEaD) e MConf, incorporando novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

Indicadores Quantitativos: Atualização anual das plataformas para as versões mais atuais.

Migração do sistema de atendimento para a plataforma unificada da UFU, ampliando o acesso ao suporte para toda a comunidade acadêmica. A migração do sistema de atendimento de ordem de serviços do CEaD para a plataforma unificada da UFU (www.atendimento.ufu.br) proporcionou uma centralização e ampliação dos serviços, permitindo que toda a comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes) solicite suporte relacionado aos ambientes virtuais de aprendizagem e demais serviços oferecidos pelo CEaD.

Indicadores Qualitativos: Avaliações dos usuários indicam que as plataformas são intuitivas, fáceis de usar e oferecem recursos que facilitam a aprendizagem.

Plataformas Moodle, MConf e Teams permitem a criação de cursos interativos e dinâmicos, com recursos como fóruns, chats, vídeos, quizzes e atividades colaborativas.

A comunidade UFU se beneficia do sistema de atendimento unificado e expandido. Agora conta com um sistema de atendimento unificado e expandido para solicitar suporte relacionado aos ambientes virtuais de aprendizagem e demais serviços do CEaD. Essa melhoria foi possível graças à migração do antigo sistema, antes restrito a cursos e coordenadores EaD, para a plataforma institucional (www.atendimento.ufu.br).

Melhoria da Estrutura do CEAD

Descrição: A UFU ampliou o espaço físico do Centro de Educação a Distância.

Indicadores Quantitativos:

Alocação de dois módulos de espaço físico para o Cead.

Indicadores Qualitativos: O novo espaço, após reforma, proporcionará melhores condições de trabalho aos servidores e atendimento à comunidade de tutores, estagiários de cursos EaD e alunos.

GESTÃO 2021-2024

Criação do Campus UFU Digital

Descrição: A proposta visa criar o Campus UFU Digital, uma plataforma *online* que reunirá cursos de graduação e pós-graduação a distância, cursos e ações de extensão, cursos Moocs, plataformas para eventos e congressos, gamificação para educação, relatórios de engajamento e desempenho, personalização de cursos e consultorias *online* iniciaram a partir de 2023 com a meta no Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) de integração das plataformas dos cursos aos sistemas acadêmicos da UFU (SG) e a plataforma digital de serviços do governo federal Gov.br.

Indicadores Qualitativos: Perspectiva de implementação completa até 2026, conforme PDTIC.

Aquisição e disponibilização do serviço “Minha Biblioteca”, com acesso a mais de 10.000 títulos para alunos, professores e profissionais da UFU. Em conjunto com as ações do Sistema de Bibliotecas (Sisbi) foi adquirido e disponibilizado aos estudantes o serviço Minha Biblioteca, uma plataforma digital de livros provedora de conteúdo

universitário com acervo de títulos técnicos e científicos em que estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo para as áreas: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas e Letras e Arte. Essa ação permite que alunos de cursos EaD da UFU tenham acesso a este acervo somente com o *login* e senha institucional.

Indicadores Qualitativos: A implementação dessas integrações facilitará as atividades de docentes e alunos, bem como de acesso aos cidadãos aos cursos oferecidos na modalidade a distância pela UFU.

O serviço “Minha Biblioteca” oferece um rico acervo de títulos técnicos e científicos, contribuindo para a formação e pesquisa na modalidade a distância.

Considerações finais

A Carta Programa “UFU para Todos” apresenta um conjunto de propostas de avanço para a área de Educação a Distância da UFU. A implementação dessas propostas exigiu e ainda exigirá um esforço conjunto da comunidade acadêmica e da administração superior, além da alocação de recursos financeiros e humanos.

Os avanços conquistados entre 2017 e 2024, juntamente com as propostas em andamento iniciadas no período, demonstram o compromisso da instituição com a inovação, a qualidade e a inclusão no ensino superior.

A coleta contínua de dados e a avaliação dos resultados permitirão um acompanhamento preciso das metas e impactos das ações implementadas. A UFU deve persistir em seus investimentos na EaD, buscando sempre aprimorar seus serviços e ampliar o acesso à educação de excelência para um número cada vez maior de pessoas. É fundamental que a UFU continue investindo na EaD, buscando a inovação, a qualidade e a inclusão, para que cada vez mais pessoas tenham acesso a um ensino superior de excelência.

17 *Internacionalização*

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da Universidade Federal de Uberlândia (DRII/UFU) gerencia programas de interesse da instituição, alcançando resultados significativos no intercâmbio de docentes pesquisadores e de estudantes de graduação e pós-graduação. Os alunos da UFU têm a oportunidade de vivenciar um sistema educacional diferente e obter uma nova perspectiva sobre a formação universitária, além de interagir com estudantes de diversas culturas. O intercâmbio pode durar de um a dois períodos letivos na instituição estrangeira, e as atividades realizadas no exterior, uma vez aprovadas pelo colegiado do curso, podem ser incorporadas ao histórico escolar do estudante.



GESTÃO 2017-2020

Participação da UFU nos acordos da Capes com *Comité Français d' Evaluation de la Coopération Universitaire avec le Brésil (Cofecub)* para internacionalização dos Programas de Pós-graduação em Filosofia e Engenharia Elétrica.

O programa Capes/*Cofecub* tem por objeto a seleção de projetos conjuntos de pesquisa Brasil/França no âmbito do Programa Capes/*Cofecub*, para fomentar a pesquisa e a formação de recursos humanos de alto nível por meio do intercâmbio científico e da mobilidade acadêmica entre Instituições de Ensino Superior (IES) ou de Pesquisas Brasileiras e Instituições similares sediadas na França.



Criação da Cátedra Franco-brasileira a partir de convênio com o governo da França.

O Programa Cátedras Franco-brasileiras na UFU, possibilita o acolhimento, de professores e/ou pesquisadores de estabelecimentos franceses de ensino superior e de pesquisa por períodos de 30 (trinta) até 60 (sessenta) dias cada. O Programa privilegia a constituição de parcerias entre duas equipes de pesquisa, com uma perspectiva de continuidade e reciprocidade.

Criação da Cátedra Camões em convênio com o governo de Portugal

O acordo, que está em fase final, visa estabelecer as condições para alargar a oferta dos estudos relativos à língua portuguesa e culturas de língua portuguesa mediante a reestruturação da Cátedra Agostinho da Silva, no âmbito da cooperação tripartida entre Camões, I.P., UnB e a UFU.

Aprovação do Projeto Capes-PrInt-UFU (Edital Capes 41/2017), envolvendo 16 programas de Pós-graduação, os quais

têm recursos na ordem 12,9 milhões de reais no projeto institucional, visando à internacionalização da Pós-graduação em consonância com o Plano Institucional de Internacionalização da UFU.

O Programa Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (UFU-Capes.PrInt) possui como objetivo contribuir para a internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) por meio de uma ação articulada e convergente com os Programas de Pós-graduação (PPGs), alinhada com o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (PrInt-UFU).

- Aprovação da Resolução 2/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (Conpep), que dispõe sobre o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (PrInt-UFU).
- Regulação para a oferta de disciplinas e atividades em Línguas Estrangeiras no âmbito da Pós-graduação.
- Programa de monitoramento interno da Pós-graduação, visando sua qualificação e futura internacionalização.

- Manutenção do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (Bolsas Brasil - Paec OEA - GCUB-UFU) para alunos internacionais oriundos da América Latina e do Caribe, além do Programa PEC-PG.
- Representação da Pós-graduação em eventos internacionais, buscando divulgar programas em processo de internacionalização.
- Apoio para a Tradução de *sites* da Pós-graduação para o inglês.
- Criação e implantação de comitês temáticos.

Principais ações realizadas pelo Comitê de Programas de Mobilidades (CPM):

- Revisão de editais e processos de seleção de discentes de graduação de mobilidade internacional da UFU e implementação de método de seleção unificada, abrangendo os programas vigentes (exceto, programas Brafitec e Eiffel).
- Coordenação e execução da Banca Examinadora dos editais de seleção de discentes de graduação de mobilidade



internacional da UFU (exceto, programas Brafitec e Eiffel).

- Revisão da Resolução 20/2011, do Conselho de Graduação e proposição de uma minuta para uma nova versão.
- Revisão da Resolução 15/2011, do Conselho de Graduação, considerando os itens que tratam de mobilidade internacional, bem como a proposição de sugestões para alterações em relação aos aspectos que tratam do Programa PEC-G.
- Trabalho de retomo para atendimento a demandas diversas durante a pandemia da Covid-19.

O CPM encontra-se ativo e faz a avaliação e seleção dos candidatos a mobilidade internacional:

- Criação e implantação do Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt). O Programa de Formação para Internacionalização: práticas acadêmicas e linguísticas (ProInt) é um programa de ensino, pesquisa e extensão formado por discentes e coordenado por docentes da Universidade Federal de Uberlândia continua em funcionamento.

Participação no processo de migração do site oficial da DRII para o modelo compatível com o padrão institucional nacional.

Mobilidade Internacional



162

Acordos de cooperação bilaterais

9

Acordos de cooperação duplo diploma

2009

Estudantes de graduação da UFU que já realizaram mobilidade internacional

492

Estudantes internacionais de graduação

Alimentação periódica de dados e informações referentes à mobilidade internacional no **site** oficial da DRIL.

Elaboração e implementação de formulários online (Google e Office 365) para estudantes de mobilidade internacional da UFU e estudantes estrangeiros(as).

Atendimento a dúvidas diversas da comunidade UFU e da comunidade acadêmica internacional referente a assuntos de mobilidade internacional.

Suporte aos estudantes da UFU e estudantes internacionais durante o processo de suas candidaturas junto à instituição de acolhimento.

Recepção dos estudantes internacionais e suporte quanto aos serviços mínimos necessários para sua permanência legal no Brasil, além de divulgação dos serviços essenciais oferecidos pela UFU. Na chegada ao Brasil os alunos podem solicitar ajuda de um "Migufu".

Suporte nas atividades durante a Semana de Recepção dos Estudantes Internacionais da UFU.



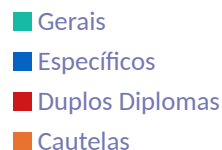
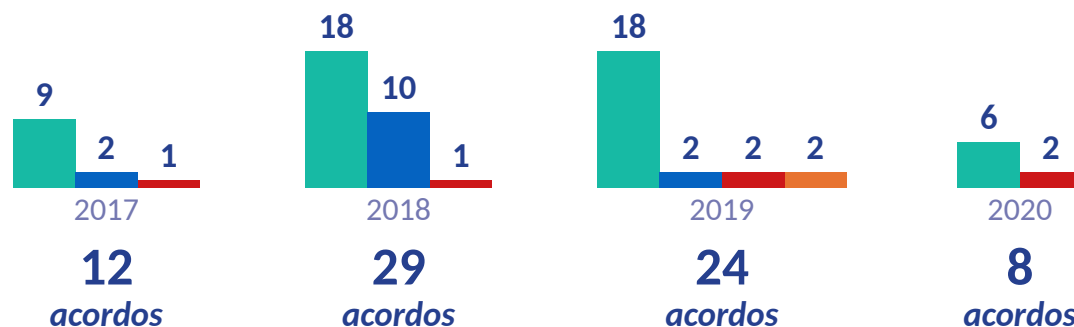
Suporte durante a Semana de Internacionalização da UFU (INTERUFU).

Suporte durante o processo de matrícula na UFU dos estudantes internacionais de graduação realizado pela Prograd em estreita relação com as coordenações de cursos.

Realização de contatos interinstitucionais:

- Contato institucional com o MEC com o fim de tratar de ações relativas ao Programa PEC-G, como consulta de vagas, alimentação e atualização de dados no sistema Simec, dentre outros aspectos.
- Contato institucional com o MRE para tratar de ações relativas ao Programa PEC-G, como Bolsa Mérito, passagem de retorno, dentre outros aspectos.
- Contato institucional com a Capes com a finalidade de tratar de dúvidas quanto ao programa Marca fomentado por essa instituição, dentre outros aspectos.
- Contato institucional com o Banco Santander para tratar de assuntos referentes aos programas Santander Graduação e Programa de Bolsas Ibero-Americanas, dentre outros aspectos.
- Contato institucional com o Grupo Coimbra com vistas a tratar de assuntos referentes aos programas Bracol e Bramex, dentre outros aspectos.
- Contato institucional com a AULP para tratar de assuntos referentes ao Programa Mobilidade AULP, dentre outros aspectos.

Acordos Firmados



Total de Acordos Vigentes (até 5/8/2020)



- Contato institucional com a Embaixada do Timor-Leste para abordagem acerca de assuntos referentes aos(às) estudantes daquela nacionalidade.
- Contato com outras instituições promotoras de oportunidades/programas e instituições de ensino superior internacionais com o fim de abordar

assuntos relacionados à mobilidade internacional na graduação.

Em colaboração com a Prograd, Proae e coordenações de curso, foram realizadas reuniões de monitoramento para apoio pedagógico aos(às) estudantes timorenses matriculados(as) na instituição.

De 2017 a 2019, em parceria com o Comitê de Acompanhamento do Programa Brafitec (CAB), foram realizadas reuniões para orientações gerais e de caráter pedagógico-acadêmico com os estudantes selecionados.

Apoio a atividades propostas por estudantes internacionais (ex: Campeonato de Futebol Society).

Apoio na preparação para exames internacionais de proficiência, bem como para sua aplicação, em parceria com Ileel/UFU. A DRII faz a gestão do Teste *Delf/Dalf*.

Colaboração em apresentações demandadas por unidades acadêmicas da UFU, bem como de outras instituições de ensino superior, para socialização de ações da DRI e da UFU.

Condução de projeto de extensão Adolescentes Políglotas na área de internacionalização e sociedade.

Elaboração de tradução de documentos, tais como, acordos de cooperação, editores, entre outros.

Elaboração de tradução de informativos e de informações para *sites*.

Implementação de pesquisas de iniciação científica voluntária a partir de temas relacionados à internacionalização e com propostas práticas de solução para a universidade.

Implementação de programa nos moldes de *buddy system* (Migufu) para ações de acolhimento e de interação entre estudantes brasileiros(as) e estrangeiros(as) na UFU.

Organização e execução da Semana de Internacionalização da UFU – Interufu, que é um evento anual de cunho acadêmico e científico.

Gestão e seleção de discentes internacionais do Programa PEC-G aptos(as) ao recebimento da Bolsa *Promisaes*.

Oferta de bolsas de estudos aos(as) discentes estrangeiros(as) selecionados(as) para os programas Bracol e Bramex.

Pagamento de auxílio emergencial a estudantes estrangeiros(as) durante a pandemia do novo coronavírus Covid-19.



GESTÃO 2021-2024

Submissão à Fapemig de proposta de IC internacional para fomentar o processo de internacionalização da pesquisa na graduação em articulação com as demais IES mineiras.

Política linguística para a internacionalização (em andamento). O Comitê de Políticas Linguísticas (CPL) foi criado no ano de 2021, processo SEI 23117.049859/2021-48

Melhorar a participação da UFU no cenário internacional pela institucionalização da comissão de ranking. A Comissão para Acompanhamento de Lançamento de Dados Institucionais da UFU em *Rankings* Universitários Internacionais encontra-se ativa desde 2021, processo Sei 23117.075636/2019-11, exemplos de melhorias nos *Rankings* Universitários Internacionais

Regulação de normas para seleção, gestão e monitoramento de estudantes internacionais de Pós-graduação (em processo).

Estímulo para a flexibilização dos calendários de seleção de estudantes de modo a viabilizar a participação de candidatos(as) internacionais (em processo discussão pelo Conpep).



Nova resolução para mobilidade internacional de discentes de graduação e estudantes internacionais. Foi aprovada em agosto de 2018 a nova resolução para a prática da mobilidade internacional para estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia e de universidades internacionais.



Capacitação (línguas estrangeiras) para o quadro de servidores(as) da DRII; a equipe DRII recebe aulas dos bolsista *English Teaching Assistantship* (ETA).

18 *Sistema de Bibliotecas*

APRESENTAÇÃO

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia foi criada em 1976, com a coleção dos acervos bibliográficos de oito faculdades isoladas da cidade, cuja incorporação foi concluída em 1978. Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (Sisbi/UFU), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico na Biblioteca Central Santa Mônica, incluindo a administração. O Sisbi/UFU, com 12.253,91m² de área total, é composto por nove bibliotecas que atendem toda a comunidade acadêmica da UFU e o público em geral das cidades de Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas, Monte Carmelo e região.



GESTÃO 2021-2024

Humanização de espaços das bibliotecas para os(as) servidores(as), com o intuito de melhorar o atendimento aos(às) usuários(as)

Institucionalização da Comissão de Saúde e Bem-estar com a finalidade de disseminar conceitos e implantar ações no Sisbi/UFU que objetivem a melhoria da saúde e bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, buscando contribuir com transformações que promovam a empatia no contexto das relações e que previnam o adoecimento ocupacional. Para mais informações, acesse: <https://bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/comissao-de-saude-e-bem-estar#tab-0-0>

Promoção da participação dos(as) servidores(as) em projetos, com envolvimento participativo, ampliando e incentivando a representatividade nos setores

Projetos culturais e sociais em parceria com a outras unidades UFU e externas foram desenvolvidos, a saber: <https://bibliotecas.ufu.br/projetos>. As Bibliotecas UFU possuem servidores que as representam em várias comissões institucionais e externas à UFU.

Concepção de Plano de Afastamento dos(as) Servidores(as) para qualificação em mestrado e doutorado

Institucionalização da Comissão de Gestão de Pessoas com a finalidade de colaborar com a elaboração, análise e acompanhamento das políticas e ações do Sistema de Bibliotecas da

UFU na área de gestão de pessoas, com base nas orientações da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da universidade.

Publicação do Edital nº 01/2021 – PQU SISBI/UFU (23117.062788/2021-79). A Cigepe está trabalhando na atualização do documento para publicação de um novo edital.



Migração dos metadados dos periódicos Edufu na base de dados Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (Seer) para o Repositório Informacional

Essa meta/ação foi contemplada na transferência da gestão do Portal de Periódicos da UFU para a Diretoria do Sistema de Bibliotecas com a criação das Comissões Gestora e Técnica e a publicação da Resolução Condir nº 13/2022 e atualização da versão do OJS. Para mais informações, acesse: <https://seer.ufu.br/index.php/index/sobre>



Trabalhar a competência informacional dos(as) estudantes da Eseba e de escolas públicas, para ciência de fontes seguras de informação, evitando *fake news*

Em parceria com a Eseba, a Biblioteca atuou no projeto do jornal "Diário de Ideias".

Participação do III Seminário Diário de Ideias: Inovação e criatividade na Educação.

Participação no lançamento do livro da Prof. Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu: Alfabetização em quatro eixos: o contexto extratextual, a leitura, o texto gráfico e a palavra.

Planejar e criar eventos com apresentações artísticas, como mostras de quadros, livros, *shows* musicais, peças de teatro, danças, feiras, cinemas e saraus, entre outros projetos culturais, que visam apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais

Institucionalização da Comissão de Cultura e Diversidade com a finalidade de planejar, promover, auxiliar, projetar e fazer cumprir ações culturais no âmbito das Bibliotecas UFU, considerando o caráter plural das manifestações artístico-culturais e a diversidade dos agentes envolvidos no processo de produção, difusão e recepção das ações de cultura, a partir da interação entre professores, técnicos, estudantes e comunidade externa à UFU. Para mais informações: <https://bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/comissao-de-cultura-e-diversidade>

O projeto está disponível em: <https://bibliotecas.ufu.br/projetos>

Aquisição de dispositivos móveis (*notebook*, *tablets*, *ipad*) para empréstimos aos(às) usuários(as)

Em 2022, recebemos 15 *notebooks* da Proae para estudantes em vulnerabilidade.

Concepção de Sistema de *Software* de Ajuda ao(à) usuário(a) utilizando inteligência artificial, sem a intervenção de Atendente/Servidor(a)

Em 2023, foi iniciado um estudo para implantação do *Chat* da Ebsco com possível execução ainda em 2024 (23117.023486/2021-85).

Ampliação dos canais virtuais de atendimento aos(às) usuários(as)

Em relação a ampliação dos canais virtuais de atendimento, está em andamento a implantação do *Chat* da Ebsco.

Foram disponibilizados formulários para melhor gestão das solicitações de atendimentos como treinamentos e orientações para normalização, melhorias no “Fale Conosco” e nas mídias sociais das Bibliotecas UFU.

Nossos canais de informações:

<https://bibliotecas.ufu.br/fale-conosco>

<https://bibliotecas.ufu.br/treinamentos>

<https://bibliotecas.ufu.br/servicos/normalizacao>

<https://www.instagram.com/bibliotecasufu/>

<https://www.youtube.com/@BibliotecasUFUoficial>



19 Comunicação Social

APRESENTAÇÃO

A Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) desempenhou, entre os anos de 2017 e 2024, um papel central na disseminação de informações e no fortalecimento da imagem institucional, seguindo os princípios de transparência, acesso e interação. Alinhada às propostas da Carta Programa da gestão, a Diretoria de Comunicação (Dirco) focou em uma série de iniciativas que consolidaram a comunicação da UFU como um canal estratégico entre a universidade e seus diversos públicos.

Entre os avanços propostos, destacam-se a criação de políticas de comunicação estruturadas, o fortalecimento da identidade UFU e o aprimoramento das condições estruturais do setor. Essas ações visam não apenas a ampliação do papel educativo e extensionista da comunicação, mas também o avanço das redes de relacionamento

institucionais em ambientes reais e virtuais.

A presente seção do relatório de gestão destaca as principais realizações da Comunicação Social, evidenciando os avanços concretizados nas áreas de produção de conteúdo, relacionamento com a imprensa, inovação tecnológica e interação com a comunidade acadêmica e externa. Os dados aqui apresentados mostram o crescimento significativo nas redes sociais da universidade, a criação de novos formatos de comunicação, como *podcasts* e boletins institucionais, e a consolidação de uma identidade forte e coesa para a UFU. Ao longo deste período, a Dirco posicionou-se como um elemento vital no suporte à missão educacional, cultural e científica da instituição, contribuindo para a promoção de uma comunicação pública de qualidade.



Diretoria de Comunicação

GESTÃO 2017-2020

Nos anos de 2017-2020, a Comunicação Social da UFU realizou importantes avanços baseados nos pilares de transparência, acesso e interação. Entre os principais feitos estão:

Aumento do dinamismo e da velocidade da informação institucional

A criação de fluxos de informação e de influência entre a UFU e seus públicos estratégicos foi fundamental. Novos perfis e páginas institucionais foram criados, juntamente com o monitoramento das mídias digitais e a definição de diretrizes estratégicas.

Melhoria da relação com a imprensa local

Além do aumento da produção de *releases*, da marcação de entrevistas com a comunidade universitária e da organização de entrevistas coletivas para disseminar assuntos de interesse público, realizamos eventos voltados aos comunicadores, visitas às redações e Café com a Imprensa.

Divulgação de notícias nas redes sociais oficiais da UFU

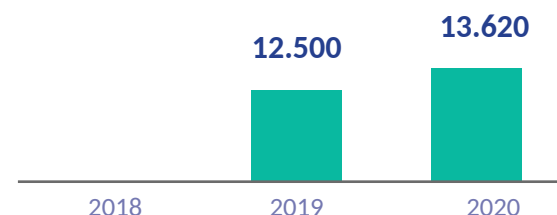
Diante das profundas transformações sociais vivenciadas na atualidade em decorrência do uso disseminado das tecnologias digitais, a comunicação enfrenta desafios constantes. Portanto, é fundamental realizar o monitoramento das plataformas e avaliar o melhor momento para migração de conteúdos. As inovações digitais exigem recursos e equipes para acompanhar sua velocidade, complexidade e dinâmica.

A Comunicação Social ampliou sua presença nas redes sociais, com destaque para o *Instagram*, que atingiu 35.068 seguidores em 2020, o *Twitter* com 13 mil seguidores, e o *Facebook*, que chegou a 40.820 seguidores.

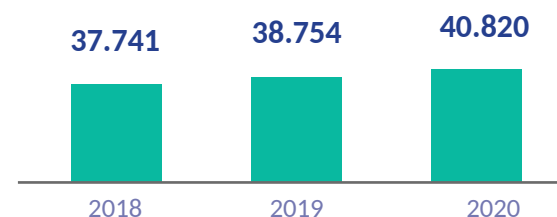
A UFU nas redes sociais



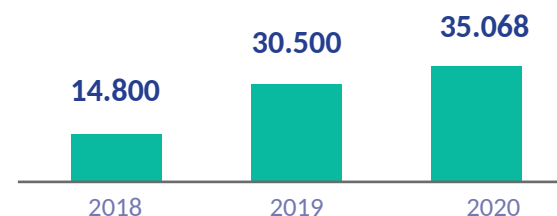
Seguidores



Seguidores



Seguidores



2019

637

Notícias

250

Notas

2020

767

Notícias

222

Reportagens

52

Textos da Coluna “Leia Cientistas”

44

Matérias do Jornal “Diário de Ideias”

214

Comunicados

31

Galeria “UFU em Imagens”

381

#UFUContraoCorona

Migração do Boletim Comunica UFU para o YouTube

Em 2019, a série de vídeos Comunica UFU foi transferida do Facebook para o YouTube, oferecendo conteúdos mais elaborados, como entrevistas e *tours* pelos *campi*, aproximando a comunidade acadêmica dos bastidores da UFU.

Criação de Podcasts

Em 2019, foram lançados *podcasts* específicos para cada *campus*, disponíveis em plataformas como *Spotify* e *Google Podcasts*. A proposta era fortalecer a comunicação institucional para os *Campus* Monte Carmelo, *Campus* Patos de Minas e *Campus* Pontal, compreendendo-se o caráter multicampi da UFU. O *Podcast UFU* esteve disponível nas principais plataformas de áudio e também no Portal Comunica UFU. Após avaliações de métricas, o *Podcast UFU* deu lugar a outros produtos. Em 2020, o *podcast* “Ciência ao Pé do Ouvido” foi criado para aproximar a comunidade dos temas científicos de maneira acessível.

2020

**11**

episódios

23h28min

de gravação

Mais de

5 mil plays**Impulsionamento
totalmente orgânico**

Criação da Divisão de Divulgação Científica

Em 2018, a Divisão de Divulgação Científica foi instituída para fortalecer o jornalismo científico e promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade

Produção de boletins na FM Universitária

Mais de 2.000 boletins foram veiculados anualmente na rádio, abrangendo temas de ensino, pesquisa e extensão em todos os *campi*, reforçando a presença da UFU na comunidade regional.

Podcasts



* Até agosto de 2024

GESTÃO 2021-2024

Esses feitos consolidaram a Comunicação Social da UFU como um importante instrumento de interação e fortalecimento da identidade institucional. E, com base na carta-programa de 2021-2024, podemos traçar uma relação entre as metas e ações planejadas com as realizações efetivas da gestão.

Instituir a política de comunicação da UFU

A Comunicação Social da UFU estabeleceu um compromisso com a transparência e o acesso à informação, seguindo os princípios da Comunicação Pública. A Diretoria de Comunicação (Dirco) criou fluxos de informação que garantiram maior interação entre a UFU e seus diversos públicos.

Com a introdução de novas páginas e perfis institucionais, a comunicação tornou-se mais ágil e direcionada, permitindo uma melhor compreensão das ações da universidade por parte da comunidade interna e externa.

A Política de Comunicação da UFU, publicada em 15 de março de 2023, reúne todos os preceitos e critérios que balizam a atuação da equipe da Diretoria de Comunicação Social

(Dirco/UFU), bem como sua relação com os diversos públicos que interagem com a universidade. Além do documento, também foram divulgados em 2023 o Regimento Interno e a Política Editorial da Dirco. A elaboração do documento consta do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide /2022-2027) da UFU.

Criar editoria de Podcast

O Portal Comunica UFU passou por reformulação. A nova versão que foi ao ar em agosto de 2023 apresenta um site mais funcional e visualmente mais atrativo. Além de vincular as reportagens à [agenda global dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), o Portal Comunica UFU conta com uma série de editorias projetadas para informar de maneira mais eficaz. Entre elas, está a editoria de Podcasts.

Em 2019, a UFU lançou a Editoria de Podcasts, abrangendo a produção de conteúdos em várias plataformas, como *Spotify*, *Google Podcasts* e *Apple Podcasts*. Essa iniciativa buscou atender a comunidade UFU e o público externo, oferecendo informações acessíveis sobre eventos e pesquisas.

Consolidar a relação da Comunicação Social da UFU com a imprensa local e nacional

O fortalecimento da relação com a imprensa foi evidenciado pelo aumento na produção de *releases* e a realização de entrevistas coletivas. Eventos como o “Café com a Imprensa” propiciaram um espaço de diálogo entre a universidade e os jornalistas.

Além de diversas coletivas de imprensa, a UFU enviou mais de 700 matérias e cerca de 250 notas por ano, ampliando significativamente a visibilidade da universidade na mídia.

Nesse sentido, o atendimento diário aos jornalistas, o agendamento de entrevistas para os veículos de comunicação, a realização de entrevistas coletivas sobre temas relevantes para a sociedade e a organização de quatro edições do *Comunica Ciência - Encontro de Pesquisadores e Comunicadores* contribuíram para fortalecer a relação de confiança entre a equipe da Dirco e os colegas da imprensa.

Criar espaços interativos com os(as) estudantes da Universidade

A migração do Boletim Comunica UFU do Facebook para o YouTube permitiu a criação de vídeos interativos, proporcionando uma nova forma de engajamento com os estudantes. Os conteúdos abordaram temas relevantes e mostraram os bastidores da universidade.

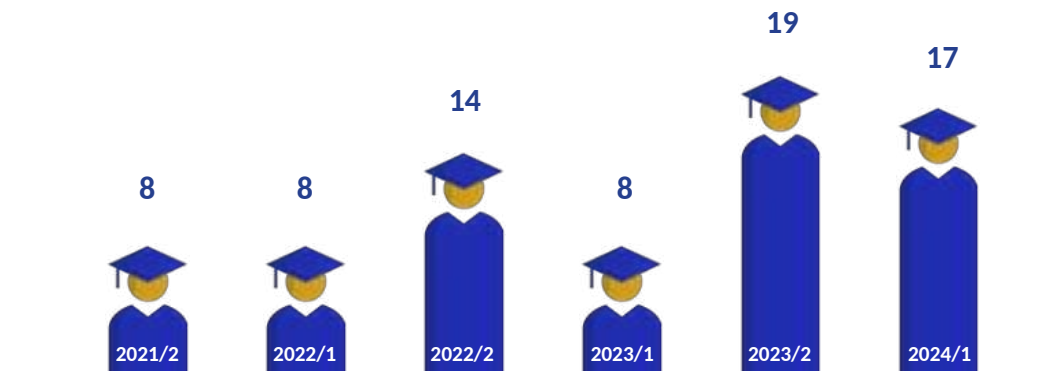
Ampliação do papel educativo e extensionista da Comunicação da Instituição

A criação da Divisão de Divulgação Científica e a produção de colunas e *podcasts* contribuíram para um diálogo mais efetivo entre a academia e a sociedade. Eventos como “Comunica Ciência” aproximaram a comunidade acadêmica e a população em geral.

A seção “Leia Cientistas” teve 53 textos publicados em 2020, promovendo a divulgação científica e aumentando a acessibilidade da pesquisa realizada na UFU.

Além disso, a Dirco desenvolveu, em parceria com o Curso de Jornalismo da UFU, Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU) e Hospital de Clínicas (HC-UFU/Ebserh), o Projeto Ufocas. Desde 2022, estudantes dos 2º aos 6º períodos, sob supervisão

Projeto Ufocas **Alunos participantes por semestre**



Alunos participam de reunião na Dirco.

UFU nas redes sociais

Seguidores

Facebook
44.872

Instagram
89.417

LinkedIn
78 mil

Tiktok
262

Twitter/X
22.836

Youtube
5.248
inscritos



Portal Comunica
1,1 milhões
de visualizações*

* De janeiro a agosto de 2024

de profissionais das áreas envolvidas, desenvolvem atividades de formação junto às equipes de Comunicação. Houve, ainda, oficinas de Divulgação Científica, além da criação da Rede de Divulgadores da Ciência.

Melhoramento das condições estruturais da Comunicação Social da UFU

A Diretoria de Comunicação Social foi aprovada no Edital Dirpo N° 1/2022, destinado à reforma e adequação de espaços. Em relação à aquisição de equipamentos, contamos com a parceria da Receita Federal, por meio da qual recebemos a doação de diversos itens. Além disso, fomos aprovados no Programa de Comunicação Pública da Ciência e da Tecnologia – Apoio a Ações de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Chamada Fapemig 05/2022), que possibilitará a aquisição de vários equipamentos de comunicação e tecnologia.

Fortalecimento da identidade UFU

O fortalecimento da identidade UFU ocorre (e somente ocorrerá) com o cumprimento da Política de Comunicação, instrumento elaborado coletivamente durante sete meses. A identidade é percebida pela atuação e divulgação da universidade. Portanto, sua

correta disseminação é fundamental para a construção de uma boa reputação. Nos últimos anos, a Dirco intensificou o seu trabalho em rede, com atuação junto ao Colégio de Gestores de Comunicação da Andifes.

O fortalecimento da marca UFU também foi consolidado através da criação do Núcleo de Publicidade & Design e do lançamento do Jornal Diário de Ideias. Essas iniciativas visam aumentar a visibilidade institucional e criar uma identidade forte e coesa.



Jornal Diário de Ideias no Instagram

O Núcleo de Publicidade & Design foi responsável por várias campanhas que resultaram em um aumento de 41.108 seguidores no *Facebook*, um crescimento significativo em relação aos anos anteriores.

Fomento à cultura de comunicação em ambientes reais e virtuais

A comunicação nas redes sociais foi impulsionada, resultando em um aumento considerável no número de seguidores e na interação com a comunidade. O *Instagram* da UFU, por exemplo, alcançou 31,6 mil seguidores em 2020.

O *Twitter* teve 704 tweets e alcançou 13 mil seguidores. Além disso, o *Facebook* teve um crescimento contínuo, passando de 38.754 seguidores em 2019 para 41.108 em 2020, mostrando um engajamento crescente da comunidade.

Além disso, foi realizada a implantação do Projeto Guarda-Chuva, em 2022, para promover a ampliação da cobertura jornalística e de *designers*, por meio da contratação de estagiários via unidades interessadas. Com a adesão ao projeto, as unidades têm direito à lista de estagiários selecionados pela Dirco. Os estudantes passam por treinamento e participam

de reuniões de pauta. Houve, ainda, a celebração de parcerias, como a firmada entre UFU e Canal Futura, para veiculação de conteúdos.

Esses dados demonstram que a Comunicação Social da UFU não só seguiu as propostas estabelecidas na carta-programa, mas também teve um impacto significativo na comunidade acadêmica e na sociedade, promovendo uma comunicação mais inclusiva, transparente e acessível.

Unidades que aderiram ao Projeto Guarda-Chuva

Centro de Incubação de Empreendimentos
Populares Solidários – Cieps
Comitê Gestor dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS
Diretoria de Cultura – Dicult
Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor – Dirqs
Diretoria do Sistema de Bibliotecas – Dirbi
Divisão de Esporte e Lazer Universitário – Diesu
Divisão de Planejamento Socioambiental – Dipsa
Divisão de Publicações de Extensão – Dípex
Editora da UFU – Edufu
Escola Técnica de Saúde – Estes
Museu Dica
Instituto de Ciências Biomédicas – Icbim
Pró-reitoria de Assistência Estudantil – Proae
Pró-reitoria de Graduação – Prograd
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Propp

20 *Política de Gestão de Pessoas*

Apresentação

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tem como missão valorizar os servidores e melhorar suas condições de trabalho.

Suas principais responsabilidades incluem a administração de pessoal, o desenvolvimento de carreiras, e a promoção da saúde e bem-estar dos servidores. A Progep é composta por três diretorias: Dirap, responsável pela gestão de pessoal e folha de pagamento; Dirpa, encarregada do desenvolvimento e capacitação profissional; e Dirqs, que cuida da saúde ocupacional e da qualidade de vida dos servidores.

Além disso, a Progep formula políticas, coordena programas institucionais e apresenta relatórios de gestão, alinhando suas ações com a legislação vigente e as diretrizes federais. Cada diretoria tem funções específicas, como a supervisão

de aposentadorias, controle de acesso a sistemas administrativos, desenvolvimento de diagnósticos para melhorias de carreira,

e promoção da saúde biopsicossocial dos servidores.



GESTÃO 2017-2020

Mudança da Divisão de Capacitação para um espaço mais moderno e com condições mais adequadas para a oferta dos cursos de capacitação para os servidores da UFU

A Dicap foi alocada no prédio da Fundação de Apoio Universitário (FAU) com uma sala exclusiva para os cursos de capacitação, contando com um espaço amplo e recursos técnicos mais modernos para os instrutores e servidores participantes das ações de formação e desenvolvimento.

A Divisão de Afastamentos (Diafa) foi criada em outubro de 2017 para unificar os procedimentos de afastamentos para a realização de pós-graduação *stricto sensu* e licenças para capacitação. Inicialmente colocado no prédio da FAU, a Diafa foi regularizada e integrada ao organograma da Progep em 2020, por meio da Resolução [Resolução nº 1/2020](#) e da Portaria Reito nº [693](#). Anteriormente, a Progep cuidava apenas dos afastamentos de servidores técnicos administrativos, enquanto a Propp gerenciava dos docentes. Com a centralização dos processos, a Diafa trouxe avanços inovadores na gestão de qualificações, otimizando os afastamentos para programas de pós-graduação, missões no exterior e licenças

para capacitação. Atualmente, está localizado no Bloco 3P, sala 103.

Desde 2017, com a implantação integral do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UFU, os procedimentos e processos de afastamento para programas de pós-graduação *stricto sensu*, afastamentos de curta duração para o exterior e licenças para capacitação foram migrados para essa plataforma. Agora, esses processos são gerenciados de forma digital, proporcionando maior eficiência e transparência. As orientações fornecidas podem ser encontradas no [manual do servidor](#) e nos links específicos disponíveis na plataforma SEI/UFU.

Atualização dos procedimentos referentes a afastamentos para a realização de pós-graduação *stricto sensu* e licença para capacitação para atendimento às alterações normativas

Uma das principais mudanças em relação aos afastamentos para qualificação de servidores da UFU deu-se com a vigência do [Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019](#), que estabeleceu novos marcos para a redação

do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade (PDP/UFU).

- Afastamento Integral para Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*
- Afastamento para Missão ou Estudo no Exterior
- Licença para Capacitação
- Ações de Desenvolvimento em Serviço

Dentro do escopo do Decreto nº 9.991/2019, a divisão também tem promovido ações voltadas para o desenvolvimento contínuo dos servidores em suas atividades diárias. Entre as iniciativas destacam-se:

- Incentivo para realização de programas de capacitação e qualificação, alinhando as atividades propostas ao desenvolvimento das competências dos servidores.
- Estabelecimento de uma política para a criação, nas unidades acadêmicas e administrativas dos Planos de Qualificação da Unidade (PQU), em que estão estabelecidas as principais ações de desenvolvimento necessárias para a melhoria da eficiência dos trabalhos desempenhados nas unidades.

- Suporte às unidades e aos servidores, ao apresentar um leque de oportunidades para o servidor se qualificar e capacitar, sem a necessidade de afastamento prolongado, minimizando a ocorrência de prejuízos às atividades desenvolvidas pelos servidores em suas respectivas unidades.

Os dados referentes a afastamentos de curta duração, afastamentos parciais, afastamentos integrais e licenças para capacitação foram unificados no Sistema Siape, centralizando a gestão dessas informações e garantindo maior controle e eficiência no acompanhamento dos processos de afastamento dos servidores.

A Resolução nº 2/2019, aprovada pelo Conselho Diretor da UFU, regulamenta os afastamentos de docentes efetivos para ações de desenvolvimento, como a realização de programas de pós-graduação *stricto sensu*, aperfeiçoamento profissional, participação em eventos e missões a serviço. Essa norma estabelece diretrizes para a qualificação dos docentes da Universidade Federal de Uberlândia, incluindo licenças para capacitação e afastamentos acadêmicos.

A Divisão de Afastamento oferece atendimento especializado para cada caso de afastamento destinado à realização de cursos em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Esse atendimento é conduzido por meio de um processo estruturado e personalizado, que considera as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa nº 201, de 11 de setembro de 2019, garantindo que as necessidades específicas de cada servidor sejam devidamente atendidas.

No que tange aos mecanismos de regulação institucional da carreira do(a) servidor(a), foram atualizadas as resoluções referentes ao estágio probatório dos(as) servidores(as) e foram criadas as resoluções de remoção que tratam, especificamente, dos processos impessoais e imparciais de remoção dos(as) servidores(as) técnico(as) administrativo(as) em educação e docentes.

Resolução SEI nº 4/2018, do Conselho Diretor: Dispõe sobre as normas para avaliação de desempenho do servidor em estágio probatório, ocupante de cargo pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal da Universidade Federal de Uberlândia.

Resolução nº 5/2019, do Conselho Diretor altera a Resolução SEI nº 4/2018, do Conselho Diretor, que «Dispõe sobre as normas para avaliação de desempenho do servidor em estágio probatório, ocupante de cargo pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal da Universidade Federal de Uberlândia», e dá outras providências.

As melhorias no Processo de Avaliação Individual do Desempenho de técnicos e gestores da UFU resultaram em um avanço institucional significativo para a Gestão do Desempenho. Essas mudanças incluem a normatização de procedimentos, a atualização dos critérios avaliados e a divulgação sistematizada dos resultados. Com isso, o processo avaliativo tornou-se uma ferramenta crucial para aprimorar o desempenho individual e coletivo dos técnicos e gestores da Universidade Federal de Uberlândia.

Implantação de cronograma anual único de avaliação para todos os(as) técnicos(as) e gestores(as) da UFU. Os questionários de avaliação foram atualizados e adaptados às competências transversais inerentes ao serviço público

O processo de avaliação de desempenho, além de aferir a progressão por mérito, contribui para a gestão do desempenho individual de cada servidor. Com o cronograma único adotado desde 2018 e a divulgação de relatórios gerenciais, os gestores têm uma visão ampla do desempenho, tanto de sua equipe de técnicos quanto dos líderes que contribuem para a gestão das suas unidades subordinadas. Além disso, a avaliação permite a identificação de lacunas no desempenho individual, contribuindo para o planejamento das ações de desenvolvimento que visam aperfeiçoar competências pessoais e técnicas para aprimoramento das relações interpessoais e consequente melhoria na prestação de serviços aos usuários.

Divulgação pela Diand/Progep de dois relatórios (2018 e 2019) com informações sobre o resultado do processo avaliativo

Relatório Geral da Avaliação de Desempenho Individual dos TAEs e Gestores da UFU – 2018: O relatório tem como objetivo divulgar à Comunidade os resultados globais da avaliação individual de

desempenho obtidos a partir das respostas de gestores e técnicos nos formulários de *avaliação do servidor, avaliação do gestor e autoavaliação*, respondidos eletronicamente por meio do sistema de avaliação <http://www.avaliacao.progep.ufu.br> disponibilizado no primeiro semestre de 2018.

Relatório Geral da Avaliação de Desempenho Individual dos TAEs e Gestores da UFU – 2019: O relatório tem como objetivo divulgar à Comunidade os resultados globais da avaliação individual de desempenho obtidos a partir das respostas de gestores e técnicos nos formulários de *avaliação do servidor, avaliação do gestor e autoavaliação*, respondidos eletronicamente por meio do sistema de avaliação <http://www.avaliacao.progep.ufu.br> disponibilizado no primeiro semestre de 2019.

Inclusão no processo de avaliação as condições de trabalho e levantamento das necessidades de capacitação em 2020

A ação reflete as mudanças promovidas no Processo de Avaliação Individual do

Desempenho de técnicos e gestores da UFU, contribuindo para o planejamento das ações de desenvolvimento que visam aperfeiçoar competências pessoais e técnicas para aprimoramento das relações interpessoais e consequente melhoria na prestação de serviços aos usuários e ambiente de trabalho.

Fortalecimento do Programa de Apoio à Qualificação dos(as) Servidores(as) Docentes e Técnicos(as) administrativos(as) da UFU (Quali-UFU) como meio de desenvolvimento institucional

O Quali-UFU, promovido pela Dicap/Dirpa tem como objetivo geral a promoção do desenvolvimento institucional da Universidade por meio da elevação dos níveis de educação formal de seus servidores docentes e técnico-administrativos, fomentando, assim, a qualificação nos níveis de Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante, Técnico, Graduação, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico e Pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Tabela 1. Consolidado das edições do Programa Quali-UFU, quanto ao número de servidores atendidos.

Ano	Participantes Fundamental, Médio e Médio Profissionalizante	Participantes Graduação ou Tecnológico	Participantes Especialização	Participantes Mestrado	Participantes Doutorado	Total de participantes	Docentes	Técnicos
2017	0	35	31	26	7	99	0	99
2018	0	28	19	26	10	83	6	77
2019	0	25	14	35	20	94	8	86
2020	0	18	9	31	24	82	6	76

Fonte: Relatório de Gestão 2017-2020.

Tabela 2. Demonstrativo de investimento no Programa Quali-UFU, em cada modalidade

Ano	Fundamental, Médio e Médio Profissionalizante	Graduação ou Tecnológico	Especialização	Mestrado	Doutorado	Valor total investido
2017	0	R\$71.623,03	R\$55.050,28	R\$172.975,15	R\$74.089,96	R\$373.738,42
2018	0	R\$53.041,56	R\$29.930,31	R\$193.989,54	R\$116.436,71	R\$393.398,12
2019	0	R\$51.769,59	R\$26.163,31	R\$337.838,00	R\$257.915,70	R\$673.686,60
2020	0	R\$32.153,31	R\$17.067,27	R\$227.862,67	R\$216.713,96	R\$493.797,21
Soma do valor total investido nas 4 (quatro) edições:						R\$1.934.620,35

Fonte: Relatório de Gestão 2017-2020.

Implementação de cursos de capacitação para Gestores(as) a partir da identificação de perfis e políticas estabelecidas em Lei

Para a formação continuada dos(as) Gestores(as), em específico, organizamos cursos, palestras e *workshops*, tais como: “Governança pública, Gestão de riscos e

Controles Internos”, “Comunicação eficiente no serviço público”, “Gerenciamento, Autopercepção e Liderança”, “Gestão de Pessoas na Administração Pública”, “Gestão e Fiscalização de contratos”, dentre outras ações. Todo o planejamento e ações de formação e desenvolvimento profissional que possibilitaram aos servidores efetivos

da UFU melhor desempenho e bem-estar no exercício de suas atividades podem ser acessadas por meio do link: <https://progep.ufu.br/capacitacao>

Promoção de ações integradoras relacionadas à qualidade de vida e bem-estar dos(as) servidores(as). Nesse aspecto, a Divisão de Capacitação organizou cursos e palestras relacionadas ao desenvolvimento da Inteligência Emocional, Programação Neurolinguística, Práticas Alimentares Saudáveis, Saúde da Mulher e *Coaching* no serviço público

As ações objetivam levar os participantes à reflexão da importância da inteligência emocional nos processos decisórios e de comprometimento pessoal e profissional; proporcionar conhecimentos teóricos e experiências práticas da programação neurolinguística; promover discussão sobre segurança alimentar e nutricional, desperdício de alimentos e aproveitamento integral de alimentos; oferecer dicas sobre cuidados de saúde e promover a campanha de conscientização a respeito da prevenção e do diagnóstico

precoce do câncer de mama; proporcionar conhecimentos teóricos e experiência prática de *coaching*, como agente facilitador e acelerador de resultados na vida pessoal e profissional.

Oferta de cursos de capacitação, considerando as necessidades setoriais

A Dicap realiza anualmente o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento e oferta as ações de formação e desenvolvimento de acordo com as necessidades apontadas pelos setores. Nesse período, 7.078 servidores participaram de ações específicas e foram investidos R\$ 475.445,53. O número significativo de ações deu-se devido a implantação do SEI e do Sisref, que exigiu grande esforço para capacitar os servidores para utilização dos sistemas, bem como ao período de pandemia que exigiu a capacitação dos docentes para utilização de ferramentas para atividades remotas.

Foram 14 turmas do curso de SEI com 251 participantes somente em 2017. Foram 15 turmas de Treinamento do Ponto Eletrônico com 385 participantes em 2019. Foram 30 turmas de ferramentas de atividades remotas com 1936 participantes em 2020.

Além disso, no âmbito da Dirqs, anualmente o Setor de Atenção à Dependência Química oferta o Curso de Capacitação de “Agentes Multiplicadores em prevenção ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas”.

De 2017 a 2024 foram ofertadas seis edições (Edições X a XV), considerada a interrupção no período da pandemia do Covid-19.

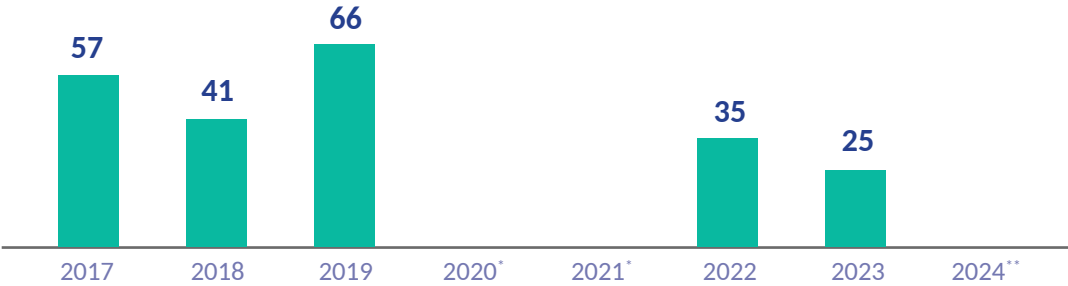
A Dicap implantou com sucesso o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, instituído pelo Decreto nº 9991/2019, e anualmente encaminha para aprovação do Sipec as ações a serem ofertadas no ano seguinte.

Tabela 3. Quantitativo das ações de capacitação planejadas pela Dicap (2017-2020)

Ano	Ações de capacitação planejadas
2017	54
2018	70
2019	98
2020	30
Total	252

Fonte: Relatório de Gestão 2017-2020.

Curso de Agentes Multiplicadores em prevenção ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas



* Curso não realizado devido à pandemia de Covid-19.

** Ano corrente, curso em execução.



 Em parceria com a **Divisão de Capacitação (DICAP)**, oferecemos:



Curso de Agentes Multiplicadores para prevenção ao uso de drogas

Período de realização: de 06/07 a 07/12
 Às quintas-feiras, das 13:30 às 15:30
Carga Horária: 40 horas
 Com emissão de certificados

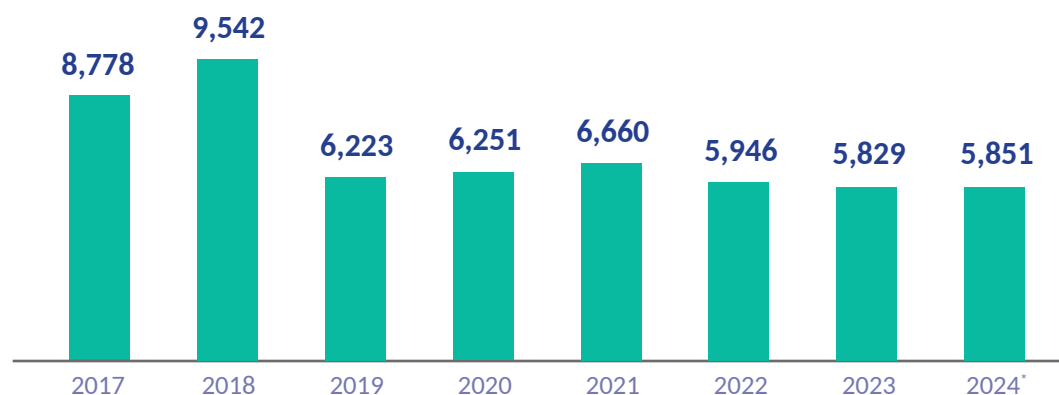
Período de inscrição: 06/06 a 30/06
Local: Auditório DIRQS – Av. Mato Grosso, 3370, Bloco 4E – Umuarama
Válido para Plano de Carreira UFU

Inscrições:
Servidores UFU:
<http://www.progep.ufu.br/capacitacao/acoes-oferecidas-dicap>
 Estudantes UFU, fundações, EBSERH e comunidade externa pelo
WhatsApp: 3225 - 8286

Essas ações são planejadas conforme as necessidades apresentadas no Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento de Pessoas. O PDP da UFU está disponível na página: <https://progep.ufu.br/procedimento/plano-de-desenvolvimento-de-pessoas>

A ação “Contratação de novo Plano de Saúde para os servidores” foi realizada através do Edital de Licitação SEI nº 43/2019, que culminou com a assinatura do contrato 13/2019, cuja vigência foi prorrogada até junho de 2025, ou até que se finalize o processo licitatório do novo contrato de assistência à saúde.

Quantidade de beneficiários vinculados ao contrato licitado



* Dados referentes ao mês de julho de 2024.

Intensificação das ações da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do(a) servidor(a) nos *campi* fora de Uberlândia

Houve a participação do Setor de Atenção à Dependência Química (Sadeq), no ano de 2024, em parceria com a Proae, em ação desenvolvida no *Campus* Pontal sobre a temática Janeiro Branco e o uso de substâncias psicoativas.

Além disso, desde 2023 ocorre a participação do Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (Siapss) no desenvolvimento de ações nos *campi* fora de sede, com ações no *Campus* de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas.

Em agosto de 2023 foi realizada uma intervenção do Agosto Lilás com o tema “Violência contra a mulher: Valorização e proteção das mulheres vítimas de violência 2023” em todos os *campi* fora de sede. Foram realizadas palestras no *Campus* Umuarama em Uberlândia, no *Campus* do Pontal, no *Campus* de Patos de Minas e no *Campus* de Monte Carmelo.

Desde novembro de 2023 foram disponibilizados todos os atendimentos da Dirqs exclusivamente aos servidores dos



campi fora de sede, trazendo os servidores por transporte oferecido pela Progep.

Além disso, foi oferecido pela Dirqs no Dia Internacional da Mulher, um café da manhã em todos os *campi* para homenagear as mulheres da universidade.

Agosto Lilás (2023)

Participantes

Pontal

11
pessoas

Monte Carmelo

5
pessoas

Patos de Minas

23
pessoas

Janeiro Branco (2024)

Setor de Atenção à Dependência Química (Sadeq)

24
pessoas atendidas

**Café da manhã
Dia Internacional
da Mulher**

Patos de Minas

42
pessoas

Ituiutaba

30
pessoas

Monte Carmelo

44
pessoas

**Uberlândia
(Campus Umuarama)**

94
pessoas

**Uberlândia
(Campus Santa Mônica)**

158
pessoas

Mês da Mulher

A Pró-reitora de Gestão de Pessoas - PROGEF, convida todas as servidoras (docentes, técnicas administrativas em educação (TAE's), técnicas e fundacionais), para um café da manhã especial em celebração ao mês da mulher, a ser realizado nos Campi.

Campus Umuarama
Dia 15/03
Horário: 08h30
Local: Avenida Alti-Grande, nº 2270 Anexo 41 (Auditório do DIRQS)
Confirme presença até o dia 08/03 no QR Code

Campus Patos de Minas
Dia 15/03
Horário: 08h
Local: Praça Provençal (Banco do Brasil)
Endereço: R. Padre Praxedes, 50 - B - Ituiutaba
Confirme presença até o dia 08/03 no QR Code

Campus Pontal
Dia 15/03
Horário: 08h
Local: Sala 01-208
Confirme presença até o dia 08/03 no QR Code

Campus Monte Carmelo
Dia 15/03
Horário: 08h
Local: Monte Carmelo
Sala reservada - 1º Andar
Bloco BAC
Confirme presença até o dia 08/03 no QR Code

Campus Santa Mônica
Dia 15/03
Horário: 08h
Local: Jardim Interno do Retorno
Confirme presença até o dia 08/03 no QR Code

UFU PROGEF DIRQS SIAPSS

Atendimentos da Dirqs

Novembro de 2023

Pontal
28
atendimentos

Monte Carmelo
18
atendimentos

Patos de Minas
5
atendimentos

Implantação do Sistema de Registro de Frequência (Sisref) em cumprimento à Sentença Judicial proferida nos autos da Ação Civil Pública ajuizada pelo MPF

A Divisão de Pessoal (Dipes) participou ativamente na implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (Sisref) em agosto/2019 e, posteriormente, na implantação do Sistema de Registro de Frequência (SouGov) em agosto/2023, dando cumprimento às diretrizes do MGI sobre o novo modelo de registro de frequência.

Revisão de todos os formulários da Progep para adequação ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI); Maior integração das diretorias da Progep e suas respectivas divisões com as demais áreas da Universidade, o que se mostra extremamente benéfico para o andamento dos processos e para desenvolvimento dos relacionamentos interpessoais

Os formulários revisados pela Progep estão contidos nas orientações dispostas no manual do servidor, disponíveis no link: <https://progep.ufu.br/manual-do-servidor>

Posteriormente a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas realizou o mapeamento de seus processos e gerenciamento de riscos, permitindo melhor visualização interna e externa dos fluxos processuais.

Revisão da estrutura organizacional das unidades administrativas da UFU com consequente atualização da Portaria que consolida a estrutura organizacional da Universidade Federal de Uberlândia. Essa ação possibilitou, em tempo exíguo, a integração entre as plataformas Siorg e as plataformas Siape, Siapecad e Sigepe, o que promoveu um avanço significativo para a governança de dados, permitindo que, futuramente, haja integrações entre outras plataformas sob gestão do Ministério da Economia

A revisão tornou-se urgente a partir do recebimento do Ofício Circular SEI nº 644/2020/ME que dispõe sobre a integração entre as plataformas informatizadas que sustentam o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (Siorg) e o Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (Sipep), bem

como a necessidade de associação das estruturas (DE x PARA) no módulo EORG do Sigep, conforme divulgado pelo Ministério da Economia e pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, que estabeleceu o prazo máximo de 24 de abril de 2020 para a conclusão dos trabalhos.

O processo consistiu no levantamento de todas as unidades que se encontravam em funcionamento, devidamente registradas no Siape, mas que não faziam parte da estrutura aprovada na Resolução nº 1/2012. Além da constatação da existência de várias unidades não regimentadas, verificou-se que ainda seriam necessárias outras alterações, não menos importantes, para o fortalecimento da capacidade institucional, sendo a matéria aprovada *ad referendum*, por meio das Resoluções nº 1/2020 e 2/2020 do Conselho Universitário.

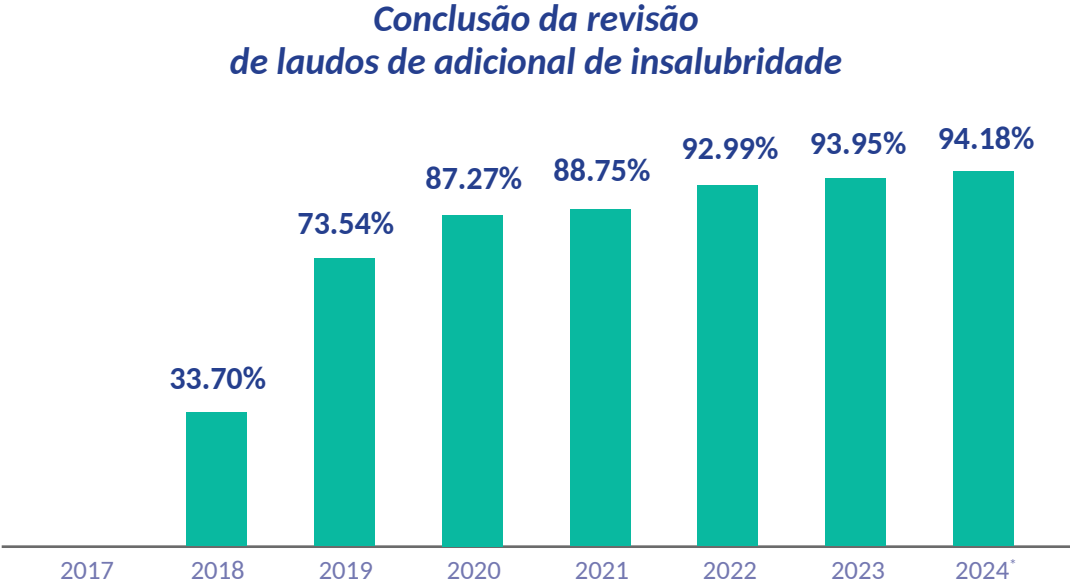
Considerando que a atualização da estrutura organizacional da UFU deve ser contínua e permanente, fez-se necessário promover a revisão das estruturas organizacionais ao longo do período a fim de continuar restabelecendo a regularidade da estrutura administrativa e acadêmica vigente, estabelecendo o devido alinhamento entre as

atividades executadas com as competências da organização. Posto isso, desde então foi elaborada a Portaria Reito nº 693, de 5 de agosto de 2020, Portaria Reito nº 323, de 8 de junho de 2022, Portaria Reito nº 365, de 17 de março de 2023 e Portaria Reito nº 401, de 1º de agosto de 2023.

Nesse momento, dando continuidade ao trabalho de adequação da estrutura organizacional da Universidade Federal de Uberlândia, identificamos a necessidade de promover uma modificação nos organogramas de algumas unidades, e o processo está em fase final de construção da nova portaria.

Revisão dos laudos de insalubridade dos(as) servidores(as) da Universidade Federal de Uberlândia em cumprimento à determinação do TCU

Revisão de laudos de adicionais ocupacionais em atendimento à [Orientação Normativa 4, de 14 de fevereiro de 2017](#), substituída pela [Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022](#) e em cumprimento dos Acórdãos 1.398/2017-TCU1ª Câmara, proferido no TC 026.452/2015-4 (Prestação de Contas UFU-2014) e 288/2020-TCU-1ª Câmara, proferido



* Dados até julho de 2024.

no TC 012.411/2018-3 (Monitoramento do Acórdão 1.398/2017-TCU-1ª Câmara).

Intensa atuação junto ao Conselho Diretor para revisão e criação de normativos relacionados à gestão de pessoas

Flexibilização de jornada de trabalho para servidoras e servidores do Hospital de Clínicas

O [Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995](#), com posterior redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9 de setembro de 2003, regulamenta a jornada de trabalho dos servidores públicos federais, prevista no art.

19 da [Lei nº 8.112/90](#), fixando a jornada de trabalho de 40 (quarenta horas) semanais.

Por sua vez, o art. 3º do referido Decreto autoriza, excepcionalmente, a redução da jornada de trabalho para 30 horas por semana, na restrita hipótese:

Art. 3º Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para refeições.
[\(Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003\)](#)

Nesse contexto, para regulamentar o processo de implantação e avaliação da flexibilização para ajuste da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFU, foi elaborada a [Resolução Condir nº 05/2016](#), trazendo como requisitos a suficiência de quantitativo de servidores, a impossibilidade

de aumento de despesa com pagamento de horas extras e contratação de novos servidores, mesmo que por terceirização.

Considerando o histórico dos processos SEI que versam sobre o tema, até o momento, 400 servidores optaram pela flexibilização de jornada (dados atualizados em 19 agosto 2024).

GESTÃO 2021-2024

Atualizar as resoluções internas da Universidade Federal de Uberlândia relacionadas a afastamentos para cursar pós-graduação *stricto sensu* e licença para capacitação à luz das alterações normativas realizadas em nível federal

As resoluções internas podem ser acessadas por meio do link: <https://progep.ufu.br/procedimento-afastamento-licenca>.

Abaixo segue a evolução dos dados de afastamentos no período. Ressaltamos que os dados de 2024 ainda estão em fase de compilação.

Produzir normativa interna na Universidade Federal de Uberlândia referente a ações de desenvolvimento relacionadas à aprendizagem em serviço, o que permitirá aos(as) servidores(as) desenvolver suas qualificações durante parte de sua carga horária de trabalho

Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS) é definida como a participação do(a) servidor(a) lotado(a) na UFU, em ações de desenvolvimento, que tenham relação direta com o ambiente organizacional

Afastamentos de Professor da Carreira do Ensino Superior + Ensino Básico + Ensino Técnico

Modalidade	2021	2022	2023	2024
Afastamento – Nacional				
Mestrado	1	1	0	
Doutorado	31	33	24	
Pós-doutorado	12	18	26	
Total	44	52	50	
Afastamento – Internacional				
Mestrado	0	0	0	
Doutorado	3	1	1	
Pós-doutorado	7	15	25	
Total	10	16	26	
Total geral	54	68	76	

Fonte: Siapenet

do(a) servidor(a), ou seu cargo/função desempenhada na Universidade, realizada durante a jornada de trabalho, da qual seja necessário a concessão de afastamento, e cuja ação não inviabilize o cumprimento da jornada semanal de trabalho e tampouco enseje prejuízos à Unidade.

Destaca-se o aumento das concessões de ação de desenvolvimento em serviço (ADS), que possibilitam a dispensa do servidor de parte de sua jornada de trabalho (até 50% da jornada de trabalho semanal) para a realização de cursos, programas de educação formal, seminários, congressos, e eventos congêneres. Essa modalidade de atividade destaca-se entre os principais feitos realizados pela Diafa na gestão Progep 2021-2024.

Afastamentos de docentes para eventos de curta duração (até 30 dias)

Modalidade	2021	2022	2023	2024
Afastamento - Nacional				
Professor da Carreira do Ensino Superior + Ensino Básico + Ensino Técnico	0	0	0	
Afastamento - Internacional				
Professor da Carreira do Ensino Superior + Ensino Básico + Ensino Técnico	20	110	151	
Total geral	20	110	151	

Fonte: Siapenet

Afastamentos de docentes para capacitação (superior a 30 dias)

Modalidade	2021	2022	2023	2024
Afastamento - Nacional				
Professor da Carreira do Ensino Superior + Ensino Básico + Ensino Técnico	23	33	22	
Afastamento - Internacional				
Professor da Carreira do Ensino Superior + Ensino Básico + Ensino Técnico	3	2	3	
Total geral	26	35	25	

Fonte: Siapenet

**Afastamentos de Técnicos Administrativos
para Pós-graduação Stricto Sensu**

	Mestrado				Doutorado				Pós-doutorado			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Afastamento Integral												
TAE – UFU	8	10	6		8	18	20		0	0	1	
TAE – HC	0	1	0		1	4	1		0	0	0	
Total	8	11	6		9	22	21		0	0	1	
Ação de Desenvolvimento em Serviço												
TAE – UFU	6	23	62		0	22	34		0	0	0	
TAE – HC	0	1	5		0	5	3		0	0	0	
Total	6	24	67		0	27	37		0	0	0	
Total geral	14	35	73		0	49	58		0	0	1	

Fonte: Siapenet

Afastamentos de Técnicos Administrativos para eventos de curta duração (até 30 dias)

Modalidade	2021	2022	2023	2024
Afastamento – Nacional				
Técnico-Administrativos – UFU	0	0	0	
Técnico-Administrativos – HC	0	0	0	
Total	0	0	0	
Afastamento – Internacional				
Técnico-Administrativos – UFU	0	3	4	
Técnico-Administrativos – HC	0	5	8	
Total	0	8	12	
Total geral	0	8	12	

Fonte: Siapenet

Afastamentos de Técnicos Administrativos para capacitação (superior a 30 dias)

Modalidade	2021	2022	2023	2024
Afastamento – Nacional				
Técnico-Administrativos – UFU	5	44	74	
Técnico-Administrativos – HC	3	4	8	
Total	8	48	82	
Afastamento – Internacional				
Técnico-Administrativos – UFU	0	1	1	
Técnico-Administrativos – HC	0	0	3	
Total	0	1	4	
Total geral	8	49	86	

Fonte: Siapenet

Ampliar as ações relacionadas ao Plano de Qualificação das Unidades, estendendo as ações para servidores(as) lotados(as) em todas as unidades da Universidade Federal de Uberlândia

A meta proposta foi devidamente atendida. No que tange à Divisão de Afastamentos, conseguimos cumprir o desafio proposto com sucesso. As diretrizes dos editais de afastamento, de ação de desenvolvimento em serviço e dos pedidos de licença para capacitação agora exigem que o servidor interessado esteja inserido no Plano de Qualificação das Unidades, garantindo que todas as solicitações de afastamento para capacitação estejam alinhadas com o plano de qualificação estabelecido. Além disso, no âmbito da Divisão de Capacitação (Dicap), a implementação do Plano de Qualificação das Unidades reflete-se no Levantamento das Necessidades de Capacitação, um processo anual que a Dicap conduz para identificar e atender às demandas de capacitação dos servidores. Esse levantamento, alinhado com o Plano de Qualificação, assegura que a qualificação e a capacitação dos servidores sejam amplamente integradas e eficazes.

Esses esforços conjuntos resultam em um

Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS)

	Mestrado				Doutorado				Pós-doutorado			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Ação de Desenvolvimento em Serviço												
TAE – UFU	6	23	62		0	22	34		0	0	0	
TAE – HC	0	1	5		0	5	3		0	0	0	
Total	6	24	67		0	27	37		0	0	0	

Fonte: Siapenet

sistema coeso que promove a qualificação e o desenvolvimento contínuo dos nossos servidores, consolidando a meta de ampliar as ações de qualificação em toda a Universidade Federal de Uberlândia.

Mapear, anualmente, ações de desenvolvimento aplicáveis aos(as) servidores(as) da Universidade Federal de Uberlândia para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas

A Dicap encaminha aos gestores, no mês de agosto, um formulário para Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas

para mapeamento das necessidades das equipes. Além disso, coleta as sugestões de cursos dos servidores participantes das ações de formação e desenvolvimento ao longo do ano para uma análise mais completa das necessidades de desenvolvimento de todos.

Fomentar a política de internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia, apoiando a participação dos(as) servidores(as) em missões internacionais de curta duração no exterior

A Diafa também contribui para o processo de internacionalização da UFU, orientando

os processos de afastamento do País para eventos de curta duração e, também, para afastamentos para missões no exterior. Destaca-se neste ponto o apoio da Diafa em operacionalizar os afastamentos oriundos do Programa de internacionalização da Capes (Capes/Print). Desse modo, a partir das concessões de licenças para capacitação e afastamentos para pós-graduação *stricto sensu*, são alcançados avanços e melhorias tanto no índice de qualificação dos servidores, pela obtenção de titulação e aprendizado contínuo, quanto na melhoria da capacidade técnica dos servidores da UFU, a partir da concessão de licenças para capacitação.

Apresentar ao Conselho Diretor proposta de dimensionamento e modelo de alocação de vagas docentes/técnicos(as) administrativos(as). Os estudos para a elaboração do modelo foram iniciados, porém não concluídos. Essa proposta possibilita melhor aproveitamento da força de trabalho institucional, especialmente, em virtude da constante redução dos nossos quadros de servidores(as) pelas extinções/suspensões de cargos

Foram aprofundados estudos e discussões, sobretudo no Fórum de Gestão de Pessoas (Forgepe) acerca dos recursos necessários para adequação do modelo a cada realidade institucional. Todavia, os avanços não foram substanciais para materialização de uma proposta e modelo eficientes de alocação de vagas e dimensionamento de força de trabalho.

Contudo, existe um processo em andamento acerca dessa temática. Processo SEI nº 23117.073384/2023-72 disponibilizado pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI) e que se encontra fase de análise pela Progep, sobretudo nas ações de capacitação junto à Enap para desenvolvimento de

conhecimentos relacionados a modelos de dimensionamento na administração pública.

Apesar de estar fora do período de 2017-2020, para Estágio probatório de Técnicos Administrativos foi feita a Criação da Resolução nº 21/2022 do Conselho Diretor da UFU.

Apesar de também estar fora do período de 2017-2020, para os processos de remoção, visando dar oportunidade a todos os servidores técnicos administrativos de mobilidade entre unidades administrativas e acadêmicas na instituição, foi criada a Resolução Condir nº 22/2022.

A título de complemento, cabe ressaltar que visando dar oportunidades de reversão de aposentadoria, redistribuição e remanejamento interno nas unidades acadêmicas e administrativas nas vagas que vierem a desocupar na instituição, a resolução Condir nº 22/2022 foi revogada e atualizada no ano de 2024 para a Resolução Condir nº 40/2024, ampliando possibilidades de mobilidade dispondo fluxos de provimento na instituição.

Fortalecer o uso do Processo de Avaliação de Desempenho como ferramenta institucional que subsidie a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas da UFU

Alteração do Processo de avaliação: Entre 2021 e 2022 o processo avaliativo manteve o mesmo padrão, com pequenos ajustes e atualizações de procedimentos, como a edição da Portaria Progep nº 41/2022, incluindo a participação dos gestores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) no processo de avaliação de desempenho dos técnicos em exercício no Hospital de Clínicas

Para alinhar o processo avaliativo à Instrução Normativa SGPENAP/SEDGG/ME nº 21/2021, os formulários foram atualizados para avaliação de competências transversais para um setor público de alto desempenho. A escala tradicional, com pontuação de 1 a 10, foi substituída por conceitos (Está bem desenvolvida; Está desenvolvida, mas possui potencial para melhoria; Necessita de ações para seu desenvolvimento; Necessita de ações urgentes para seu desenvolvimento.), com o objetivo de analisar o nível de desenvolvimento do servidor avaliado em cada competência avaliada. Nesse



Reunião presencial na sala dos Conselhos dia 04/05/2023.

sentido, para cada competência, o formulário apresentou uma descrição dos comportamentos e atitudes esperados durante o ciclo avaliativo.

Normativos internos elaborados/atualizados no período:

[Portaria Progep nº 21/2021](#)

[Portaria Progep nº 41/2022](#)

[Portaria Progep nº 68/2023](#)

[Portaria Progep nº 139/2024](#)

Em 2023 foram realizadas seis reuniões com gestores antes de iniciar o processo avaliativo a fim de apresentar as mudanças nos formulários e permitir o diálogo com os gestores. Foram dois encontros presenciais realizados nos dias 04/05 e 09/05 e três encontros virtuais, nos dias 10, 11 e 12/05, totalizando 243 (49%) gestores presentes. Além disso, em 31/05/2023, uma *live* foi realizada, ao vivo no canal da Progep no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=DV7mp04sew0>), com os

técnicos administrativos para apresentar as mudanças.

Divulgação pela Dicap/Progep de três relatórios (2021 a 2023) com informações sobre o resultado do processo avaliativo:

[Relatório 2021](#)

[Relatório 2022](#)

[Relatório 2023](#)

Em 2023, o relatório final do processo avaliativo foi aprimorado, utilizando a ferramenta *Microsoft Power Bi* para garantir melhor visualização dos dados.

Criar, na Divisão de Capacitação, uma sala equipada com recursos tecnológicos para transmissão de cursos por videoconferência

Em 2017 foi criado uma sala multimídia na Dicap, localizada no Prédio da FAU, com um espaço amplo para os instrutores e servidores participantes das ações de formação e desenvolvimento. A sala passou por melhorias estruturais no ano de 2022 com a instalação de lousa digital de última geração para que se possa aproveitar o melhor da tecnologia na aprendizagem dos servidores e ampliação de recursos técnicos mais modernos.

Ampliar a oferta de cursos na modalidade a distância para maior participação dos(as) servidores(as) que se encontram nos campi fora de sede

Nesse período, a Dicap ofereceu 143 ações de formação e desenvolvimento, das quais 98 foram realizadas remotamente para que os servidores fora de sede também tenham a possibilidade de participar. As atividades remotas corresponderam a 68,5% das ações desenvolvidas. Na gestão anterior as atividades remotas corresponderam a 23,5% das ações. Em 2024, o número de ações reduziu drasticamente, em virtude da greve que exigiu a suspensão temporária das ações.

Manter o contínuo aumento da participação dos(as) servidores(as) nas ações de capacitação, contribuindo para a formação e o desenvolvimento de competências consideradas essenciais para as carreiras e a qualidade de vida

A partir da implantação da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, a Dicap passou a ofertar ações ainda mais alinhadas aos objetivos institucionais da UFU, fortalecendo a parceria com a Enap

Capacitação do período de 2017 a 2024

Ano	Online	Presencial	EaD	Total de Ações
2021	34	0	12	46
2022	26	15	6	47
2023	13	30	1	44
2024	1	5	0	6

Capacitação do período de 2017 a 2024

Total de Ações	Serviços alcançados	Investimento total
389	11.349	R\$ 801.609,67

conforme a nova legislação e possibilitando um crescente aumento do desenvolvimento dos servidores.

Fortalecer o alinhamento das ações de capacitação com as diferentes políticas, projetos e programas vigentes no âmbito da Universidade Federal Uberlândia, tais como, a Educação Inclusiva, a Formação

Docente e as Políticas Linguísticas e de Internacionalização

A Dicap está alinhada em suas ações com as políticas da UFU. Foram ofertados diversos cursos focados na formação docente, com temáticas voltadas às Metodologias Ativas. Foram ofertados cursos relacionados à educação étnico-racial, diversidade humanas e assédio moral, relacionados à Educação

Inclusiva. Foram ofertados diversos cursos de línguas com foco nas políticas de internacionalização.

(RE)inventando a prática pedagógica: <https://progep.ufu.br/capacitacao/reinventando-pratica-pedagogica>

<https://progep.ufu.br/capacitacao/docencia-universitaria-re-inventando-pratica-pedagogica>

Microsoft Teams para Docentes no Ensino Remoto: <https://progep.ufu.br/capacitacao/microsoft-teams-para-docentes-no-ensino-remoto-0>

Oficina: Gamificação e jogos no processo de ensino e aprendizagem: <https://progep.ufu.br/capacitacao/oficina-gamificacao-e-jogos-no-processo-de-ensino-e-aprendizagem-turma-2>

Racismo Estrutural para as Relações Etnicorraciais: <https://progep.ufu.br/capacitacao/racismo-estrutural-para-relacoes-etnicorraciais-0>

Diversidades Humanas no Contexto Universitário: <https://progep.ufu.br/capacitacao/diversidades-humanas-no-contexto-universitario>

Palestra: Peculiaridades do assédio moral no serviço público: <https://progep.ufu.br/capacitacao/palestra-peculiaridades-do-assedio-moral-no-servico-publico>

Prevenção ao Assédio Moral e Sexual no Contexto das IFES: <https://progep.ufu.br/capacitacao/prevencao-ao-assedio-moral-e-sexual-no-contexto-das-ifes>

Inglês Geral para Iniciantes-nível A2: <https://progep.ufu.br/capacitacao/ingles-geral-para-iniciantes-nivel-a2>

Curso Online de Inglês Instrumental: <https://progep.ufu.br/capacitacao/curso-online-de-ingles-instrumental>

C'EST PARTI! Curso de Francês para Iniciantes: <https://progep.ufu.br/capacitacao/cest-parti-curso-de-frances-para-iniciantes-0>

CONNEXIONS – Curso de Francês para Iniciantes: <https://progep.ufu.br/capacitacao/connexions-curso-de-frances-para-iniciantes>

Curso de Língua Espanhola – Nível Básico: <https://progep.ufu.br/capacitacao/curso-de-lingua-espanhola-nivel-basico>

Curso básico de Libras: <https://progep.ufu.br/capacitacao/curso-basico-de-libras-1>

Manter o Programa de Apoio à Qualificação dos(as) docentes e técnicos(as) administrativos(as) da UFU (Programa Quali-UFU), buscando atender a toda a demanda requerida

Edição 2021: <https://progep.ufu.br/qualiufu/2021>

Edição 2022: <https://progep.ufu.br/qualiufu/2022>

Edição 2023: <https://progep.ufu.br/qualiufu/2023>

Edição 2024*: <https://progep.ufu.br/qualiufu>

**Consolidado das edições do Programa QUALI-UFU,
quanto ao número de servidores atendidos**

Modalidade	2021	2022	2023
Ensino fundamental, médio e médio profissionalizante	0	0	0
Graduação, Bacharelado, Licenciatura ou Tecnológico	7	8	6
Especialização	9	10	11
Mestrado	19	12	10
Doutorado	21	13	14
Total de participantes por ano	56	43	41
Participantes docentes	7	4	2
Participantes Técnico-Administrativos	49	39	39

Observação: O Programa Quali-UFU nesse período atendeu toda a demanda de servidores inscritos. Foram investidos, até o mês de junho de 2024, o total de R\$984.223,10 na qualificação de 180 servidores.

Recompor o quadro de médicos do Asser para melhoria da qualidade e assistência à saúde do(a) servidor(a);

Desde 2020 o quadro do Asser vem sendo

**Demonstrativo de investimento no Programa QUALI-UFU,
em cada modalidade**

Modalidade	2021	2022	2023	Total investido por modalidade
Ensino fundamental, médio e médio profissionalizante	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Graduação, Bacharelado, Licenciatura ou Tecnológico	R\$ 14.392,81	R\$ 9.516,17	R\$ 4.153,69	R\$ 28.062,67
Especialização	R\$ 9.679,55	R\$ 19.407,32	R\$ 14.079,87	R\$ 43.166,74
Mestrado	R\$ 135.628,91	R\$ 90.950,00	R\$ 108.552,73	R\$ 335.131,64
Doutorado	R\$ 195.483,19	R\$ 123.727,48	R\$ 141.605,61	R\$ 460.816,28
Total investido por ano	R\$ 355.184,46	R\$ 243.600,97	R\$ 268.391,90	R\$ 867.177,33
				Total geral

Valores por modalidade

Modalidade	2021	2022	2023
Ensino fundamental, médio e médio profissionalizante	R\$ 150	R\$ 150	R\$ 150
Graduação, Bacharelado, Licenciatura ou Tecnológico	R\$ 300	R\$ 300	R\$ 300
Especialização	R\$ 400	R\$ 400	R\$ 400
Mestrado	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 1.300
Doutorado	R\$ 1.150	R\$ 1.150	R\$ 1.600

recomposto, em 2020 foi recomposto ao quadro uma vaga de médico clínico geral e uma nova vaga de médico endocrinologista; em 2021 uma vaga de médico ortopedista; em 2022 uma vaga de médico neurologista, em 2023 uma vaga de fisioterapeuta e uma vaga de médico geriatra.

Realizar acordos de cooperação com outros órgãos, tais como, INSS, Polícia Federal, Receita Federal dentre outros, além de vinculação a convênios com vistas à obtenção de recursos extraorçamentários

(pessoas, equipamentos e bens móveis/imóveis) para possibilitar manutenção da estrutura e serviços existentes, possíveis melhorias e melhor aproveitamento da força de trabalho

Em 1º/06/2020 foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica nº 3/2020 constituindo a Unidade Siass/UFU, visando potencializar o resultado das ações de saúde desenvolvidas pelos órgãos e entidades partícipes; propiciar aos órgãos e essas entidades o uso racional de materiais, equipamentos, força de trabalho, imóveis, instalações e contratos, dentro dos princípios da finalidade e da

eficiência; e otimizar recursos orçamentários com os órgãos. Compõe o acordo os órgãos:

1. Advocacia Geral da União (AGU)
2. Defensoria Pública da União (DPU)
3. Delegacia de Polícia Federal em Uberlândia/MG (PF)
4. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
5. Gerência Executiva do INSS em Uberlândia/MG
6. Gerência Executiva do INSS em Uberaba/MG
7. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
8. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
9. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
10. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)
11. Ministério da Gestão e Inovação (MGI)
12. Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Durante o período 2020/2024 foram realizadas mais de 370 juntas médicas, 2.360 perícias singulares e mais de 1.660 registros de atestados administrativamente aos órgãos acordados.

**Quantidade de atendimentos de perícia em saúde para servidores de órgãos partícipes,
por tipo de avaliação**

Partícipes Sias	Total de avaliações						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	4	2	2	1	3	3	2
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação - EC nº 103/2019	9	8	11	2	4	4	8
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	9	2	2	1	1	7	7
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	2	2	2	1	9	8
Avaliação de deficiência para fins de concessão de pensão vitalícia	0	0	0	0	0	0	0
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar.	1	0	0	0	1	1	1
Avaliação de Deficiência Intelectual ou mental para fins de concessão de pensão	0	0	0	0	0	0	1
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	1	2	4	0	0	0	0
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	1	1	2	2	0	0	0
Avaliação de invalidez por doença especificada em lei para fins de integralização de proventos	1	1	2	0	0	0	0

**Quantidade de atendimentos de perícia em saúde para servidores de órgãos partícipes,
por tipo de avaliação (continuação)**

Partícipes Sias	Total de avaliações						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar	0	2	0	1	0	0	2
Avaliação de servidor com deficiência para comprovação da necessidade de acompanhamento em viagem de serviço	0	0	0	0	0	0	0
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	24	16	0	6	18	15	23
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	9	15	8	6	9	10	12
Licença para acompanhar familiar doente até 60 dias (concedidos por perícia)	76	87	116	34	44	105	73
Licença para acompanhar familiar doente inferior a 60 dias concedidos por registro	152	138	150	25	15	98	82
Licença para acompanhar familiar doente superior a 60 dias	0	0	0	0	1	1	1
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	82	85	79	33	40	48	54
Avaliação para concessão de licença à gestante	0	0	0	0	1	5	2
Licença por acidente em serviço ou moléstia	4	0	3	0	4	7	1
Licença-Tratamento de Saúde RGPS (até 15 dias)	4	2	2	4	7	31	22
Licença-Tratamento de Saúde concedida por registro	538	466	498	121	182	655	699

**Quantidade de atendimentos de perícia em saúde para servidores de órgãos partícipes,
por tipo de avaliação (continuação)**

Licença-Tratamento de Saúde por perícia	665	710	663	166	398	686	472
Perícia odontológica para acompanhar familiar	1	0	2	0	0	1	0
Perícias externas	20	12	18	14	7	20	17
Perícias odontológicas	10	10	6	2	3	3	2
Avaliação de invalidez de dependente	0	0	0	0	1	0	1
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	0	0	0	0	1	2	3
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que vive às expensas do servidor	9	0	0	3	1	1	3
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	4	5	4	2	1	0	3
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	0	2	4	0	1	0	0
TOTAL	1.624	1.568	1.578	425	744	1.712	1.499



1º momento: Início 2º momento: Início 3º momento: Início

Apresentação Estado de Interesse Cancelar Página de Fim

[Início de Navegação](#)
[Relatório](#)
[Documentos](#)
[Explicação](#)
[Tela de Fim](#)

Nome Seguro

Unidades e Grupos

Localizar as Unidades de Saúde, selecionando o estado e o município.



Conexões Colaborativas

Tela Dúvidas

Serviço de Integração

FUNPRES

Você está em: Página Inicial > Unidades SIASS > Detalhes

Detalhes da Unidade SIASS

Nome da Unidade
SIASS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - Sede

Coleção
AV. ANTONIO GROSSO, N° 3179 - BLOCO 4E - Bairro CAMPUS UBERLÂNDIA
Uberlândia - MG
CEP 38405-314

Telefone
(34) 32288015 - Ramal 8200

E-mail
segu@ufu.br

Endereço da Unidade
TRAIADO CASTRO F. COELHO

Data de Início da Unidade SIASS
17/05/2013

Data de encerramento do acordo de cooperação técnica
23/05/2013

Data de publicação do acordo no Diário Oficial da União
27/05/2013

> Relação dos órgãos vinculados à Unidade SIASS

Código	Órgão
10000	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
10100	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
17000	MINISTÉRIO DA ECONOMIA
17400	MINISTÉRIO DA SAÚDE
30118	DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
30274	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
30412	INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO E PARANÁ
30440	INSTITUTO DE POLÍTICA AGRÁRIA FEDERAL
30500	MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
30600	DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
30612	DEPARTAMENTO DE POLÍTICA NACIONAL DE TRABALHO
40100	ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO
40118	ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO
40100	FUNDO NUT. MUND. ORG. E INSTITUIÇÃO
57000	INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL

Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - SIASS | Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica nº 3/2020 entre a Universidade Federal de Uberlândia - UFU, a Advocacia Geral da União - Procuradoria - Seccional Federal em Uberlândia e Procuradoria - Seccional da União em Uberlândia - AGU, a Defensoria Pública da União - DPU, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a Gerência Executiva do INSS em Uberlândia - INSS, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Triângulo Mineiro - IFTM, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Superintendência Regional em MG - INCRA, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA e o Ministério da Economia em MG - ME. PROCESSO: 23117.032260/2020-94. OBJETO: Execução de ações e atividades de prevenção aos agravos, de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e de pericia oficial, com o objetivo de garantir a implementação da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833, de 2009. VIGÊNCIA: 48 (quarenta e oito) meses a partir da data de assinatura. DATA ASSINATURA: 01 de junho de 2020. ASSINAM: pela UFU, o Reitor Valder Steffen Junior, pela AGU, o Coordenador da Unidade de Atendimento em MG Rodrigo Jorg Pfeilsticker, pela DPU, o Defensor Público Federal Chefe da Unidade Uberlândia Fulvio Alves Tuffi, pelo IBGE, a Chefe da Unidade Estadual em MG Maria Antônia Esteves da Silva, pelo INSS, o Gerente Executivo Willimar Bisco de Moraes, pelo IFTM, a Reitora Deborah Santesso Bonnas, pelo INCRA, o Superintendente Regional Batmaisterson Schmidt, pelo MAPA, o Superintendente Federal Márcilio de Sousa Magalhães e pelo ME, o Superintendente de Administração em MG Acácio Cândido da Silveira Santos.

**Cooperações com outros órgãos públicos nas modalidades de Colaboração Técnica,
Movimentação para Composição de Força de Trabalho e Exercício Provisório**

Órgão de origem	Início	Término	Processo SEI	Tipo
Universidade Federal de Juiz de Fora	2017	2018	23117.019150/2018-12	Colaboração Técnica
Universidade Federal da Grande Dourados	2019	2021	23117.050220/2019-91	Colaboração Técnica
Fundação Oswaldo Cruz	2020	2024	23117.089260/2018-41	Alteração de exercício para compor força de trabalho
Universidade de Brasília	2020	2024	23117.019366/2020-01	Colaboração Técnica
Universidade Federal de Alfenas	2020	2021	23117.028561/2020-13	Colaboração Técnica
Ministério da Saúde	2021	-	23117.010983/2021-13	Alteração de exercício para compor força de trabalho
Instituto Federal de Brasília	2021	-	23117.014196/2021-41	Colaboração Técnica
Fundação Oswaldo Cruz	2021	-	23117.066355/2020-10	Colaboração Técnica
Unifap Universidade Federal do Amapá	2017	2022	23117.018038/2017-83	Exercício Provisório
UnB Universidade de Brasília	2018	-	23117.017291/2018-09	Exercício Provisório
UFF Universidade Federal Fluminense	2020	2022	23117.045776/2020-07	Exercício Provisório
Universidade Federal da Bahia	2022	-	23117.038462/2022-10	Colaboração Técnica
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2022	-	23117.056192/2022-11	Colaboração Técnica
Universidade Federal do Oeste da Bahia	2023	-	23117.063605/2023-02	Colaboração Técnica
Instituto Federal do Rio de Janeiro	2023	-	23117.035290/2023-03	Colaboração Técnica
Fundação Oswaldo Cruz	2024	-	23117.076521/2023-21	Alteração de exercício para compor força de trabalho
Empresa Brasil de Comunicação	2024	-	23117.073423/2022-51	Alteração de exercício para compor força de trabalho

No período em questão, visando melhorar e ampliar a força de trabalho na universidade de Uberlândia, foram realizadas cooperações com outros órgãos públicos nas modalidades de Colaboração Técnica, Movimentação para Composição de Força de Trabalho e Exercício Provisório.

Fonte: DIPAP/DIRPA



Semana do Servidor UFU 2023.

Elaborar e divulgar pesquisas com os(as) servidores(as) para identificação de suas demandas e, com base nos seus resultados, propor ações por meio de *lives*, vídeos e/ou palestras

A Dicap realiza, além do LNDP com os gestores, o levantamento em todas as ações de formação e desenvolvimento das necessidades que os servidores consideram importantes para seu desenvolvimento. Essa pesquisa contribui significativamente para o planejamento de ações como *lives*, cursos e palestras.

Além disso, no ano 2023, o evento Semana do Servidor Público passou a implementar

uma pesquisa de satisfação do evento, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços prestados nas próximas edições.

Oferecer aos(às) servidores(as), de forma remota, por meio de *lives*, palestras, atendimentos em grupos ou individuais, conhecimentos sobre temas diversos e transversais relacionados à saúde mental, ansiedade, exercícios físicos na pandemia, violência doméstica, prevenção ao suicídio no mês do Setembro Amarelo, além de plantões de acolhimento psicossocial

A Dicap está sempre atenta a essas temáticas,

buscando oferecer ações que contribuam na saúde emocional e mental dos servidores. Nesse período foram ofertados diversas *lives* e cursos, de forma remota, com temas como meditação, prevenção ao suicídio, inteligência emocional, controle de ansiedade, entre outros.

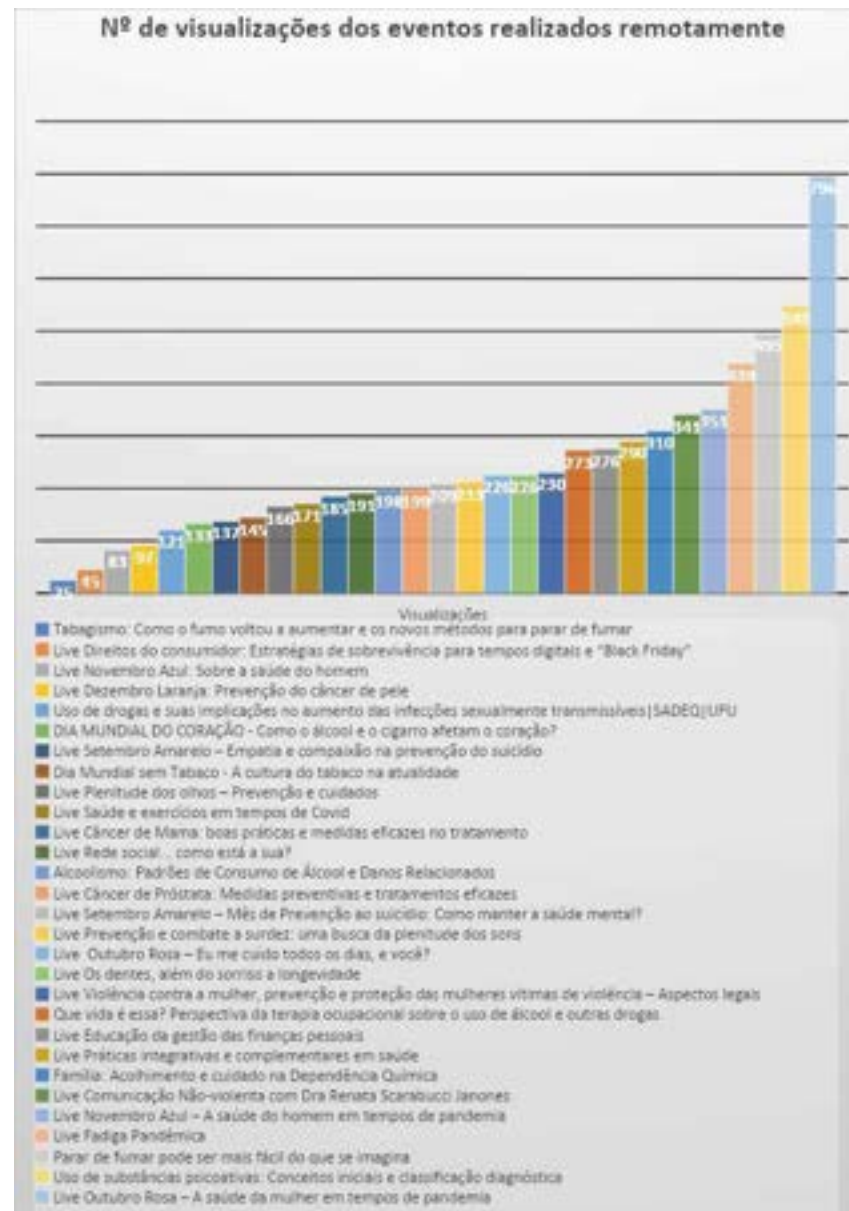
- *Workshop*: Mindfulness (remoto)
- *Workshop*: Inteligência Emocional (remoto)
- *Live*: Mês de prevenção ao suicídio: Regulação emocional e prevenção ao estresse como forma de cuidado em saúde mental
- *Live*: Violência contra a mulher: prevenção

e proteção das mulheres vítimas da violência (Foco nos Aspectos Legais)

- *Live*: Setembro Amarelo – Empatia e compaixão na prevenção do suicídio
- *Live*: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde /PICS
- *Live*: Comunicação não-violenta
- *Workshop*: Yoga – um caminho para uma vida mais leve e equilibrada (para iniciantes)
- *Workshop*: Práticas de saúde mental e bem-estar: aprofundando na prática da meditação
- *Workshop*: Práticas de saúde mental e bem-estar: como inserir a meditação em sua rotina

A partir de 2020 a Dirqs promoveu *lives* voltadas à temática da dependência química e saúde mental, cujos *links* de acesso encontram-se abaixo. Ao total, os vídeos somam 7.115 visualizações.

Além disso, os atendimentos do Setor de Atenção à Dependência Química e Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (Siapss) foram ofertados na



modalidade remota durante o período da pandemia do Covid-19, bem como os servidores do setor participaram ativamente do programa Proteger-se, oferecendo plantões de acolhimento psicossocial.

Serviços oferecidos pelo Siapss: <https://comunica.ufu.br/noticias/2021/10/ufu-celebra-dia-do-servidor>

Parar de fumar pode ser mais fácil do que se imagina (31/05/2021): https://www.youtube.com/live/Z4xw_Wavhfl?si=oeTEAhtzfE163_jr

Que vida é essa? Perspectiva da terapia ocupacional sobre o uso de álcool e outras drogas (25/06/2021): <https://www.youtube.com/live/svTbBIMle1E?si=EGEVFMlis3XbvHYEc>

Uso de substâncias psicoativas: Conceitos iniciais e classificação diagnóstica: <https://www.youtube.com/live/5SE4KUDIPrM?si=olOp1Ecw12X7Wc0a>

Família: Acolhimento e cuidado na Dependência Química (27/10/21): <https://www.youtube.com/live/oSilt2BAJ1U?si=PfXqydFUphOhSzWw>

Alcoolismo: Padrões de Consumo de Álcool e

Danos Relacionados (03/11/21): https://www.youtube.com/live/upthk7nG9hQ?si=Pc8h_XOqhQ0vSMex

Tabagismo: Como o fumo voltou a aumentar e os novos métodos para parar de fumar (10/11/21): https://youtu.be/MnikDJSZMrs?si=obLy-LkOHCS_WWEt

Dia Mundial sem Tabaco – A cultura do tabaco na atualidade (31/05/22): https://www.youtube.com/live/-krW4pN_vaM?si=JcPtPKMTkt18oTQm

Dia mundial do coração – Como o álcool e o cigarro afetam o coração? (28/09/22): https://www.youtube.com/live/uodHW3LtPLw?si=LoOy4OR_Pw_dnTb3

Uso de drogas e suas implicações no aumento das infecções sexualmente transmissíveis | Sadeq|UFU (06/12/22): https://www.youtube.com/live/R1l5mel0Eo0?si=jXbF_NWkBUCCpZL6

Live Outubro Rosa – A saúde da mulher em tempos de pandemia (22/10/2020): <https://www.youtube.com/watch?v=c6zTGwyVZN8>

Live Novembro Azul – A saúde do homem em tempos de pandemia (26/11/2020): <https://www.youtube.com/watch?v=yabfR378J84>

Live Setembro Amarelo – Empatia e compaixão na prevenção do suicídio (28/09/2021): https://www.youtube.com/watch?v=2Ow_WP76J70&list=PLiWIK2xmPTmtlxdQZLa45B6koYMKsJE_&index=2&t=5s

Live Outubro Rosa – Eu me cuido todos os dias, e você? (21/10/2021): https://youtu.be/3Otsvt4BYz0?list=PLiWIK2xmPTmtlxdQZLa45B6koYMKsJE_

Live Prevenção e combate a surdez: uma busca da plenitude dos sons (02/10/2020): https://youtu.be/8ENOMLYCjE0?list=PLiWIK2xmPTmtlxdQZLa45B6koYMKsJE_

Live Saúde e exercícios em tempos de Covid (26/05/2021): https://youtu.be/B1ejNFT7icc?list=PLiWIK2xmPTmtlxdQZLa45B6koYMKsJE_

Live Fadiga Pandêmica (10/06/2021): https://youtu.be/FUWKEISHBVY?list=PLiWIK2xmPTmtlxdQZLa45B6koYMKsJE_

Live Os dentes, além do sorriso a longevidade (24/02/2021): https://youtu.be/L3mUIE0OokA?list=PLiWIK2xmPTmtlxdQZLa45B6koYMKsJE_

Live Comunicação Não-violenta com Dra Renata Scarabucci Janones (25/08/2021):



https://youtu.be/OwqHN9FNpuw?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Plenitude dos olhos – Prevenção e cuidados (27/04/2021): https://youtu.be/TKfhx1Yy8Lo?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Novembro Azul: Sobre a saúde do homem (29/11/2021): https://youtu.be/WBXdBZz6K8w?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Câncer de Próstata: Medidas preventivas e tratamentos eficazes (09/11/2022): https://youtu.be/WrPSABf8UHM?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Práticas integrativas e complementares em saúde (29/09/2021): https://youtu.be/aLUd0bhBE4M?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Dezembro Laranja: Prevenção do câncer de pele (06/12/2021): https://youtu.be/icp7SS6artA?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Setembro Amarelo – Mês de Prevenção ao suicídio: Como manter a saúde mental? (29/09/2022): https://youtu.be/jf7tx5rNySo?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Educação da gestão das finanças pessoais (31/03/2021): https://youtu.be/mg1oxKztLeg?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Câncer de Mama: boas práticas e medidas eficazes no tratamento (18/10/2022): https://youtu.be/qMhfOjh9FQU?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Violência contra a mulher, prevenção e proteção das mulheres vítimas de violência – Aspectos legais (16/08/2022): https://youtu.be/tmd_Yvql6IA?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Rede social... como está a sua? (01/12/2021): https://youtu.be/u_zy9xswFUM?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Live Direitos do consumidor: Estratégias de sobrevivência para tempos digitais e “Black Friday” (18/11/2020): https://youtu.be/wT8D9199A0o?list=PLiWIK2xmPTmtIxdQZLal45B6koYMKsJE_

Realizar análise sobre novos modelos de trabalho, como teletrabalho para parte da jornada dos TAEs em atividades que não exigem atendimento ao público

Implantação do Programa de Gestão e Desempenho da Universidade Federal de Uberlândia (PGD-UFU) em 1º/08/2023. Esse programa consiste em ferramenta de gestão que visa à melhoria do desempenho institucional, com foco na vinculação entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades executoras e o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide).

- Normativos internos elaborados/atualizados no período:

Anteriores: [Resolução Condir nº 16/2022](#) e [Portaria Reito nº 389/2023](#);

Atuais: [Resolução Condir nº 36/2024](#) e [Portaria Reito nº 425/2024](#);

- Página do programa: <https://ufu.br/programa-de-gestao>

- Capacitações/Ações:

links disponíveis em <https://ufu.br/programa-de-gestao/treinamentos-e-capitacao>

Número de participantes do Programa de Gestão e Desempenho na UFU (por modalidade)

Quadro de participantes		Total
Modalidade	Presencial	56
	Teletrabalho parcial	450
	Teletrabalho integral	32
Uorgs autorizadas		56
Unidades Executoras		175

* Dados atualizados em 09/08/2024.

Live: “Teremos teletrabalho? Como está a implantação do Programa de Gestão e Desempenho na UFU” transmitida ao vivo no dia 07/12/2022 no Canal da Progep no Youtube;

“1º Webinar sobre o Programa de Gestão” transmitido ao vivo de 19/06/2023 a 23/06/2023 no Canal da Progep no Youtube;

Capacitações mensais de julho/2023 a março/2024 via *Microsoft Teams* aos participantes do PGD-UFU;

Criação do curso auto instrucional “Introdução ao Novo Programa de Gestão e

Desempenho” na plataforma Moodle;

Reuniões sobre o novo PGD via *Microsoft Teams*: “Como elaborar o Plano de entregas” e “Como utilizar o sistema Petrvs”;

Monitoramento do programa: atualizado semanalmente, o painel desenvolvido utilizando a ferramenta *Microsoft Power Bi* garante transparência e informações sobre planos de trabalhos, número de processos de adesão tanto das unidades quanto dos participantes. Tal painel está disponível no link <https://ufu.br/programa-de-gestao/acompanhamento-dos-resultados>.

Ampliar a integração dos(as) servidores(as) técnicos(as) administrativos(as), promovendo atividades que tornem o ambiente de trabalho mais saudável e cooperativo com a realização de atividades artísticas, esportivas, científicas e recreativas voltadas aos TAEs

A meta tem sido efetivamente atendida por meio da realização da "Semana do Servidor Público" da UFU. Esse evento, organizado anualmente pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), celebra o Dia do Servidor Público com atividades voltadas para valorizar e integrar os servidores. Desde sua introdução em 2013, a semana tem proporcionado uma ampla gama de eventos que incluem apresentações culturais, feiras gastronômicas, e diversas ações voltadas ao bem-estar dos servidores.

Apoiar a valorização da carreira dos(as) servidores(as) da educação

Visando melhorar os procedimentos de recepção aos servidores recém-ingressantes na UFU, foi criada a [Portaria PROGEP N° 132, de 11/01/2024](#), a qual criou dispositivos para melhor recepcionar servidores no ato

da posse, fornecendo maiores recursos para ambientação e acolhimento, integrando o servidor recém-ingressante com demais colegas, com a realidade institucional e com a comunidade universitária.

Foi realizada também uma cartilha de recepção dos servidores. Disponível no *link*: https://progep.ufu.br/sites/proreh.ufu.br/files/cartilha_recepcao_atual.pdf

Consolidar e manter o processo de flexibilização de jornada de trabalho para os(as) servidores(as) do HCUFU, bem como estender o processo de flexibilização de jornada de trabalho aos(as) demais servidores(as) da Universidade Federal de Uberlândia

Além da manutenção dos processos de flexibilização de jornada de trabalho para os(as) servidores(as) do HCUFU e Hospital Odontológico, em atendimento à Resolução nº 5/2016 do Conselho Diretor, que regulamenta o processo de implantação e avaliação da flexibilização para ajuste da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Uberlândia, na Gestão 2021-2024

iniciou-se estudos sobre a implementação da flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas para os técnicos do Instituto de Letras e Linguística (SEI 23117.077599/2023-62), para os técnicos da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (SEI 23117.051017/2024-07) e Sistema de Biblioteca (SEI 23117.046042/2024-61).

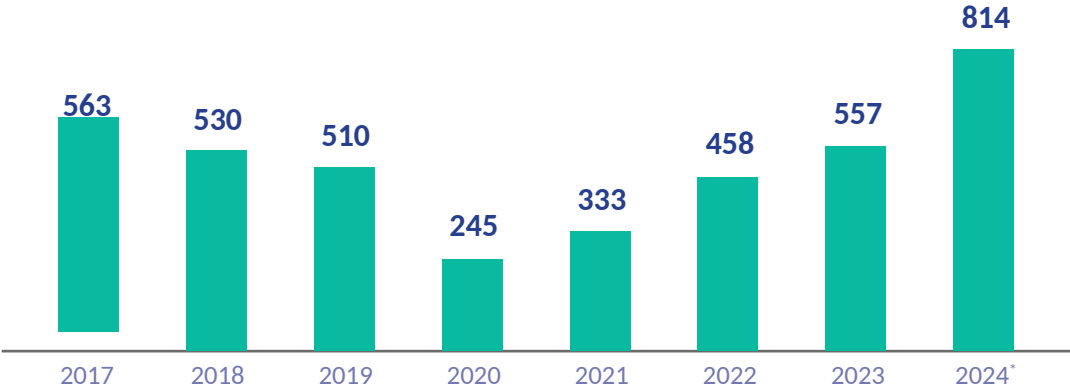
Ações não previstas na carta programa iniciadas no período 2021-2024

Adesão ao Acordo de Parceria nº 3/2020 celebrado entre o Ministério de Educação e a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A para a prestação de serviços de saúde suplementar aos servidores ativos, inativos e seus dependentes e aos pensionistas

A vinculação ao Termo de Adesão entre MEC e Qualicorp Administradora de benefícios S.A. foi realizada com o intuito de possibilitar mais opções de planos de saúde disponíveis aos servidores para que eles possam escolher o produto que melhor atenda às suas necessidades, considerando a diversidade de preços, acomodações, abrangência e demais serviços.

Somado a essa ação, muitos servidores optaram por requerer o subsídio em caráter indenizatório através da vinculação a planos individuais, sendo que a Universidade Federal de Uberlândia participou em 2022 do projeto piloto da implementação da funcionalidade saúde suplementar no SouGov, momento em que foi feito o cadastramento dos

Benefícios vinculados ao Termo de Adesão MEC/Qualicorp



* Dados referentes ao mês de julho de 2024.

beneficiários do subsídio na modalidade ressarcimento.

Criação do Ambulatório Afeto – Práticas Integrativas e Complementares

Ambulatório de atendimento de Práticas Integrativas e Complementares, cuja abordagem se dá por meio do cuidado

integrativo, de ações de várias racionalidades médicas existentes e do acolhimento humanizado na busca de maior atenção integral à saúde dos servidores. Conta-se atualmente com ações em acupuntura, auriculoterapia, *reiki*, *aura master*, homeopatia e homeopatia para adolescentes. Público Alvo: servidores ativos e aposentados e dependentes de servidores.

**Implantação de atendimento em
psicoterapia breve para os servidores UFU**

A Psicoterapia Breve consiste em uma modalidade de atendimento psicológico que tem como objetivo atender os servidores que tem demandas relacionadas à saúde mental. Os atendimentos têm objetivos e prazos definidos.

**Vinculação da Comissão de Acumulação
de Cargos e Salários (Caces) diretamente à
Progep**

A Caces, que possui áreas internas de prevenção e de apuração preliminar de indícios de irregularidades apontados em desfavor do servidor UFU, por motivos não só de melhor ambiente e estrutura de trabalho à equipe da Comissão, mas por discrição, confidencialidade, sigilo, privacidade e melhor atendimento ao servidor público da UFU, seja este ingressante, ativo ou inativo (aposentado ou pensionista), alterou em junho do ano de 2022 sua sede que antes estava no bloco 3P (Reitoria) para um novo espaço com condições mais adequadas para atendimento ao público, no prédio da FAU (Av. Francisco Vicente Ferreira, nº 126, Santa Mônica, salas 302 e 304, 3º Andar.

Servidores atendidos

Serviços oferecidos	2023		2024*	
	Atendimentos	Servidores atendidos	Atendimentos	Servidores atendidos
Acupuntura	168	61	77	21
Auriculoterapia	161	39	78	21
Escuta	115	27	66	20
Sangria	43	20	16	12
Ventosa/outros	139	56	21	12
Reiki Cintia	**	**	33	15
Reiki Silvia	**	**	57	21
Body Talk	62	15	21	5
Homeopatia	64	43	43	34

* Os dados de 2024 estão informados até o mês de julho.

** Serviços iniciados em 2024.

Atendimentos

Ações	2023	2024
Psicoterapia Breve	69	180

Em 13/11/2023 houve atualização e publicação de nova Portaria da Caces, que estabelece suas competências e atribuições, além de definir taxativamente os temas de sua responsabilidade (SEI nº 4965576). Tal ação desencadeou inclusive na criação de uma nova Comissão no âmbito da Progep, a Comissão de Conflitos de Interesses (CCOI), para fins de melhor atendimento técnico ao servidor UFU.

Estudos sobre alteração de jornada de trabalho, com cunho preventivo

Propostos em conjunto com a Progep envolvendo temas de responsabilidade da Caces e que são tratados em processos que ambos atuam, como ação preventiva bem como suporte para decisões administrativas com cunho discricionário da Gestão Superior da UFU (Processo SEI nº 23117.024351/2024-80 e nº 23117.024764/2024-64).

Plantão Carreita TAE – Dicat/Progep:

Atendimento presencial aos servidores UFU em exercício no HC: A Dicat iniciou em 2022 o projeto no HC com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o desenvolvimento do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), Lei nº [11.091/2005](#), especialmente sobre avaliação individual de desempenho, progressão por mérito, progressão por capacitação e incentivo à qualificação. Foram realizados sete plantões em 2022 e três em 2023, com média de 50 atendimentos por dia. Muitos servidores esclareceram dúvidas sobre a carreira e solicitaram progressão na carreira.



Plantão de atendimento aos servidores realizado em 2022.

Visitas aos *campi* fora de sede

A partir de maio/2023 foi implementado visitas periódicas aos *campi* fora de sede, com a presença do Pró-reitor de Gestão de Pessoas, a fim de atender pontualmente às demandas dos servidores lotados em Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo.

Ação Progep no HC

A partir de maio/2023, foi implementado no âmbito do Hospital de Clínicas, a ação “Progep no HC” com a presença alternada das Divisões da Progep, juntamente com o atendimento presencial do Pró-reitor de Gestão de Pessoas para demandas gerais, ampliando a possibilidade de atendimento aos servidores vinculados ao Regime Jurídico Único no Hospital de Clínicas. As visitas são realizadas semanalmente, sempre às terças-feiras e a divulgação ocorre no Comunica UFU, SouGov e intranet do Hospital de Clínicas.



**PROGEP
NO HC**

Toda terça-feira haverá atendimento presencial voltado aos servidores ativos com Regime Jurídico Único (RJU), incluindo orientações e serviços relativos à Gestão de Pessoas.

O atendimento será realizado das **15 às 19 horas**, na **Divisão de Gestão de Pessoas** (antiga GDHS).

Ressaltamos que o Pró-reitor de Gestão de Pessoas, professor **Marcio Magno Costa**, também estará no local para atendimentos de ordem geral.

Mais informações:

calendário de atendimento:
🌐 <https://eventos.ufu.br>
✉ progep@ufu.br
☎ 3239-4663

Realização: **PROGEP**

21 *Planejamento Institucional*

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UFU (Proplad) é um órgão de avaliação da Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia, constituída nos termos do inciso V do Art. 24 do Estatuto e do inciso V do art. 36 do Regimento Geral. Entre as suas diversas atribuições, destacam-se: a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento e Expansão da Instituição (Pide); a coordenação da elaboração da proposta orçamentária anual; a coordenação de todas as atividades relacionadas a aquisições e contratações; o controle patrimonial e a gestão de materiais. A Proplad executa todos os procedimentos financeiros e o registro contábil da execução orçamentária, patrimonial e financeira da Universidade, além de gerenciar os centros de custódia institucionais.

Coordena o processo de coleta, análise e processamento de dados institucionais necessários ao planejamento e à administração das atividades universitárias, à verificação de desempenho e ao atendimento das demandas de órgãos oficiais. Também é responsável pela elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas Anuais da Universidade.



GESTÃO 2017-2020

Adequação dos procedimentos de aquisição de bens e serviços conforme instruções normativas atuais, incluindo a implantação do sistema de cotação eletrônica recomendado pelo Ministério da Economia

As orientações para a aquisição de bens foram atualizadas, incluindo a liberação da ferramenta de cotação, que passou a ser utilizada assim que foi disponibilizada. Além disso, foi adotado o uso do [Painel de Preços](#), permitindo uma pesquisa de preços mais eficiente.

Indicadores Qualitativos: Houve melhora na estimativa de valores dos itens a serem contratados.

Indicadores Quantitativos: Considerando que a ação é coletiva e abarca as aquisições e contratações de toda a universidade mensura-se o atendimento total à comunidade universitária. Aproximadamente 5.000 servidores e 21.000 alunos.

Elaboração e implantação do manual de compras da UFU, bem como promoção de treinamento de servidores(as) com vistas à orientação para os procedimentos de aquisição de bens e serviços

Foi criado um [Manual de compras](#), que auxiliou nos processos de contratações.

Indicadores Qualitativos: Promoveu melhorias nos processos de compras, contratação de prestação de serviços e de execução de obras, com a adoção de novas práticas de gestão dos recursos orçamentários, assim como atender às novas normas.

Indicadores Quantitativos: Considerando que a ação é coletiva e abarca as aquisições e contratações de toda a universidade mensura-se o atendimento total à comunidade universitária. Aproximadamente 5.000 servidores e 21.000 alunos.

Implantação do Plano Geral de Contratações da UFU (PGC) e treinamento dos(as) servidores (as) envolvidos(as) nos procedimentos de aquisição de bens e serviços

Com o [Tutorial PGC](#), [Cronograma de Compras](#) e [Capacitações](#) ajudou no entendimento e realização dos procedimentos de aquisição de bens e serviços.

Indicadores Qualitativos: Teve melhorias com a implantação do PGC, cronograma de compras e o treinamento para que os servidores conseguissem realizar os processos de aquisição assertiva, atendendo às necessidades e expectativas da UFU bem como uma maior interação com o mercado.

Indicadores Quantitativos: Considerando que a ação é coletiva e abarca as aquisições e contratações de toda a universidade mensura-se o atendimento total à comunidade universitária. Aproximadamente 5.000 servidores e 21.000 alunos.



Implantação do catálogo de usados, o que possibilita a reutilização de equipamentos, móveis e materiais dentro da própria Universidade

O catálogo de usados foi disponibilizado no portal da Proplad facilitando o acesso e a gestão eficiente dos recursos disponíveis: [Catálogo de Materiais | Proplad/UFU](#). Seu início deu-se em outubro de 2019 e foram solicitados materiais em 19 processos desde o início do serviço até o fim do ano de 2020.

Otimização do processo de manutenção em equipamentos por meio de novos contratos que agilizam o atendimento a toda a comunidade universitária

Foram elaborados os contratos 034/2017, 038/2017, 009/2018, 020/2018, 023/2024, 045/2018, 046/2018 e 052/2018, compreendidos com o objetivo de atender a todos os tipos de equipamentos da universidade.

Esses contratos finalizaram 21.113 pedidos no período. Com isso a otimização foi realizada e o tempo de atendimento foi reduzido buscando resolução dos problemas e manutenção das atividades da UFU.

GESTÃO 2021-2024

Coordenar a elaboração do planejamento institucional (Pide) 2022-2027 integrado e alinhado ao orçamento da UFU

Foi elaborado o novo Plano Institucional de Desenvolvimento (Pide) 2022-2027 considerando a [Instrução Normativa nº 24/2020](#), sendo fundamentado em diretrizes, indicadores, metas, fórmulas de cálculo e unidades de medida, estando vinculado à diversos planos e ações, tais como: [Lei Orçamentária Anual LOA - 2021](#), [Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#); [ODS na UFU](#)., [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC](#); [Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social \(ENDES 2020-2031\)](#); [Plano Nacional de Educação - PNE](#); [Plano de Logística Sustentável UFU](#); também foram implementados os [monitoramentos trimestrais](#) do planejamento, o *dashboard* para divulgação dos resultados das [unidades acadêmicas](#) e dos [eixos](#) e o plano de comunicação para a transparência dos resultados.

Consolidar a integração da base de dados institucionais divulgados em diversos documentos (Anuário, Relatório de Gestão, Indicadores do TCU, BDI)

A integração da base de dados institucionais teve como documento orientador o Pide 2022/2027, assim houve um sincronismo de informações e dados na elaboração do Relatório de Gestão, dos indicadores do TCU, sendo reformulado o [Anuário UFU](#), em formato mais completo, com gráficos e *links* para informações complementares. Destaca-se ainda, o aprimoramento efetuado na coleta e a análise dos dados do Censo, por meio da construção de relatórios consolidados no SEI o que possibilitou uma maior celeridade no envio das informações para carga ao CTIC e o correspondente preenchimento para encaminhamento ao Inep.

Desenvolver e implementar a interface automática para registro centralizado e publicização das informações sobre convênios, TEDS e congêneres como ferramenta de busca e transparência das ações

Foram desenvolvidas e implementadas: a base de registro centralizado, as orientações e a publicização das informações sobre os convênios, TEDs e congêneres, cumprindo o princípio de transparência das ações, estando disponibilizadas na página da Dipoc (<https://proplad.ufu.br/unidades-organizacionais/divisao-de-projetos-e-convenios>). O desenvolvimento e a implementação da interface automática ainda não foram executados, por necessitar de ação específica do Centro de Tecnologia da Informática.

Criar e disponibilizar sistema de treinamento online para servidores(as) envolvidos(as) com aquisições de bens e serviços, bem como acompanhamento e execução orçamentária

Foram criadas bases de conhecimento no Sistema Eletrônico da Informação (SEI), as bases serviram como um manual online com atualizações rotineiras para sua melhor interpretação. A cada cronograma de compras foram apresentadas Lives tratando do assunto e capacitando os servidores para a operacionalização das contratações de forma mais eficiente. Os materiais foram disponibilizados por meio de acesso ao link: <https://proplad.ufu.br/dircl> que direcionam à uma plataforma de vídeos.

Também foram disponibilizados diversos treinamentos, de modo a capacitar os responsáveis pelas contratações (<https://www.youtube.com/c/Licita%C3%A7%C3%B5esUFU>).

A cada cronograma de compras foram criados processos que orientavam a comunidade com datas e normativos atualizados, sendo esses de números:

Ano	Processo
2020	23117.095928/2019-71
2021	23117.051207/2020-92
2022	23117.078680/2021-06
2023	23117.084029/2022-48
2024	23117.076822/2023-54

Durante a implementação da Lei nº 14.133/2021 foram instruídos processos que atualizavam a comunidade sobre todas as mudanças e normativos publicados. Os processos instaurados foram:

Assunto	Processo
Nova lei de licitações (Lei 14.133)	23117.067229/2022-36
Guia de Padronização dos Procedimentos de Contratações de Serviços	23117.043670/2023-11
Nova lei de licitações (Lei 14.133) e outros entendimentos	23117.022348/2021-89

Indicadores Qualitativos: Houve melhora nos procedimentos de aquisição, diminuindo intervenções de auditorias e órgãos de controle.

Indicadores Quantitativos: Considerando que a ação é coletiva e abarca as aquisições e contratações de toda a universidade mensura-se o atendimento total à comunidade universitária. Aproximadamente 5.000 servidores e 21.000 alunos.

Implantar sistema continuado de planejamento em todos os níveis da Instituição

Associado ao Pide, a DIRPL/Diapi disponibiliza ferramentas e documentos para subsidiar a elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), conforme previsto no Regimento da UFU (<https://proplad.ufu.br/pide/pide-2022-2027#tab-0-3>).

Implantar sistema informatizado de gerenciamento de contratos

Passou-se a utilizar o sistema informatizado de gerenciamento de contratos [Contratos.gov.br](https://contratos.gov.br), no entanto a ferramenta não apresenta todas as funcionalidades necessárias para atender as demandas institucionais.

Indicadores Qualitativos: Houve redução significativa de término de contratos sem as devidas providências para nova contratação ou renovação de contratos.

Indicadores Quantitativos: Considerando que a ação é coletiva e abarca as aquisições e contratações de toda a universidade mensura-se o atendimento total à

comunidade universitária. Aproximadamente 5.000 servidores e 21.000 alunos.

Aprimorar a especificação de bens de consumo e permanentes demandados pela Instituição, visando à otimização dos processos de planejamento e aquisições

A descrição de itens de consumo como café, material de expedientes, de informática além dos materiais permanentes são revistos periodicamente em busca de uma aquisição mais vantajosa e sustentável para a UFU. Em 2024, por exemplo, os aparelhos de ar-condicionado licitados até 24.000 BTUS foram do tipo quente-frio permitindo um melhor conforto térmico aos usuários.

Promover a inclusão de novos itens de utilização comum no catálogo Proplad com vistas à padronização nas aquisições

Com intuito de melhor atender à comunidade acadêmica foram incluídos novos itens como cafeteiras e micro-ondas. Também foi incluído SmartTVs em vista de diminuir a dependência de projetores multimídia que são mais caros. Com vista à economia e atualização

todos os processos de compra de TIC são minuciosamente estudados juntamente com a área técnica.

Implantar o almoxarifado virtual, visando à redução de custos e maior agilidade no atendimento

Não houve realização dessa implantação. Com a mudança da lei de licitações, estamos estudando a forma de contratação realizada pela Central de Compras a fim de realizar uma contratação que atenda às necessidades da UFU.

22 *Tecnologia da Informação*

APRESENTAÇÃO

As Soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) desempenharam um papel essencial para a continuidade dos trabalhos na instituição durante o período de isolamento social em razão da Pandemia de Covid-19 e incrementaram o uso dessas soluções para viabilizar o trabalho remoto.

Nesse contexto, os ativos de TIC e serviços TIC, com alta disponibilidade, funcionais e que atendam às demandas institucionais são requisitos básicos para o fortalecimento da área estratégica das TICs. Naturalmente, o investimento em TICs exige planejamento e disponibilização de recursos ou a priorização dos recursos disponíveis na situação de escassez. Portanto, soluções de TIC devem ser

entendidas como Ativo Estratégico da Instituição na tomada de decisões e, é necessário e urgente que todos enxerguem as tecnologias como aliadas nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração de qualidade.

No campo da Tecnologia da Informação, a UFU, nos últimos anos, mostrou expressivos avanços, dentre os quais ressaltamos:



GESTÃO 2017-2020

Aprimoramento e ampliação da cobertura de rede Wi-Fi da Universidade, com um novo investimento em 2024 para a implantação de Wi-Fi 6, bem como o registro de uma ata com equipamentos para futuros investimentos.

Aprimoramento e ampliação de rede cabeada na Universidade através da renovação de contrato de serviços para o provimento de manutenção e expansão de cabeamento metálico e fibra óptica.

Implantação de infraestrutura de rede conectando a Fundação de Apoio Universitário (FAU) ao campus Santa Mônica, ampliando em 10 vezes a velocidade de conexão e permitindo acesso aos serviços e sistemas institucionais, além da eliminação de gastos com aluguel de enlace de dados.

Desenvolvimento e integração de sistemas buscando a melhoria dos processos institucionais, mitigação de riscos em sistemas legados e a transformação digital com a entrega de novas soluções.

Aumento expressivo no índice de investimento em Tecnologia da Informação. O índice foi inserido no Pide 22-27 da UFU e recursos financeiros foram empenhados a partir do orçamento próprio da instituição,

bem como em ações de complementação de diferentes naturezas.

Ampliação no quadro de servidores(as) do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, aplicando uma nova metodologia na qual os servidores são lotados em setores demandantes de TICs e com exercício no CTIC, realizando atendimento prioritário ao setor de lotação.

Melhoramento do organograma do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), com a criação de duas novas diretorias, permitindo maior eficiência nos processos internos e ampliando o contato com a comunidade.

Contratação de empresa, por licitação, para manutenção, atualização e upgrade de solução integrada e gerenciamento seguro da informação, para ser utilizada em estações de trabalho e *notebooks*.

Adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para os processos internos da Instituição e integração com o barramento de serviços do Processo Eletrônico Nacional (PEN), que possibilita a tramitação de processos entre órgãos públicos.

Contratação de serviços de telecomunicações através do aluguel de enlaces de dados e *links* a serem executados de forma continuada, necessários à interconexão digital entre os *campi* e unidades externas da Universidade Federal de Uberlândia. Esse serviço permitiu a construção de soluções de resiliência em todos os *campi* para os casos de falhas em *links* RNP, garantindo a navegação *internet* institucional, bem como a ampliação das taxas de transmissão em todas as localidades.



Implantação de solução de segurança e tolerância à falha em todos os sete *campi* da instituição, através da disponibilização de *firewall* em alta disponibilidade. A solução implementada, além da proteção da estrutura de todos os *campi*, realiza o balanceamento de carga entre os *links* RNP e *links* contratados pela instituição, permitindo resiliência em caso de falhas em *links*.

Implantação de links redundantes da RNP no *campus* Santa Mônica. A solução contempla um total de quatro fibras ópticas, ofertadas por duas operadoras distintas. As quatro fibras possuem rotas distintas na cidade de Uberlândia, permitindo maior tolerância a falhas de circuito. A transição entre as quatro fibras é transparente para a instituição.

Ampliação das taxas de transmissão dos links oferecidos pela RNP, sendo: Santa Mônica de dois Gbps para três Gbps; Umuarama de 200 Mbps para um Gbps; Glória de 100 Mbps para um Gbps; Educação Física/Eseba de 100 Mbps para um Gbps; Pavonianos de 100 Mbps para um Gbps. A ampliação dos links da RNP em Monte Carmelo e Pontal, ambos de 100 Mbps para um Gbps, estão em processo de contratação na RNP.



Implantação dos sistemas UFU-Mobile, Valida-UFU, matrícula em disciplinas de outros cursos, Bolsa de Iniciação Científica, sistema acadêmico para a Eseba.

Desenvolvimento / Implantação de um novo sistema na Diretoria de Processo Seletivo (Dirps), para inscrição e apuração de resultados dos processos seletivos.

Implantação do Sistema de Controle Eletrônico Diário de Frequência (Sisref), posteriormente sua migração para nova solução do governo federal SouGov e implantação dos sistemas Susep e Petrvs para suporte ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

Manutenção e adequação de 64 soluções entre sistemas e rotinas em produção (<https://manuais.ufu.br/educacao/sistemas/index.html>), para atender alterações em procedimentos operacionais e adequação às novas legislações.

Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), para atender à Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018.

Criação de websites para Programas de Pós-graduação, unidades administrativas e acadêmicas, além da manutenção dos já existentes.

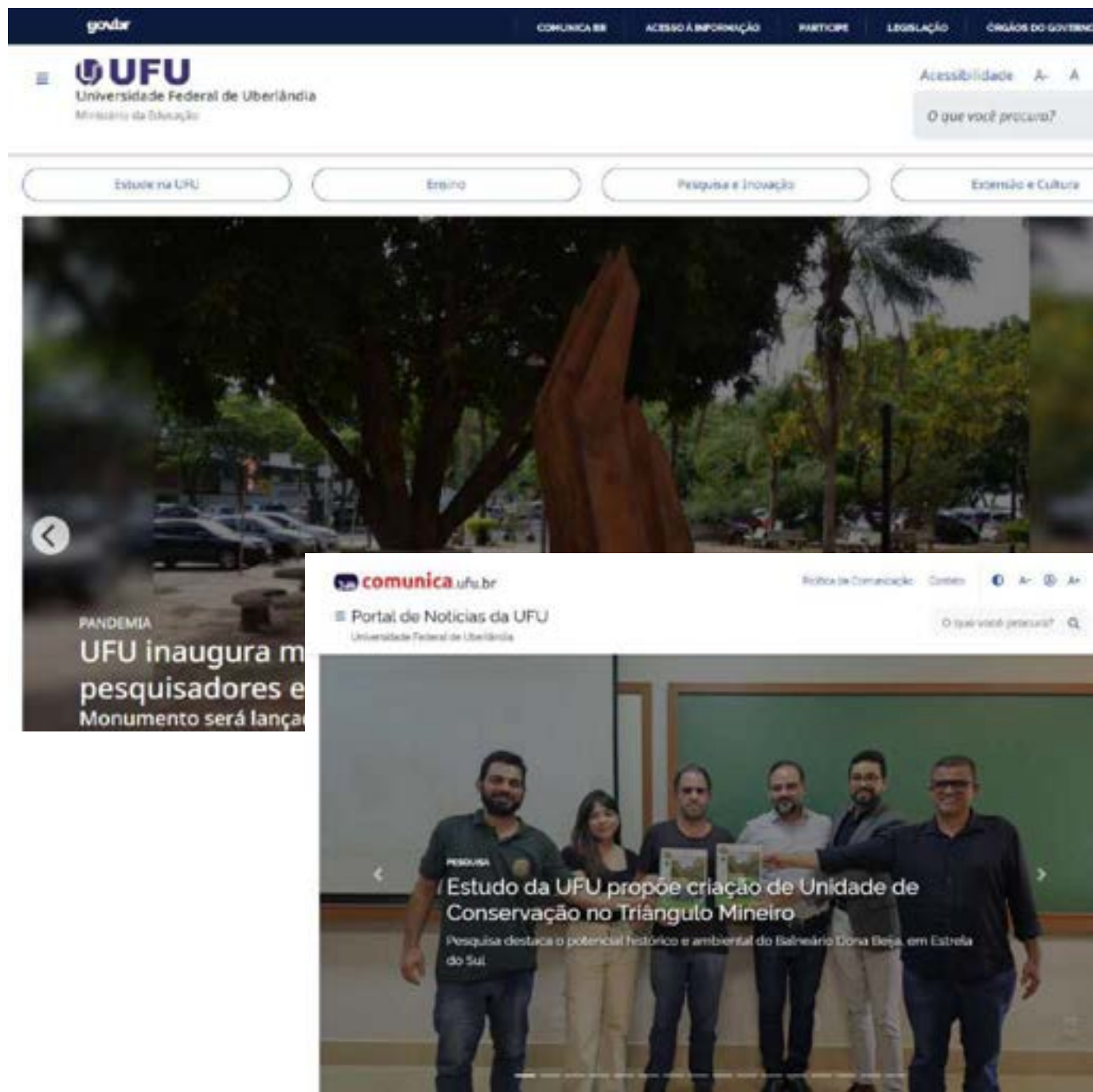
Dados Abertos



Atualização do Portal Comunica da UFU que, além da atualização de *design*, apresenta uma revolução arquitetural, sendo construído com a tecnologia de *containers*. Essa nova arquitetura permite maior flexibilidade nas atualizações dos *websites* e controle de vulnerabilidades.

Criação do portal Dados Abertos da UFU.

Disponibilização de plataformas para videoconferências, incluindo o *Microsoft Teams*, o *Cisco Webex* e o *MConf*, serviço de *web conferência* da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).



GESTÃO 2021-2024

Reforma do ambiente físico do CTIC

localizado no Bloco 1J do *Campus* Santa Mônica, readequando os espaços destinados aos servidores, bem como a separação da estrutura elétrica e computacional do datacenter.

Reforma do ambiente físico do CTIC

localizado no Bloco 2Y do *Campus* Santa Mônica para realização da separação da estrutura elétrica e computacional do datacenter.

Aquisição de infraestrutura modular de datacenter

com climatização de precisão, controle de acesso, combate a incêndio, redundância energética e videomonitoramento, para adequação dos datacenters localizados no Santa Mônica, Umuarama, Glória e Eseba/Educa.

Implantação do terceiro nível de *backup* institucional em mídia removível, inacessível pela rede. Essa estrutura foi implantada no *campus* Glória, com a utilização de um robô de fitas em formato LTO, tornando a instituição mais robusta a problemas no datacenter do Santa Mônica, bem como a ataques como *ransomware*.

Implantação de uma rede interligando os *campi* Santa Mônica, Umuarama e Glória.

Essa rede permite a realização de *backups* de maneira geograficamente distribuída, bem como a integração de serviços institucionais, como rede, voz, dados e monitoramento. O trecho Santa Mônica – Umuarama foi atualizado para 40 Gbps, os trechos Santa Mônica – Glória e Umuarama – Glória foram implantados com taxa de 10 Gbps.

Pactuação do Plano de Transformação Digital entre a UFU e a Secretaria de Governo Digital.

Implantação do Comitê de Governança Digital (CGD), conforme Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020, responsável pela governança de TIC, incluindo o Plano de Transformação Digital (PTD), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Dados Abertos (PDA). O CGD também implantou a comissão de segurança da informação, com um gestor de segurança da informação, que produziu a Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic) e regulamentou a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Redes (Etir).

Elaboração do PDTIC 23-26 através

de consulta pública junto às Unidades Acadêmicas (UAs) e Órgãos Administrativos (OAs), fomentando a importância de se participar e seguir o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, promovendo sinergia entre UAs, OAs e Órgãos de TIC.

Recomposição do Parque Computacional de Servidores de Alta Capacidade, *Switches* Core, *Nobreaks* de Salas Técnicas, Pontos de Acesso de Rede WiFi e Links de Backup para Comunicação. O investimento realizado no período 21-24 superou 35 milhões de reais e todos os equipamentos da estrutura de alto desempenho da instituição estão com garantia vigente.

Adoção de Soluções de Sistemas

Estruturantes do Governo Federal (ex: Siape, Sigepe, Siads, Siafi, PGC, PAC, etc.), com a integração através de API com sistemas institucionais, incluindo o SG.

Desenvolvimento e atualização das *Homepages* Institucionais conforme a Identidade Digital do Governo (IDG) do Governo Federal, para atender às necessidades dos(as) brasileiros(as) na



busca por informações e serviços públicos, tornando a administração pública mais transparente, eficiente, simples, acessível e moderna.

Contratação do ambiente de trabalho cooperativo Microsoft 365, com serviços de *e-mail*, espaço em nuvem, vídeo chamadas, calendário, suíte de escritório com editor de texto, planilhas eletrônicas, editor de *slides*, dentre outras ferramentas. O ambiente foi disponibilizado para todo o corpo de servidores da UFU e discentes.

Migração do serviço de *e-mail* para a nuvem, com aumento da segurança e capacidade de filtragem de *spams*, aumento na disponibilidade, aumento da reputação da UFU junto aos demais provedores e ampliação da capacidade de armazenamento para técnicos, docentes e discentes.

Divulgação entre as Unidades Acadêmicas (UAs) e Órgãos Administrativos (OAs), sobre a importância de se utilizar Serviços da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), tais como: FileSender@RNP; fone@RNP; Vídeo@

RNP; ICPEdu para a Instituição e para o(a) Servidor(a) Público(a); vTest; EduRoam; Conferência Web MConf; NasNuvens, Compute, etc.

Capacitação e atualização das Bases de Conhecimento no SEI das OAs (prestadores de serviços), em consonância com o mapeamento de processos desses órgãos, que, na maioria das vezes, atendem outras OAs e UAs, permitindo maior sinergia e sintonia entre UAs e OAs em processos em que, às vezes, surgem tensões.

Capacitação sobre boas práticas administrativas nas UAs e OAs, incentivando o mapeamento e a formalização dos processos internos, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente.

Realização da Consulta Eleitoral Eletrônica e Remota para escolha de Reitor e Vice-reitora para a Gestão 2025-2028 em ambiente em nuvem da instituição, seguro, auditável e transparente.

Implantação de metodologia de planejamento das metas/ações do PDTIC baseada no levantamento das necessidades junto à comunidade UFU e no planejamento da capacidade de pessoal de TIC seguindo às

diretrizes de estratégia e governança digital do SISP.

Alinhado à estratégia de transformação digital do Governo Federal foi **desenvolvido o sistema de autenticação única (Single Sign-On - SSO UFU)** que permitiu à comunidade UFU acessar os diferentes sistemas da instituição, utilizando sua conta gov.br ou sua identificação única da instituição (id@UFU).

Conclusão da nova versão do Aplicativo UFU Mobile com as funcionalidades de venda de *Ticket* para os Restaurantes Universitários integrado à plataforma de pagamento PagTesoouro. Cerca de dois milhões de *tickets* já foram vendidos nos últimos três anos, com um volume de recursos da ordem de seis milhões de reais transacionados.

Desenvolvimento da Identidade Digital UFU (Id Digital) integrada ao Aplicativo UFU *Mobile*, solução que reduziu os custos de impressão das carteirinhas físicas de identificação.

Desenvolvimento de uma solução de armazenamento seguro de documentos em ambiente digital denominada de Módulo Documental que segue às diretrizes arquivísticas para a gestão do dossiê do

estudante e de todos os colaboradores institucionais.



Conclusão e implantação do Diploma Digital de Graduação na UFU, desenvolvido de forma integrada ao Sistema de Gestão (SG). A solução manteve-se em evolução nos últimos anos com as novas versões regulamentadas pelo MEC implementadas na instituição. Todos os artefatos que compõem o diploma, como currículo digital, histórico escolar digital, e outros, são fornecidos pela solução desenvolvida em acordo com as normas estabelecidas.

Implantação do novo sistema integrado de atendimento (atendimento.ufu.br), sistema que tem como objetivo estruturar um único canal de acesso para todos os serviços disponibilizados pela instituição para a comunidade UFU.

Migração do Portal de Serviço da Graduação e do Sistema de Matrícula para infraestrutura tecnológica do CTIC. Essa ação reduziu riscos de uma infraestrutura defasada, melhoria dos recursos computacionais para operacionalização destes sistemas, revisão dos métodos de integração entre os sistemas do SISU e Portal Seleção e evolução das funcionalidades do sistema de modo a prover maior segurança para os processos de ingresso da instituição.

Conclusão da migração dos sistemas legados de Gestão de Pessoas (Sireh, Progressões TA, Faltas e Afastamentos, Movimentação Funcional, Convocação Exame Periódico, Certidão Tempo Contribuição, integração Siape) para o sistema integrado de gestão SG.

Conclusão da migração de todas as aplicações acadêmicas do SIE para o Sistema Integrado de Gestão SG.

Desenvolvimento e implantação do módulo Monitoria no Sistema Integrado de Gestão (SG) para o processo de gestão das monitorias de Graduação, Estes e Apoio e Inclusão (Dacin) com controle de certificados já integrado ao dossiê acadêmico do Módulo documental.

Desenvolvimento e implantação do módulo de pagamentos de Bolsas e Auxílios no Sistema Integrado de Gestão (SG) provendo a padronização do fluxo desde a solicitação até a triagem realizada nos setores da Proplad.

Implantação da plataforma de manuais para apoio e orientação aos usuários de sistemas e demais soluções tecnológicas da UFU (<https://manuais.ufu.br>).

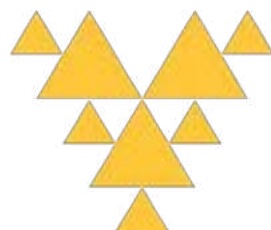
Implantação dos sistemas Susep e Petrvs para administração do PGD na instituição.

Integrações entre soluções tecnológicas utilizadas na instituição, tais como: pagamentos com Pag Tesouro; interoperabilidade entre o Minha Biblioteca, Sophia, Susep, Petrvs, Siape, SG, LDAP, Microsoft 365, entre outros; e integrações de rotinas do Sistema Integrado de Gestão SG com processos eletrônicos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Desenvolvimento de uma nova arquitetura computacional para os portais institucionais (*websites* UFU) e de um novo *design* baseado na versão atual do Padrão Digital de Governo, tendo como primeiro lançamento a nova versão do Portal Comunica UFU (<https://comunica.ufu.br>).

Adoção de certificados TLS para o provimento de sites institucionais com segurança HTTPS. Esse novo padrão foi empregado em todo o organograma institucional.

Desativação de *websites* que não recebiam atualização tecnológica e, portanto, encontravam-se demasiadamente vulneráveis e não observavam os padrões governamentais de *design* e acessibilidade.



PETRVS

Além dos avanços mencionados, o CTIC apoiou no cumprimento das metas em diversas áreas da Universidade:

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Sistema digital para transparência e agilidade na concessão, pagamentos e acompanhamento dos benefícios em fase de implantação;
- Desenvolvimento do Sistema de Pagamento Digital para compra de *tickets (vouchers)* digitais por meio do aplicativo *UFU Mobile*.

CULTURA

- Instalação de infraestrutura de rede no Museu dos Povos Indígenas.

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- Atualização da infraestrutura das Páginas de *web* dos Programas para suporte à inserção de conteúdo em múltiplas línguas, possibilitando a melhor visibilidade e atração de discentes do Brasil e de outros países.
- Apoio na coleta e tratamento dos dados para o Censo e adequação do sistema acadêmico com o objetivo de consolidar a integração da base de dados institucionais para a divulgação em diversos documentos (Anuário, Relatório de Gestão, Indicadores do TCU, BDI).

BIBLIOTECAS

- Manutenção e suporte para o Repositório Institucional possibilitando o povoamento e coleta dos registros do Repositório *Ducere*, no que concerne a produção científica dos(as) pesquisadores(as) vinculados(as) à Universidade Federal de Uberlândia, aumentando a visibilidade institucional e garantindo acesso à informação.
- Suporte à integração do Repositório Institucional da UFU ao Orcid. Essa integração aumenta a visibilidade dos pesquisadores da instituição.
- Integração do Orcid com outros sistemas do Sisbi/UFU, visando maior acesso à informação e coleta de estudos dos dados.

23 *Segurança*

APRESENTAÇÃO

A área de segurança da universidade desempenha um papel crucial na proteção do patrimônio e no bem-estar da comunidade acadêmica. Com uma abordagem estratégica, busca criar um ambiente seguro e acolhedor, promovendo um *campus* onde todos se sintam protegidos e protegidos. A segurança patrimonial é uma prioridade, e o setor trabalha constantemente com segurança para garantir que as instalações sejam preservadas e que os espaços da universidade sejam protegidos contra riscos e incidentes.

Além de medidas preventivas, a área de segurança investe em tecnologias de monitoramento e canais de comunicação acessíveis, aumentando a sensação de segurança e possibilitando um contato mais direto com a comunidade universitária. O uso de câmeras e sistemas de mensagens telefônicas fortalece essa proximidade, facilitando o apoio imediato quando necessário e promovendo uma comunicação rápida e eficiente.



GESTÃO 2017-2020

Implantação de sistema de videomonitoramento 24 horas, o qual conta com 200 câmeras instaladas nos *campi* das cidades de Uberlândia, Monte Carmelo e Ituiutaba. Esse sistema permitiu a redução de custos com vigilância e propiciou a modernização no combate a delitos no interior dos *campi* com registro de imagens e reconhecimento dos(as) autores(as).

Criação de um grupo para prevenção de incêndio que monitora as fazendas da UFU 24 horas por dia. Foram disponibilizados para essa equipe todos os equipamentos necessários, inclusive, um caminhão Pipa. Esse trabalho é realizado em sinergia da equipe de vigilância, funcionários das fazendas e com o Corpo de Bombeiros.

Estreitamento das relações entre a administração da UFU com órgãos de segurança pública, possibilitando um atendimento com maior agilidade e proporcionando a redução da criminalidade dentro dos *campi*.



Implantação de medidas para o enfrentamento da Covid-19: aquisição de 1.870 kg de álcool gel, desinfecção de locais suspeitos de contaminação e implantação de controle de entrada com aferição de temperatura em todos os *campi*.

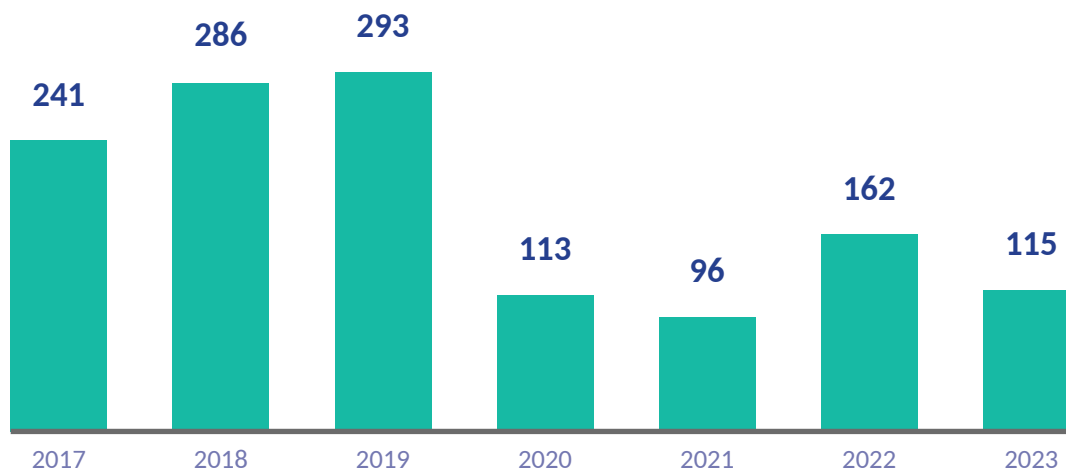
GESTÃO 2021-2024

Integrar o Sistema de Videomonitoramento da UFU com o Sistema Hélios a fim de identificar veículos que estejam sendo rastreados pela Polícia Militar.

A Prefe é responsável pelo serviço de vigilância e segurança patrimonial da Instituição. Neste sentido, foi **implantada uma rede de câmeras de alta tecnologia**, permitindo um monitoramento contínuo e eficaz. Esses equipamentos são integrados a um centro de controle operacional que opera 24 horas por dia nos diversos *campi* da Universidade. Estuda-se também a possibilidade de monitoramento por *drone*.

Implantar o projeto de instalação de câmeras internas, visando à expansão do sistema de videomonitoramento a fim de coibir, com maior eficácia, delitos no interior dos *campi*.

Número de Ocorrências da Vigilância
Resumo Anual de 2017 a 2023



24 *Fazendas*

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Experimentação e Produção Vegetal (Dirpv) apoia atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Fazendas Experimentais da UFU, gerenciando a produção vegetal, infraestrutura, e equipamentos agrícolas necessários para aulas práticas e projetos de pesquisa e extensão. Já a Diretoria de Experimentação e Produção Animal (Direp) também auxilia nessas áreas, mas voltada à produção animal, oferecendo infraestrutura, animais e espaços para as atividades práticas e projetos relacionados. Ambas as diretorias requisitam materiais e promovem o controle dos recursos para suas respectivas áreas.



GESTÃO 2017-2020

As fazendas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) são ambientes estratégicos e privilegiados para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao longo do período de 2017 a 2024, a UFU intensificou seus esforços para aprimorar a infraestrutura e os recursos desses espaços, visando potencializar o aprendizado prático dos estudantes, facilitar o desenvolvimento de pesquisas e fortalecer a produção acadêmica. Este relatório destaca as principais realizações e avanços nas fazendas da instituição, demonstrando o compromisso contínuo com a melhoria desses importantes laboratórios a céu aberto.

Durante o período de 2017 a 2020, a gestão priorizou a aquisição de novos equipamentos e a melhoria da infraestrutura das fazendas da UFU. Entre as ações realizadas, destacam-se:

Aquisições e implementos

- 1** *trator 80 cv cabinado 4x4*
- 2** *carretas basculantes*
- 2** *pulverizadores*
- 2** *enxadas rotativas*





GESTÃO 2021-2024

Conforme Carta Programa, informamos abaixo as propostas efetivadas no período de 2021 a 2024.

Orçamento UFU

Aquisição de um conjunto frontal (U) com concha + pega bag, para trator

Capacitação

Realização de curso sobre Relacionamento Interpessoal para os servidores das fazendas em 2022.

Aquisições e implementos

1 pulverizador de barras de 400 litros

1 carreta agrícola de madeira capacidade 4 toneladas





1 carreta pipa 4 rodas
capacidade de 6.500 litros

1 semeadeira-adubadeira
de 6 linhas plantio direto

1 semeadeira-adubadeira
de parcelas



Negociações

Em andamento, tratativas com a Prefeitura Municipal de Uberlândia para a doação da Fazenda Água Limpa.

Essas ações consolidam o compromisso da gestão com a modernização e ampliação das fazendas, assegurando que continuem a desempenhar um papel vital no desenvolvimento acadêmico e na promoção de pesquisas de alto nível.



25 *Fundações de Apoio*

APRESENTAÇÃO

A Supervisão da Reitoria junto às Fundações de Apoio da Universidade Federal de Uberlândia tem como objetivo manter um contato direto com os diretores executivos das fundações, passando a avaliar e coordenar o relacionamento entre essas instituições e a universidade. Além disso, a supervisão atua emitindo pareceres sobre a celebrar convênios e contratos com as fundações, com o propósito de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, bem como fomentar a inovação.



GESTÃO 2017-2020

Resolução SEI nº 8/2017 que regulamenta convênios da UFU com fundações de apoio para projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação

A aprovação da Resolução SEI nº 08/2017, em 10 de novembro de 2017 pelo Conselho Diretor, assim como das portarias de fluxo de projetos, representou um marco na relação entre a UFU e suas fundações de apoio, trazendo mais governança, transparência e segurança jurídica nas contratações de projetos e na gestão administrativa e financeira necessária na execução desses projetos. Resolução 08/2017 – CONDIR (<http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONDIR-2017-8.pdf>)

Monitoramento contínuo dos projetos gerenciados pelas fundações para garantir conformidade com as normativas institucionais

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), desde 2017, mantém um rígido controle e monitoramento da execução de projetos

com suas fundações de apoio. No caso da FAU, além do portal de transparência, as prestações de contas de todos os projetos são apresentadas à Divisão de Projetos e Convênios da UFU (Dipoc/Proplad) por meio de relatórios contínuos. Além disso, os pagamentos de pessoal vinculado à UFU são controlados mensalmente pelo SG/UFU, que monitora os recebimentos de professores e técnicos administrativos em relação ao teto constitucional.

São mantidos pela Dipoc/UFU processos de verificação e registro da divulgação de informações nos sítios das fundações para atender ao posicionamento da CGU, conforme a OS 2016047714 – Recomendação 173125, e em cumprimento ao disposto no art. 4A da Lei nº 8.958/94

Serão divulgados, na íntegra, em sítio mantido pela fundação de apoio na rede mundial de computadores – *internet*: (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

Processos SEI:

23117.081450/2019-00 – RTU

23117.081449/2019-77 – Faepu

23117.081448/2019-22 – FAU

23117.081447/2019-88 – Fundap

Acompanhamento do processo de digitalização da Fundação Rádio e TV Educativa (RTU), modernizando o processo de transmissão

Com o apoio da UFU foi realizada a digitalização da TV Universitária e a mudança de cabeça de rede, migrando para a TV Cultura, a rede educativa, com a apresentação de conteúdos educativos e com acessibilidade. Na Rádio Universitária, houve a alteração de classe na Anatel (B de A4) o que promoveu maior alcance e melhor qualidade do sinal. Além disso, a programação da rádio foi modificada com o objetivo de aumentar a audiência.

No período da pandemia Covid-19, em 2022, foi realizado um acordo de parceria da RTU e Secretaria de Educação Municipal de Uberlândia para criação de videoaulas educativas em conjunto com os professores e veiculadas no canal aberto 4.1, possibilitando aos alunos terem acesso às aulas nas suas casas por meio da TV.

Manutenção de convênio com a RTU a fim de viabilizar programas de rádio e TV universitárias

Desde 2017, a UFU mantém um convênio com a RTU para o “Programa de Desenvolvimento Institucional na área de Comunicação”, que a partir de 2023 passou a ser denominado “Conectar-se”. A parceria entre a UFU e a RTU visa potencializar as ações de ensino, pesquisa, extensão, atividades artístico-culturais e operações especiais previstas no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide). O objetivo é melhorar as condições de atuação da universidade em sua área de atuação e fortalecer suas relações interinstitucionais com outros setores da sociedade. A parceria busca alinhar os objetivos da UFU aos da RTU para o desenvolvimento profissional nos cursos de graduação e pós-graduação, integrando projetos de formação e programas de pesquisa e extensão, e promovendo atividades que envolvam estudantes e a comunidade interna e externa.

Criação e manutenção da Assessoria de Fundações, que tem acompanhado os sistemas de custos baseados em atividades e não mais trabalhando com despesas operacionais fixas

Foi criada a Supervisão da Reitoria junto às Fundações de Apoio à Universidade Federal de Uberlândia, com a finalidade de manter o contato direto com Diretores Executivos e Gerentes das fundações; para avaliar e coordenar o relacionamento das fundações com a universidade; emitir pareceres sobre a celebração de convênios e contratos com fundações para apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico; manter contato com professores responsáveis por projetos e entidades diversas (públicas e privadas) para viabilizar o desenvolvimento de projetos por meio das fundações de apoio.

Sobre as despesas operacionais das fundações, a FAU adota a metodologia de custo ABC desde 2017, e ao longo dos anos, esse processo foi refinado e aprimorado. Em 2023, culminou na publicação da “Metodologia para Apuração das Despesas Operacionais Administrativas (DOAs) de Projetos Administrados pela FAU,” disponível

no sítio (<https://fau.org.br/procedimentos-internos/>). Esse documento foi elaborado em parceria com a Assessoria de Fundações e é o resultado de uma dissertação de mestrado na Facic, além de colaborações com outras fundações de médio e grande porte.

O sistema de qualificação contínua resultou em 49% de aumento nos recursos captados pela FAU e reinvestidos em projetos da UFU

A FAU investiu em qualificação para os seus colaboradores nos últimos anos. Foram mais de 80 cursos em diversas áreas. Com destaque para a captação e gestão de projetos. Nessas áreas foram mais de 20 cursos contratados, propiciando uma melhoria nos processos e na captação de novos projetos, apontando um crescimento de 170%.

Crescimento de 200% em recursos provenientes de entidades estrangeiras

Até 2017, a gestão de projetos em parceria com entidades estrangeiras era bastante limitada. No período de 2017 a 2024, foram movimentados R\$ 1.664.000,00 sob a gestão da FAU. Entre os exemplos de parceiros internacionais estão a Faculdade de Oslo, a *Chiesi Foundation*, a *University of Sheffield* e a *Meta-Facebook*.

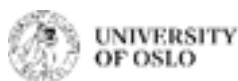
Retorno dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, ampliando o público atendido

Em maio de 2017, por uma iniciativa da UFU, junto ao Ministério Público Federal e Ministério Público de Minas Gerais, a UFU retomou os cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo ofertados mais de 40 cursos (período 2017-2024) em diversas áreas do conhecimento e contemplando mais de 1.200 alunos.

Ampliação do atendimento à gestão de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão, envolvendo um maior número de pesquisadores(as) vinculados(as) à UFU

De 2017 a 2024, identificamos um crescimento de 177% no número de projetos e 374% nos recursos financeiros geridos pela FAU, ampliando as áreas, laboratórios e o número de pesquisadores atendidos. A retomada do financiamento de projetos

Parceirias Internacionais



PROJETOS VIGENTES UFU					% Crescimento - Movimentação de Recursos
	dez/17		ago/24		
Modalidade	Recursos	Quantidade	Recursos	Quantidade	
Eventos	R\$ 2.099.182,50	79	R\$ 4.086.368,57	96	194,66
Governamental	R\$ 115.344.800,25	423	R\$ 391.076.220,17	566	339,05
Não-Governamental	R\$ 29.064.321,86	71	R\$ 135.790.691,31	278	467,21
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	R\$ 6.155.594,00	14	R\$ 35.704.161,50	23	99,12
TAC	R\$ 358.500,00	3	R\$ 35.704.161,50	82	9959,32
Total geral	R\$ 153.022.398,61	590	R\$ 572.758.827,05	1045	374,30

pela Fapemig foi fundamental para esse crescimento nos últimos quatro anos. A Tabela abaixo apresenta o quantitativo dos projetos por modalidade (janeiro de 2017 a agosto de 2024).

Escritório de gerenciamento de projetos

Em agosto de 2020, a FAU criou o Setor de Expansão e os Escritórios de Oportunidades e Projetos para aumentar a captação de recursos e otimizar a gestão. O Escritório de Oportunidades oferece à comunidade universitária um suporte abrangente, incluindo a geração de *leads*, negociações com órgãos e empresas financiadoras, elaboração e formatação de propostas, além da identificação de potenciais patrocinadores e das competências necessárias para o desenvolvimento de projetos. O Escritório de Gestão de Projetos (EGP) foi implementado para integrar setores e melhorar a eficiência interna, alinhado às inovações em TI e governança. Essa integração reflete a busca constante da FAU por melhorias, alinhada com as inovações nos sistemas de TI e governança interna da Universidade Federal de Uberlândia.

Utilização de um sistema de gestão único desenvolvido especificamente para fundações

A FAU utiliza desde 2013 o *Master Manager*, sistema de gestão desenvolvido exclusivamente para fundações de apoio. O sistema integra todas as áreas das Fundações, incluindo os setores. A Fundap utiliza o sistema gerencial integrado JivaW/Sankhya, que possibilita a gestão dos projetos e atendimento ao público externo (parceiros), conforme especificidades da fundação.

Monitoramento dos projetos gerenciados pelas fundações, com criação de conta corrente específica e prestação de contas divulgada no portal da transparência

Desde a aprovação da Resolução SEI nº 8/2017, as fundações operam somente com contas específicas abertas exclusivamente para uso de cada projeto, com monitoramento pela Dipoc/UFU.

A Divisão de Projetos e Convênios acompanha os processos (SEI) de registro das contas específicas dos projetos geridos pelas fundações, visando atender ao

posicionamento da CGU por meio da OS 2016047714 – Recomendação 173126, e em cumprimento ao disposto no art. 4º da Lei nº 8.958/94.

§ 2º Os recursos provenientes de convênios, contratos, acordos e demais ajustes que envolvam recursos públicos gerenciados pelas fundações de apoio deverão ser mantidos em contas específicas abertas para cada projeto (Incluído pela Lei nº 12.863, de 2013)

Processos SEI:

23117.082683/2019-11 – RTU

23117.082684/2019-66 – Faepu

23117.082682/2019-77 – FAU

23117.082681/2019-22 – Fundap

Credenciamento da FAU no CNPq para gestão financeira e de projetos em parceria com empresas privadas

A FAU foi credenciada no CNPq em agosto de 2018, juntamente com 44 fundações de apoio para receber e gerenciar recursos de empresas privadas em favor de Projetos de Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Esse credenciamento fortalece a relação entre academia e setor privado, já que abre mais uma linha de investimento, por parte das empresas em pesquisa e inovação por meio de parcerias com as instituições de ensino e pesquisa. Essa associação e conhecimento permite, de maneira significativa, o fortalecimento do desenvolvimento econômico e redução da tecnologia e produtos importados.

Alocação da FAU em sede própria, facilitando o acesso à comunidade acadêmica

Em maio de 2017 a FAU mudou-se para sede própria, proporcionou autonomia para a Fundação e atendeu às exigências do MPMG. O prédio de 2.283 m² tem três andares, além do térreo, e foi concluído em quatro anos. A inauguração do espaço representa uma conquista, devido à proximidade com os usuários que resultou em atendimento com mais profissionalismo e melhoria dos seus processos.

Além da FAU o prédio abriga a Fundap nas salas 202 e 204.

Projetos de Eficiência Energética com a Cemig captaram mais de R\$ 5 milhões para modernização dos campi Santa Mônica e Umuarama

O Programa de Eficiência Energética, coordenado pela Diretoria de Sustentabilidade (Dirsu) da UFU, visa aumentar a eficiência no uso de energia elétrica. O programa substitui lâmpadas antigas por modelos mais econômicos e

conscientiza a comunidade sobre economia de energia. Em 2019, as lâmpadas do *Campus Santa Mônica* foram trocadas, e em 2020, o projeto foi expandido para os *campi Umuarama* e Educação Física. O financiamento, proveniente de editais da Cemig, totalizou R\$ 5 milhões, com gestão da FAU, e seguiu cinco etapas: diagnóstico, medição, execução, sensibilização e monitoramento.

Relacionamento com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Trabalho (MPT) capacitou e credenciou as Fundações de Apoio para a Gestão de Termos de Ajustamento de Condutas (TACs)

As fundações, ao demonstrarem melhorias em transparência e gestão ao MPF e ao MPMG e MPT passaram a desempenhar um importante papel como gestoras de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs). No período de 2017 a 2024, a FAU geriu 101 projetos, totalizando 21 milhões de reais.

A Chamada Pública FAU - Edital 2/2018 destinou R\$ 224.000,00 para financiar 40 projetos de pesquisa de pós-graduação na UFU

Em 2018, a UFU recebeu uma nova fonte de financiamento para pesquisas por meio da FAU. Pela primeira vez, a FAU destinou R\$ 224 mil, provenientes de cursos de especialização, para apoiar programas de pós-graduação (mestrado e doutorado). O edital, lançado em setembro de 2018, contemplou 40 propostas de pesquisa, com cada projeto recebendo R\$ 5.600,00. O objetivo foi apoiar pesquisadores de todas as áreas da UFU, com foco em professores doutores credenciados em programas de pós-graduação.

Credenciamento das Fundações junto ao MEC/MCTI, no ano de 2017, com validade de 5 anos

As fundações foram devidamente credenciadas junto ao MEC e ao MCTI no período de 2017 a 2024, com validade de cinco anos. O credenciamento da instituição como fundação de apoio junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) é essencial para a execução das atividades das fundações junto às instituições de ensino.

Regularização patrimonial das Fundações junto à Dipat

As fundações regularizaram a situação dos bens patrimoniais junto à Dipat, conforme as normas da UFU. O patrimônio das fundações é analisado por auditores externos, e não foram indicadas ressalvas nesse quesito.

Instituição do Prêmio Inovação UFU 4.0 (2019). O Prêmio Inovação UFU 4.0 (2019) premiou projetos nas categorias Acessibilidade, Sustentabilidade e Tecnologias de Aprendizagem, com uma Menção Honrosa pela Propp

A FAU apoiou todas as edições do Prêmio UFU de Inovação, criado em 2019 com o objetivo de apresentar à sociedade e à comunidade universitária as iniciativas da UFU voltadas para a cultura 4.0. Além disso, o prêmio buscou incentivar o trabalho em equipe multidisciplinar, fomentar a criação de negócios, processos, produtos, serviços e soluções inovadoras com impacto social e econômico, além de promover o engajamento da academia com essa nova perspectiva global.

GESTÃO 2021-2024

Fortalecimento das políticas e ações de compliance nas Fundações

A FAU demonstra um forte compromisso com transparência e *compliance*, evidenciado por suas práticas operacionais e informações disponíveis em seu sítio. Desde 2017, adota a Metodologia de Custo ABC para calcular com precisão as Despesas Operacionais Administrativas (DOAs) dos projetos. O detalhamento dessa metodologia, desenvolvida em colaboração com outras fundações é parte de uma dissertação de mestrado defendida na Facic/UFU e está disponível *online*. A FAU também se destaca pela criação de uma seção dedicada à Ética e *Compliance*, com materiais educativos e o desenvolvimento de conteúdos audiovisuais para promover a integridade.

Manter as ações de captação e incentivar a descentralização de recursos para a gestão das Fundações

As fundações, com o apoio da UFU e baseadas em seus estatutos, buscam captar projetos nos eixos de pesquisa, ensino e extensão. A descentralização de recursos intensificou-se de 2017 a 2024, proporcionando maior agilidade na execução dos projetos, totalizando R\$ 9.766.926,79.

Além do credenciamento junto ao CNPq, desde junho de 2022, a FAU está cadastrada junto à Fapemig, o que lhe permite gerir os recursos destinados a projetos de pesquisa, ensino, extensão, além de projetos de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação. Isso representa uma nova fonte de recursos para que os pesquisadores das instituições apoiadas possam concorrer, promovendo pesquisa, inovação e extensão em benefício da sociedade brasileira além de fortalecendo o ensino nas academias apoiadas pela FAU.

Incentivar a criação de Ambientes Promotores de Inovação (API) com a participação das Fundações de Apoio com base no Decreto nº 9.283/2018

A FAU é uma das instituições parceiras do Parque Tecnológico da UFU. Além dessa parceria com o TecnoUFU, a FAU tem atuado ativamente na promoção dos APIs, facilitando a interação entre empresas e atores de inovação. Destaque para sua participação no Uberlândia Summit de 2023 e 2024. Em 2023, também realizamos o evento “Deu *Match* Tecnológico” na FAU.

Adoção de um sistema de avaliação de desempenho das fundações com indicadores objetivos para aferir a eficiência na gestão de projetos

A UFU, por meio da Divisão de Projetos e Convênios, iniciou o desenvolvimento de um sistema, com o apoio do CTIC, para avaliar o desempenho das fundações. A universidade tem utilizado os relatórios de suas fundações apoiadas como parâmetro para aprovação de desempenho e contas.

Integração dos sistemas de gestão das fundações com a Divisão de Convênios da UFU, aumentando a transparência na execução de projetos e convênios

A FAU utiliza desde 2013 o *Master Manager*, sistema de gestão desenvolvido exclusivamente para fundações de apoio. A Fundap utiliza o sistema gerencial integrado JivaW/Sankhya, que possibilita a gestão dos projetos e atendimento ao público externo (parceiros), conforme especificidades da fundação.

A UFU, desde 2017, mantém um rígido controle e monitoramento da execução de projetos com suas fundações de apoio. No caso da FAU, além do portal de transparência, as prestações de contas de todos os projetos são apresentadas à Divisão de Projetos e Convênios da UFU (Dipoc/Proplad) por meio de relatórios contínuos. Além disso, os pagamentos de pessoal vinculado à UFU são controlados mensalmente pelo SG/UFU, que monitora os recebimentos de professores e técnicos administrativos em relação ao teto constitucional.

Processos de verificação e registro da divulgação de informações nos sítios das fundações para atender ao posicionamento da CGU, conforme a OS 2016047714 - Recomendação 173125, e em cumprimento ao disposto no art. 4A da Lei nº 8.958/94.

Serão divulgados, na íntegra, em sítio mantido pela fundação de apoio na rede mundial de computadores - *internet*: (Incluído pela Lei nº 12.349, de 2010)

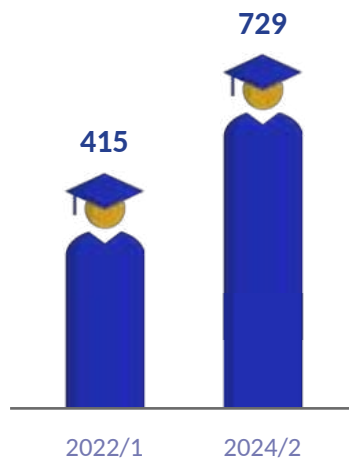
Processos SEI:

23117.081450/2019-00 – RTU
23117.081449/2019-77 – Faepu
23117.081448/2019-22 – FAU
23117.081447/2019-88 – Fundap

Outras ações envolvendo as Fundações de Apoio

- Formalização do Projeto de Gestão da Central de Línguas (Celin/UFU) junto à FAU em 2022. A fundação, com o apoio da UFU, tem desempenhado um papel essencial na expansão e no fortalecimento das atividades da Celin, oferecendo suporte estratégico na captação e gestão de *leads*. Essa parceria proporcionou à Celin maior segurança jurídica, resultando em um crescimento expressivo no número de turmas e alunos matriculados. O número de alunos matriculados aumentou de aproximadamente 415, no primeiro semestre de 2022, para 729 no segundo semestre de 2024, retomando a relevância da CELIN ao patamar pré-pandemia e evidenciando o impacto positivo no atendimento à comunidade externa à UFU.

Alunos matriculados



- Foi firmado um Convênio de Cooperação Mútua entre o Município de Uberlândia, a Universidade Federal de Uberlândia e a Fundação de Desenvolvimento Agropecuário para o desenvolvimento dos seguintes programas: Programa de Assistência Médico-Veterinária para o Município de Uberlândia e o Programa de Assistência Médico-Veterinária para Grandes Animais apreendidos pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, desenvolvidos pelo Hospital Veterinário Universitário/UFU.
- A Fundap firmou uma parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para o recebimento de TACs, visando o atendimento de animais de rua com a prestação de serviços do Hospital Veterinário.

FAEPU

A FAEPU é uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída pela sociedade uberlandense. É credenciada como OS – Organização Social na área da saúde e como Fundação de Apoio da UFU, e tem as suas regras determinadas pelo seu estatuto social. É constituída pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Curadores e Conselho Fiscal, e pela Diretoria-geral. Seu foco principal é a área da saúde, mas sempre com forte interface com o ensino e a pesquisa, sendo referência em gestão hospitalar e prestação de serviços à saúde, historicamente relacionadas com o Hospital de Clínicas da UFU (HCU).

2018 – Transição do HCU-UFU para EBSERH

Com a adesão do HCU à Rede EBSERH (quadragésimo hospital da Rede), iniciou-se o processo de transição da gestão do HCU da FAEPU para a EBSERH. O contrato foi assinado em maio de 2018, o que resultou na saída da FAEPU da administração e de todo sistema operacional do HCU. Em abril de 2022, foi finalizado o processo de transição, encerrando um ciclo de gestão, no qual a FAEPU manteve em funcionamento por mais de 50 anos, de forma ininterrupta, todos



os dias da semana, 24 horas por dia, um dos maiores e mais importantes hospitais públicos de nosso País.

2020 - Criação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR)

A FAEPU mantém em operação a Central de Tratamento de Resíduo (CTR), o que possibilita a participação de estudantes dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Biomédica, em atividades práticas, que antes eram realizadas em empresas da região, inclusive fora de Uberlândia. Este trabalho é fruto de um convênio firmado entre a FAEPU e a UFU, e vem facilitando a inserção da comunidade acadêmica em projetos e pesquisas neste segmento.

2022 - NOVA FAEPU

Em 2022, mudanças no Estatuto da FAEPU possibilitaram expansão de sua atuação como uma Instituição do Terceiro Setor.

Durante o período de transição, a Fundação conseguiu sanear a dívida com fornecedores



e bancos que somavam, à época, 56 milhões de reais, como também, com a decisiva atuação da reitoria da UFU junto ao MEC, foi possível a liberação de 48 milhões de reais necessários para saldar o passivo trabalhista relacionado aos contratos de trabalho de mais de 1.400 trabalhadores que atuavam no Hospital de Clínicas.

Atualmente a Fundação não possui dívidas bancária, nem com fornecedores, e seus

indicadores financeiros são extremamente positivos. Com isso, a Fundação conseguiu condições ideais para o seu crescimento rápido e sustentável para a gestão de quatro hospitais, duas lavanderias, uma Central de Tratamento de Resíduos, três UBSF (Unidades Básicas de Saúde da Família) e diversas outras atividades sociais e educacionais desenvolvidas em parceria com a UFU. Tais ações foram realizadas com o objetivo maior de trazer para a nossa região o fortalecimento

dos serviços de saúde, bem como criar oportunidades para docentes e estudantes UFU, ao disponibilizar campos de estágio de ensino, pesquisa e extensão adequados ao desenvolvimento acadêmico.

Gestão de novos Hospitais

Administrar um hospital público vocacionado ao ensino em serviço é um projeto de excelência que integra a gestão hospitalar e a acadêmica que envolve diversas áreas do conhecimento. Caminhando a passos largos, a FAEPU, que já fazia a gestão do Hospital de Capinópolis, venceu o processo de licitação do hospital de transição de Araguari, e iniciou outro importante convênio com a UFU e o Município de Tupaciguara, para a gestão do Hospital Municipal, integrando de forma efetiva a assistência e o ensino, trazendo relevantes oportunidades aos profissionais de saúde, professores e estudantes da UFU, bem como importantes benefícios à sociedade.

2022 – Assistência Social na Prestação de Serviços

A FAEPU, durante o período de transição

do HCU, iniciou diversos movimentos para o seu crescimento sustentável, para além das atividades tradicionais de entidades do terceiro setor com a finalidade de geração de renda para sua estabilidade financeira e atuação em diversas outras ações sociais.

Uma dessas ações ocorreu com a compra de uma lavanderia industrial em Uberlândia com o propósito de geração de renda para suas atividades filantrópicas, mas também, utilizando a sua estrutura e operação para atividades sociais e acadêmicas.

Desta forma, além da inserção de atividades acadêmicas na operação da Lavanderia, a FAEPU também firmou um Termo de Parceria com o Sistema Prisional do Estado de Minas Gerais, pela qual é utilizada a mão de obra das pessoas privadas de liberdade para a confecção e reparo de enxoval hospitalar, dentro do Presídio, o que gera oportunidade de capacitação profissional e de ressocialização dos participantes.

Além do processo de profissionalização de cada um deles, tem-se a remissão das penas, sendo que, para cada três dias de trabalho, é diminuído um dia de pena, como também, recebem um valor remuneratório pelo



trabalho prestado, e uma cesta básica para a sua família. Atualmente, o projeto conta com 10 participantes, com autorização para ampliação para mais 20 pessoas.

Março/2023 – Nova Gestão do Complexo Regulador

Em março de 2023, foi iniciada a gestão operacional do Complexo Regulador de Urgência e Emergência da cidade de Uberlândia, compreendendo os serviços da Central de Regulação Médica de Urgência e Emergência, da Central de Transporte Sanitário Eletivo (Central de Ambulância) e do Sistema Integrado de Atendimento à Trauma e Emergência (SIATE).



2023 – Certificação Hospital de Araguari

Em 2023, foi homologada a certificação das atividades do Hospital Municipal Padre Júlio César Siqueira, no Município de Araguari, que se tornou o primeiro hospital do Município a conquistar a Acreditação de Qualidade – ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 1, que avalia a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada, considerando os recursos disponíveis e sua complexidade.

2023 – Expansão e Credibilidade na Região

Em Uberaba, a FAEPU adquiriu uma lavanderia, que funciona com 5 mil a 6 mil quilos de roupas lavadas por dia, seguindo a linha de lavanderia hospitalar e entrando na industrial.

visa ao bem-estar e à alta qualidade dos atendimentos aos pacientes do Hospital Regional.

2024 – Hospital Regional de Patos de Minas

A FAEPU foi a vencedora do processo de seleção pública para assumir a gestão do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) em Patos de Minas (MG). Essa parceria

2024 – Novos Aportes

A FAEPU, em parceria com a Prefeitura de Araguari (MG), entregou à população duas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF's). A UBSF Portal dos Ipês e a UBSF Bela Suíça. Haverá também, mais à frente, a abertura de uma terceira unidade com o nome de UBSF Milenium.

A Fundação, com a Prefeitura de Uberlândia e UFU, reinaugurou a UBSF do Jaraguá. A retomada das atividades da Unidade acontece após três anos de fechamento. A reabertura foi possível, por meio do convênio nº 015/2024, que estabelece a FAEPU como administradora da unidade. A expectativa é de atender cerca de 12 mil pessoas da região.

Como projeto de expansão, a equipe de Comunicação da FAEPU desenvolveu um site institucional para maior interação da Fundação com o público.

Com efeito, as ações têm permitido aos profissionais da área da saúde das cidades, onde a FAEPU atua, aprimoração dos métodos de trabalho por meio de com novas técnicas e instalação de serviços especializados nos próprios municípios, com capacitação profissional desenvolvida pelas unidades acadêmicas da UFU. Por outro lado, a implantação de serviços de saúde que anteriormente inexistentes nas cidades da região resultou na melhoria do atendimento à saúde da população local e na redução da sobrecarga do sistema público de saúde do município de Uberlândia.

A FAEPU conta, atualmente, com mais de 2.000 funcionários, distribuídos em seis municípios, e um faturamento anual acima de 200 milhões de reais. No entanto, sua maior conquista é reconhecimento da sociedade pela forma com atua, com seriedade e

respeito para com as comunidades. Assim, a NOVA FAEPU mantém sua tradição e consolida o respeito e a confiança das instituições públicas, dos órgãos dos poderes executivo, judiciário, legislativo e de controle social.



26 *A UFU e a Pandemia da Covid-19*

Ações da UFU diante da Pandemia da Covid-19

A Universidade Federal de Uberlândia acompanhou toda a situação da pandemia, buscando adaptar-se às normas mundiais, nacionais e regionais de proteção à saúde e preservação da vida por meio de Comissões instituídas por pessoas das áreas de atuação, desde a criação de um Comitê de Monitoramento, até a implantação de Comissões internas em todos os segmentos administrativos (Unidades Acadêmicas, Diretorias, Divisões e demais setores da instituição).

Criação do Comitê de Monitoramento à Covid-19

O Comitê de Monitoramento à Covid-19, da Universidade Federal de Uberlândia, foi criado pela Portaria R nº 305, de 13 de março de 2020, por determinação do reitor, após a reclassificação, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do novo coronavírus como pandemia, o que significou o risco potencial de transmissão de doença infecciosa de forma global e simultânea em todo o território brasileiro. O Comitê foi formado por profissionais da área da saúde e por representantes das áreas acadêmica e administrativa da Instituição. Foram convidados para participação nas reuniões: o Diretório Central dos Estudantes (DCE), membros da Administração Superior e a gerência acadêmica do HC-UFU, assim como diretores(as) de unidades acadêmicas



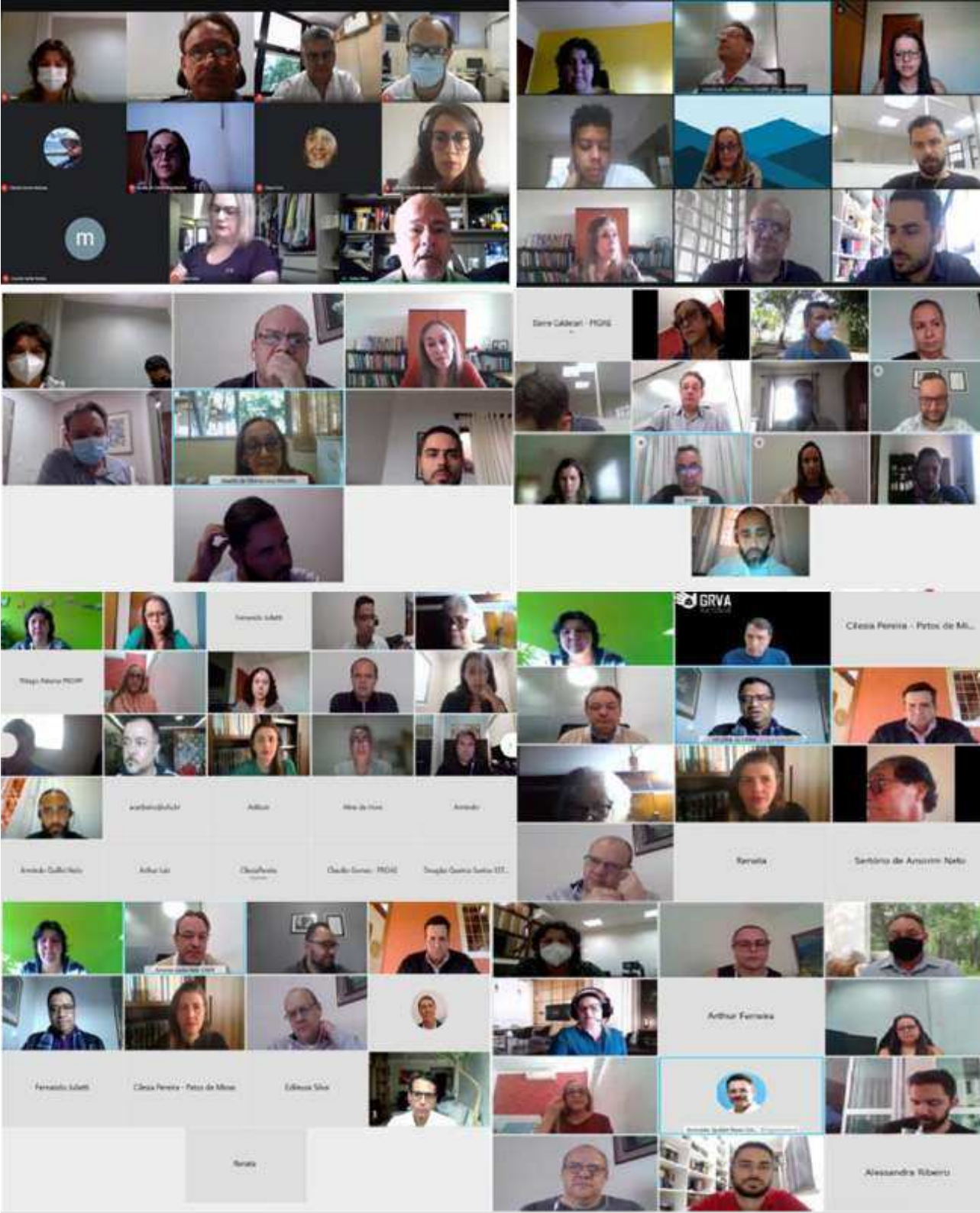


e coordenadores(as) de cursos da Instituição. O Comitê foi reformulado pela Portaria R nº 97, de 8 de fevereiro de 2021, pela Portaria R nº 543, de 17 de fevereiro de 2021 e pela Portaria R nº 1.409, de 8 de abril de 2021.

Teve como missão o acompanhamento de medidas preventivas e de combate à disseminação do novo coronavírus no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

Os objetivos do Comitê foram: I – analisar os dados e as informações a fim de subsidiar as decisões dos gestores na definição de estratégias e ações adequadas para o enfrentamento de emergências; II – propor medidas preventivas para evitar o contágio do novo coronavírus; III – apresentar protocolo de gerenciamento de detecção de casos suspeitos da Covid-19 na UFU; e IV – organizar campanhas de conscientização dos riscos e das medidas de higiene necessárias para evitar o contágio.

O Comitê de Monitoramento à Covid-19 acompanhou as ações adotadas pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19, no âmbito dos municípios de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, por meio da nomeação e representação de membros oficiais da Universidade Federal de Uberlândia. E ainda observou as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Saúde e demais órgãos competentes, conforme <https://ufu.br/comitecovid19/o-comite>.



O Reitor da UFU deixou a seguinte mensagem por ocasião da pandemia:

A UFU vem tomando todas as medidas preventivas e de proteção da comunidade universitária. Nessa nova etapa, é importante que a comunidade universitária esteja envolvida no enfrentamento à Covid-19. Somos responsáveis pela preservação da vida, a partir de um processo de colaboração para a definição de novas ações que possam levar nossa comunidade à construção de um cotidiano seguro e responsável com a saúde de todas as pessoas. A pandemia nos impôs a reinvenção do nosso cotidiano, alterando nossas rotinas, nossos locais de trabalho e nossos planos/projetos. No entanto, a Universidade vem cumprindo com seus compromissos estabelecidos com a sociedade e, com a união de esforços, podemos ser protagonistas e agentes na transformação de uma sociedade compromissada com o futuro e com as novas gerações.

Valder Steffen Junior

Suspensão das Atividades Acadêmicas

Em março de 2020, em razão da decretação de pandemia, decorrente do novo coronavírus, a UFU, à semelhança de outras instituições de ensino, bem como da sociedade em geral, viu-se obrigada a modificar seus processos e atividades, inclusive suspendendo o Calendário Acadêmico da Graduação a partir de 18/03/2020, conforme Resolução nº 6/2020 do Conselho de Graduação (disponível em <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2020-6.pdf>) e da Pós-graduação – Resolução nº 4/2020 do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (disponível em <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONPEP-2020-4.pdf>).

Neste cenário de incertezas e insegurança generalizada, em que ainda pouco se sabia sobre a doença, em que não havia perspectivas reais de controle e término, nem de retorno às atividades no cenário que era tido como “normal”, a UFU envidou esforços para contribuir com a sociedade, ciente da posição que ocupa, e em especial proteger sua comunidade, que contava com mais de 30.000 pessoas.

Em um primeiro momento, a decisão tomada foi no sentido de resguardar a segurança, a saúde e a vida da comunidade acadêmica, com a suspensão de todas as atividades presenciais, com o acompanhamento das recomendações das autoridades sanitárias e dos Comitês de Monitoramento à Covid em Uberlândia.

Retomadas das atividades acadêmicas

Dentre essas ações, encontra-se a retomada das atividades de ensino. Mister lembrar que a UFU não somente se destaca na graduação e pós-graduação, mas conta com duas outras unidades de ensino, a Escola Técnica de Saúde (Estes) e a Escola de Educação Básica (Eseba), com públicos diversos, e cuja paralisação também trouxe impactos significativos.

Somada à incerteza quanto ao porvir, ao tempo que estaremos sujeitos à abertura e fechamento do comércio e mudanças na prestação de serviços, às demandas de coordenações e de alunos, a Administração Superior da UFU entendeu que era chegado o momento de se propor um retorno de

atividades, em especial para os alunos da graduação que compõem o maior grupo da Comunidade Acadêmica.

Essa proposta considerou precipuamente a necessidade de manter os alunos motivados, com propósito, e assinalar que, a despeito deste momento de exceção, da necessidade de isolamento, estamos juntos, iremos prosseguir, e superar as dificuldades que se apresentam. Como forma inicial desse retorno, foram propostas as Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais, amplamente debatidas no Conselho de Graduação, e em reuniões paralelas e simultâneas com todos os interessados.

O formato escolhido pelo Congrad restou estabelecido na Resolução nº 7/2020 (disponível em <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2020-7.pdf>), posteriormente alterada pela Resolução nº 008/2020 (disponível em <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2020-8.pdf>) que incluiu a realização de Estágios (anteriormente autorizados para cursos na área de saúde).

Como forma experimental, vez que os cursos de graduação na UFU são



ministrados presencialmente (à exceção dos cursos ofertados em modalidade EAD pela Universidade Aberta do Brasil UAB), e tendo em conta a implantação de atividades semelhantes em outras IES, ficou estabelecido inicialmente que a participação nas Atividades Acadêmicas Remotas (Aare), seria facultativa.

Considerou-se, ainda, que parte das disciplinas comumente ofertadas conta com carga horária prática, não sendo viável sua oferta remota e, neste momento, não admissível sua oferta presencial. Assim, a critério dos Colegiados de Curso, órgãos que conhecem profundamente os projetos pedagógicos e a realidade de seus docentes e discentes, foram definidas as disciplinas que seriam ofertadas.

Dessa forma, comparativamente, na graduação foram ofertadas 3.973 disciplinas em 2020/1, sendo que 3.461 já possuíam docente vinculado, quando o relatório foi gerado, e as 512 restantes ainda não. Já para o 1º período letivo especial foram ofertadas 2.016 disciplinas sendo 1.460 com docentes vinculados e 556 ainda aguardando a vinculação de docentes. Considerando que o semestre foi subdividido em dois

períodos, nota-se que aproximadamente 50% das disciplinas foram ofertadas no 1º período e a expectativa é que as restantes sejam ofertadas no 2º período letivo especial à exceção, por ora, das disciplinas práticas que requeiram atividades presenciais e de interação.

No que tange à pós-graduação, em 2020/1 foram ofertadas 672 disciplinas sendo 532 com docentes vinculados e 140 aguardando vinculação docente. Para o 1º período letivo especial foram ofertadas 661 disciplinas no total sendo 589 com docentes vinculados e as 72 restantes pendentes de vinculação. Esclarecemos que a vinculação docente, quer seja na graduação ou pós-graduação, pode ser realizada a qualquer tempo pela Diretoria de Administração e Controle Acadêmico, mediante solicitação da Unidade ofertante.

Reiteramos que foi em caráter experimental nas Aare, vez que se tratou de situação absolutamente nova e sem precedentes. O intuito da UFU é oferecer o melhor e propiciar as condições para que o ensino, a pesquisa e extensão tenham continuidade dentro da nova realidade imposta pela Pandemia.

Neste particular, no que se refere ao questionamento do número de disciplinas ofertadas e as condições de docentes que não ministraram aulas no 1º período letivo especial, para além do esclarecimento quanto à carga horária prática de disciplinas (seja parcial ou integral), impende lembrar que o trabalho docente não se resume a ministrar aulas. Há atividades de pesquisa e extensão que continuaram a ser realizadas, independentemente da suspensão dos calendários, e que foram sendo feitas quer seja com o docente ministrando ou não aulas no período letivo especial.

Destaque-se que, em função da oferta regular na UFU ser essencialmente presencial, foi necessária a preparação de todos os envolvidos, e em especial dos docentes, para a realização de atividades acadêmicas remotas. A fim de capacitar os docentes, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas iniciou a oferta de cursos para Reuniões virtuais e conferências *Web Mconf*, Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais, *Moodle* para Atividades de Ensino Remotas, *Microsoft Teams* para Docentes no Ensino Remoto e Seminário de Integração ao Ambiente de Trabalho. Até o momento, os cursos ofertados somam-se com 1.939 inscrições.

A UFU conta hoje com 2.037 docentes sendo que 120 deles se encontravam afastados em licença para pós-graduação, licença maternidade ou tratamento de saúde ou para cuidar de interesses particulares. Do total, em 2020/1, 274 professores não tiveram seus nomes vinculados a disciplinas e para o 1º período letivo especial são 600 professores que ainda não estão vinculados. Lembramos que a vinculação docente pode ser posterior à oferta e que há professores que ministram disciplinas exclusivamente práticas e que, portanto, em razão da pandemia, não podem ministrar aulas neste momento. Por óbvio que a UFU ofertará todas as disciplinas necessárias à formação acadêmica dos estudantes e o fará na cadência em que as condições sanitárias e de segurança o permitirem.

No que se refere à matrícula de alunos nas Aare, como já dito, restou definido pelo Conselho de Graduação que a participação é facultativa e que, inclusive, dada a excepcionalidade do momento e da oferta, eventuais reprovações não serão consideradas no histórico do discente. Essa medida visa dar segurança aos discentes para participação e incentivá-los a manter seu vínculo com a Universidade.

É fato que nem todos os alunos tiveram sua solicitação de matrícula em disciplinas deferida. Mas é importante destacar que o mesmo ocorre em situações normais de renovação de matrícula. Assim, no período definido em calendário acadêmico (quer seja esse regular ou especial), o discente veterano deve acessar o Portal do Estudante e fazer a solicitação de matrícula. Encerrado esse período, ocorre o que se denomina “crítica de matrícula”.

O sistema de matrículas de veteranos está parametrizado de acordo com o artigo 116, das Normas Gerais de Graduação (Resolução nº 15/2011 do Conselho de Graduação – disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2011-15.pdf>), que estabelece a ordem de prioridade de matrícula. Assim, exemplificativamente, alunos em condição ideal de matrícula, ou seja, sem reprovações e que seguem “vencendo” as disciplinas, tal qual estabelecido no projeto pedagógico de seus cursos, têm maior prioridade de matrícula. Dessa forma, desnecessário constar especificamente na Resolução das Aare que a solicitação de matrícula está sujeita à crítica, vez que as Normas Gerais de Graduação já trazem essa previsão.

No primeiro semestre letivo de 2020, havia 21.789 alunos matriculados, em ao menos uma disciplina, na graduação e 3.484 na pós-graduação. Já para o 1º período letivo especial estão matriculados 18.567 na graduação e 2.951 na pós-graduação. Lembramos que a oferta e renovação de matrícula são independentes nos dois períodos letivos especiais. Assim, os alunos que porventura não tenham solicitado matrícula ou cuja solicitação não foi deferida para o 1º período letivo especial poderão solicitar matrícula no 2º período.

Destacamos, cientes de que nossa comunidade acadêmica é heterogênea e que há diversos discentes em situação de vulnerabilidade, o Programa Institucional Emergencial de Inclusão Digital que objetiva conceder Auxílio de Inclusão Digital para estudantes economicamente vulneráveis. Pelo primeiro edital (disponível em: http://www.proae.ufu.br/sites/proae.ufu.br/files/media/arquivo/edital_proae_no_4_2020_-_pieid-sei_23117.038167_2020_93.pdf) foram contemplados 460 discentes e, até o momento dessas informações, havia 225 pedidos de recurso em análise.

Estratégias de prevenção da Comunidade Acadêmica



De igual forma, visando à inclusão de membros PCD de nossa comunidade acadêmica foram divulgados editais com oferta de 400 (quatrocentas) bolsas de graduação e 360 (trezentas e sessenta) de monitorias. Considerando que a UFU, conforme já informado, não se constitui apenas de cursos e graduação e pós-graduação, mas também de unidades especiais de ensino (leia-se Estes e Eseba) parte destas bolsas foi destinada a essas unidades.

Reiteramos nosso compromisso com a oferta de ensino de qualidade, nosso dever com a sociedade e com a comunidade acadêmica. Estamos monitorando tanto a evolução da pandemia quanto os efeitos sobre nossos trabalhos. Acompanhamos as dificuldades das ofertas, das matrículas, temos ciência da insegurança e incerteza que afetam nossa comunidade e estamos dispostos a fazer os ajustes necessários para aprimorar nossos processos.

Por fim, chamamos a atenção para o fato de que o semestre foi subdividido em duas etapas (1º período letivo especial e 2º período letivo especial), o que permitiu que aquelas disciplinas que não foram ofertadas no 1º período letivo especial possam ser no

2º período letivo especial, resguardadas, por ora, disciplinas práticas que requeiram atividades presenciais e de interação.

A Universidade empenhou-se para que não houvesse prejuízos à formação dos nossos discentes, pois todas as disciplinas necessárias às suas formações acadêmicas serão ofertadas. Para aquelas disciplinas que pressupõem atividades presenciais, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) vai acompanhar atentamente a evolução da pandemia de Covid-19 e seguir recomendações científicas ao elaborar um plano de retorno das atividades presenciais, que tenha como essência a proteção e a preservação da saúde e da vida da nossa comunidade acadêmica.

O Comitê de Monitoramento à Covid 19, da Universidade Federal de Uberlândia, atuou em várias frentes com o objetivo de proteção à saúde e à vida da Comunidade Acadêmica, assim, foram criados grupos de trabalho com frentes de intervenção. Criou, por meio do programa Microsoft Power BI, indicativos da pandemia dos municípios em que a UFU está instalada (Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas).

Os grupos de trabalho (GT) atuaram como suporte e assessoramento para o Comitê de Monitoramento à Covid-19, executando análises, acompanhamento e indicadores diante dos diferentes cenários, sugerindo estratégias e metodologias para a implementação das diferentes fases de trabalho diante da pandemia: GT Atividades acadêmicas, GT Atividades de infraestrutura, GT Atividades de Monitoramento à Covid-19 UFU (GT Científico), GT Atividades de Avaliação do Ensino Remoto, Subcomitê de Vigilância Epidemiológica.

A comunidade da UFU, assim como todo o mundo, sofreu os impactos da pandemia, ora por estar trabalhando na linha de frente do combate a esse vírus — exemplo dos profissionais de saúde, discentes, docentes e gestores que atuam dentro e fora no Hospital Universitário —, ora como docentes, estudantes, técnicos administrativos e colaboradores que atuam no ensino emergencial remoto e com a manutenção e funcionamento da nossa instituição, ora como pesquisadores em busca de soluções e auxílios no momento dessa crise mundial, ora como comunidade que está em isolamento social, com dificuldades financeiras e incertezas com relação ao futuro. Entende-

se que o fortalecimento de informações e ações que puderam garantir o bem-estar e a saúde são fundamentais para a comunidade universitária. Dessa forma foi importante manter as MEDIDAS DE PROTEÇÃO, o conhecimento dos PROTOCOLOS DE SEGURANÇA e o apoio SAÚDE MENTAL E PSICOSSOCIAL.

Incentivo à vacinação

A vacinação foi considerada essencial para atividades presenciais, sendo que: entendeu-se que para o retorno presencial os servidores/colaboradores e estudantes deveriam ser incentivados a tomar a vacina e estar imunizados. A imunização apenas foi alcançada após segunda dose ou dose única, variando conforme cada tipo de vacina.

Para coleta e mapeamento de dados, foi recomendada a apresentação de comprovante de vacinação para as chefias imediatas. No caso dos estudantes, a Pró-reitoria de Graduação atuou na viabilidade e nas melhores condições de apresentação dessa comprovação e a sistematização de dados.





Apoio à Saúde Mental e Psicossocial

O projeto “Proteger-se” foi uma plataforma para atendimentos terapêuticos *online*, tendo como enfoque o alívio do sofrimento emocional gerado pela situação de pandemia relacionado à Covid-19 e cuja missão foi de proteção da comunidade universitária, para minimizar os danos da Covid-19 à saúde mental e, assim, reduzir o número de casos de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático relacionados à pandemia.

É importante destacar que todos os atendimentos ficaram sob sigilo e confidencialidade, além do cumprimento da responsabilidade ética e profissional.

Assim, a Universidade Federal de Uberlândia, diante da pandemia, cumpriu com seu papel de proteção à saúde e à vida de toda a sua comunidade. Agradece o envolvimento de todos os segmentos que acompanharam e atuaram para que a pandemia tivesse o menor impacto possível na vida da Comunidade Acadêmica.

INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL COVID-19

Foi inaugurado o Memorial Covid-19 da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) — uma homenagem às vítimas da pandemia e aos cientistas e profissionais de saúde que atuaram no combate à crise sanitária. O evento ocorre a partir de 9h, junto ao monumento instalado em frente à biblioteca do *Campus Umuarama*, e é aberto ao público.

As lembranças da pandemia, ainda tão recentes, evocam a saudade daqueles que partiram e, ao mesmo tempo, o reconhecimento de uma luta coletiva pela vida. Nesse contexto, o Memorial pretende ressaltar o papel da universidade, da ciência e da educação no enfrentamento da crise, mas também na elaboração das experiências vivenciadas naquele período.

A situação de emergência global se estendeu por mais de três anos. Quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia em decorrência da covid-19 em 11 de março de 2020, o mundo já registrava mais de 100 mil casos e mais de 4 mil óbitos. Até que o fim da pandemia fosse oficializado, em 5 de maio de 2023, os registros foram



alarmantes. No mundo, foram registradas 676 milhões de infecções com o vírus — desse total, 6,9 milhões de pessoas morreram e 627 milhões se recuperaram, segundo dados da Universidade Johns Hopkins. No Brasil, foram mais de 37 milhões de casos, com mais de 700 mil óbitos. Cerca de 36 milhões de brasileiros foram recuperados, sobretudo graças aos tratamentos desenvolvidos no período, além da imunização massiva, que ocorreu desde 2021.

O reitor Valder Steffen Junior, que esteve à frente da UFU durante todo esse período, encerra sua gestão em 2024 com esta homenagem às vítimas e um agradecimento aos que atuaram em favor da vida nos diversos setores da sociedade. “Nossa cidade, nosso país, a comunidade global, nós enfrentamos a pandemia de covid-19. Foi um tempo de muitas dificuldades, muitos desafios, muita tristeza, muita insegurança. Houve um esforço institucional extremamente grande. Mas, certamente, o tempo de hoje é um tempo de esperança e de recuperação. Não podemos deixar de reconhecer aqueles que enfrentaram de frente essa pandemia. Nosso agradecimento eterno”, assevera o reitor.

O monumento

Projetado pelas professoras do curso de Design da UFU, Aline Teixeira Souza Silva e Juliana Cardoso Braga, em parceria com os discentes Gabriel Gomes Ribeiro e Renato Marco Pereira, o monumento é carregado de simbologia. A equipe descreve que “o projeto consiste em uma representação de duas mãos unidas, simbolizando a solidariedade, o cuidado, a saúde, o ato de higienizar as mãos, a união, as palmas aos recuperados, a gratidão e a esperança”.

O projeto foi financiado pela Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu), recentemente homenageada pela UFU em decorrência dos 58 anos de contribuições na saúde de Uberlândia e região. Além disso, contou com o apoio da Diretoria de Comunicação (Dirco/UFU) na produção cultural e na criação do site do Memorial Covid-19, junto ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/UFU).

O espaço escolhido para a instalação está nas proximidades do Hospital de Clínicas da UFU/Ebserh, onde se concentrou boa parte dos esforços da universidade na luta pela vida

durante a pandemia. A equipe responsável pelo Memorial optou por uma área aberta e de grande circulação, como uma forma de contrapor as lembranças do isolamento social e ressaltar o valor do convívio comunitário.

Além do monumento, a UFU disponibilizou um [sítio](#) que reúne conteúdos em homenagem às vítimas de covid-19 e aos profissionais de saúde, informações sobre as ações realizadas pelo Comitê de Monitoramento à covid-19 da UFU e uma linha do tempo interativa que rememora os principais acontecimentos do período pandêmico. Por meio de notícias, vídeos, podcasts e imagens da pandemia, a página destaca o trabalho dos cientistas e profissionais de saúde vinculados à universidade naquele período, a exemplo do teste salivar para covid-19, desenvolvido por pesquisadores da UFU.

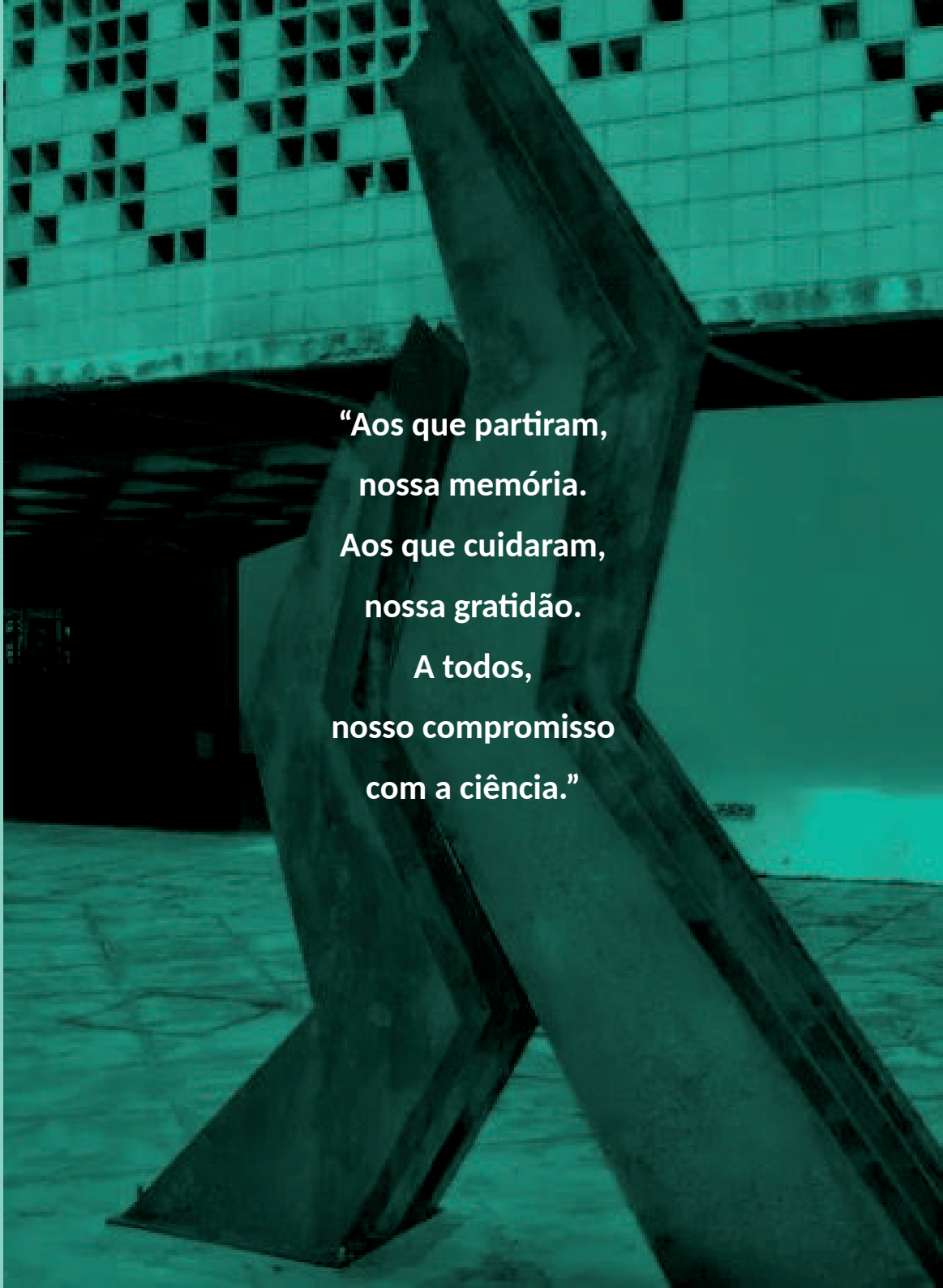
A nova página integra diversos conteúdos produzidos pelos profissionais de comunicação da UFU durante a pandemia, além de textos escritos por cientistas das diferentes áreas de conhecimento. Esses conteúdos informam e discutem temas diversos, como as estratégias de vacinação, as adaptações dos espaços públicos para

evitar o contágio, as formas de higienização, campanhas para uso do álcool em gel, os desafios do ensino remoto emergencial, os cuidados em período de isolamento social com as diversas populações vulneráveis e os painéis econômicos das cidades, dentre outros.

“Gostaria de deixar a solidariedade da administração superior da UFU a todas as famílias que perderam um ou mais de seus entes queridos durante a pandemia de covid-19. Nós vamos reconhecer eternamente que essas vidas ajudaram ao longo do tempo a construir a Universidade Federal de Uberlândia. Esperamos que o Memorial eternize esse nosso sentimento de pesar e solidariedade”, finaliza Steffen Junior.

Texto de João Damasio

Visite o sítio
memorialcovid19.ufu.br



**“Aos que partiram,
nossa memória.
Aos que cuidaram,
nossa gratidão.
A todos,
nosso compromisso
com a ciência.”**

RELATÓRIO DE GESTÃO



2017 | 2024